O TEMPO — Previsões para hoje até ás 18 horas: D. FEDERAL e NICTHEROY — Instavel, com chuvas. Temperatura — Noite fresca e estavel de dia. Ventos — Do quadrante sul, sujeitos a rajadas, de muito frescas a fortes.
Temperaturas horarias de hontem, no D. Federal:

1h.-23,4	5h.-23,5	9h.-25,4	13h.-23,2	17h.-23,6
2h.-23,3	6h.-23,7	10h.-24,9	14h.-23,0	18h.-23,4
3h.-23,6	7h.-24,0	11h.-24,4	15h.-23,0	19h.-21,8
4h.-23,4	8h.-25,1	12h.-24,4	16h.-23,2	20h.-22,1

Maxima: 25,6 ás 11h.50 — Minima: 22,6 ás 18h.40

£ 85$810; Dollar 18$300; Franco $500; Esc. $800

Diario de Noticias

Redacção e Officina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 11 de Dezembro de 1938

Anno IX — Numero 3946

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira thes.; José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS — Brasil — Anno, 55$000; Sem., 30$; Trim., 15$. Paizes da C. P. Pan-Americana — Anno, 85$; Sem., 45$; Trim., 25$. Paizes da C. P. Universal — Anno, 140$; Sem., 75$; Trim., 40$. Tels. — 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 (Rêde interna).

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES 26 PAGINAS — $300

Proposto pela delegação brasileira em Lima o não reconhecimento de minorias estrangeiras na America

INADMISSIVEIS AS REIVINDICAÇÕES DE QUAESQUER DIREITOS, PRIVILEGIOS OU GARANTIAS ESPECIAES PARA OS AGRUPAMENTOS ESTRANHOS Á MASSA GERAL DA POPULAÇÃO NACIONAL — NÃO PÓDE TER APPLICAÇÃO NA AMERICA O SYSTEMA DE PROTECÇÃO ÁS MINORIAS — OS IMMIGRANTES SÃO MEROS ESTRANGEIROS E GOZARÃO APENAS INDIVIDUALMENTE DOS DIREITOS ASSEGURADOS EM GERAL AOS NÃO NACIONAES — OS TRABALHOS DA PRIMEIRA SESSÃO PLENARIA DA CONFERENCIA — OS DISCURSOS PRONUNCIADOS PELOS SENHORES CORDELL HULL E JOSÉ MARIA CANTILO

ALAN COOGAN
(Correspondente da U. Press)

LIMA, 10 (U. P.) — Realizou-se hoje, á tarde, a primeira sessão plenaria da Oitava Conferencia Pan-americana, durante a qual se ouviram phrases, talvez as mais fortes que jamais se empregaram numa conferencia dessa natureza no hemispherio occidental, de advertencia aos aggressores estrangeiros.

Os tres principaes oradores, srs. Carlos Concha, José Maria Cantilo e Cordell Hull, ministros do Exterior, respectivamente, do Perú, da Argentina e dos Estados Unidos, entoaram todos a mesma nota de solidariedade continental, não deixando as palavras dos srs. Cantilo e Cordell Hull qualquer duvida quanto á posição firme dos seus paizes na questão de ameaças vindas do estrangeiro.

O sr. Cordell Hull, sem medir palavras, declarou que os Estados Unidos manterão o seu portentoso programma de defesa, emquanto houver o desafio das forças armadas no estrangeiro. O sr. Cantilo, por sua vez, affirmou alto e bom som que os Estados americanos estão unidos e sempre promptos a repellir qualquer aggressão armada.

Contrastando com a pompa e a ceremonia da sessão inaugural, de hontem, a Camara dos Deputados apresentava, hoje, um aspecto de reunião de homens de negocio. O edificio accusava um movimento desusado, por occasião do inicio dos trabalhos da Conferencia.

Sr. Cordell Hull

A sessão foi aberta pelo sr. Carlos Concha, na qualidade de presidente provisorio, sendo logo em seguida eleito presidente effectivo da Conferencia, por acclamação unanime.

A conferencia passou, então, a designar os vice-presidentes da reunião pan-americana, tendo a escolha recahido sobre os chefes das differentes delegações.

Levantou-se então o sr. Carlos Concha e profere um discurso, agradecendo aos presentes a sua designação para presidente da conferencia, que delle tem exigido tantos esforços.

O orador declarou que o reforçamento nos instrumentos de paz concluidos na conferencia pan-americana da paz realizada em Buenos Aires representa a esperança de revigorar a solidariedade continental, e accrescentou que, se a America quizer cumprir a sua missão e o seu destino, é forçoso augmentar ainda mais a sua união.

Mencionando nominalmente James Monroe, o autor da doutrina de Monroe, o dr. Carlos Concha disse que a politica de Monroe é o producto de uma "visão acertada", mas é "apenas uma politica unilateral, que não compromette juridicamente os Estados Unidos, como creador da mesma, nem cria relações contractuaes com as differentes nações deste continente".

Ao terminar o seu discurso, o sr. Carlos Concha foi vivamente applaudido depois do que voltou ao seu logar.

A's 4.40, o sr. José Maria Cantilo deu inicio ao seu importante discurso, discurso este que manteve a assistencia virtualmente suspensa e será sem duvida por muito tempo lembrado e citado na historia da America, como uma das mais importantes declarações politicas.

O sr. Cantilo não mediu palavras, ao descrever a solidariedade dos Estados da America contra as ideologias e regimens indesejaveis neste continente, e, sem

Sr. José Maria Cantilo

mencional-a directamente, fez o elogio da doutrina de Monroe, classificando-a de "salvaguarda dos primeiros passos no desenvolvimento destes povos".

O orador mencionou tambem o facto de ter o presidente Roosevelt dado corpo á amizade dos Estados Unidos para com os paizes restantes da America, o qual considera mais "uma segurança para cada um de nós".

Conforme fôra previsto, o chanceller argentino advogou "acima de tudo" o reforçamento dos instrumentos de paz existentes, e citou especificamente o pacto Kellog-Briand, do qual é signataria toda a America.

Terminado o momentoso discurso do chefe da delegação argentina, succedeu-lhe na tribuna dos oradores o sr. Cordell Hull, presidente da delegação dos Estados Unidos, cujas palavras eram aguardadas com grande ansiedade pela Conferencia.

O orador não trahiu a espectativa; deixando de lado todas as precauções usualmente observadas em discursos dessa natureza, o sr. Cordell Hull appellou abertamente para a Conferencia, no sentido de que proclamasse de maneira "clara e inequivoca" a solidariedade pan-americana contra as aggressões de qualquer natureza provindas de qualquer outro continente.

O chefe do Departamento de Estado norte-americano apagou quaesquer receios restantes sobre o pretenso plano dos Estados Unidos de crear allianças defensivas, quando declarou que cada nação da America deve decidir por si só sobre as medidas que deverá tomar "afim de cumprir a parte que lhe cabe no interesse e nas responsabilidades communs".

O sr. Cordell Hull advertiu, no emtanto, as nações estrangeiras de que "quanto ao que diz respeito ao

(Continúa na 2.ª pagina)

GOLPE DE MORTE NA FORMAÇÃO DE MINORIAS

LIMA, 10 (U. P.) — A Delegação do Brasil á Conferencia Internacional Americana, aqui reunida, apresentou um projecto, estabelecendo que os immigrantes não poderão pedir titulos de minoria, declarando inadmissiveis as reivindicações de quaesquer direitos, privilegios, ou garantias especiaes, para qualquer agrupamento humano estranho á massa geral da população nacional, considerado como entidade collectiva.

Assim estão redigidos os itens do projecto referido:

"As Republicas Americanas, desejando evitar qualquer conceito inconveniente em que se deve ter as minorias nacionaes, ethnicas, linguisticas ou religiosas, no sentido que lhes dão os tratados de paz posteriores á grande guerra, de 1914 a 1918, e outros tratados e declarações internacionaes, cujas estipulações, nessa materia, foram collocadas sob a garantia da Liga das Nações,

Considerando que o systema de protecção ás minorias não póde ter nenhuma applicação na America, onde não existem condições psychologicas, sociaes, ou historicas que caracterizam os agrupamentos humanos, nos quaes se confére aquella denominação;

Considerando que os immigrantes recebidos pelo Estado não podem reivindicar o titulo de minoria, porque são méros estrangeiros, no territorio escolhido para sua nova terra,

RECOMMENDA: — que emquanto não incorporarem legalmente á nova nacionalidade, gozarão apenas individualmente dos direitos assegurados, em geral, aos estrangeiros."

PARA QUE CESSE A LUTA NA HESPANHA

LIMA, 10 (U. P.) — A United Press acha-se em condições de reaffirmar a noticia divulgada em primeira mão na segunda-feira passada, e ratificada dois dias depois, de que a Conferencia Pan-Americana de Lima fará um appello para que cesse a luta na Hespanha, no momento actual está se procurando redigir a declaração, que seria assignada por todas as delegações, afim de que a iniciativa appareça como expressão unanime, evitando-se assim que figure uma ou outra nação como autora da declaração.

A United Press póde adeantar que a declaração da conferencia não offerecerá a mediação, embora esteja disposta a agir como mediadora, se as duas partes em luta assim desejarem.

SYMPATHIA EM BARCELONA PELO CARACTER DA CONFERENCIA

BARCELONA, 10 (U. P.) — Os jornaes encimam as noticias sobre a inauguração da Conferencia de Lima com titulos em grandes caracteres, accentuando o seu caracter democratico e anti-nazista.

O "Treball" diz: "A democracia trava uma grande batalha, em Lima". O "Frente Roja", do seu lado, declara: "Em Lima, o sr. Cordell Hull defende a união dos povos americanos em face do fascismo".

O PLANO DE DEFESA CONTINENTAL

LIMA, 10 (U. P.) — Conversações opportunissimas continuaram a ser processadas hoje num esforço para conseguir um accordo final entre os Estados Unidos, a Argentina e outras das principaes nações sobre as bases para o estabelecimento da frente commum de defesa das vinte e uma nações americanas.

A United Press póde revelar com exclusividade o resumo do esboço dos termos para a elaboração do projecto para o estabelecimento da frente commum de defesa que o secretario de Estado, dos Estados Unidos, sr. Cordell Hull, apresentou a alguns dos principaes delegados de paizes latino-americanos:

"As nações americanas declaram de modo formal que qualquer ameaça partida de qualquer nação não americana seria considerada assumpto de grave importancia por todas as nações americanas e do mesmo modo qualquer tentativa de nação não americana para a implantação de systema politico em conflicto ou variando do systema politico domestico de qualquer dessas nações americanas diria sériamente "espeito a todas as nações americanas".

Ainda mais, ficaria accordado, segundo o projecto do sr. Cordell Hull, que na eventualidade de uma ameaça extra-continental, as nações americanas se consultariam entre si sobre os melhores meios de repellir essa ameaça e cada nação contribuiria para essa acção do melhor modo á disposição e ao melhor de sua habilidade.

O projecto do sr. Hull prevê, ainda, o estabelecimento de reuniões annuaes dos ministros do Exterior das nações americanas para o estudo de questões que interessem ao continente americano.

Embora se acredite que este projecto de defesa produza um accordo final sob forma de proclamação ao mundo sobre a disposição das Americas em resistirem e repellirem interferencia e aggressão externas, reconhece-se que a propria força do projecto do sr. Hull poderá ser considerada pela Argentina como indo além da sua já annunciada attitude de recusar-se a assignar qualquer pacto com obrigações de natureza de uma alliança.

Insegura a situação do senhor Daladier

REJEITADA POR PEQUENA MAIORIA, NA COMMISSÃO DE FINANÇAS, UMA MOÇÃO DOS COMMUNISTAS — EXIGENCIAS DOS CONSERVADORES EM TROCA DO SEU APOIO AO GABINETE

PARIS, 10. — (Por Mayer S. Handler, correspondente da U. P.) — A hesitante batalha de hontem á noite, da qual surgiu o sr. Edouard Daladier, chefe do governo, com uma maioria nominal, proseguiu na reunião de hoje da Commissão de Finanças da Camara, onde foi rejeitada por uma pequena differença de 23 votos contra 18, a moção apresentada pelos communistas, no sentido de ser cancellada a tributação addicional estabelecida pelo sr. Paul Reynaud, ministro das Finanças.

Tres membros da commissão abstiveram-se de votar, sendo que a reunião teve por objecto o estudo das medidas a serem adoptadas nas semanas vindouras e em virtude das quaes será votado o orçamento para 1939.

A incerta maioria obtida pelo sr. Daladier, levantará, novamente, a questão da estabilidade do governo, caso o "premier" ponha em cheque a existencia do gabinete, por meio de alguns dos importantes capitulos do orçamento.

E provavel que o ministro se abstenha de fazer da passagem desses capitulos uma questão de confiança, adiando a prova final, até que apresente os decretos-leis elaborados pelo sr. Reynaud, os quaes deverão ser ratificados antes de 31 de dezembro proximo.

Ha, ainda, grande possibilidade de que o sr. Daladier possa lançar a questão do voto de confiança, caso os socialistas e communistas, ou, ainda, os membros do grupo do sr. Flandin, insistam em eliminar do orçamento a taxação addicional creada pelo sr. Reynaud, no total de 10 bilhões de francos, visto que a suppressão dessa tributação viria desequilibrar o orçamento, solapando os alicerces de seu plano de reerguimento nacional.

A imprensa favoravel ao governo congratula-se com a victoria alcançada hoje na Camara, dizendo constituir uma nova maioria, e exprimiu a esperança de que isso forçará o chefe do governo a acceitar o apoio dos direitistas, permanentemente.

Os principaes chefes dos elementos nacionalistas, srs. Pierre Flandin, Camille Blaisot e Xavier Vallat, disseram hontem á noite, categoricamente, ao sr. Daladier, que haviam votado com o governo, em virtude da attitude pelo mesmo assumida por occasião da gréve geral, e em vista da politica externa adoptada, não devendo o chefe do governo, entretanto, interpretar esse voto como um apoio permanente ou como uma approvação a todos os pontos do plano de restauração nacional.

Insistiram todos que o sr. Daladier poderá contar com a sua adhesão futura, apenas no caso de fazer uma reforma, na base de uma permanente maioria, na qual o governo governaria com elles.

Em seu discurso, o sr. Daladier negou ter sido surprehendido por essas exigencias, as quaes já previra.

A menos que acceite o chefe do gabinete as reclamações dos elementos conservadores, poderá vêr-se deante da opposição combinada dos socialistas e communistas, e de alguns conservadores, quanto ás medidas referentes á taxação addicional, do plano do sr. Reynaud, quando se verificar a ratificação parlamentar, no fim do corrente mez.

O novo presidente do Chile

Reconhecida pela Justiça Eleitoral a victoria do candidato da Frente Popular

Prof. Aguirre Cerdá

SANTIAGO, 10 — O tribunal encarregado da apuração das eleições pronunciou a sua decisão sobre os resultados do pleito presidencial, com o triumpho do candidato da frente popular, sr. Pedro Aguirre Cerdá. O presidente do tribunal, sr. Luis Anibal Barrios, e o director do registro eleitoral, sr. Ramon Zanartu, visitaram o sr. Aguirre afim de communicar-lhe officialmente que tinha obtido a victoria com a maioria absoluta exigida pela Constituição.

O Congresso será convocado para, em sessão plenaria a 14 de dezembro, tomar conhecimento dos resultados geraes e proclamar o sr. Aguirre Cerdá presidente eleito da Republica.

O OBJECTIVO DA CAMPANHA DE "ASPIRAÇÕES NATURAES"

ROMA, 10 (U. P.) — O objectivo immediato da campanha de "aspirações naturaes" da Italia é fazer com que a França cesse de dar qualquer auxilio moral e material ao governo de Valencia — tal é o pensamento dos circulos politicos italianos geralmente bem informados.

Accrescentam os mesmos circulos que no caso da França se recusar a assistir á victoria completa do general Franco na Hespanha, o sr. Mussolini, no interim, terá agitado sufficientemente a opinião publica italiana para crear uma crise que abranja um territorio francez.

Apenas um leitor foi contemplado, hontem, no «Concurso Popular» do DIARIO DE NOTICIAS, com um dos nossos premios mensaes de 5:000$000 - Com os premios de consolação, do valor de 100$000 cada um, foram beneficiados 8 concorrentes

Resultado do sorteio do "Concurso Popular" n.º 20, relativo a Novembro, hontem realizado pela Loteria Federal: —

1.º Premio	500:000$000	10955	Milhar 0955
2.º Premio	20:000$000	9763	Milhar 9763
3.º Premio	10:000$000	5184	Milhar 5184
4.º Premio	3:000$000	0394	Milhar 0394
5.º Premio	2:000$000	7806	Milhar 7806
6.º Premio	1:000$000	4542	Milhar 4542

QUANDO parecia já sem qualquer sentido a hypothese de apenas um leitor ser contemplado com os nossos premios mensaes do valor de 5:000$000 surprehendeu-nos o sorteio do nosso "Concurso Popular" de novembro, hontem realizado pela Loteria Federal, com o milhar final 0955, no primeiro premio dessa loteria, milhar com o qual apenas um Mappa fôra recolhido e entrara no sorteio — o da série B, assignado pelo nosso leitor Sr. Alecrino de Oliveira Cruz, residente em Campos, no Estado do Rio, á rua 15 de Novembro, 327, casa 4.

Os nove mappas restantes, das séries A e C a J, todos distribuidos e a cada um dos quaes caberia, igualmente, um premio daquelle valor, não foram aproveitados pelos leitores que os receberam.

Com o objectivo de levar ao Sr. Alecrino de Oliveira Cruz o premio que lhe coube, parte, esta manhã, para Campos, o nosso companheiro Sr. Annibal Malta, director de Circulação desta folha.

Assim, já na proxima terça-feira esperamos publicar todo o noticiario relativo á entrega do premio — o primeiro que vamos levar á bella e progressiva cidade fluminense.

17.333 CONCORRENTES!

Sóbe, cada mez, o numero de concorrentes aos premios do nosso "Concurso Popular", numa demonstração eloquente de haver comprehendido o publico que não ha aqui promessas fallaciosas nem planos audazes ou mystificadores.

Com 15.616 participantes em outubro, contou com 17.333 em novembro e, segundo calculos já feitos, ascende a 20.000 o numero dos leitores que estão concorrendo durante este mez.

O nosso "Concurso Popular" venceu pela inexcedivel rectidão com que o conduzimos e, ao passo que vem contribuindo sensivelmente para o augmento das nossas tiragens, mais nos apegamos á nossa permanente preoccupação, firme, indesviavel, de apresentar, todas as manhãs, um jornal cada vez mais completo, amplamente noticioso e sempre attento aos interesses da collectividade.

O Mappa contemplado com o premio de 5:000$000 consta da relação nº 6 de "Mappas recolhidos"

Série B
0042 0054 0065
0150 0193 0203 0209
0331 0351 0383 0432
0498 0544 0547 0575
0635 0674 0764 0765
0860 0890 0891 0911
0937 0943 0951 0955
1039 1077 1083 1148 1187
1266 1269 1270 1405 1423
1678 1702 1718 1724 1781
1920 1951 1973
2124 2127 2149
2249 2262 2276
2505 2513 2517
2744 2749 2750
2860 2865

Reproducção photographica do trecho da relação n.º 6 de "Mappas recolhidos", publicada em nossa edição de 7 do corrente, vendo-se assignalado o de n.º 0955 da série B, com o qual concorreu o nosso leitor Sr. Alecrino de Oliveira Cruz, de Campos, hontem contemplado com um premio do valor de 5:000$000.

NOVOS ESCLARECIMENTOS EM TORNO DO REGULAMENTO DO SORTEIO DO "PREMIO PERSEVERANÇA"

NA EDIÇÃO DA PROXIMA TERÇA-FEIRA PUBLICAREMOS NOSSAS RESPOSTAS ÁS ULTIMAS CARTAS QUE NOS FORAM DIRIGIDAS SOLICITANDO ESCLARECIMENTOS EM TORNO DE UM OU OUTRO PONTO DO REGULAMENTO PARA O SORTEIO DO NOSSO "PREMIO PERSEVERANÇA" DE 1938 A SER SORTEADO EM JANEIRO PROXIMO.

Os oito contemplados com os "premios de consolação":

Além do premio do valor de 5:000$, temos a distribuir 8 "premios de consolação", do valor de 100$000 cada um, os quaes couberam, no sorteio de hontem, pela Loteria Federal, aos seguintes leitores: —

— Mappa n.º 5184, Série E, sr. Clodoaldo Brandão, residente á rua Adriano n.º 183, em Todos os Santos, Districto Federal;
— Mappa n.º 5184, Série G, sra. Cecilda Normando da Silva, residente á rua João Rodrigues n.º 28, Casa 2, Districto Federal;
— Mappa n.º 0394, Série E, sra. Armandina Bittencourt, residente á rua Luiz Simoni n.º 33, Engenho de Dentro, Districto Federal;
— Mappa n.º 7806, Série B, sra. Maria Ignela, residente á rua da Capella n.º 73, Piedade, Districto Federal;
— Mappa n.º 7806, Série D, sr. José João Nora, residente á Travessa da Cruz n.º 47, São Gonçalo, Nictheroy, E. do Rio;
— Mappa n.º 7806, Série I, sr. José Luiz Teixeira, residente á rua General Canabarro n.º 113, S. Christovão, Districto Federal;
— Mappa n.º 4542, Série I, sr. Sylvestre Carlos Xavier, residente á rua Dr. Barcellos n.º 209, Paracamby, E. do Rio; e
— Mappa n.º 4542, Série B, sra. Maria dos Santos, residente á rua Commendador Soares n.º 276, em Nilopolis, E. do Rio.

CONCURSO POPULAR N. 21 DO «DIARIO DE NOTICIAS»

(Carta Patente n.º 28, de 6 de Setembro de 1930)

(DE 1 A 31 DE DEZEMBRO DE 1938)

Recorte o coupon ao lado e colle-o no seu Mappa. Uma vez collados os 27 coupons do mez, remetta-o á nossa redacção e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 11 de Janeiro de 1939.

COUPON
N.º 10
11-12-1938

DEVAGAR, devagar se vae ao longe. Vae-se ao longe até parado: basta lêr um bom jornal.

O "Studebaker" — 1939 dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS

Dentro de poucos dias faremos expôr, junto a uma das grandes vitrines que ornamentam a fachada do edificio da nossa séde, á rua da Constituição n.º 11, o luxuoso automovel Studebaker 1939 a ser sorteado, em Janeiro proximo, entre os leitores do DIARIO DE NOTICIAS que hajam participado do nosso "Concurso Popular" em 1938.

Os Mappas para o "Concurso Popular" de Janeiro

Os Mappas para o nosso "Concurso Popular" relativo ao mez de Janeiro serão distribuidos dentro do Supplemento que acompanhará a nossa edição do ultimo domingo do corrente mez, dia 25.

ESTADO DO RIO

O "Dia do Municipio" — Inaugurada a Exposição de Milho — Outras notas

Para commemorar o "Dia do Municipio" a transcorrer em 1.º de Janeiro, serão promovidas diversas solemnidades em todos os Municipios fluminenses.

Em Nictheroy, o prefeito tomou providencias para que as festividades tenham brilho invulgar, convidando o sr. Mario Augusto Teixeira de Freitas, do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica, para falar na solemnidade como orador official.

A' noite haverá concertos musicaes nas principaes praças e fogos de artificio serão queimados em todos os bairros da capital do Estado.

3.ª EXPOSIÇÃO DE MILHO

Em presença das altas autoridades estaduaes e representantes das federaes, realizou-se, hontem, a abertura da 3.a Exposição de Milho, organizada pela Sociedade Fluminense de Agricultura, falando, no acto, o dr. William Coelho de Souza, director geral de Agricultura do Estado.

O NATAL DOS POBRES NO PALACIO DO INGA

As organizações industriaes e commerciaes do Estado, estão cooperando generosamente para que os pobres tenham este anno um natal agradavel.

Esse movimento, que será levado a effeito nos jardins do Palacio do Ingá, sob os auspicios da sra. d. Alice do Amaral Peixoto, além das contribuições já publicadas, conta mais com as dadivas de tecidos offerecidos pelas fabricas de Itajahy, Petropolis, Magé, e Manufactoras de Nictheroy, generos alimenticios de mais firmas, 4.000 pacotes de mate do Instituto do Mate e a contribuição pecuniaria da firma Barbará. Destaca-se, tambem, a collaboração do Departamento de Compras do Estado nesse humanitario emprehendimento social.

DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCAL

O dr. Jordemar Sampietro, inspector chefe, estará hoje de dia a essa Delegacia.

ESCOLA DO TRABALHO

Pedem-nos publicar:

A Secretaria da Escola do Trabalho convida a todos os alumnos do Curso Profissional, que deverão comparecer á séde da mesma, no proximo dia 13 do corrente, para tratar de assumpto de interesse exclusivo do alumno.

Atropelado na praça Tiradentes

O alfaiate José Amorim, morador á rua Sacadura Cabral n. 77, casa 1, foi atropelado pelo automovel n. 24.358, na praça Tiradentes, soffrendo contusões generalyzadas.

O motorista fugiu e a policia do 10.º districto apurou ser elle o sr. Henrique Pinto, residente á rua General Caldwell n. 273.

CAHIU DO BONDE

Nelson Ribeiro Gomes, de 20 annos, residente á rua do Lavradio n. 76, cahiu de um bonde na rua Constituição esquina da rua Regente Feijó, ficando com contusões pelo corpo. Recebeu curativos na Assistencia e retirou-se.

Continuará o programma socialista

DECLARAÇÕES DO GENERAL CARDENAS

General Cardenas

MEXICO, 10 (U. P.) — As noticias da Conferencia de Lima passaram a segundo plano, em vista do destaque dado ás declarações feitas pelo presidente Cardenas ao microphone, reaffirmando que continuará com o programma socialista emquanto estiver no poder. O discurso do sr. Cardenas responde aos que acreditavam que a victoria dos republicanos dos Estados Unidos, nas eleições de novembro e a derrota do sr. Jouhaux na França, pudessem ter uma influencia indirecta no Mexico. Os despachos de Washington, informando que o Departamento de Estado se interessa pela venda dos productos das propriedades expropriadas, causaram pouca impressão, porquanto o Mexico está vendendo esses productos no interior desde março, e no exterior desde o meiado do verão.

PROPOSTO PELA DELEGAÇÃO BRASILEIRA EM LIMA O NÃO RECONHECIMENTO DE MINORIAS ESTRANGEIRAS NA AMERICA

(Continuação da 1.ª pag.)

meu paiz, não quero que ninguem duvide, por um momento sequer, que, emquanto existir a possibilidade de aggressão armada, os Estados Unidos manterão um apparelhamento defensivo adequado militar, aereo e naval".

O discurso do delegado norte-americano foi considerado por muitos como uma nova declaração de independencia do continente americano, pois nelle se chamou a attenção não sómente para os perigos de uma aggressão armada, mas tambem para a penetração ideologica e economica de outros continentes.

"E' assim", declarou o sr. Cordell Hull, "que se torna imperioso que as 21 Republicas do Hemispherio Occidental proclamem de maneira inequivoca a sua profunda convicção de que sómente o typo de organização nacional e de relações internacionaes, que nós e a restante humanidade estivemos construindo com persistencia, cuidado durante as ultimas gerações, possibilita ás nações progredir material e culturalmente, mantendo-se livres".

O sr. Cordell Hull, como os srs. Concha e Cantilo, terminou a sua oração sob os applausos dos delegados e das galerias superlotadas da Camara, os quaes comprehenderam que as palavras dos tres oradores serviriam de base para grande parte do trabalho futuro da conferencia.

Terminada a primeira sessão plenaria, e estabelecida a organização da conferencia, poderão agora começar os trabalhos. A assembléa passará agora a seguir o seu curso normal, dando inicio aos debates sobre os sete capitulos que formam o programma da conferencia, os quaes serão realizados em quatro linguas, isto é, hespanhol, portuguez, inglez e francez.

Mesmo antes de aberta a primeira sessão plenaria, já havia começado o trabalho preliminar. Hoje de manhã cedo abriram-se as portas do edificio da conferencia, tendo havido desde o primeiro momento um constante movimento de delegados e secretarios, que continuou até á hora da reunião para a sessão plenaria.

DISCURSO DO SR. CORDELL HULL

LIMA, 10 — (U. P.) — E' o seguinte discurso proferido hoje na primeira sessão plenaria da Oitava Conferencia Pan-Americana pelo sr. Cordell Hull, chefe da delegação dos Estados Unidos á citada conferencia:

"Senhor presidente, senhores membros da conferencia, senhores e senhoras: E' motivo de grande satisfação, para mim e os meus collegas, encontrar e cumprimentar outras delegações da America, muitas das quaes já tive a felicidade de conhecer em conferencias americanas anteriores.

"Sendo esta uma conferencia regular pan-americana, desejo passar uma rapida revista nos acontecimentos que se deram desde a ultima conferencia pan-americana. Estes acontecimentos revestem-se hoje em dia de profundo significado para os nossos paizes e para todo o mundo.

"Nº I — Cinco annos decorreram desde que se realizou a 7.ª Conferencia Pan-Americana em Montevidéo. Esta conferencia tinha á sua frente perspectivas sombrias, decorrentes da continua decadencia no terreno das relações internacionaes em varias partes do globo terrestre.

"Annos de profundo desequilibrio economico universal haviam exigido um pesado tributo em perdas materiaes e soffrimentos humanos por toda a parte. As relações internacionaes, commerciaes, financeiras e monetarias achavam-se em estado de desordem e confusão.

"Barreiras commerciaes sem precedentes, de toda especie, surgiram, e continuaram a surgir, em todos os paizes. A troca de mercadorias entre as nações cahira precipitadamente tanto em valor como em volume. Taes acontecimentos estavam servindo para intensificar a depressão economica em todos os paizes desorganizar e baixar os preços principalmente das materias primas, destruir valores, desencorajar novos emprehendimentos, crear o desemprego geral e a miseria generalizada, e solapar os proprios fundamentos da estabilidade social e politica.

"Simultaneamente com estas difficuldades cada vez maiores — e, em grande parte, dellas decorrentes —, surgiram indicios sombrios de um desastrado rebaixamento de nivel nas relações politicas internacionaes. O respeito aos compromissos assumidos, a bôa vontade de cumprir as obrigações assumidas por tratados estavam ameaçando desapparecer. O esforço para chegar a um entendimento baseado no plano de limitação de Briand, tendente a reduzir gradativamente os armamentos, marchava rapidamente para o ponto do tragico fracasso.

"Tambem no nosso continente, as relações entre as nações americanas não eram de todo felizes. Os mal entendidos, os preconceitos e o orgulho desmedido caracterizavam muitas phases das relações entre algumas das nações americanas.

"A 7ª Conferencia Pan-americana realizou uma tarefa de importancia historica. Os representantes de seis Republicas conferiram aos trabalhos da Conferencia um sentido profundo de responsabilidade e de firme determinação de encontrar um melhor caminho na vida internacional, do que aquelle para o qual a humanidade parecia estar sendo arrastada.

"Aquella Conferencia lançou um fundamento solido para futuras realizações, elaborando programmas definidos e concretos para promover a paz pelo progresso e pela prosperidade no hemispherio occidental.

"Vinte e uma Republicas americanas representadas em Montevidéo, affirmaram a sua devoção á paz e a sua condemnação do emprego da força armada, como meio de satisfazer as aspirações nacionaes. Ellas proclamaram a sua fé no jogo limpo, nos processos decentes e no respeito mutuo á independencia, á soberania e aos direitos das nações, como bases indispensaveis do mundo civilizado sob o imperio da lei.

"Ellas tomaram medidas importantes para effectivar e concretizar um mecanismo para a manutenção da paz no continente americano. A Conferencia de Montevidéo salientou, mais do que nunca antes, a importancia das relações entre os paizes americanos, entre todas as nações, baseads solidas e sinceramente nos processos limpos e no tratamento de igualdade.

Nas discussões sobre os pronunciamentos formaes da conferencia reconheceu-se, mais do que nunca antes, a imprescindibilidade de relações economicas daquella natureza para a prosperidade social dentro de cada nação, assim como para as relações pacificas e ordeiras entre as nações. Nas suas resoluções, a conferencia reclamou um programma forte e extensivo de rehabilitação e melhora das relações internacionaes, economicas e financeiras.

"Durante os annos que se seguiram á conferencia de Montevidéo, começou a dar fruto a semente nella plantada, na forma de uma rapida melhora nas relações entre as nações americanas.

"Emquanto isso, porém, continuavam decahindo em outras partes do mundo as relações internacionaes. Obrigações solemnes, assumidas por tratados, eram cada vez mais frequentemente postas de lado ou violadas. Tornou-se inevitavel, para todo o mundo,

(Conclue na 6.ª pagina)

Imprescindivel na democracia a liberdade de imprensa

Um telegramma do presidente Roosevelt ao director do jornal "Post Dispatch"

Roosevelt

SAINT LOUIS, 10 (United Press) — O presidente Roosevelt enviou uma mensagem ao jornalista Joseph Pulitzer, editor do orgão local "Post Dispatch", ao ensejo do 60.º anniversario de sua fundação, a qual foi publicada esta noite, dizendo que a liberdade da imprensa é imprescindivel á democracia e que o Governo — federal, estadual ou municipal — tem "justamente, necessariamente, interesse na liberdade de opinião, bem como na preservação de uma imprensa independente". Disse mais que a "liberdade de noticiario" e a "liberdade da imprensa" se controlarão a si proprias, accrescentando que os jornaes não poderiam ser publicados, no "interesse do publico, em geral, a não ser contando com ambiente proprio". Terminou o presidente fazendo votos por que "possamos ter um ponto de vista commum, em todo o paiz, a esse respeito, mui especialmente quanto á liberdade da imprensa".

Aggressão a taco de bilhar

No salão de bilhar situado na rua Visconde do Rio Branco n. 52, travaram-se de razões o commerciario Manoel Silva Cardoso e Waldemar Dias da Silva, acabando por este aggredir aquelle com um taco, ferindo-o na cabeça.

O aggressor fugiu e o aggredido recebeu curativos na Assistencia.

Presos dentro do escriptorio de correctores

Devido a uma distracção de quem fechou, hontem, o predio onde funccionam varios escriptorios de correctores, sito á rua da Quitanda n. 85, 2.º andar, ficaram presos ali o corrector Norival Braga e uma senhora que o acompanhava.

O sr. Norival Braga, verificando que não poderia sahir, telephonou para a delegacia do 7.º districto. O commissario Costa Leite, então de serviço pediu auxilio aos bombeiros do Posto Maritimo, os quaes se dirigiram ao local sob o commando do tenente Neves. A porta foi arrombada, afim de dar sahida ao casal.

Casou-se com uma «morta»...

Estranho caso, verificado em Caxias — A noiva havia fallecido aos 4 annos de idade

PORTO ALEGRE, 10 (A. N.) — Informam de Caxias que no mez de Outubro findo habilitaram-se a casar perante um official, Carlos Putra Vianna Brellitano, e Delina Gioconda Dalzoto. Effectuado o matrimonio, os nubentes apresentaram as certidões de nascimento quando o official tratou de fazer os lançamentos necessarios, verificando com surpresa que Delina Dalzoto havia fallecido em 7 de Julho de 1918, apenas com quatro annos de idade, estando assim Carlos Vianna casado com uma pessoa morta. Deante da gravidade do facto, o official communicou o facto ao promotor publico. No registro de obito consta Delina ter fallecido em consequencia de uma bronchite capillar conforme attestado passado pelo medico Vicente Bornancini. A Promotoria tomando conhecimento do caso tomou as necessarias providencias afim de esclarecer o facto.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Maranhão

INAUGURAÇÃO DE RODOVIAS

S. LUIZ DO MARANHÃO, 10 (D. N.) — O interventor Paulo Ramos continúa percorrendo o alto sertão, inaugurando rodovias construidas no seu governo.

S. ex. encontra-se actualmente em Carolina, depois de percorrer 1.048 kilometros de estradas novas.

Ceará

CONTINUA MUITO VISITADA A FEIRA DE AMOSTRAS DO ESTADO

FORTALEZA, 10 (A. N.) — A 1.ª Feira de Amostras do Ceará, recentemente inaugurada, continúa a ser o ponto de maior attracção desta capital, sendo ininterrupta a frequencia de milhares de pessoas nos "stands" ali localisados.

OS NOVOS BACHAREIS DA FACULDADE DE DIREITO

FORTALEZA, 10 (A. N.) — Realizou-se, no Theatro José de Alencar, a ceremonia da collação do grão dos novos bachareis, formados pela Escola de Direito do Ceará.

Rio G. do Norte

MONUMENTO A' MEMORIA DE PEDRO VELHO

NATAL, 10 (A. N.) — Foi lançada, hontem, a pedra fundamental do monumento que o governo do Estado mandou erigir, no cemiterio de Alecrim, em memoria de Pedro Velho, grande vulto republicano e primeiro governador constitucional. Assistiram á ceremonia o interventor Raphael Fernandes e numerosas pessoas, discursando o sr. Eloy de Souza.

Bahia

FESTAS EM HOMENAGEM A N. S. DA CONCEIÇÃO

BAHIA, 10 (A. N.) — Continuam as tradicionaes festas em homenagem a Nossa Senhora da Conceição, padroeira da cidade. Milhares de fieis acompanharam a procissão, que se recolheu ás 18 horas, havendo, então, solemne "Te-Deum". Em frente á igreja, continuam animados os festejos, que se prolongarão até o proximo domingo.

ESTUDANDO OS PROBLEMAS RELACIONADOS COM O COMMERCIO EXPORTADOR

BAHIA, 10 (A. N.) — Acha-se nesta capital o sr. Tomazo Manccini, addido commercial á embaixada italiana no Rio de Janeiro. Aqui deverá estudar alguns problemas relacionados com o nosso commercio exportador, regressando pelo "Conte Grande".

Pernambuco

OBRAS NO PRESIDIO DE FERNANDO DE NORONHA

RECIFE, 10 (A. N.) — Aqui chegou, hontem, o sr. Armando Azevedo, director do Presidio Fernando de Noronha. Ouvido pela imprensa, disse que as obras que estão sendo ali executadas não obedecem inteiramente ao primitivo projecto. Referiu-se, em seguida, á vinda, pelo vapor "Manáos", de 120 condemnados que estavam internados na Colonia de Dois Rios, e accrescentou que, com essa leva, ficam repletos os alojamentos dos novos pavilhões, não comportando o presidio, durante um anno, nenhum novo detento.

Parahyba

CREAÇÃO DE COOPERATIVAS ESCOLARES EM TODOS OS PONTOS DO ESTADO

JOÃO PESSÔA, 10 (A. N.) — O director do Departamento de Educação, acaba de entrar em entendimento com o Departamento de Assistencia ao cooperativismo, sobre a creação de cooperativas escolares em todos os pontos do Estado.

Espirito Santo

CHEGOU A VICTORIA O INTERVENTOR PUNARO BLEY

VICTORIA, 10 (D. N.) — De regresso de sua viagem á capital da Republica, onde permaneceu cerca de um mez, chegou a esta capital, a bordo do "Mendoza", o capitão João Punaro Bley, interventor federal neste Estado.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE PARATY

PARATY, 10 (do correspondente). — Terminaram os exames finaes do Grupo Escolar Raul Pompeia, tendo havido sete distincções e duas plenamentes. A directora do referido educandario offerecerá uma festa aos laureados: Anesia Sampaio, Helena Miranda, Apparecida Aires, Apparecida Paschoal, Maina Gibral, Benedicta Torres Almeida Fernandes, Octavia Assis e Benedicta Corrêas.

— O dr. Alberto Maranhão iniciou, no Club Cultural de Paraty, conferencias sobre a obra de Alberto Torres e Commentarios sobre a Constituição do Estado Novo.

São Paulo

COMBATE A' LEPRA

RIBEIRÃO PRETO, 10 (A. N.) — Realizou-se nesta cidade, uma reunião dos prefeitos desta zona, para tomar conhecimento do que se vem fazendo para o combate ao mal de Hansen e deliberar sobre a maneira de se intensificar cada vez mais essa campanha. Para esse fim, veiu a esta cidade o sr. Francisco Salles Gomes Junior, director geral do Serviço da Lepra no Estado, acompanhado do sr. Cyro de Souza, procurador do Departamento.

A reunião realizou-se no Theatro Pedro II, tendo proferido uma conferencia o sr. Salles Gomes Junior. Foi exhibido, a seguir, um film demonstrando o que se está fazendo no nosso Estado para combater o terrivel mal. Ficou resolvido que as municipalidades representadas na reunião criassem uma verba para auxiliar a Caixa Beneficente do Asylo Colonia de Cocaes.

Paraná

INSTALLAÇÃO DE UMA FABRICA DE GAZOGENIO EM PONTA GROSSA

CURITYBA, 10 (A. N.) — O caminhão movido a gazogenio, que fôra a S. Paulo, já regressou da capital paulista com uma carga de cinco toneladas de ferragem para a fabrica de gazogenio que vae ser installada em Ponta Grossa, tendo sido o consumo de carvão e oleo, durante o percurso, 80 % menos do que o consumo usual de gazolina.

Santa Catharina

EXTRACÇÃO DE CARVAO

CRESCIUMA, 10 (D. N.) — A mina de carvão registrada com o nome de João Pessôa, acaba de ser adquirida por Ernesto Lacombe, que dentro de um mez vae iniciar a sua extracção e exportação. Os mineiros e carvoeiros locaes, confiados na declaração, á imprensa, do ministro da Viação, esperam, ansiosos, a construcção de ramaes e remodelação do serviço de transporte, indispensaveis ao desenvolvimento de exploração carbonifera.

Rio Grande do Sul

PROSEGUEM OS TRABALHOS DO CONGRESSO COOPERATIVISTA

PORTO ALEGRE, 10 (A. N.) — Proseguiram hontem os trabalhos do Primeiro Congresso Cooperativista. A sessão, á noite, decorreu agitadissima, tendo sido discutidos diversos assumptos de real interesse para o cooperativismo.

O sr. Renato Costa, delegado da Cooperativa de Cebolas do Rio Grande, apresentou duas importantes moções, sendo uma, propondo seja recommendada a todas as cooperativas a necessidade de serem observadas com maior rigor os estatutos, no sentido de assistencia mais effectiva aos principaes orgãos de contrôle administrativo. A outra, para que o Congresso chamasse a attenção das sociedades cooperativas que estão voluntaria ou involuntariamente agindo como intermediarios, desvirtuando a natureza cooperativa, transformando-se em entidade commercial.

EXTRACÇÃO DE COBRE EM LAVRAS E CAÇAPAVA

PORTO ALEGRE, 10 (A. N.) — Devido ao augmento que se vem verificando na extracção de cobre das minas localisadas nos municipios de Lavras e Caçapava, uma firma japoneza, interessada no assumpto, mandou um seu representante a esta capital, que já se entendeu com o interventor federal ao qual informou que a sua representada deseja adquirir no Estado 6.000 toneladas do referido producto.

Minas Geraes

NOTICIAS DE PONTE NOVA

PONTE NOVA, 10 (do correspondente). — Acaba de ser installada a 2.ª Collectoria Estadual, tendo sido nomeados pelo governador Benedicto Valladares os seguintes srs.: Prudente Martins Soares, collector e escrivães Antonio Silame, Sylvio Magalhães Reis e Americo Saporetti.

NOTICIAS DE SÃO MANOEL

S. MANOEL, 10 (do correspondente) — Foi festejado com brilhantismo nesta cidade, o "Dia do Funccionario Publico". Presidiu a sessão, que se realizou no salão nobre da Prefeitura Municipal, o sr. Benjamin Ramos Cezar, proferindo um eloquente discurso; falando em seguida o sr. José Cupertino de Miranda e a normalista sra. Lyra Olga de Carvalho, a qual exaltou a cooperação de sua classe na formação intellectual de nossa patria e, finalmente, falou o dr. Francisco de Assis Carvalho, digno prefeito deste municipio.

ABUSO DE AUTORIDADE

JUIZ DE FÓRA, 4 (D. N.) — O "Correio de Minas Geraes" publicou o seguinte:

"Esteve em nossa redacção D. Diva Miranda Lima, que nos mostrou uma declaração firmada pelo dr. Jorge da Cunha, encarregado do serviço de fiscalização de leite nesta cidade, em virtude da qual "póde receber, sem passar pelo entreposto, 10 litros de leite para o seu consumo".

Esta declaração está datada de 27 de janeiro do corrente anno, e não foi até a presente data revogada.

Pois bem; um dos fiscaes da Saude Publica, exorbitando das suas funcções, inutilizou no dia 22 do corrente, os referidos 10 litros de leite, com uma solução de azul de myteleno...

Acreditamos que o dr. Jorge da Cunha, em cuja pessoa enxergamos uma autoridade honesta e incapaz de qualquer arbitrariedade, esteja alheio á conducta do seu subordinado. Eis o motivo porque chamamos a attenção de s. s. para o funccionario incorrecto, tanto mais que desrespeitou uma senhora que não burlava a lei, visto como faz passar pelo entreposto o leite que se destina á venda.

Factos como este que estamos narrando desmentem formalmente os fóros de cidade civilisada de que goza Juiz de Fóra, e não devem por isso serem repetidos".

CONSTRUCÇÃO DE UM PREVENTORIO INFANTIL EM VARGINHA

BELLO HORIZONTE, 10 (A. N.) — Numa area de quasi 10 alqueires de terrenos doados pela Prefeitura Municipal de Varginha ao governo federal será construido brevemente, naquella cidade, o Preventorio Infantil "São Francisco", ás expensas do governo da União, com capacidade para abrigar 200 crianças, capacidade essa que será futuramente ampliada, com a construcção de outros pavilhões.

Goyaz

CELEBRAÇÃO DE UM CONVENIO FISCAL COM O MARANHÃO

GOYANIA, 10 (A. N.) — O interventor Pedro Ludovico assignou um decreto autorizando o sr. José de Souza Porto, chefe da Sub-Directoria Geral da Fazenda no norte do Estado, a celebrar com o governo do Maranhão um convenio fiscal.

Terrivel explosão

Desabou parte do telhado da casa — Tres pessoas gravemente feridas

S. PAULO, 10 (A. N.) — Na casa de habitação collectiva situada na rua Coronel Mendonça n.º 250, em Villa Carrão, verificou-se hontem, violenta explosão, cujas causas permanecem ainda ignoradas, estando a Policia Technica em diligencias afim de apural-as convenientemente.

Suspeita a policia que a explosão se tenha verificado num dos aposentos do predio, habitado por Pedro Rodrigues da Silva, casado, de 24 annos de idade, sua esposa, Benedicta de Oliveira, de 24 annos de idade, e uma filha do casal, de nome Wanda, com 11 mezes de idade, que soffreram graves queimaduras.

Assim é que Pedro Rodrigues, que trabalha numa fabrica de artefactos de borracha, entregando-se, nas horas de folga, a trabalhos photographicos, teria conservado no "atelier" que possue, qualquer droga, inflammavel, possivelmente magnesio, que teria explodido.

O photographo-amador, porém, nega a existencia de elementos explosivos em seu quarto, não sabendo explicar como o facto teria occorrido.

Em virtude do violento deslocamento do ar, cahiu parte do telhado da cozinha, tendo o estampido provocado panico entre os moradores vizinhos.

A Policia tomou conhecimento do facto, abrindo inquerito, que proseguirá na Delegacia de Segurança Pessoal. As victimas deram entrada na Santa Casa, tendo antes recebido os curativos de urgencia na Assistencia Publica.

Noticias militares

(V. Boletim da D. P. A. á pag. 10)

O dia de hontem no gabinete ministerial — Uma solemnidade na Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro — Provas hippicas no 1.º R. C. D. — O encerramento da Semana de Confraternização — Um convite do ministro da Guerra — Em vigor o novo Codigo de Justiça Militar — Outra notas

MANHÃ DE HONTEM, NO GABINETE DA GUERRA — DESPEDE-SE O INTERVENTOR ADHEMAR DE BARROS — GENERAES EM CONFERENCIA

O ministro da Guerra, general Gaspar Dutra, chegou hontem, muito cedo, ao seu gabinete de trabalho, passando a despachar o expediente de caracter urgente com o chefe do seu gabinete, coronel Fiuza de Castro. Em seguida examinou varios papeis dependentes de sua decisão.

A's 10 horas, o ministro recebeu a visita do sr. Adhemar de Barros, interventor federal no Estado de S. Paulo, que foi despedir-se, por estar de regresso á capital bandeirante.

GENERAES EM CONFERENCIA

Após a sahida do interventor paulista, chegaram ao gabinete os generaes Toledo Bordini, Newton Cavalcanti, Isauro Regueira e Valentim Benicio, que passaram a conferenciar com o ministro Dutra. Tambem esteve no gabinete, em conferencia, o coronel Costa Netto, juiz do Tribunal de Segurança Nacional, recentemente chegado de Minas.

PROVAS HYPPICAS NO 1.º R. C. D., PATROCINADAS PELA DIRECTORIA DE REMONTA E VETERINARIA

Realiza-se hoje, no 1.º Regimento de Cavallaria Divisionaria, á Avenida Pedro Ivo, em S. Christovão, iniciando-se ás 8 horas, um concurso hyppico organizado e patrocinado pela Directoria de Remonta e Veterinaria do Exercito e constante das seguintes provas: Prova Valença, ás 8 horas. — Prova de adestramento, Prova Rincão, ás 12 horas. — Percurso de saltos, para sargentos e Prova Lima Mendes, ás 15 horas. — Percurso de saltos, para officiaes.

O commandante daquelle regimento, coronel Aristoteles de Souza Dantas, aproveitando a opportunidade da realização dessas provas, fará as inaugurações dos seguintes melhoramentos ora introduzidos no quartel do regimento: picadeiros Armando Jorge e Lima Mendes, seguindo-se o da rua Dr. Moniz Aragão, bem assim a Formação Veterinaria. Por ultimo, será inaugurado o retrato do saudoso dr. Moniz de Aragão, na Formação Veterinaria, como homenagem de sua passagem pela Escola de Veterinaria do Exercito, onde prestou relevantes serviços.

Esse concurso, que se prolongará pelos dias 18 e 25 do corrente mez, sendo as provas deste ultimo dia realizadas no Centro Hyppico Brasileiro e as daquelle, no Club Sportivo de Equitação, tem um jury de honra, que é composto das seguintes autoridades: general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra; sr. Fernando Costa, ministro da Agricultura; general Góes Monteiro, chefe do E. M. E.; general Moura e Vasconcellos, commandante da 1.ª R. M. e dr. Henrique Dodsworth, prefeito municipal. A direcção geral está a cargo do coronel Antonio da Silva Rocha, director do Serviço R. V. do Exercito e, da sua organização, encarregou-se o capitão Agostinho Teixeira Côrtes, da D. R. S. V.

O NOVO CODIGO DA JUSTIÇA MILITAR ENTROU EM VIGOR EM 9 DO CORRENTE

O "Diario Official", de 9 do corrente, hontem distribuido, publica o novo Codigo de Justiça Militar, que entra em vigor no Exercito, na Armada e na Policia Militar desta capital desde aquella data. As novas disposições existentes nesse Estatuto, o DIARIO DE NOTICIAS as publicou, em primeira mão, na edição de domingo ultimo.

O ENCERRAMENTO DA SEMANA DE CONFRATERNIZAÇÃO — O MINISTRO DA GUERRA CONVIDA GENERAES E DEMAIS OFFICIAES

Encerrando-se depois de amanhã, dia 13, as commemorações da Semana de Confraternização das Classes Armadas do Paiz, cuja solemnidade de encerramento terá logar no Estadio do Fluminense, ás 14.30 horas, o ministro da Guerra, em data de hontem, convidou todos os generaes que se acham nesta capital para assistir áquella solemnidade. Convidou, tambem, os officiaes, sargentos e demais praças disponiveis do Exercito para o mesmo fim. O uniforme, para os officiaes, é o branco, desarmado, e, para os sargentos e praças, o verde oliva-tunica, calção e capacete.

OS NOVOS RESERVISTAS DA A. E. COMMERCIO

Realiza-se hoje, ás 20 horas, na séde da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, a solemnidade da entrega dos certificados de reservista aos jovens da turma do corrente anno, que vêm de concluir os respectivos exames com bons resultados e, todos, pertencentes ao quadro social daquella entidade.

Durante a ceremonia, a pedido do Inspector Geral dos Tiros de Guerra da 1.ª Região, tocará a banda de musica do 1.º R. C. D.

APRESENTARAM-SE A' DIRECTORIA DE AERONAUTICA DO EXERCITO

Apresentaram-se, hontem, á Directoria de Aeronautica, os seguintes officiaes: coronel Angelo Mendes de Moraes, por ter sido dispensado, a pedido, de uma commissão; major Raul Luna, do 3.º R. Av., por ter de regressar á sua unidade, a 15 do corrente; e capitães Alfredo Farroux Morcier, da arma de engenharia, em serviço no Parque C. de Aviação, por ter sido julgado apto para todo o serviço do Exercito e Julio Americo dos Reis, do 1.º C. Av., por ter de seguir para S. Paulo, a serviço da Directoria de Aeronautica.

JUSTIÇA MILITAR

OS QUE MERECEM MEDALHA MILITAR

O Supremo Tribunal Militar reconheceu merecerem as medalhas militares que se seguem, os seguintes officiaes e praças: PRATA — Capitães Luiz Antonio Bittencourt e Manoel Monteiro de Barros, e capitão-tenente Euclydes Veiga de Moraes; e BRONZE — Capitães George Americano Freire, Levy Ribeiro Bittencourt e Carlos de Campos; segundo tenente convocado Manoel Pelizzari de Almeida. Essa Côrte de Justiça julgou não estarem em condições de receber a medalha de prata, o segundo tenente Francisco Pereira da Silva.

SUMMARIOS DE CULPA

Reune-se amanhã, sob a presidencia do major Amadeu Suzano Ribeiro, o Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria, para proceder ao julgamento dos militares Diogenes Luiz Vianna, pelo crime de desacato, e Walter Borges, pelo crime de falsidade administrativa.

— Prosegue amanhã, na 2.ª Auditoria, o summario de culpa do militar Alzemiro Beraldo, accusado de ter arrombado armarios de seus companheiros de farda, não tendo conseguido retirar nenhum objecto, em vista de ser surprehendido naquella pratica. Foram convidados a prestar depoimento as testemunhas, tenente Luiz Jayme de Lima, aspirante Newton Gonçalves da Rocha e soldado Antonio Pereira. Funccionará o auditor Darcy Roquette Vaz, e promotor Moreira Guimarães e o escrevente Moacyr.

— Estão marcados para amanhã, nas 1.ª e 2.ª Auditorias, os proseguimentos dos summarios de culpa dos militares Antonio Avelino dos Santos, pelo crime de roubo; Domingos Pereira da Silva, marinheiro nacional, pelo crime de desacato, e Adauto de Barros, sargento do Exercito, pelo crime de abuso de autoridade, o primeiro na 1.ª Auditoria e os ultimos na 2.ª, devendo ser inquiridas as testemunhas, tenente Corintho Brussac de Lucena e soldado Lourival de Carvalho.

JULIÃO GOMES, CITADO POR EDITAL

Por não ter sido possivel intimar pessoalmente, em virtude de não ser encontrado, está citado por edital a comparecer no proximo dia 20 do corrente, ás 12 horas, á 3ª Auditoria, afim de, na conformidade da lei e sob pena de revelia, assistir a inquirição de testemunhas e se ver processar pelo crime de furto em que está accusado pela promotoria, o ex-militar Julião Gomes, da Escola de Educação Physica do Exercito. Julião Gomes é apontado como autor do furto de dois capotes, um par de perneiras e um par de luvas de "box" pertencentes á Fazenda Nacional, objectos esses avaliados em 200$794 e apprehendidos na casa n. 244, da rua Navarro, Itapiru', em que residia.

PRISÃO PARA OS QUE ATACAREM A DEMOCRACIA

ZURICH, 10 (U. P.) — O Conselho Federal decretou medidas tendentes a supprimir as agitações perigosas ao paiz e prevendo protecção contra nazistas e communistas. As medidas estabelecem igualmente penas de tres mezes a um anno de prisão para as pessoas que assistem á propaganda anti-democratica dirigida contra o paiz, do estrangeiro, e contra as que systematicamente atacam a democracia e incitam o odio contra certos grupos do povo por motivos de raça ou religião.

As medidas autorizam, de outro lado, o Conselho Federal a supprimir os jornaes das organizações, se fôr necessario.

DESMENTIDO DE TROTSKY

Nenhuma interferencia na questão do petroleo mexicano

COYOACAN (Mexico), 10 (U. P.) — O sr. Leon Trotsky taxou de ridicula a opinião da imprensa estrangeira, affirmando que elle inspirou a questão da expropriação dos terrenos petroliferos, accrescentando: "O Mexico foi o unico paiz, no mundo, que me quiz receber como exilado, sob a condição de me não immiscuir nos negocios politicos internos.

E' natural que eu cumpra integralmente essa condição, afim de ter permissão para permanecer aqui, para continuar a minha obra literaria.

Não tive contacto com os funccionarios mexicanos e não tive influencia sobre as actividades de quem quer que seja"

Inaugurada, hontem, a Exposição Nacional do Regimen

COMPARECERAM O CHEFE DO GOVERNO, MINISTROS E ALTAS AUTORIDADES CIVIS E MILITARES

UMA RAPIDA DESCRIPÇÃO DOS PAVILHÕES

Como estava annunciado, inaugurou-se, hontem, ás 16 horas, a Exposição Nacional do Regimen, sendo a solemnidade presidida pelo chefe do governo, com a presença dos ministros e de altas autoridades civis e militares.

A seguir, iniciou o sr. Getulio Vargas a sua visita aos Pavilhões e stands, acompanhado dos srs. Negrão de Lima, Lourival Fontes, general Francisco José Pinto, commandantes Americo Pimentel e Mario Alves, respectivamente, chefe e sub-chefe da casa militar da presidencia, e ajudante de ordens.

Partindo da exposição anti-communista, visitou o chefe do governo os pavilhões dos Ministerios da Guerra, da Marinha, da ducação, do Exterior, da Justiça, da Agricultura, do Trabalho, da Fazenda, da Prefeitura, da Policia, do Instituto do Assucar e do Departamento Nacional de Propaganda.

A visita do sr. Getulio Vargas demorou cerca de tres horas, retirando-se s. ex. já, ás 19 horas, quando foram queimados cem fogos de artificio.

Uma companhia do Regimento Naval prestou as honras do estylo.

OS PAVILHÕES DA EXPOSIÇÃO

Encontra-se, a seguir, uma descripção dos pavilhões que compõem a Exposição:

MINISTERIO DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Logo á entrada da Exposição, está o pavilhão do Ministerio da Viação e Obras Publicas. Alli estão distribuidas as mostras do Departamento de Aeronautica Civil, Lloyd Brasileiro, Inspectoria de Obras Contra as Seccas, Departamento Nacional de Portos e Navegação, Baixada Fluminense, Inspectoria de Illuminação, Estrada de Ferro Central do Brasil, Inspectoria de Estradas de Rodagem e todos os demais departamentos technicos subordinados áquelle ministerio.

Os mostuarios da Central do Brasil são amplos, com serviços de signalização automatica, "maquettes" da electrificação da Estrada, pontes e graphicos demonstrativos do desenvolvimento daquella ferrovia.

Outros mostruarios relacionam-se com os trabalhos do Departamento de Aeronautica Civil.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

O pavilhão do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, está situado á Avenida Perimetral, do "Auditorium". Nelle se vêem os mostruarios da Policia Civil, Policia Militar, Departamento Nacional de Propaganda e do Ministerio das Relações Exteriores.

A' entrada do Pavilhão está collocado um painel representando a Lei; ao centro, vê-se o busto do presidente Getulio Vargas, e na base do seu monumento o original da Constituição de 10 de Novembro. Apresentam-se, a seguir, os trabalhos do Ministerio da Justiça: — Penitenciaria Agricola, Escola 15 de Novembro, Penitenciaria de Campo Grande, (Matto Grosso), Presidio de Fernando Noronha, Imprensa Nacional (futuro edificio).

O Departamento Nacional de Propaganda occupa o lado direito do Pavilhão: ali se notam os graphicos, as estatisticas e os trabalhos do D. N. P., da Hora do Brasil e da Agencia Nacional, esta com todo o seu serviço de informação á imprensa do paiz.

Dois grandes paineis sobre as faldas do Iguassú e as Rodovias de Turismo construidas após 1930, separam a entrada do Pavilhão. Nelle estão, ainda, os "stands" da Policia Militar, Civil e Especial, e uma "maquette" da Escola Pratica "Riograndino Kruel".

MINISTERIO DO EXTERIOR

O Ministerio das Relações Exteriores occupa um angulo do pavilhão do Ministerio da Justiça. Nelle figuram as "maquettes" da ponte internacional inaugurada pelo sr. Getulio Vargas, na fronteira Argentina-Brasil, a Praça Internacional de Rivera-Livramento, mappas dos serviços das Commissões de Limites, photos da visita do presidente da Republica á fronteira.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Logo á entrada do pavilhão do Ministerio da Agricultura, vê-se um grande distico com as seguintes palavras:

"A Patria é o sôlo: cultival-o é engrandecel-a".

Dos lados esquerdo e direito, vêem-se duas grandes montras de café e algodão. Por toda a extensão do pavilhão, acham-se installados "stands" do Serviço Technico de Café, "maquette" da Fazenda Experimental de Café, de Botucatú, creada em 1934 e Serviços Racionalizados do S. T. C.

Vêem-se, ainda, "maquettes" do Entreposto da Pesca, "stands" de algodão, Serviço Geologico, Bovinos, Carnes, Productos Derivados e Conservas, Minerio, Aguas, Trigo, Lacticinios, Laboratorio Central de Producção Mineral, Viticultura, Laranja e outros fructos, arroz, sementes, Jardim Botanico, Alfafa, Carnauba, Instituto Nacional do Matte, Instituto de Pesquisas Technologicas, Mecanização Agricola.

A exposição do Ministerio da Agricultura occupa todo o pavilhão de S. Paulo.

MINISTERIO DO TRABALHO

O Ministerio do Trabalho occupa um angulo do pavilhão pertencente ao Ministerio da Agricultura. Vêem-se, ali, os graphicos do Instituto das Industrias, do desenvolvimento da Legislação Social posterior a Outubro de 1930, uma "maquette" do novo edificio do Ministerio do Trabalho.

Notam-se, ainda, graphicos completos dos Institutos do Ministerio, Estiva, Maritimos, Commerciarios, Bancarios e Previdencia

Dois flagrantes apanhados pela objectiva da Agencia Nacional, durante a visita do chefe do governo aos pavilhões dos Ministerios da Guerra e da Marinha

Vêem-se, tambem, "maquettes" do Hospital do Funccionario Publico e da Colonia de Férias de Cambuquira.

MINISTERIO DA FAZENDA

Na exposição do Ministerio da Fazenda, á frente, destaca-se a "maquette" do seu futuro edificio. A seguir, estão os graphicos do Conselho Technico de Economia e Finanças, Recebedoria, Folhas do Pessoal, Caixa Economica, etc.

MINISTERIO DA ED[illegible]O

O pavilhão do Ministerio da Educação está localizado no antigo pavilhão de Minas Geraes. Logo á entrada, vê-se um grande painel, em tamanho natural, onde se destaca a figura do sr. Getulio Vargas, cercado por crianças, representando a "obra de preparação das novas gerações".

Notam-se, nos stands deste pavilhão, graphicos dos serviços [illegible] tra a tuberculose, a lepra (os leprosarios do Pará) malaria, puericultura, aguas e esgotos.

Vêem-se stands do Cine[illegible] Livro, Radio, Educação Civica e Physica.

MINISTERIO DA GUERRA

No pavilhão do Ministerio da Guerra destacam-se as fabricas de Polvora de Estrella, Canos e Sabres de Itajubá, material contra gazes asphyxiantes, Polvora e Explosivos, [illegible]topas e Espoletas, de Artefactos de Juiz de Fóra, Cartuchos de Infantaria de Realengo, Projectis de Artilharia de Andarahy, etc.

Vêem-se ainda os Serviços de Intendencia do Exercito, as novas organizações desse genero, em Recife e S. Paulo, os methodos modernos de subsistencia do soldado, quer em campanha, quer nos aquartelamentos, attendidas todas as exigencias technicas e militares.

Na parte de aviação militar observa-se o stand da Aeronautica do Exercito.

Nelle figuram os aviões typo Muniz 9, de treinamento, fabricados na Ilha do Vianna, sob a direcção do Serviço Technico da Aviação Militar. Todo o material nacional de fabricação de aviões está exposto, bem como os aviões de bombardeio, construidos entre nós e uma "maquette" da Projectada Fabrica de Aviões na [illegible] do Engenho.

MINISTERIO DA MARINHA

O Ministerio da Marinha [illegible] aviões de bombardeio, construidos na Escola de Aviação Na[illegible]: todas as obras navaes realizadas de 1930 até esta data, photographias dos novos navios, obras da ilha das Cobras modelos dos monitores torpedeiros, etc. Uma [illegible] interessante invenção nacional é a machina de fabricar molas, construida na D.A.M. Todos os detalhes das construcções navaes, desde as peças mais pequenas até as maiores, tudo se vê na mostra da Marinha, grandes modelos de torpedos, minas, pharóes e boias. Os serviços de Saude Naval estão reorganizados e todo o apparelhamento hospitalar moderno ali se vê representado em "maquettes", mappas, photographias, etc.

O diorama da Marinha de Guerra é outra bella attracção desse pavilhão. A' noite, feericamente illuminado, o diorama apresentava um aspecto interessante e suggestivo.

BRASILIDADE NAS ESCOLAS PRIMARIAS

Na Exposição dos Serviços de Brasilidade, a Prefeitura do Districto Federal apresenta uma excellente e patriotica mostra, evidenciando o que já se fez no sector da educação. Ali se vêem os graphicos da educação ministrada ás crianças pela Municipalidade.

"Dar ás materias escolares o sentido da Patria", é o grande distico que chama logo a attenção do visitante naquella exposição. Nos mostruarios e nas paredes estão os mappas, as revistas, os cadernos e os desenhos das escolas municipaes.

EXPOSIÇÃO ANTI-COMMUNISTA

A Exposição Anti-Communista está localizada no antigo Pavilhão Suisso. Em varios stands, notam-se graphicos demonstrativos do que é a escravização do proletariado na Russia Sovietica, opprimido pela dictadura vermelha de Stalin.

Noticias de Portugal e Colonias

(Serviço pelo Telegrapho e pelo Correio)

Offerecido pelo ministro dos Estados Unidos um banquete aos representantes dos paizes que participam da Conferencia de Lima

LISBOA, 10 (U. P.) — Os jornaes noticiam detalhadamente o banquete que o ministro dos Estados Unidos em Lisboa, sr. Pell, commemorando a inauguração em Lima da Conferencia Pan-Americana, offereceu aos representantes diplomaticos e consulares dos paizes participantes da Conferencia, ao qual compareceram o embaixador da Inglaterra, o encarregado de negocios do Brasil, os ministros da Argentina, Cuba, Chile e Mexico, os secretarios das respectivas legações e os consules do Peru', Uruguay, Argentina e Cuba.

O sr. Pell, ministro dos Estados Unidos e o sr. Perez Quesada, ministro da Argentina, trocaram amistosos brindes pelo exito da Conferencia.

O sr. Pell, pronunciou o seguinte discurso: "No Pacifico, do outro lado do mundo em que vivemos e que representamos, realiza-se uma conferencia de potencias livres da America, que se destina a ter importancia historica.

"Todas as nações da America se reunem para demonstrar [illegible] solidariedade e tambem p[illegible] [illegible] ao mundo inteiro que essa solidariedade [illegible] um facto digno de consideração.

"Temos os mesmos interesses internacionaes e so[illegible] um ideal commum. Bolivar, San Martin e Washington não vivem só em nossas historias, mas na historia do mundo, não tanto devido a suas victorias, como á sua inspiração. Foram elles que primeiramente demonstraram que os homens não necessitam serem sujeitos a dynastias e seus successores deram provas de que entre os oceanos Atlantico e Pacifico ha um continente de nações pacificas, cujos povos jámais se deixarão escravisar.

"O povo desse grande continente levantar-se-ia como um só homem para rechassar qualquer esforço procedente do ultramar, destinado a interferir com a liberdade e a estructura governamental de qualquer Republica americana.

"Do Cabo Horn até ao Alaska estamos unidos no amor pela paz e pela liberdade, que recebendo como herança é nosso dever commum.

"Levanto a minha taça pelas Americas, fazendo votos para que os nossos desejos e aspirações dêm mais força á nossa collaboração".

Velhos colonos visitarão Lisboa

LISBOA, 10 (U. P.) — O ministro das Colonias, sr. Vieira Machado, decidiu trazer a Lisboa, no proximo anno, os velhos colonos e respectivas familias de varias provincias ultramarinas portuguezas que ha muito não visitam a Metropole.

No momento o ministro está estudando a realização de sua iniciativa.

Pretendiam escapar ao serviço militar

LISBOA, 10 (U. P.) — Foram detidos e entregues á Policia Internacional em Villa Verde do Raia, os individuos Manoel Rodriguez e Angelo Rodriguez, ambos de nacionalidade hespanhola, quando seguiam para a provincia de Orense, pretendendo refugiar-se em Portugal para escapar ao serviço militar.

Fallecimentos

LISBOA, 10 (U. P.) — Falleceram hoje, no Porto, o pharmaceutico Manoel de Souza Lima; em Braga, o proprietario Jo[illegible] Antonio Macedo e em Lisboa o capitalista José Rocha de Abreu, figura de grande prestigio

Não morreu o actor Carlos Santos

LISBOA, 10 (U. P.) — O actor Carlos Santos desmentiu hoje peremptoriamente a noticia de sua morte, annunciada por uma agencia telegraphica que não a United Press e publicada em um matutino do Rio de Janeiro, no dia dezesete de Novembro.

O actor Carlos Santos encontra-se vivo e são.

A proposito da falsa informação da morte do referido actor, o "Diario de Noticias", de Lisboa, em sua edição de hoje, confirmando achar-se vivo o sr. Carlos Santos insere commentarios jocosos sobre o assumpto.

Epidemia de febre intestinal

LISBOA, 10 (U. P.) — O "Seculo" annuncia que, em Aldeia Nova de Cado, comarca da Fundão, grassa uma epidemia de febre intestinal, achando-se atacadas cerca de cincoenta pessoas e tendo-se registrado algumas mortes.

O sub-delegado da Saude Publica e os medicos de Fundão ordenaram a analyse da agua da aldeia.

Inaugurada importante estrada de rodagem

LISBOA, 27 (D. N.) — Segundo communicação recebida de Angola, foi inaugurada com assistencia das autoridades uma importante estrada no Bié, a estrada para o Cuando, via Menongue-Cuito-Canaval, que vai beneficiar muito não só as regiões que atravessa como é mais uma linha de penetração no sentido do extremo sul da colonia.

Energia electrica para Sto. Antonio do Zaire

LISBÔA, 27 (D. N.) — Foi já enviada para Santo Antonio do Zaire toda a aparelhagem electrica para a illuminação publica que brevemente ali vae ser installada.

Commercio de bananas em Moçambique

LISBÔA, 27 (D. N.) O Governo de Moçambique mandou proceder por technicos especilizados a um rigoroso exame nas bananeirs, do qual resultou averiguar-se que as bananas não estão atacadas de qualquer doença, acêrca da qual haja que tomar especiaes medidas quer quanto á produção, quer quanto ao seu commercio.

Creditos especiaes para Cabo Verde e Timor

LISBÔA, 27 (D. N.) — O governador geral do Estado da India e os governadores das colonias de Cabo Verde e Timor foram autorizados a abrir creditos especiaes respectivamente, de 1.27-:09:01, 1[illegible] 5.000$ e $2.300,00, a-fim-de occorrerem a encargos imprevistos

Decretado o orçamento geral da Republica

Estimada a receita em 4.070.969:000$000 e calculada a despesa em 4.065.499:503$800 — Pela lei assignada hontem, fica o ministro da Fazenda autorizado a realizar operações de credito, quando necessarias, para antecipação da receita, até 500.000:000$000

Foi assignado hontem, pelo chefe do governo, o decreto-lei n. 942, orçando a receita geral e fixando a despesa de União para o exercicio de 1939, cuja receita é estimada em .... 4.070.969:000$000 e calculada a despesa em 4.065.499:503$800. A renda ordinaria, estimada, estará distribuida em Rendas tributarias; Rendas patrimoniaes; Rendas industriaes; e Diversas rendas; além da renda extraordinaria.

A despesa calculada é a seguinte: Presidencia da Republica, Departamento Administrativo do Serviço Publico, Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica, e Conselhos Federaes de Commercio Exterior, de Immigração e Colonização, Nacional de Petroleo e de Segurança Nacional, 19.529:660$000; Ministerio da Fazenda, 1.238.743:583$000; Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, 148.311:541$000; Ministerio das Relações Exteriores, 60.810:694$000; Ministerio da Educação e Saude, 305.672:635$000; Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, 112.175:562$000; Ministerio da Viação e Obras Publicas, 994.617:054$000; Ministerio da Marinha, 297.561:227$000; Ministerio da Guerra. ...... 760.699:153$000; e Ministerio da Agricultura, 127.378:344$000.

O total da despesa calculada, na importancia de .... 4.065.499:503$800, distribue-se, em uma parte fixa, de ...... 1.572.734:903$000, e uma parte variavel, de 2.492.764:600$800.

A referida lei, autoriza o Ministerio da Fazenda a realizar as operações de credito que se fizerem necessarias por antecipação da receita, até o maximo de 500.000:000$000.

Para dar conhecimento da assignatura deste decreto-lei, o chefe do governo reuniu no Salão dos Despachos do Palacio do Cattete, os representantes da imprensa que ali se encontravam.

Seriam pouco mais das 15 horas, quando reunidos os jornalistas em sua volta, o sr. Getulio Vargas deu os motivos daquella convocação, expondo em resumo a estructura da nova lei orçamentaria para o exercicio de 1939, e explicando ao mesmo tempo, os fins que tinha em vista o governo, codificando na referida lei todos os dispositivos legaes que a acompanham.

Damos em outro local as declarações do chefe do governo.

Diario de Noticias
DIRECTOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Tem 86 annos e nunca dormiu.
— O Olympo e o Parnaso, parques nacionaes.
— Obstaculo inesperado.

TEM 86 ANNOS E NUNCA DORMIU. — Albert E. Herpin, de Trenton, Estados Unidos, tem 86 annos de idade e nunca dormiu. Não dá uma explicação scientifica do phenomeno, mas inclina-se a crêr que, pouco antes delle nascer, sua mãe deve ter soffrido alguma lesão que o privou do somno. Herpin não dorme, mas repousa. Senta-se numa cadeira e fuma interminavelmente o seu cachimbo. Não pode fechar os olhos por muito tempo sem sentir nauseas; e não pode deitar-se porque tem a sensação de que o coração lhe pára. Herpin é robusto e não tem achaques. Muito simples é o seu regimen alimentar: principalmente chá e pão. Vive só, numa cabana, a que deu o nome de "Pesadelo", e onde não ha uma cama. Annos atrás, quatro medicos, desconfiados, resolveram tirar a limpo a seriedade da sua insomnia. Installaram-se em casa delle para fiscalizal-o, e acabaram... dormindo.

O OLYMPO E O PARNASO. PARQUES NACIONAES. — O governo da Grecia resolveu transformar em parques nacionaes o Parnaso e a fonte Castalia, o Olympo e o Taigeto, montes e vertentes impregnados na Fabula e na Historia, ainda povoados do sulco luminoso dos deuses e dos heroes. Deve-se a iniciativa ao pintor Ithakissios, que vive numa gruta natural, chamada "Asylo das Musas", numa das falhas do Olympo. Nos novos parques vão ser creados refugios, onde poderão ser lidos Homero, Platão, Pindaro, Anacreonte no proprio berço do humanismo. A ascensão a esses refugios não será facil. Seguramente, o turista vulgar não será por elles attrahido. Mas muitos hellenistas irão buscar naquelles aprazíveis retiros o olvido das pequenas e grandes miserias da vida moderna.

OBSTACULO INESPERADO. — Nada habitual é, sem duvida, o incidente de estrada que ha pouco interrompeu dramaticamente a marcha de um caminhão postal entre Kabale e Ubahar, na Uganda, Africa. Ia o vehiculo em grande marcha, quando, numa volta da estrada, o motorista descobriu dois hippopotamos que combatiam ferozmente, envoltos numa nuvem de poeira. Quando se aperceberam da proximidade do caminhão, os dois animaes abandonaram repentinamente a luta e, unindo as suas forças, atacaram o vehiculo, precipitando-o numa vala proxima. E logo se atiraram a um riozinho, cujas aguas frescas lhes aplacaram a furia. O motorista indigena raspou um susto enorme, mas foi só o que soffreu.

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na Pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas do 12.º dia util:

Diversas Pensões da Guerra, de L a Z; Meio Soldo, de A a Z e Montepio Militar da Guerra, de A a Z.

Seguiu para a Bahia o ministro do Trabalho

A bordo do "Conte Grande" seguiu hontem para a Bahia o ministro do Trabalho, que lançará na cidade do Salvador a pedra fundamental da Villa Operaria, a ser all construida por iniciativa do Ministerio do Trabalho.

Durante a ausencia do sr. Waldemar Falcão, que regressará ao Rio, no dia 15, por avião, ficará respondendo pelo expediente do Ministerio do Trabalho o sr. J. C. Vital, chefe do gabinete daquelle titular.

PARA A REGULARIZAÇÃO DA PERMANENCIA DE ESTRANGEIROS

Servirá de prova o recibo do Correio

A Commissão de Permanencia de Estrangeiros, com intuito de facilitar a regularização dos estrangeiros residentes nos Estados, resolveu acceitar as petições, acompanhadas da documentação necessaria, desde que sejam registradas nos Correios até o dia 21 do corrente mez, quando terminará o prazo legal, não importando, pois, que cheguem á Commissão posteriormente áquella data. Os membros da Commissão chamam a attenção para todos quantos estiverem com a entrada ou permanencia irregular em territorio nacional, para regularizarem a situação até 21 do corrente mez, pois, findo esse prazo, ficarão sujeitos ás penalidades previstas nas leis em vigor, salvo se exhibirem a prova de terem, no devido tempo, apresentado á Commissão de Permanencia de Estrangeiros os respectivos papeis para a legalização.

Exercito, Marinha e Povo

Tudo quanto tenha por fim estreitar os vinculos da solidariedade nacional deve ser applaudido, com enthusiasmo e sem reservas.

O Exercito e a Marinha, aos quaes hoje se incorporam as forças aereas, são instituições nacionaes que já de si mesmas e por si mesmas significam e, na realidade, concretizam a mais poderosa vinculação de idéas e sentimentos em torno da unidade politica e moral da nossa Patria.

Por isso mesmo, essas instituições são escolas de civismo e sementeiras de fé, em que todos os cidadãos, considerados no plano da vida civil, encontram ensinamento e conforto para aclarar as suas responsabilidades e fortalecer os seus deveres como componentes do todo uno e indivisivel, que é a Nação.

Assim sendo, e assim é com effeito, quanto mais intima for a approximação entre as classes militares e entre as classes civis, maior e melhor será o entendimento que ás ultimas compete no que toca á expressão civica e ao valor patriotico das primeiras, fundados aquella e este numa longa e luminosa tradição de devotamento vigilante e de sacrificio abnegado pelo Brasil, na guerra, como na paz.

A Semana da Confraternização de militares de terra, mar e ar e de civis, constituindo uma iniciativa de admiravel alcance nacional, deve ser, portanto, entendida como elevado testemunho de comprehensão, de estima e de respeito reciprocos, evidenciando a existencia de uma solidariedade consciente e varonil entre quantos se orgulham de haver nascido nesta terra e sejam capazes de a servir como se serve, com animo firme, a um ideal sacrosanto.

O povo não está distanciado do Exercito, nem da Marinha, porque Marinha e Exercito são o proprio povo. Mas a organização da sociedade, estribada em classes de actividades diversas, faz que estas se confinem em determinadas zonas peculiares de acção, de modo a ser preciso, de quando em quando, alertar a vibração das suas affinidades e attrahil-as para uma atmosphera de mais estreita irmanização.

Demais, quando as classes militares associam as classes civis aos seus designios de confraternização, abrem aos cidadãos sem farda um ensejo magnifico para que verifiquem como trabalham pela terra commum os cidadãos fardados.

E' o que está acontecendo nesta semana de auspiciosa communhão civica.

Pela sua propria natureza, as corporações armadas trabalham sem ruido. Nem todos devem e podem saber, senão excepcionalmente, o que ellas realizam dentro dos imperativos da sua grande missão historica e superiormente politica.

Essa circumstancia impede, naturalmente, que nós, civis, nós, o povo que já passou ou ainda não passou pela caserna, possamos conhecer a extensão e a magnitude das tarefas a cargo do Exercito, da Marinha e da Aviação e que se executam, comprehensivelmente, debaixo de silencio, de voluntario retrahimento e de honesto recato.

Ora, a semana da confraternização está-nos permittindo verificar que sob todos os pontos de vista essas fainas nobilitantes excedem as espectativas animadas de maior optimismo e que, portanto, devemos e podemos todos nutrir irrestricta confiança nos frutos do labor dos nossos concidadãos que se orgulham de vestir o uniforme militar.

E' facto que essa confiança sempre existiu; entretanto, ella se torna mais communicativa, mais vibrante, mais enthusiastica em contacto com realidades que affirmam desde logo a todas as almas, a todas as consciencias a pujança de uma fé que não deve jamais esmorecer nos destinos do Brasil.

O exito moral e nacional da semana da confraternização é tão patente, que, suppomos, vae determinar a formação de um habito: a renovação periodica dessa verdadeira festa de união e de concordia, que tem um sentido de alerta para todos os brasileiros deante dos riscos e perigos que ameaçam no mundo actual os povos, ainda mesmo os poderosos e organicamente estructurados através do tempo e das vicissitudes.

A MAMONA NA ECONOMIA NACIONAL

A mamona está-se tornando uma das mais ricas fontes de producção agricola do paiz. E' de lamentar, por isto, que não tenha ella ainda merecido a devida attenção por parte das altas autoridades da economia nacional.

Diversas são as variedades de mamoneira ou ricino (no centro-sul) ou carrapateira, (ao norte), variando muito o rendimento em oleo; e essa circumstancia está exigindo a montagem de estações experimentaes para a escolha dos typos convenientes ás differentes zonas de cultivo, que se estendem, aliás, por todo o paiz, pois que em todo o paiz a planta viça e produz optimamente, immune de pragas e até mesmo dos effeitos das intemperies estacionaes.

Por outro lado, quasi geralmente o que se exporta são as bagas, a preços muito baixos. Seria conveniente, portanto, multiplicar as fabricas de oleo, para o que conviria o auxilio do governo.

Porque a mamona pode trazer-nos muito ouro, contrabalançando o muito ouro que exportamos com a acquisição de oleos mineraes (cerca de 800.000 contos em 1937). A aviação multiplica-se no mundo, e seus motores só consomem oleo de mamona.

Para ter-se idéa do avanço que vae tomando a importancia desse producto em nosso commercio exterior, basta referir que em 1933 vendemos 15.965 contos de mamona, subindo esse algarismo a 91.299 contos em 1937 e a 112.000 contos até novembro do anno expirante.

O dr. A. Corrêa Meyer, technico do Departamento de Producção Vegetal da Secretaria da Agricultura de São Paulo, realizou ha dias na Sociedade Rural Brasileira uma conferencia, que se pode qualificar sem favor de notavel, sobre o producto de que nos occupamos.

Notavel, porque é um estudo technico e economico completo, envolvendo um appello patriotico para que organizemos a exploração intensiva e extensiva do ricino, considerado "material estrategico" pelas grandes potencias militares, e reputado pelos italianos "producto necessario na paz e indispensavel na guerra".

Em 1937, a mamona occupava o oitavo logar, em valor, nos quadros da nossa exportação. Em 1938, seu logar já é o quinto, a saber: café, algodão, couros e pelles, cacáo, mamona.

Aproveitemos quanto antes esse manancial, mesmo porque os paizes com imperio colonial na zona tropical, particularmente a Italia, não estão dormindo.

OS PARDIEIROS

A Saude Publica condemnou e vae fazer demolir o enorme barracão em ruinas da rua Figueira de Mello, onde funccionou por muitos annos o Circo Dudu'.

A demolição é justificada pelas autoridades sanitarias não só porque a velha construcção de madeira ameaça desabar e, na verdade, já vem desabando aos poucos, como porque, situado na vizinhança dos armazens de carga da estação Mauá, os ratos que superabundam no antigo circo occasionam sérios prejuizos ás mercadorias daquella estação da Leopoldina.

Pena é que não haja uma dessas estações perto de cada um dos innumeros pardieiros que abarrotam a cidade maravilhosa e que evidentemente zombam dos mais severos regulamentos da engenharia municipal e da hygiene publica...

Não poucos desses casarões se acham de ha muito condemnados. Mas, entre condemnação e demolir, a distancia é grande; e, por isto, numerosos pardieiros, condemnados porque, naturalmente, não têm segurança, nem condições hygienicas mesmo mediocres, continuam habitados e superlotados, visto como os proprietarios os transformam ou consentem que os transformem em cortiços.

Dias atrás um delles, situado numa rua central, ardeu rapida e inteiramente. Dezenas de familias, nas quaes se contavam muitas crianças, se lograram salvar a vida, tudo perderam dos seus modestos cabedaes, e ficaram sem tecto de uma hora para outra.

Não se comprehende a inercia das autoridades responsaveis. O que geralmente se allega é que, eliminados os casarões, não haverá onde alojar os seus occupantes. Cuide-se, então, de resolver o problema desse alojamento. O absurdo é nada se fazer, nem de um lado, nem de outro.

Em consequencia, os pardieiros vão ficando e são, cada vez mais, além de ruinas perigosas, aviltamento para o progresso da cidade e fócos malsãos de roedores, insectos e bacillos.

Isso, sem falar no aspecto deshumano que a questão envolve.

Actos do Presidente da Republica

NOMEAÇÕES, DEMISSÕES E APOSENTADORIAS NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

Approvado o orçamento para a construcção do trecho Blumenau-Gaspar na Estrada de Ferro Santa Catharina

O chefe do governo assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Nomeando: Marly Goura de Farias, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal telegraphica de S. João de Cariry, na Parahyba do Norte, Geny Simioni, agente postal de Botafogo, em S. Paulo; Alexio Menezes, interinamente, continuo do Ministerio; o extranumerario Ranulpho José Maria, para a carreira de machinista de estrada de ferro, no quadro II; e para a carreira de conductor de trem do referido quadro II, os extranumerarios Antonio José Serapião, José Pereira Monteiro, Alfredo de Moraes Duarte, Ary Pereira de Moraes, Aurelio da Silva Barroso Edmundo Ricardo, Renato Nabuco de Freitas, Sebastião Pinheiro, Santino Cesarini, Alfredo de Souza, Julio Bastos, Mario Candido da Silva, Carlos Mariano Machado e Alvaro Paulo de Oliveira.

— Concedendo aposentadoria, nos termos da legislação em vigor, ao telegraphista Augusto Freitas; ao inspector technico addido da Inspectoria de Obras contra as Seccas, Thomas Pompeu de Souza Sobrinho e aos carteiros Mario Cesar, Gerson Martins Penna e Joaquim Silva.

— Concedendo exoneração a Oscar Albarelli Rangel, escripturario do quadro XXIX e a Maria de Lourdes de Ergota, agente postal de Chã de Rocha, em Pernambuco.

— Transferindo, por conveniencia do serviço aos escripturarios do quadro IV, Helio Vieira Sampaio, Angelica Vianna da Silva, Iracema Silva, Norma Azanha de Oliveira, Esther Bellas Tavares, Cyrene Corrêa Pereira e Helena Alves Monteiro, para identico cargo do quadro III.

— Demittindo Octavio Machado de Queiroz, do cargo de carteiro do quadro XXXI.

— Declarando sem effeito os decretos de nomeação de Ornalina de Farias Lima, interinamente, para agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de S. João do Cariry, na Parahyba do Norte e de Rosa dos Santos Marques, para agente postal de Rodovalho, em S. Paulo.

— Transferindo, por permuta, o carteiro Rodolpho Osterberg Norat, do quadro XVI, para o quadro IV, e deste quadro para aquelle, o carteiro Manoel Telles de Oliveira.

— Aposentando, conforme requereram, nos termos do art. 177 da Constituição e da lei constitucional n. 2, de 16 de maio ultimo, o engenheiro da Inspectoria Federal das Estradas, Francisco de Abreu e Lima Junior e o official administrativo do quadro II, Peregrino Esteves de Azevedo, bem como o agente de estrada de ferro do mesmo quadro, Antonio Barreto Colbert.

— Aposentando, no interesse do serviço publico, nos termos do art. 177 da Constituição e da lei constitucional n. 2, de 16 de maio ultimo, os officiaes administrativos Joaquim de Macedo Costa e Edmundo Barreto de Almeida e Albuquerque, do quadro III; João da Silva Lopes, Hortencio Guanabara e Augusto de Paula Bahia, do quadro IV; Frederico Alves de Oliveira, Hilario Alves da Silva, do quadro XIV; Elmiro Pinto de Moraes e Theotonio Pinheiro de Freitas, do quadro XXIII; e José Emilio Horta Duzelin, do quadro XXIV; os inspectores de linhas telegraphicas Francisco José Mariano e José Robemack Lewin; e os telegraphistas Francisco Ribeiro Rosas, Ernesto Adhemar de Souza, José Octavio da Rocha e o agente de estrada de ferro, quadro VII, Bento Mario Caldeira do Amaral.

— Approvando projectos e orçamentos: para a construcção do trecho de Blumenau a Gaspar, da Estrada de Ferro Santa Catharina; para construcção do novo edificio da estação de Cachoeirinha, na E. de F. Victoria a Minas, relativos ao reforço, montagem e pintura de uma suprestructura metallica de 10,70 metros de centro a centro dos apoios, no kilometro 110-216, na linha de Santa Maria a Marcellino Ramos e relativos ao reforço das sete superstructuras metallicas das pontes situadas em varios pontos da linha de Cacequy no Rio Grande, da Rêde de viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul.

— Designando o engenheiro Erico de Lamare São Paulo, chefe do gabinete do ministro de Estado da Viação e Obras Publicas, para substituir, durante sua ausencia, o respectivo titular, general João de Mendonça Lima.

O ministro do Trabalho suggere a creação de mais um instituto de Aposentadoria e Pensões

E deverá, assim, crear-se o I. de A. e P. dos Empregados em I. de A. e Pensões

Tendo o Syndicato dos Ferroviarios da São Paulo Railway consultado ao Ministerio do Trabalho sobre se havia inconveniencia em que os funccionarios da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos mesmos ferroviarios fossem admittidos no quadro social da corporação — o titular daquella pasta, respondeu, após ouvir o consultor juridico do Ministerio, que, sendo o syndicato de ferroviarios, não é possivel admittir senão socios que exerçam a profissão de ferroviario.

Em sua resposta, o ministro do Trabalho lembra ao presidente do Syndicato consultante que, aos empregados da Caixa de Aposentadoria e Pensões, que não é possivel considerar ferroviarios porque o são de uma instituição de previdencia, resta, como unica solução, a iniciativa de formarem um syndicato de empregados em Caixas de Aposentadoria e Pensões, para o que deve haver o numero bastante de socios, naquella capital.

Mais um vultoso emprestimo feito pela Caixa Economica para o Rio Grande do Sul

UMA SOCIEDADE GAUCHA LEVANTOU 30 MIL CONTOS DE RÉIS

PORTO ALEGRE, 10 (D. N.) — O "Correio do Povo" publicou, hoje, em destaque, o seguinte telegramma:

RIO, 9 (C. P.) — Os Frigorificos Nacionaes Sul-Brasileiros Ltda., vinham pleiteando junto á Caixa Economica um emprestimo no montante de 30 mil contos, para dar maior incremento aos seus trabalhos.

Uma vez concretizadas as necessarias "demarches" preliminares, a operação de credito em referencia foi realizada, hontem, tendo representado a empresa dos Frigorificos Nacionaes Sul Brasileiros Ltda., no acto da assignatura do emprestimo, o sr. Frederico Trein.

O Dia do Marinheiro

AS COMMEMORAÇOES DO PROXIMO DIA 13 — UM ALMOÇO AO CHEFE DO GOVERNO A BORDO DO "SÃO PAULO" — SERÃO FRANQUEADAS AO PUBLICO VARIAS UNIDADES DA ARMADA

Como vem acontecendo todos os annos, será commemorado no proximo dia 13 do corrente, com toda a solemnidade, o "Dia do Marinheiro", instituido ha quasi duas décadas, na gestão do almirante Alexandrino de Alencar, na pasta dos negocios da Marinha.

Na mesma data verificar-se-á a passagem do centesimo anniversario do nascimento do marinheiro Henrique Dias, figura gloriosa da Armada nacional.

O Ministerio da Marinha organizará o programma commemorativo, imprimindo á passagem das duas bellas e significativas datas um cunho eminentemente festivo.

Do programma, que ainda está em elaboração, podemos salientar o seguinte:

Pela manhã, toque de alvorada pelo Corpo de Fuzileiros Navaes, em frente ao edificio do Ministerio da Marinha.

A's 12 horas o titular da Marinha offerecerá um almoço a bordo do encouraçado "São Paulo", ao chefe do governo e comitiva, ao qual comparecerão autoridades civis e militares, diplomatas, etc.

A's 14 horas haverá um grande desfile, em frente ao monumento de Tamandaré, na praia de Botafogo.

Durante o dia, das 9 ás 17 horas, serão postos á visitação publica o encouraçado "São Paulo", o cruzador "Rio Grande do Sul" e o contra-torpedeiro "Santa Catharina".

Mais duas unidades de guerra em visita á Guanabara

OS CRUZADORES "URUGUAY" E "JEANNE D'ARC", RESPECTIVAMENTE, DA ARMADA URUGUAYA E DA MARINHA FRANCEZA, JA' ESTÃO EM AGUAS BRASILEIRAS

Segundo noticias officialmente recebidas pelo gabinete do titular da Marinha, deverá fundear no proximo dia 14, no porto desta capital, o cruzador "Uruguay", da Armada da vizinha Republica do sul, que conduz a seu bordo uma turma de guardas-marinha, actualmente em cruzeiro de instrucção.

Tambem visitará, dentro em breve, a Guanabara, o cruzador francez "Jeanne D'Arc", que como navio-escola está realizando um longo cruzeiro á America do Sul, com uma turma de aspirantes navaes da Marinha franceza.

A referida unidade de guerra ha varios dias vem navegando em aguas brasileiras, tendo já visitado o porto de Natal.

Creditos supplementares abertos pelos Ministerios da Justiça e da Educação

Pelo chefe do governo foram assignados decretos-leis, abrindo os creditos supplementares: pelo Ministerio da Justiça, de réis 90:597$500; e pelo Ministerio da Educação e Saude, 25:000$, o primeiro para reforço de verbas do actual orçamento daquelle Ministerio; e o segundo para Material de consumo, serviço graphico, ficando sem applicação, importancia igual na sub-consignação numero 7, Collegio Universitario.

Fixados em 5:000$000 os vencimentos dos presidentes de varios institutos de pensões

Foi assignado decreto-lei, pelo chefe do governo, fixando em 5:000$ os vencimentos mensaes dos presidentes dos Institutos de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios, dos Commerciarios, dos Empregados em Transportes e Cargos, da Estiva, dos Industriarios e dos Maritimos, subordinados ao Ministerio do Trabalho.

Verbas destacadas do orçamento da Educação para os annaes da Faculdade de Medicina de Porto Alegre

Por decreto-lei assignado pelo chefe do governo, foi mandado destacar da sub-consignação n. 21, alinea 29, da verba 2ª da Subconsignação n. 3, alinea 22, da verba 3ª, do vigente orçamento do Ministerio da Educação, e Saude, respectivamente, as importancias de 8:300$ a 5:000$ para custeio dos Annaes da Faculdade de Medicina de Porto Alegre no anno de 1938.

Golpes de vista

Estados Unidos e Argentina em Lima — O projecto brasileiro de consultas reciprocas — A Europa desanimadora — America: democracias e dictaduras

A CONFERENCIA de Lima já foi de certo modo definida através dos discursos pronunciados, hontem, na sua primeira sessão plenaria, pelos tres chancelleres ali presentes. Daqui por deante, como aliás antecipámos nestas columnas, não poderão restar senão méras questões de fórma. E, embora as questões de fórma, pela influencia que ellas podem ter na interpretação do seu conteúdo, muitas vezes sejam difficeis de resolver, o natural é que nunca cheguem ao extremo de prejudicar o accôrdo essencial de principio.

*

Esse accôrdo existe. Dos tres discursos pronunciados, os que chamaram mais a attenção, precisamente porque representavam os dois pontos sensiveis do assumpto em fóco, foram os do sr. José Maria Cantilo, ministro das Relações Exteriores da Argentina, e do sr. Cordell Hull, secretario de Estado norte-americano. Este ultimo proclamou mais uma vez, aliás com extraordinaria vehemencia, por um lado, a disposição dos Estados Unidos de desenvolverem todas as medidas que reputassem necessarias para a defesa do continente e, por outro, a necessidade de uma cohesão effectiva de todos os paizes continentaes, com os mesmos objectivos. Não alludiu, entretanto, a nenhuma alliança militar, com o que ficou afastado o possivel ponto de attrito. Aliás, outro delegado norte-americano, o sr. Adolf A. Berle Jr., falando no radio, em Lima, desmentiu directamente a versão de que o seu paiz pretendesse procurar allianças militares de qualquer especie, na Conferencia.

*

Essa ampla plataforma em que os Estados Unidos se collocaram veiu facilitar extraordinariamente os entendimentos. Reflexo disso é o discurso do chanceller argentino. E' de se notar a excellente impressão de harmonia causada por esse discurso, e da qual os telegrammas são o reflexo. O sr. Cantilo entoou um verdadeiro hymno á unidade americana, nas suas origens historicas e nas suas caracteristicas geographicas e politicas. Resalvou as relações do seu paiz com a Europa, o que, como se sabe, representa o fundamento do seu ponto de vista especial. Mas terminou declarando, em uma citação de Montesquieu, que, aqui na America, o mal feito a um deve ser considerado como um mal feito a todos. Como affirmação de principio, não era preciso mais. E observe-se, sobretudo, que não houve, em toda a oração, uma só reserva directa ou indirecta á politica preconizada pela maioria. O sr. Carlos Concha, chanceller peruano, tendo falado em primeiro logar, preparou o terreno para o norte-americano e o argentino, levantando com brilho as idéas que ambos sustentariam.

* * *

O ESBOÇO de projecto norte-americano de segurança collectiva, do qual a "United Press" nos transmitte um resumo, coincide com o projecto de pacto apresentado pelo Brasil, em Buenos Aires. Ha algumas ligeiras modificações de redacção, que não sabemos se dever attribuir ao resumo, ou realmente ás circumstancias internas da Conferencia. De qualquer modo, a victoria desse projecto será a victoria de um ponto de vista que o nosso contacto mais directo com a realidade, em virtude de condições peculiares ao nosso paiz, nos fez levantar antes mesmo da questão assumir o caracter agudo que apresenta agora. Essas condições peculiares ao nosso paiz se exprimem por aquelle outro projecto, já apresentado pela nossa delegação, relativo aos direitos dos immigrantes estrangeiros, nos paizes americanos, os quaes nunca poderão ser considerados como minorias nacionaes, no conceito europeu.

* * *

VALE a penar lançar um rapido golpe de vista á Europa, emquanto estamos absorvidos pelo espectaculo, aliás muito mais animador, da politica americana. A questão franco-italiana, que vinha sendo dada como dissolvida pelas explicações apresentadas pelo conde Ciano ao embaixador francez e ao inglez, adquiriu nova acuidade. E já se fala em proximos entendimentos da Allemanha com a Italia, mediante os quaes a primeira passaria a apoiar de um modo pelo menos mais ostensivo as reivindicações da ultima. Parece que os bons propositos ainda esta vez não terão opportunidade de ir muito longe.

* * *

CONTINÚA a campanha da imprensa do eixo Roma-Berlim contra a Conferencia de Lima. Em contraste com ella, a imprensa democratica da Europa se mostra optimista e manifesta as maiores esperanças para a paz mundial nas deliberações dessa assembléa. Não seria preciso mais nada para demonstrar, contra os receios argentinos, que a questão, como aliás reiteradamente foi manifestado pelo presidente Roosevelt, não póde ser posta em um terreno de exclusivismo continental. Em ultima analyse, na verdade, a participação continental se entrosa no problema geral de democracias e dictaduras.

Saldo previsto de 5 mil contos no orçamento para 1939

Declarações do presidente da Republica sobre a lei de meios do anno vindouro

A receita está orçada em 4.070.963 contos de réis e a despesa em 4.065.499:500$000

Pelo chefe do governo foram recebidos, hontem, á tarde, no Palacio do Cattete, representantes de jornaes desta capital e dos Estados e das agencias estrangeiras, concedendo-lhes s. excia. a seguinte entrevista sobre o orçamento geral da Republica para 1939:

"O orçamento para 1939 apresenta-se sob forma clara e comprehensivel, mesmo para aquelles que não estão intimamente familiarizados com assumptos de finanças.

"No seu preparo foram observados todos os principios sadios que a sciencia indica, e a Constituição de 10 de novembro impõe como regras a serem seguidas.

"A Receita Geral está orçada em 4.070.969 contos, concorrendo para esse total as Rendas Tributarias com 2.950.850 contos, as Rendas Patrimoniaes com 37.383 contos, as Rendas Industriaes com 467.992 contos e Diversas Rendas com 188.500 contos. A Renda Extraordinaria está calculada em 426.244 contos. Contribuem para a Receita principalmente os impostos de importação, com ..... 1.350.000 contos e os de consumo com 1.010.000 contos. Resultam taes calculos de trabalho criteriosamente feito, mantendo-se as previsões anteriores quanto aos impostos de importação, visto dever admittir-se que não haja nelles augmento; quanto aos impostos internos, especialmente os de consumo, o seu desenvolvimento é funcção natural da crescente expansão economica. A recente reforma deste imposto permitte sensivel augmento em todas as rubricas e a sua estimativa para o proximo exercicio, em confronto com o actual, obedeceu, rigorosamente, á arrecadação feita nestes ultimos mezes.

"No que se refere ao Imposto de Renda, o augmento assignalado para 1939, apenas de 24.000 contos, provem, de um lado, da nova lei, prestes a ser promulgada e, de outro, das providencias adoptadas para uma melhor arrecadação.

"Em comparação com a Receita do actual exercicio, a fixada para 1939 apresenta um augmento de 247.346 contos, sendo que a maior verba procede do Imposto de Consumo, ou sejam 162.000 contos. E' opportuno assignalar o extraordinario desenvolvimento que tiveram, nos ultimos annos as receitas publicas, acompanhando o progresso do paiz, visivel sob todos os aspectos. A Receita arrecadada para o exercicio de 1928 foi de 2.216.512 contos; em 1932, quando a crise foi de maior intensidade, baixou a 1.695.554 contos; desde então, a Receita vem subindo constantemente, graças ás providencias tomadas para uma melhor arrecadação e ás reformas feitas no sentido de reforçar a situação do Governo central. Assim, em 1934 foram arrecadados 2.519.529 contos; em 1935, 2.722.693 contos; em 1936, 3.127.459 contos; em 1937, ... 3.462.476 contos. Para o exercicio corrente, a Receita foi orçada em 3.823.623 contos. Estes algarismos mostram que a Receita ascendeu normalmente, sem saltos bruscos, o que significa que os appellos do Governo á Nação foram feitos com cautela e moderação e obedecendo ao criterio de não se exigir do contribuinte sacrificios superiores á sua capacidade. Para o exercicio de 1939, a Receita está orçada em ..... 4.070.969 contos, augmento, como se verifica, relativamente pequeno de accordo com o mesmo criterio acautelador do interesse publico.

"A Despesa para o proximo exercicio foi orçada em 4.065.499:500$ pelo que se verifica, desde logo, um "superavit" de 5.469:496$200 sobre a Receita estimada.

"O equilibrio foi assim attingido, sem que da Receita constem recursos provenientes de operações de credito. O producto destas e o augmento na arrecadação das rendas applicar-se-ão integralmente no plano de obras a serem realizadas dentro de um programma que assegure continuidade de acção, permittindo attender, como já vimos fazendo, ás necessidades que interessam á defesa nacional, ao reapparelhamento dos meios de transportes e ao augmento da producção.

"Estamos certos de que o Brasil póde collimar esse objectivo através de uma coordenação efficiente dos seus recursos de credito, utilizando estas forças intelligentemente no sentido de um melhor aproveitamento economico de suas riquezas. E' essa a orientação que o Governo se impoz. A exploração dos nossos recursos siderurgicos e a industria organizada de nossas fibras vegetaes serão as etapas a percorrer no plano de renovação economica, que marcará uma nova éra para o paiz.

"Os Ministerios já apresentaram a relação dos emprehendimentos julgados indispensaveis á maior expansão economica do paiz e á sua defesa. O Governo, utilizando esses estudos e observações, traçará o seu programma de acção, satisfazendo as necessidades publicas de accôrdo com o interesse da defesa nacional e a sua repercussão na vida economica do paiz".

ORÇAMENTO A' PARTE PARA UM PLANO QUINQUENAL

Respondendo á pergunta de um jornalista, declarou o sr. Getulio Vargas que, para a execução do annunciado plano quinquenal, será organizado um orçamento especial.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

ESTIVERAM NO PALACIO O PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO E O SECRETARIO DA NOSSA EMBAIXADA EM WASHINGTON

No Palacio do Cattete estiveram hontem o desembargador Vicente Piragibe, presidente do Tribunal de Appellação do Districto Federal, e o sr. Fernando Saboya de Medeiros, secretario da embaixada do Brasil em Washington, este para apresentar despedidas ao chefe do governo, por estar de partida para os Estados Unidos, e aquelle, para agradecer a presença do sr. Getulio Vargas á inauguração do Pretorio.

A sessão plena de amanhã no T. S. N.

CONCEDIDO "SURSIS" PELO COMMANDANTE LEMOS BASTO

Reunir-se-á, amanhã, em sessão plena, o Tribunal de Segurança, para julgamento de habeas-corpus, pedidos de archivamento e appellações. Presidirá á reunião o desembargador Barros Barreto, funccionando na procuradoria o dr. Mac Dowell Costa e como secretario o dr. Menezes.

CONCEDIDO SURSIS

Pelo commandante Lemos Basto foi concedido "sursis" ao réo Joaquim Marques Rodrigues Frazão que fôra condemnado a 1 anno de prisão. O accusado assistiu á audiencia, acompanhado de uma advogada, dra. Maria da Gloria Ribeiro Moss. O juiz Lemos Basto após ler a sentença, falou demoradamente ao accusado, aconselhando-o, tendo salientado que concedera o beneficio em virtude de reconhecer que o réo era primario e não fôra encontrado em grande culpa no processo.

O dia de hontem na Agricultura

O ministro da Agricultura recebeu, hontem, em seu gabinete, as seguintes pessoas: João Mauricio, director do S. P. T.; Jerson de Faria Alvim, director interino do S. G. M.; Octavio Barbosa, director do S. F. P. M.; Antonio Alves de Souza, director interino do D. N. P. M.; Carlos Lindenberg, secretario da Agricultura do Estado do Espirito Santo; e sr. Mello Moraes.

Elevada á categoria de Embaixada a nossa Legação na Venezuela

O chefe do governo assignou decreto, na pasta das Relações Exteriores, elevando á categoria de embaixada a representação diplomatica do Brasil na Venezuela.

Regressou o interventor em São Paulo

Pelo avião da tarde, da "Vasp", regressou, hontem, a São Paulo, o sr. Adhemar de Barros, que aqui se achava ha dois dias.

A installação da Associação Brasilira de Estudos Italianos

Com a presença do ministro da Educação e do Encarregado de Negocios da Italia, realizar-se-á, no dia 13 do corrente, ás 17 horas, no salão da Escola Nacional de Musica, o acto solemne de installação da Associação Brasileira de Estudos Italianos, presidida pelo sr. Augusto F. Lopes Gonçalves.

Para a sessão inaugural foi organizado o seguinte programma:

PRIMEIRA PARTE — 1º — Apresentação da Associação — pelo seu presidente sr. Augusto F. Lopes Gonçalves. 2º — Discurso do Encarregado de Negocios da Italia, Comm. A. Cassinis. 3º — Discurso do ministro da Educação e Saude. 4º — "As relações culturaes Italo-Brasileiras" — palestra pelo prof. G. Valentini. 5º — Entrega de Diplomas de Socios Honorarios e Socios Correspondentes.

SEGUNDA PARTE (Artistica) — 6º — Scarlatti — "Sonata em lá maior". Solo do piano pela srta. Sylvia Vasconcellos. 7º — a) Scarlatti — "Se Florindo é fedele". Rossini — Cavatina da opera "Barbiere di Sivigila". Canto, pela senhorita Alma Cunha de Miranda. 8º — a) Vitali — Ciaccona; b) Tartini — Adagio; c) Paganini — Capricho n. 9. Solos de Violino pelo prof. Carlos de Almeida. Ao piano o prof. Raphael Baptista. 9º — a) Cimara — "Fiocca la nove"; b) Sibella — "La Girometta". Canto, pela senhorita Alma Cunha de Miranda. Os acompanhamentos dos numeros de canto serão feitos pelo prof. Jorge Marsal.

Seguiu para Minas o ministro da Viação

Conforme noticiámos, embarcou hontem, ás 20 horas, para Bello Horizonte, o ministro da Viação.

O general Mendonça Lima, que seguiu acompanhado de pessoas de sua familia e officiaes do gabinete, da capital mineira proseguirá a sua excursão através o valle do Rio Doce, indo depois, de avião, á Bolivia, em inspecção á rêde ferroviaria federal naquelle Estado.

A rucla que se vê na gravura acima fica no Cattete e se chama Travessa Aymoré.

E' horrivel o estado que ella apresenta, sem limpeza, sem luz, sem conforto de qualquer especie.

O calçamento é pessimo, cheio de buracos que por sua vez se enchem de lama.

E quanto á largura, nem é preciso commentario: os leitores estão vendo que aquillo mal dá passagem para um automovel. E assim mesmo...

Com o Departamento Administrativo do Serviço Publico

1926 EXIGENCIA ABSURDA — Esteve hontem em nossa redacção um funccionario da Saude Publica o qual nos apresentou a seguinte queixa que se applica tambem a varios de seus collegas:

"Eu era servente da Saude Publica — disse-nos o reclamante — até 1922, quando prestei concurso para contínuo. Fui approvado e promovido a esse cargo que venho occupando, portanto, a 15 annos. No anno passado, com o reajustamento do funccionalismo, fui rebaixado. Voltei ás funcções de servente. Isto por si só constitue uma injustiça, tanto a mim como aos meus collegas incluidos no mesmo caso. O peor, porém, é que o Departamento Administrativo do Serviço Publico está exigindo novo concurso para que eu seja promovido novamente a continuo. Isto é que consideramos um absurdo, e appellamos para aquelle Departamento, no sentido de nos ser dispensado o concurso.

Com a Ordem 3.ª da Penitencia

1927 OS DOENTES SAO BEM TRATADOS — A respeito de uma queixa publicada ha dias nesta secção sobre a maneira pessima como estariam sendo tratados os doentes recolhidos á Ordem 3ª da Penitencia, recebemos uma carta assignada pelo sr. Elvino Pinto Cassiano, que se diz tambem irmão da mesma instituição ha 15 annos, e como tal pode garantir não ter fundamento a referida queixa. Segundo nos informa o nosso missivista as refeições não podem ser melhores e todos os doentes são muito bem tratados pelos funccionarios da casa, desde o servente ao director.

Com a Policia

1928 PARAISO DA MALANDRAGEM — Na rua Miguel de Paiva, esquina da rua Vista Alegre, em Catumby reunem-se, pela noite a dentro, os malandros das redondezas, formando rodas de samba, altercando em linguagem de baixo calão e provocando os transeuntes. Durante o dia, esses individuos transformam aquelle logradouro em campo de football. Os moradores reclamam uma providencia ás autoridades do 14º districto policial, a cuja jurisdicção está affecta a referida zona.

1929 FALTA DE POLICIAMENTO — Os moradores da rua Cesario Machado reclamam contra a falta de policiamento que deixa as familias ali residentes entregues á sanha dos desoccupados.

Com a Fiscalização Municipal

1930 UM RADIO QUE NAO PARA — Queixam-se os moradores da rua Visconde de Itamaraty de que no n.º 108-A, daquella via publica, existe um radio que toca dia e noite, com todo o volume aberto, fazendo uma algazarra insupportavel.

Com a Directoia dos Serviços de Utilidade Publica

1931 BARULHO E TREPIDAÇÃO — Reclamam, por nosso intermedio, contra o barulho incommum que fazem os bondes quando passam na curva da rua São Clemente para a rua Voluntarios. E' tão grande o barulho e tão forte a trepidação que chegam a estremecer as vidraças das casas localizadas nas vizinhanças. O facto deve ser produzido por qualquer defeito na referida linha, tornando-se necessario o exame da mesma.

Com a Directoria de Obras Publicas

1932 AGUA ESTAGNADA — Na rua Prof. Gabizo, entre Gal. Canabarro e Moraes e Silva, ha um trecho que está sendo concertado ha bastante tempo. Esse trecho está transformado num enorme lago ou lamaçal, de onde exhala um máo cheiro insupportavel.

1933 UMA TRAVESSA ABANDONADA — Os moradores da Travessa Coary, no Engenho de Dentro, reclamam novamente contra o facto da mesma estar completamente abandonada, cheia de lama, intransitavel. Um absurdo que os poderes competentes precisam remediar.

Com a Limpeza Publica

1934 OS RATOS SAHEM DO MATTO — Pedem-nos a publicação do seguinte: "Sou morador da rua da Alegria ha mais de 7 annos, e durante este tempo tenho observado que esta rua só é visitada pela Limpeza Publica quando ha uma reclamação pelos jornaes.

Ouvi hontem pelo radio uma recommendação da Saude Publica sobre os ratos que fogem dos mattos e invadem as casas, e estando actualmente a rua da Alegria e adjacencias com matto alto até nas calçadas, achei opportuno lembrar que esta rua seja olhada com mais interesse, pois é um verdadeiro attentado á saude de todos os que ali residem e tambem daquelles que por ali são obrigados a passar de bonde, omnibus ou automovel, devido á poeira que é interminavel".

Com a Divisão do Ensino Secundario

1935 PROFESSORES PREJUDICADOS — Escrevem-nos: "Peço guarida para a seguinte queixa: o sr. Euclydes Roxo, superintendente do Ensino Secundario, telegraphou aos directores de collegios, no sentido de não ser cobrada a taxa de exames ou de promoções; no emtanto, os professores dos gymnasios, que não recebem nas férias a minguada remuneração de cerca de 7$000 por hora de aula e contavam com aquellas taxas para lhes diminuir o prejuizo, vêem, com desprazer, que os directores passaram a cobrar, tambem, o mez de Dezembro, embora as aulas tenham terminado a 30 de Novembro. Resulta dahi que os alumnos ficaram onerados de mais um mez, os directores ganharam esse mez e os professores perderam essa gratificação, que a lei lhes concedia. Ficaria muito grato, se v. s. endereçasse esta queixa ao sr. superintendente do Ensino Secundario".

— Utilize-se desta secção vehiculando, por intermedio do SEU JORNAL, as suas queixas e reclamações. Escreva ou telephone para 42-2910, ramal 12, a partir das 16 horas, e será attendido com o maximo prazer.

— Renove suas reclamações sempre que, dentro de quinze dias após a sua publicidade nesta secção, não tenham sido attendidas pelas autoridades competentes.

— Para maior facilidade, o leitor, quando repetir uma reclamação, deverá alludir ao numero de ordem com que a mesma já tenha sido publicada.

— Agua mole em pedra dura...

Grandes demonstrações sportivas do Exercito e da Marinha

Como decorreu o dia de hontem, da "Semana de Confraternização das Forças Armadas" — As competições na Escola de Educação Physica do Exercito e os vencedores — Almoço no Forte de S. João

Proseguem com bastante enthusiasmo as demonstrações da "Semana de Confraternização das Forças Armadas", em animadissima successão de ceremonias civicas e competições sportivas, realizadas todas num ambiente da mais sã e intensa camaradagem.

AS COMMEMORAÇÕES SPORTIVAS DE HONTEM

Deslocou-se hontem para a Escola de Educação Physica do Exercito a celebração da "Semana das Forças Armadas".

Com a presença de altas autoridades da Guerra e da Marinha, officialidade e representações de corpos e de guarnições de navios da Esquadra, iniciavam-se ás 8.30, na pista daquella Escola, as competições athleticas disputadas por equipes de officiaes, sargentos e praças do Exercito e da Marinha.

A prova de salto em altura foi vencida pelo tenente Sixto Nino, do Exercito, que saltou 1,65. Coube á Marinha a victoria no revezamento de 4x100, para officiaes. Ao dardo, venceu o tenente Hyraldo Vasconcellos, do Exercito, com 44,48. Sylvio Padilha, o conhecido athleta, venceu a prova do salto em extensão, com 6,33.

O capitão Pereira Lira, um dos elementos destacados na organização de todas as solemnidades, participou tambem das provas, tendo vencido, successivamente, as de lançamentos de disco e de peso. A corrida de 100 mts. teve como vencedor o tenente Monteiro de Barros, do Exercito.

ESGRIMA — REMO

A seguir, tiveram logar as provas de esgrima, disputadas por equipes de espada, compostas de officiaes do Exercito e da Marinha, vencendo esta, por 9 a 7.

Coube tambem á Marinha a victoria na prova de remo.

As provas de athletismo para sargentos foram todas vencidas pelos representantes do Exercito, sendo vencedores: disco, sargento Moysés Figueiredo; peso, sargento Antonio Machado; salto m altura, Moysés de Figueiredo; salto em extensão, José Duarte; 100 metros, Moysés Figueiredo.

Nas provas para praças, os representantes do Exercito conquistaram 7 primeiros logares; os da Marinha, 4, sendo que no "Cross Country", o vencedor collectivo foi o grupo do Exercito, e o vencedor individual foi Joaquim Moreira da Silva, da Marinha.

A contagem de pontos, nas provas athleticas que vêm sendo disputadas, era, hontem: Exercito, 359; Marinha, 173.

UMA DEMONSTRAÇÃO DOS MARUJOS ITALIANOS

Foi disputada, tambem, uma prova extra, entre remadores da Armada brasileira e dos cruzadores italianos, actualmente em nosso porto. Escaler de 12 remos. Sahiram victoriosos os marinheiros italianos.

Todas as provas de hontem foram disputadas com grande enthusiasmo e num sadio e cordial ambiente sportivo.

O ALMOÇO NO GYMNASIO

Findas as competições sportivas, teve logar, no gymnasio do Forte de São João, o almoço de que participaram officiaes da Marinha e do Exercito.

Officiaes do Exercito e da Marinha que participaram do almoço de confraternização, hontem, no Forte de S. João, vendo-se, ao alto, o capitão Antonio Pereira Lyra, falando em nome de seus companheiros do Exercito

Entre os que tomaram logar á mesa, estavam o capitão Felinto Muller e o commandante Amaral Peixoto, interventor no Estado do Rio.

Em nome do Exercito, usou da palavra, á sobremesa, o capitão Antonio Pereira Lyra, que pronunciou interessante discurso.

Em nome da Marinha, falou o 1º tenente Newton Tornaghi.

Pronunciou, a seguir, uma oração assignalando o alto sentido das festas de confraternização que vêm realizando, o commandante Amaral Peixoto.

O capitão Felinto Muller fez, logo após, um brinde de honra ao sr. Getulio Vargas.

PROGRAMMA DE AMANHA

Para as celebrações de amanhã, segunda-feira, o programma é o seguinte:

Na Escola de Educação Physica do Exercito — A's 8 horas — Jogo de football entre as equipes de officiaes do Exercito e Marinha; jogo de volley-ball entre as equipes de praças do Exercito e Marinha; jogo de basket-ball entre as equipes de sargentos do Exercito e Marinha; esgrima. Prova de sabre entre as equipes de officiaes do Exercito e da Marinha.

A's 10 horas — Jogo de volley-ball entre as equipes de sargentos do Exercito e da Marinha; jogo de basket-ball entre as equipes de praças do Exercito e da Marinha.

A's 11 horas — Cabo de guerra entre as equipes de praças do Exercito e da Marinha.

NO STAND DE TIRO DA VILLA MILITAR

A's 9 horas — Tiro — Prova de fuzil entre as equipes de officiaes do Exercito e Marinha.

A's 13 horas — Almoço de confraternização entre os officiaes superiores do Exercito e Marinha, na Aviação Naval.

O transporte para os officiaes do Exercito convidados para esse almoço partirá da Escola de Educação Physica do Exercito ás 12 horas.

OS JUIZES

Para todas essas provas estão escalados, como juizes:

FOOTBALL DE OFFICIAES: — Arbitro — Capitão Antonio Pereira Lima; chronometrista — Capitão dr. Oriot Nenites de Carvalho Lima; juizes de linha — Tenente Dionysio do Nascimento, tenente Luciano Cerqueira, tenente Attila Novaes e tenente Sidney Achs.

VOLLEYBALL DE PRAÇAS: — Arbitro — Capitão Waldemar Alves Pequeno; fiscal — Tenente Edmyr Moreira; apontador — Tenente Valmiki Ericksen.

BASKETBALL DE SARGENTOS: — Arbitro — Tenente Danilo da Cunha Nunes; fiscal — Tenente Floriano Veiga Abreu; apontador — Tenente Edmyr Moreira; chronometrista — Tenente Zalmyr Lóssio Cavalcanti; Esgrima e Sabre — O mesmo jury do dia 9.

VOLLEY DE SARGENTOS: — Arbitro — Tenente Danilo da Cunha Nunes; fiscal — Tenente Floriano Veiga Abreu; apontador — Tenente Edmyr Moreira; chronometrista — Tenente Zalmyr Lóssio Cavalcanti.

CABO DE GUERRA: — Juizes — Capitão Clóvis Bandeira Brasil, capitão Jayr Jordão Ramos e capitão-tenente Eugenio Ferraz.

TIRO — FUZIL: — Commissão: — Capitão Sadock de Sá, capitão Antonio Martins de Almeida, capitão Breno Borges Fortes e commandante Alarico Faceiro.

ORGANIZADORES DO ALMOÇO DOS OFFICIAES-SUPERIORES: — Commandante Americo Mascarenhas e commandante Alvaro de Araujo.

INFORMADOR DA IMPRENSA: — Capitão-tenente Adalberto Nunes.

ESTÃO NO RIO, DESDE HONTEM, ARTHUR M. LOEV, CHEFE DO DEPARTAMENTO INTERNACIONAL DA METRO-GOLDWYN-MAYER, E SEU IRMÃO, DAVID LOEV, PRODUCTOR DOS FILMS DE JOE E. BROWN

Aspecto tomado hontem no momento em que desembarcava Arthur Loew. Ao seu lado, Adolpho Judall, director da Metro no Brasil

Conforme noticiámos, Arthur M. Loew e David Loew, respectivamente, chefe do Departamento Internacional da Metro-Goldwyn Mayer e productor da mesma organização cinematographica, chegaram hontem ao Rio: o primeiro, procedente de São Paulo, á tarde pelo avião da "Vasp", e o segundo, pelo "Conte Grande", que ancorou em nosso porto pela manhã.

Ambos viajaram em companhia de suas excellentissimas esposas e vieram acompanhados, do sul, por Messrs. Sam Burger e Stuart B. Dunlap, enviado especial da Metro e representante geral da mesma corporação, respectivamente, em nosso continente.

Innumeros amigos, exhibidores auxiliares da Metro e outras pessoas gradas compareceram a ambos os desembarques, dos quaes damos aspectos em nosso "cliché".

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamento de 1.000 contos em Santa Victoria, no Rio Grande do Sul

O bilhete n.º 17.907 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 1.000 contos de réis na extracção do dia 12 de novembro, foi vendido em Santa Victoria, no Rio Grande do Sul e pago aos seguintes contemplados: — João Nicoletti, açougueiro; Seraphim Torquato Pereira, commerciante; Gustavo Schlee, socio da Granja de arroz; Lucia Dupuy da Rosa, viuva, pequena proprietaria; Olavo C. Gonçalves, bancario; Horacio Saraiva, creador; Anarolina Brum, domestica; Estacio Dutra Goulart, funccionario publico; Pedro Dupuy, ferreiro; Jamil Abisab, commerciante; Loreto Rosauro Silveira, chacareiro; Julio Pereira, barbeiro; Raphael Arnoni Rodrigues, commercio; Ernesto Albo, carpinteiro; Brasil Corrêa, carpinteiro; Osmar Echeverria, pequeno commerciante; Justino Hernandez, carreteiro; Ilza Mazullo, domestica; Elodina Santos, domestica; Olympia Cardoso Santos, domestica. (17125)

Na Guanabara a setima divisão naval italiana

No proximo dia 13 os modernos cruzadores deixarão o nosso porto — Missa a bordo do "Eugenio di Savoia" celebrada pelo nuncio apostolico — As corridas de hoje no Hippodromo da Gavea

Deixarão a nossa capital, depois de amanhã, os cruzadores "Eugenio di Savoia" e "Duca di Aosta", que constituem a 7.ª Divisão Naval italiana, e que ha varios dias estão fundeados na Guanabara. Hontem, os navios foram franqueados ao publico, recebendo innumeras visitas a bordo.

PROGRAMMA DE HOJE

Hoje, pela manhã, a bordo do capitanea "Eugenio di Savoia", será celebrada uma missa solemne por D. Bento Aloisio Masella, Nuncio Apostolico. Acolytarão o embaixador de Sua Santidade, dois conegos da Cathedral Metropolitana.

ALMOÇO NO ALTO DA BÔA VISTA

No palacete do sr. E. G. Fontes, no alto da Tijuca, será offerecido ás 12 horas, um almoço ao almirante Odoardo Somigli e offialidade da setima Divisão Naval italiana. Estarão presentes representantes do titular da Marinha e elementos da colonia italiana.

NO HYPPODROMO DA GAVEA

A' tarde, o almirante Somigli e toda a officialidade das unidades da Armada italiana assistirão ás corridas da Gavea, realizadas para a disputa do "Premio Almirante Odoardo Somigli".

O SR. OSWALDO ARANHA VAE HOMENAGEAR O ALMIRANTE ITALIANO

O titular das Relações Exteriores tambem, particularmente, homenageará os officiaes italianos, em retribuição ao almoço que lhe foi offerecido a bordo do "Eugenio di Savoia".

ANNABELLA DE NOVO NO RIO DE JANEIRO

A caminho dos Estados Unidos, a actriz Annabella, cuja recente permanencia nesta capital tanto interesse despertou entre os cariocas, passará novamente pelo Rio, devendo chegar de Buenos Aires amanhã, segunda-feira, ás 15 horas, pelo avião "Douglas" da linha internacional da Pan American Airways, desembarcando no Aeroporto Santos Dumont.

Annabella demorar-se-á poucas horas entre nós, devendo proseguir viagem na terça-feira, ás 6 horas da manhã, pelo hydro-avião da Pan American Airways, com destino a Miami, escalando nos primeiros portos do Norte do Brasil, inclusive na cidade do Salvador, Recife, São Luiz do Maranhão e Belém do Pará.

Proposto pela delegação brasileira em Lima o não reconhecimento de minorias estrangeiras na America

(Conclusão da 2.ª pagina)

um gigantesco programma de rearmamento, deante da determinação, por parte de alguns grandes paizes, de empregarem a força armada como instrumento para a consecução das aspirações nacionaes, intensificando a sua fabricação de armamentos.

"Os problemas do Novo Mundo, affectando os interesses vitaes de todas as nações da America, vêem surgindo com surprehendente rapidez. Em perfeita harmonia, os representantes de nossos 21 paizes estiveram reunidos, ha dois annos, em Buenos Aires, numa conferencia inter-americana, cujo escopo era a manutenção da paz.

Levantada sobre os alicerces estabelecidos em Montevidéo, a conferencia de Buenos Aires levou muito adeante sua obra, reforçando e aperfeiçoando a estructura da paz, no hemispherio occidental.

Mercê da assignatura de varios tratados, protocollos e convenções, nesse convenio, e em virtude da adopção da declaração dos principios da solidariedade e da cooperação inter-americanas, poderosos instrumentos da paz foram forjados em Buenos Aires.

A organização de um tal systema, com notaveis resultados, foi consequencia da conferencia reunida na capital argentina.

Em additamento, nossos paizes reaffirmaram sua determinação, já clara e vigorosamente expressa, em Montevidéo, de trabalhar no sentido de melhorar as relações economicas e estreitar os laços culturaes, como indispensaveis fundamentos da ordem sob a lei.

Debaixo desse systema, e como resultado dessa determinação, a paz e a amistosa cooperação reinam hoje em nosso hemispherio.

O tratado de paz entre a Bolivia e o Paraguay, concluido em Julho ultimo, é um dos mais significativos e mais encorajadores resultados das relações inter-americanas, nos recentes annos. Por meio delle, os dois paizes deram um innegavel exemplo aos que não têem fé e aos imprudentes, que acreditam que as questões só podem ser solucionadas por meio da força e das ameaças.

Por fim, posso eu accrescentar que deve ser motivo para nossa profunda satisfação o facto de nossos paizes poderem apresentar um impressionante registro de realizações, nos ultimos cinco annos.

Para sermos precisos, porém, não nos deveremos contentar com o balanço dos acontecimentos satisfatorios, apenas. Temos deante de nós, hoje, problemas e condições mundiaes, de encargos ainda mais difficeis, e apresentando maior perigo para todos nós, do que as que defrontamos nas conferencias anteriores, de Montevidéo e Buenos Aires.

A assembléa actual, tem de fazer face a problemas de grave responsabilidade. A clara visão, porém, do que já foi conseguido e executado e, por conseguinte, do que somos capazes de emprehender, deve ajudar-nos grandemente na dedicação á tarefa que temos deante dos olhos, presentemente".

Numero II — Não ha mysterio a respeito dos motivos pelos quaes os acontecimentos no hemispherio occidental, nos ultimos annos, foram tão accentuadamente differentes dos que accorreram em outras partes do mundo.

Em grande parte, a explicação está no facto de terem as nações americanas em commum certas caracteristicas fundamentaes importantes.

Cada uma das nossas nações surgiu de uma revolução, que fez com o objectivo de independencia nacional, affirmação dos direitos e humanos e estabelecimento de um governo popular.

Homens e mulheres de geração particular de cada um dos nossos paizes, que fizeram a independencia e nacionalidade do seu povo, firmaram uma apaixonada convicção de que podem ser creadas fórmas de governo em que sejam assegurados os direitos humanos.

Elles combateram, contentes, pela reivindicação de sua convicção. Elles nos legaram, a nós de hoje, não sómente as fórmas de governo, como tambem o espirito sobre cuja base, sómente, podem subsistir as instituições desse caracter.

Através de sua existencia nacional, cada uma das nossas nações procurou aperfeiçoar, dentro de suas fronteiras, o systema de governo representativo e de liberdade individual. Nesse supremo esforço, alguns encontraram maiores difficuldades internas que outros.

Alguns permaneceram livres de interferencia de forças externas: outros tiveram que combater essas forças. Mas, em cada uma de nossas nações não houve quebra na determinação dos povos, de preservar a independencia nacional e a liberdade individual. Nossas nações receberam entre as suas populações homens de varias raças, credos e linguas. Esse facto não constituiu um elemento de fraqueza. A opportunidade de ajustar raça a raça, credo a credo, foi para nós, em grande parte, um instrumento que nos ensinou com desenvolver o ajustamento de individuo para individuo, de grupo a grupo, sem o que a sociedade civilizada, as fórmas democraticas e as organizações politicas e sociaes não podem funccionar satisfactoriamente.

"O espirito de tolerancia, de mutuo respeito e entendimento, é tão importante para as relações das nossas nações entre si quanto o é para as nossas relações internas. Felizmente este espirito tem estado presente, embora nem sempre se tenha desenvolvido sem solução de continuidade, na sua trilha ascendente. Como todas as coisas humanas, esteve elle sujeito a oscillações.

"Têm surgido desaccordos e controversias entre nós, mas, de maneira notavel, elles raramente foram solucionados pelo arbitrio e pelo conflicto de forças, na fórma de coerção militar, ou de qualquer outro typo.

"As relações internacionaes no hemispherio occidental não estiveram livres das forças paralysantes e desorganizadoras do estreito nacionalismo. Mas, a acção destas forças foi acompanhada parallelamente — e, felizmente, cada vez mais supplantada — pela crescente solidariedade, pela preoccupação commum pela paz e do progresso nas nossas relações mutuas, e pela decisão fortalecida de resolver sempre por meios pacificos quaesquer divergencias que possam surgir entre nós.

"Não foi accidentalmente que as nações americanas fizeram tanta questão do desenvolvimento das suas relações internacionaes e da lei internacional. Relações como as que vêm se desenvolvendo continuamente entre nós seriam impossiveis, se as leis de conducta internacional não fossem cuidadosamente definidas, e se estas leis, uma vez acceitas, não fossem respeitadas. Esta é a essencia da ordem civilizada na vida internacional do mundo.

"Do ponto de vista historico, os acontecimentos que acabei de descrever ligeiramente não se restringiram ao nosso continente. Durante seculo e meio, o progresso de elucidação humana e de liberdade dos homens continuou, através de todo o mundo, derrubando as fortalezas da tyrannia e abrindo caminho para o estabelecimento das instituições democraticas e a affirmação nos direitos do homem. Nem tão pouco ficou restricta a qualquer parte do globo á procura de uma ordem mundial sob o imperio da lei.

Os acontecimentos que occorreram no hemispherio occidental, constituem parte de uma poderosa corrente de novas idéas, de neo-concepções, de attitudes espirituaes inéditas, que se ramificaram como alternativas de exito pelo mundo afóra.

Fizemos contribuições importantes para esta corrente e, por outro lado, temos sido tambem por ella alimentados.

III — Infelizmente nos annos recentes uma força impulsiva, que se manifestou em algumas partes do mundo, desafiou a validade dos principios basicos e fundamentaes sobre os quaes a humanidade construiu o edificio da nossa organização social e da nossa vida internacional. Quaesquer que sejam os envolucros exteriores de que se possam revestir taes forças não são inéditas na experiencia da humanidade. Fundamentalmente ellas são identicas ás que pelos seculos afóra mantiveram os homens em escravidão corporal e degradação espiritual, implantaram nas relações entre as nações o estado da anarchia, viveram baseadas na força armada e na mais completa ausencia de qualquer garantia ou segurança.

O mundo encontra-se mais uma vez tragicamente confrontado pelas alternativas da liberdade e da servidão, da ordem e da anarchia, do progresso e da decadencia, da civilização e da barbarie.

Não tenhamos illusões!

Estas alternativas estão vividas e concretas, não sómente nas partes do mundo, directamente visinhas aos nossos paizes onde estas forças demolidoras encontram-se organizadas, mas tambem, latentes de modo ameaçador, no mundo inteiro.

A sua sombra sinistra projecta-se já sobre o nosso proprio hemispherio.

Deante dessa ameaça é do imperioso dever para nós mesmo e para a humanidade, manter e preservar inviolaveis as nossas instituições e a crença sobre a qual ellas repousam.

E' imprescindivel que as 21 republicas do hemispherio occidental proclamem de modo inequivoco e insophismavel a sua fé inabalavel de que sómente a especie de organização das relações internacionaes, que temos persistente e laboriosamente procurado construir, através das ultimas gerações, poderá permittir que as nações progridam material e culturalmente e que o homem permaneça livre.

E' imperioso que os nossos povos tornem a devotar-se aos mesmos ideaes que serviram de guia aos fundadores das nossas respectivas nações.

E' imprescindivel que a nossa geração encontre novamente essa clareza de visão, essa tenacidade de proposito, essa determinação heroica, que levou os nossos antepassados a offerecer em holocausto todos os seus haveres e a não recuar deante de sacrificio algum, para estabelecer os direitos do homem e instituir a manutenção de governos livres pelo povo.

As caracteristicas que as nossas nações possuem em commum e que já tornaram possivel que o hemispherio occidental assistisse a um evoluir de factos bem differentes dos que occorreram em muitas outras partes do mundo, constituem factores poderosos que nos permittem cumprir o nosso dever. Com este alvo em mira, precisamos trabalhar sem intermittencias.

Todos nós desejamos ardentemente viver em paz com as demais nações do mundo. Não deve, porém, haver a menor sombra de duvida quanto á firme determinação das nações da America de que não permittirão invasão armada deste hemispherio, por qualquer potencia ou colligação de potencias.

Certamente cada uma das nossas nações deve decidir por si propria, quaes as medidas que deve tomar na parte que lhe cabe pela defesa dos nossos interesses e responsabilidades communs.

No que se refere ao meu paiz, NÃO SE DUVIDE UM INSTANTE seguer, de que, emquanto estiver latente a possibilidade de um desafio armado, os Estados Unidos manterão os estabelecimentos militares, navaes e aereos que se tornem necessarios.

Por outro lado, todavia, sabemos perfeitamente que a força armada não é o unico instrumento, por meio do qual as nações podem ser conquistadas. Do mesmo modo a infiltração de doutrinas e outros modos de actividade subtil podem ser utilizados com o proposito de solapar e destruir em outras nações as instituições, o governo e a ordem social.

Taes actividades têm por base falazes theorias de superioridade de castas ou de raça, ou pruridos de dominio nacional tal como estão sendo novamente postos em pratica em algumas partes do mundo.

Aquelles que não vêm estes signos sinistros em torno de todos nós, devem ter os olhos vendados e o cerebro cerrado.

No hemispherio occidental não póde haver logar para que resurjam taes doutrinas e theorias que as nossas nações irmanadas e a esmagadora maioria da humanidade civilizada, rejeitaram ha muito tempo.

Cada um e todos nós desejamos manter relações amistosas com todas as nações do mundo — relações, que repousem sobre a base de respeito mutuo pela independencia nacional, sobre a não interferencia nos negocios internos dos outros povos e sobre a lealdade em todas as phases das mesmas.

Que não subsista, porém, a menor duvida quanto á determinação inabalavel das nações da America de não permittir a invasão deste hemispherio venha de onde vier, de actividades contrarias ou hostis a esta base de relações entre os povos.

Aqui, novamente, e de plena consciencia, o nosso interesse commum e a responsabilidade de cada uma das nossas nações devem decidir por si proprios quaes as medidas que devem tomar para enfrentar estes perigos sombrios".

Tudo isto é de importancia vital."

O sr. Cordell Hull depois de referir-se ainda á necessidade de estreitar ainda mais os laços que unem as nações americanas, terminou o seu discurso com as seguintes palavras:

"Não devemos concluir os trabalhos desta conferencia, sem conseguir dar uma nova base de esperanças, não sómente nos povos de cada uma das nossas proprias nações, mas tambem para todos os outros paizes e grupos dentro das nações, que nesta época de grandes attribulações e quasi insuperaveis difficuldades, trabalham por um mundo melhor".

O DISCURSO DO SR. JOSE' MARIA CANTILO

LIMA, 10 — (U. P.) — E' o seguinte o texto do discurso pronunciado hoje pelo ministro das Relações Exteriores da Argentina, sr. José Maria Cantilo, na primeira sessão plenaria da Conferencia Pan-Americana:

"Ainda sob a profunda e gratissima impressão que me causou a amistosa e inolvidavel acolhida do Perú, a cujo convite devo o prazer desta minha visita a Lima, tenho agora a honra de participar do esta sessão inaugural e de poder-vos expressar a sympathia e o profundo desejo de cooperação com que meu paiz se associa a vossas tarefas.

Não extranhareis si vos dizer que, para meu coração de argentino, o facto de se realizar a presente reunião da familia americana nesta encantadora cidade que é, mais do que qualquer outra, o lar commum de todos os filhos deste continente, dá relevo e prestigio singularmente a conferencia, vinculando-a a grandes e caras recordações do passado.

Desde 1554, Lima foi a capital das colonias hespanholas da America do Sul, por ser a capital do unico vice-reinado deste continente, até que em 1740 se instituiu o de Santa Fé de Bogotá e em 1776 o de Buenos Aires.

Descendentes daquelles homens que, durante cerca de dois seculos se acostumaram a considerar Lima como a mais elevada expressão do que a palavra "estado" significa e suggere, os argentinos aqui presentes experimentamos profunda emoção ao manifestar, como o fazemos em hora tão auspiciosa, nossa solidariedade ao Perú, nosso amor ao nosso commum e nossos reciprocos sentimentos fraternaes.

Desses sentimentos commungam estou certo, todos os nossos irmãos cujas patrias estão situadas nas Antilhas e ao norte do Isthmo do Panamá, para os quaes o Mexico foi, no momento opportuno, o que foi Lima para nós. Nos tempos coloniaes sua vida girava em torno de um centro, cuja acção se estendia até as Philippinas, guiando-se pelos mesmos principios nossos e compartilhando do mesmo systema administrativo, synthetisado nesse admiravel corpo de leis das Indias, que é indiscutivelmente a creação mais original do Direito hespanhol.

Somos todos unidos pela communhão de origem, religião e lingua. Por intermedio da Hespanha da Renascença e medieval, recebemos os beneficios da mesma cultura inicial, a que creou a Grecia, organizou Roma e [illegible]ficou o Christianismo.

Essa cultura greco-romana, transformada e transfigurada pelo Evangelho, fez a nossa unidade espiritual, sob o amparo da Cruz de Christo e do pavilhão de Castella, e dentro dessa unidade podemos sentir-[illegible] [illegible] do [illegible] cujo harmonioso idioma differe apenas ligeiramente do nosso, e de Haiti que, se não é a unica expressão do esforço da França na America, é um milagre de irradiação de sua gente e uma prova de que mais importa a cultura que a raça.

Deixae-me re[illegible]ar o conceito rigoroso de [illegible] que, além de ser scientificamente sujeito a objecções, é moralmente perigoso porque assenta em factor material em vez de dar ao espirito a gravitação superior que lhe compete.

Nem os hespanhoes encontraram o Novo Mundo povoado por uma só raça, nem a Peninsula Iberica constituia uma unidade ethnica, nem, muito menos, são de uma só e unica origem os povos da Europa integrados na chamada civilização occidental.

Nossas nacionalidades são como uma creação administrativa das coroas de Hespanha, França e Portugal.

Os limites da maior parte das republicas hispano-americanas são os mesmos dos antigos vice-reinados, provincias ou governos.

Nosso problema não foi como o norte-americano, de forjar uma nacionalidade, passando do esforço individual para o "towship" e o condado, afim de formar a Federação e o Estado, cumieira do edificio que só se collocou após a guerra de Secessão.

Nossas nacionalidades tinham sido já creadas mesmo antes das guerras de independencia. Nossa evolução historica é differente da anglo-americana, como são as nossas culturas e os respectivos conceitos de Christianismo.

Em compensação, temos de commum com os Estados Unidos, que nos precederam no caminho da independencia, o esforço para darnos uma physionomia propria, diversa da Europa, oppondo nossa personalidade á das metropoles e lutando por ella épicamente durante as guerras libertadoras.

Foram os Estados Unidos que nos precederam no caminho da emancipação. Sua revolução antecipou-se ás nossas. Seus ideaes democraticos inspiraram nossos libertadores e, em alguns casos, como aconteceu em meu paiz, a Constituição de Philadelphia serviu de modelo ou orientação para nossas cartas fundamentaes.

Proclamamos mais uma vez, senhores, a existencia profunda e inabalavel de uma consciencia continental, de uma consciencia americana.

Ella se manifestou nos dias gloriosos da acção de San Martin e Bolivar; o primeiro atravessando os Andes para collaborar na independencia do Chile e embarcando nas náus de Cockrane para pôr sua espada ao serviço do Perú; o segundo coroando no territorio que perpetua seu nome a obra iniciada pelas armas argentinas e sellando a cruzada libertadora com o triumpho de Ayacucho onde, segundo as palavras de Mitre, quatorze generaes hespanhoes renderam as espadas ante a soberania do Novo Mundo republicano.

As campanhas sul-americanas contra os exercitos hespanhoes foram guerras sem fronteiras. Foi uma empresa continental. Naquelles dias auspiciosos, não se falava de argentinos, chilenos ou peruanos.

Eramos todos americanos; sentiamo-nos como taes e como taes agiamos.

O Congresso que declarou a independencia argentina, ao ditar o regulamento constitucional de 1817, dividiu os habitantes do paiz em americanos e estrangeiros.

A constituição que se deu á provincia ou Estado de Entrerios em 1822 exigia como requisito para ser eleito deputado "ser cidadão natural da America".

A solidariedade americana, senhores, é um facto que ninguem põe nem póde pôr em duvida. Todos e cada um de nós estamos dispostos a sustentar e provar essa solidariedade deante de qualquer perigo que, venha de onde vier, ameaçar a independncia e soberania de qualquer Estado desta parte do mundo.

Não necessitamos para isso de pactos especiaes. O pacto já está feito em nossa historia. Agiriamos com um só e unico impulso, eliminadas as fronteiras, e com uma só bandeira para todos, a da Liberdade e da Justiça.

Não seria sómente um pedaço de terra o que, chegado o momento, defenderiamos na sagrada união de todos. Estamos resolvidos a repellir com o mesmo ardor, quer por meio de medidas collectivas, quer por acção directa e combinada, tudo quanto implique ameaça á ordem americana, toda a intromissão de homens e idéas que reflictam e tendam a implantar em nosso sólo e em nossos espiritos conceitos alheios á nossa idiosynchrasia, ideaes contrarios aos nossos, regimens attentatorios das nossas liberdades, theorias dissolventes da paz social e moral dos nossos povos, fanatismos ou fetichismos politicos que não podem prosperar sob o céo da America.

Como representante de uma patria que, sendo liberal e hospitaleira, jamais deixou de ser argentina, tenho o direito de fazer essas affirmações e as faço com mais força do que nunca nestes tempos em que a idéa de justiça surge como uma idéa litigiosa por excellencia.

Evoco a figura de um grande compatriota que serviu com generoso enthusiasmo á causa da solidariedade americana, Alberdi:

"Applaudirei em toda a minha vida os estados que erguem seus olhos do recinto estreito de suas fronteiras e os levantam para a esphera da vida geral e continental da America.

"E' chegar á vista do bom caminho. E' um grande systema politico em que as partes vivem do todo e o todo das partes."

E deante desse estado lamentavel em que via as novas nações americanas, Alberdi, appellava, em sua memoria de 1844, para união de todas: "Que a America se reuna em ponto em que pense em seu destino e fale de seus meios, de suas dores e de suas esperanças."

Só quasi cincoenta annos depois, em 1889, se realizou o anhelo de Alberdi, reunindo-se, por iniciativa de Blaine, a primeira assembléa continental de nações americanas, quasi com o mesmo programma suggerido por Alberdi, programma que, segundo elle, propio, deveria realizar-se por etapas.

"Será — escrevia elle — materia para muitos congressos que, em diversos momentos de futuro, se irão reunindo, preoccupar-se dos interesses cuja opportunidade houver chegado. Para muitos delles serão necessarios grandes trabalhos preparatorios que só o tempo poderá levar a cabo. A constituição do continente, como a de cada um dos seus estados, será obra dos tempos, para o que congressos succederão a congressos."

A solidariedade americana não póde conter, hoje, em dia, o que póde abrigar em suas origens. Por um phenomeno commum a todos os organismos vivos, cada um de nós foi accentuando, ao largo de sua evolução e através de mil vicissitudes inherentes ao desenvolvimento, traços particulares dentro do marco americano que a todos nos contém e irmana.

A Historia e a Geographia impõem aos povos latinos deste continente uma unidade espiritual fundada em nossa vinculação á mesma cultura original e em nossa vizinhança. Essa unidade, entretanto, se verifica mais, como é natural, entre os limitrophes.

A Historia e a Geographia tambem nos solidarizam com os Estados Unidos, cuja politica foi uma salvaguarda para os primeiros passos destes povos, e cuja amizade, hoje encarnada na figura nobre do presidente Roosevelt, é mais uma segurança para cada um de nós.

Creio porém, que cada povo americano, com uma physionomia inconfundivel, deve desenvolver a propria politica sem esquecer, por isso, a grande solidariedade continental, nem a gravitação natural dos interesses reciprocos que se agrupam pelos motivos geographicos. A esses postulados obedeceu a politica de nossa chancellaria durante o litigio boliviano-peruano pelo Chaco Boreal, desde o seu inicio até o modelar accordo, de significação inteiramente americana, concluido em Buenos Aires a 21 de julho deste anno.

A elles correspondem tambem os actos mais significativos do meu governo que, obedecendo aos dictames da tradição nacional, prosegue com a politica de Roca e Saenz Pena de estreitar os vinculos com o Brasil, o Uruguay e o Chile.

Os mesmos propositos visam, por fim, minha visita ao Perú e minha presença nesta sessão inaugural da Oitava Conferencia Pan-Americana.

Solidariedade continental e politica propria não são dois termos irreconciliaveis. Se, pela nossa posição geographica, pela nossa producção e caracteristicas do intercambio, cada um de nós tem seus interesses particulares; se esses interesses não são os mesmos no Atlantico e no Pacifico, no Mar dos Caraibas e no Estreito de Magalhães, podemos e devemos tratar em commum os nossos assumptos communs, como vimos fazendo nestas conferencias, e estreitar ainda mais o nosso contacto.

Podemos, sobretudo, e devemos aperfeiçoar e coordenar os instrumentos de paz já existentes, incluindo entre elles o pacto Briand-Kellog, ratificado pela maior parte das republicas americanas.

Convém declarar que nossa solidariedade continental não póde excluir a que nos liga ao resto do genero humano, e que não nos podemos desinteressar do que occorre fóra da America. A Argentina não o fez e nem o fará, não só por motivos de ordem economica, como tambem por imposições historicas e caracter sentimental.

Assim como os Estados Unidos sustentaram na China uma politica de "portas abertas" e foram levados a interessar-se pelas ilhas Hawaii e, após a guerra da Hespanha, a obter a cessão das ilhas Philippinas, isto é, uma politica que não era exclusivamente americana, assim tambem os interesses dos paizes do Rio da Prata, e não sómente os da Argentina, se apresentam nos mercados europeus, se lhes impõe e gravitam em sua politica nacional e internacional.

As razões economicas, porém, não são as unicas, e talvez não sejam sequer as mais importantes, para determinar essa orientação da politica internacional da Argentina.

Sentimo-nos estreitamente solidarios com a Europa pela immigração que della recebemos e que tanto contribuiu para nossa grandeza, pelos capitaes europeus que fomentaram nossa producção agropecuaria, nossas ferrovias e nossas industrias.

Além disso pesa em nosso animo a recordação dos homens que descobriram e povoaram estas terras e da tradição cultural que nos legaram. Da Hespanha recebemos o sangue e a religião; da França e da Inglaterra, bem como dos Estados Unidos, a orientação doutrinal de nossas instituições democraticas; e se A mãe-patria devemos a base de nossa literatura, a cultura franceza contribuiu para a formação de nossa vida intellectual, como a Italia e a Allemanha nos deram a iniciação de nossa vida artistica.

E' européa a influencia que predomina no ensino superior de nossas universidades, como europeus são em geral os planos e methodos do ensino em nossas escolas. Tudo isso pesa na politica internacional da Argentina, como pesa, estou certo, em todos os povos latinos deste continente, assim como os interesses do Imperio Britannico têm que ser caros, e não podem deixar de ser, aos nossos irmãos do Norte.

Fica assim determinada a attitude da delegação argentina a ser adoptada nesta conferencia; porém, nada disso nos submergirá em exclusivismos unilateraes e sectarios. O universalismo, o espirito ecumenico é a tradição na patria daquelle que, um dia, em Washington, expoz como lemma da politica internacional da Argentina: "A America para a humanidade".

Creio, senhores delegados, que, applicando o criterio da opportunidade recommendado por Alberdi, o que mais que tudo se impõe neste momento é proclamar do alto desta tribuna, com mais firmeza que nunca, a união dos paizes americanos mancommunados no amor a suas instituições, com a mesma fé, sem hegemonias nem predominios, por caminhos parallelos, alteada a cerviz e clara a visão, resolvidos a manter incolume acima de todas as contingencias, sejam quaes forem e venham de onde vierem, a sua integridade material e moral.

Façamos nosso o conceito formulado por Montesquieu. "A injustiça feita a um só é ameaça feita a todos".

Opponhamos á abstenção egoistica e passiva deante do mal o proposito de collaboração efficiente, porém, livre, soberana e espontanea, a serviço do bem em nossa America e no mundo".

VELHA CHINA IMMORTAL

UPTON SINCLAIR

(Famoso escriptor norte-americano e ex-candidato ao governo do Estado da California)

(Copyright do DIARIO DE NOTICIAS)

A literatura policial nos habituou a ver no chinez um typo capaz de todos os crimes, um mestre da perversidade, uma imaginação maligna a serviço da tortura. Quando lemos a palavra "China" a primeira imagem que nos vem á mente é a de um conglomerado de creaturas amarellas, feias, sujas e miseraveis. Pensamos em costumes exoticos, em vagos mysterios, em fumadores de opio e comedores de bambu' em calda. Chim para nós significa algo de desprezivel. O chinez fica rebaixado á categoria de sub-homem e nós nos habituamos a attribuir-lhe apenas acções e pensamentos maus e a consideral-o representante de uma raça definitiva e irremediavelmente inferior.

Nada, porém, mais falso e errado que essas noções que nos foram metidas na cabeça por uma literatura barata e viciosa. Os chinezes são um velho povo que conhece como nenhum outro a arte da vida. Seus sabios sempre estão a nos offerecer lições de tolerancia, de equilibrio, de pasciencia, de serena coragem e de risonha esperança. Ironia não lhes falta, como tambem não lhes falta senso de humour e uma boa dose de sonho. Mas apesar desse tremendo logar-commum que é o opio, tão ligado á tradição chineza, não é o sonho o elemento preponderante no espirito do chim. Elles sabem conciliar a funda comprehensão da realidade com o espirito de amabilidade e uma aguçada sensibilidade que os torna um dos povos mais gentis do mundo. Quem quizer comprehender a alma chineza deve ler "Minha Terre e Meu Povo", de Ly-Yutang, professor chinez que vive nos Estados Unidos onde o seu "The Importance of Living" está obtendo um exito extraordinario.

Saimos da leitura de ambos esses livros com a convicção mais do que nunca reforçada de que a China não é apenas a terra das inundações e dos mandarins perversos dos romances de Sax Rohmer, nem um covil de mercadores sórdidos. E' antes de tudo uma velha civilização amadurecida através de millenios, uma pobre terra e uma pobre gente visitadas pelo castigo de ignotos deuses cuja ira os séculos não conseguem applacar, uma terra e um povo de um heroismo e de uma capasidade de resistencia indomaveis.

Ha longos mezes que a China luta desesperadamente para conter a invasão japoneza. Retalhada pelos partidos e pelas ambições de seus caudilhos; dividida por conspirações a que potencias estrangeiras não foram alheias; cansada de inundações, de pestes, de guerras e guerrilhas, de fome e de miseria — ella se uniu para fazer frente ao estrangeiro invasor.

Aviões nipponicos, semelhantes á praga de gafanhotos de aço de que fala o Apocalypse de S. João, vôam sinistros sobre as cidades chinezas e sobre ellas lançam a destruição. Aviadores chinezes numa réplica surprehendente vôam sobre as cidades japonezas e deixam cahir sobre ellas não bombas, mas boletins em que se affirma que a velha China é invencivel. Só um povo dotado de uma grande dóse de senso de humour, de esprit de finesse e de indomavel coragem é capaz de um gesto como esse. Elle vale como o mais impressionante dos protestos. E' um signal dessa China millenar e cheia de sabedoria, que odeia a violencia e que cultiva a gentileza. E' uma lição aos barbaros, uma affirmação de fé e ao mesmo tempo um sereno sorriso de scepticismo.

Em todo o mundo civilizado começa a erguer-se um protesto contra as guerras de conquista e contra a violencia. E' a voz dos homens que pensam, daquelles que querem preservar a cultura contra a barbarie.

O mundo olha para o extremo oriente e exclama cheio de admiração: Velha China immortal!

(Serviço Glogo de Divulgação literaria — Reproducção total ou parcial prohibida)

REGISTROS BIBLIOGRAPHICOS

"CANÇÕES MORTAES" — Carlos Jezler — Editado pela Typographia Esperantista acaba de ser dado á publicidade o volume "Canções mortaes", de autoria do sr. Carlos Jezler, nome ainda desconhecido na poesia nacional, mas destinado a ser um de seus mais elevados representantes. "Canções mortaes" encerra bellos poemas e sonetos, onde, a par de forma agradavel, se encontram idéas admiraveis que não serão esquecidas facilmente. — N. L.

BERNARDO QUESNAY, DE ANDRE' MAUROIS — IRMÃOS PONGETTI — RIO.

Um espirito emancipado em luta contra a rotina familiar. Eis o thema em que se baseia o magnifico romance desse grande escriptor, que é André Maurois.

"Bernardo Quesnay" é uma obra que interessa e empolga o mais exigente leitor.

A edição, que está graphicamente perfeita, é dos consagrados editores Irmãos Pongetti. — N. L.

Paulo Menezes — "ESPERANTO" — la plej rapida metodo — Vecchi Editor — Rio.

"ESPERANTO" — la plej rapida metodo, é o titulo deste manual que se deve ao esforço de Paulo Menezes, abnegado sacerdote dos ideaes de Zamenhof.

Num pequeno volume, sob um estylo didactico-analytico, todo e qualquer que deseje iniciar-se nos principios da lingua auxiliar encontrará ahi o bastante para lhe fornecer uma idéa succinta de tão simples idioma.

E' uma edição Vecchi, em boa apresentação graphica, com uma suggestiva capa em polycromia. — N. L.

"O IMPOSTO DE RENDA E SUA JURISPRUDENCIA FISCAL" — de Americo Celestino da Motta — Irmãos Pongetti — Rio.

Do sr. Americo Celestino da Motta competente perito-contador e alto funccionario da Directoria do Imposto sobre a Renda, os Irmãos Pongetti deram á publicidade uma obra intitulada "O Imposto de Renda e Sua Jurisprudencia Fiscal". Para ter-se uma idéa do valor, da utilidade desse livro é bastante que se adeante que elle, editado ha poucos mezes, já está com sua primeira edição quasi esgotada, restando apenas poucos volumes. — N. L.

"MULHER SEM MARIDO" — de Newton Belleza — Irmãos Pongetti — Rio.

O romance "Mulher sem Marido", do sr. Newton Belleza, é um dos mais curiosos livros que têm sido expostos á venda, nestes ultimos tempos. Escripto em linguagem ao alcance de todos, apresenta não obstante uma série de originalidades na sua factura, ao versar um caso verdadeiramente empolgante de um typo de mulher de hoje, aqui no Rio de Janeiro. — N. L.

Atropelado na avenida

Miguel Massena, alfaiate, de 55 annos de idade, italiano, morador á travessa das Partilhas n. 22, foi colhido por um auto, hontem, na avenida Rio Branco, soffrendo em consequencia ferimento no braço direito.

A Assistencia soccorreu-o.

Visão do mundo de amanhã na Feira de Nova York

Embora a alguns mezes, ainda, da abertura da Feira Mundial de Nova York, já se póde antever, graças á imaginação de um notavel artista, o que será a colossal exposição, cujo custo se eleva á cifra astronomica de 150 milhões de dollares — 3.000.000 de contos!

Baseando-se em photographias aereas, em que appareciam, já concluidos 46 edificios, as avenidas principaes, os lagos e parques, o artista concebeu o quadro acima, que nos dá a idéa perfeita de como será o grande certamen, quando se inaugurar a 30 de abril de 1939.

A gravura, aliás, mostra apenas a parte central, que occupa um terço da área total da Feira, que é de 4.923 kilometros quadrados. Nessa parte estão localizados os pavilhões principaes de exposição, os pavilhões officiaes e o grande parque de diversões. Dominando a scena, vê-se uma grande esphera branca, que é o Perispherio, e um gigantesco obelisco, que é o Trylon.

Ter-se-á uma idéa das dimensões dessas estructuras, sabendo-se que a esphera tem 18 andares e o obelisco 213 metros de altura, equivalente a um edificio de 42 andares!

Desse ponto, que se denomina o Thema Central da exposição, estende-se para a esquerda a Avenida do Ouro, assim chamada porque predominará o ouro na decoração de todos os edificios ali localizados. O grande Passeio Central, que vae do Perispherio á Zona Governamental, será caracterizado pela côr vermelha, ao passo que o azul dominará a avenida que fica por trás do Trylon. Esse bellissimo effeito prismatico representa uma nova concepção que, espera-se, exercerá profunda influencia na architectura americana.

Com os modernos e rapidos navios da "Frota da Boa Visinhança", será facil visitar a maior exposição do mundo em todos os tempos, pois qualquer desses transatlanticos faz o percurso do Rio a Nova York em 13 dias, apenas.

NEWS IN ENGLISH

BY THE UNITED PRESS

PREPARATIONS FOR NATIONALIST OFFENSIVE

PARIS 10th — News received here from a spanish news agency announces that the spanish loyalists are antecipating a very great offensive against Catalonia, and have called up every able-bodied male capable of carrying a gun. The women are being mobilized for worrk in the factories to replace male Çorkers, and they will also replace men in all offices, cafés, etc. All the male staff in the government departments are being called, and are being replaced by women. The army which will defend Catalonia is expeted to number over three hundred thousand men. General Franco has not yet indicated the objectives of the new attack, but the concentration of war material, tanks and artillery is being continued along the railway from Logrono towards Zaragoza, hence he sis evidently planning to proceed either eastward from Lerida towards Barcelona or from Teruel and Sagunto towards Valencia.

LONDON, 10th — In a speech made by Mr. Eden before four thousand members of the National Manufacturers Association, he said that believers in democracy "must stand together against the new forms of idolatory worship, a state to which all men mus bow down. We are living through an attempt to persuade man to reverse his faith, & after centuries of endeavor he has been threatened by the state that he himself created. The survival of democracy mus depend on the faith that it inspires anda the results that are achievable.

Democratic states are based on racial and religious toleration and the rights of majorities and minorities are alike. The present generation is destined to live in a period of emergency, whereof none can see the end. We must hold fast to our faith and defend it. We and you stand for democracy because it stands for the rights of the individual. Our purpose is to ensure freedom of expression and thouyght, and to encourage conditions wherin individual personality can live and grow. We cant yet hand down our inheritance of freedom intact to the generations to come. The realities that face us demand all our energy and all our concentration. These realities are blunt and grim. National animosities have not been exorcised, on the contrary they appear intensified under the banner of rival ideologies.

THE LIMA CONFERENCE

LIMA, 10th — After the inauguration yesterday, the first real business of the Conferences commences today. Casting aside the cautions that are usually observed in opening speeches at international conferences.

Mr. Hull, the chief of the United States Delegation, in his opening speech coldly called on the 8th Pan-American Conference to "equivocally and unmistakeably" proclaim all-america solidarity against agression of any sort from any other continent. He cast out any remaining fears that the United States might seek defensive alliances with the notice that every american nation must decide for itself what measures it should take in order "to meet it's share of common interest and responsability but served a warning" as far as my country is concerned, let no one doubt for a moment that as long as the possibility of armed challenge exists, the United States will maintain adequate defensive military, naval and air establishments".

FRENCH GOVERNMENT WITH SMALL MAJORITY

PARIS 10th — The debate in the French Chamber resulted in a small majority for the radical socialist party. Msr. Daladier failed to rally a permanent majority committed to his support. The conservatives and nationalists voted for the government this morning, but warned the Premier that they are not commiting themselves to future votes, as these will depend on individual issues. All urged the premier to create a permanent new majority based on a definite program, which he has so far refused. Parliamentary opinion this morning was that unless Daladier resumes co-operation with the socialists or makes a deal with the conservatives or nationalists, the governments position will be endangered at the forthcoming budget debate or the decree laws. which must be ratified before December 31st. The Chamber will meet again on Tudesday to commence the debates on the budget.

NEW YORK 10th — The Stock Market closed firm and quiet. Bonds closed irregularly, as did U. S. Government Bonds.

SR. CHARLES ROBERTS

Chegará hoje a esta capital o supervisor geral da Columbia Pictures na America Latina

Em avião da Panair, procedente do Norte, viaja para o Rio, onde desembarcará hoje, o sr. Charles Roberts, recentemente nomeado Supervisor Geral da Columbia Pictures em toda a America Latina. Mr. Charles Roberts, que alcançou tão alto posto no mundo commercial da cinematographia norte-americana, graças ás suas excepcionaes qualidades de energia e de intelligencia, está realizando, no momento, uma "tournée" de inspecção a todas as succursaes da Columbia, no immenso territorio onde exerce suas funcções. Assim, começando pelo Mexico, está percorrendo Cuba, Porto Rico, Indias Inglezas Occidentaes, Argentina e, agora, o Brasil, devendo, a seguir, dirigir-se para o Chile, Bolivia, Perú, Equador, Colombia e Panamá, donde voltará a New York.

Mr. Charles Roberts

Aqui no Rio, o illustre "business-man" será aguardado por Mr. Louis Goldstein, Gerente Geral da Columbia na America do Sul — hontem chegado a esta capital, pelo "Conte Grande", vindo de Buenos Aires — e pelos srs. A. M. Noye e E. Steinberg, respectivamente Gerente Geral para o Brasil e Gerente do Rio, da mesma e importante productora cinematographica.

"PROTECÇÃO AOS ANIMAES"

A proposito da nota que, com o titulo acima, estampou o DIARIO DE NOTICIAS no dia 8, foi-nos endereçada uma carta, subscripta por Myriam Loth, contendo o vibrante apoio do "Grupo de Humanistas", constituido em mór parte por senhoras intelligentes e cultas, que submettem aos dictames da razão o exame dos problemas sociaes e humanos e, assim, procuram resolvel-os conscientemente, no interesse da collectividade.

PASSA HOJE PARA MONTEVIDÉO O EX-PRESIDENTE GABRIEL TERRA

O antigo chefe do governo do Uruguay viaja a bordo do "Saturnia"

A bordo do "Saturnia", que chegará hoje ao Rio, pela primeira vez, viaja para Montevidéo o sr. Gabriel Terra, ex-presidente da Republica do Uruguay.

O antigo chefe do governo do paiz amigo, durante a sua curta permanencia em nossa capital, será alvo de expressivas homenagens, devendo ser recebido ao desembarque pelo embaixador Juan Carlos Blanco, secretarios e demais pessoal da chancellaria uruguaya, além de figuras dos nossos meios sociaes e elementos da colonia do Uruguay aqui residentes.

O "Saturnia" dará entrada na Guanabara ás 18 horas.

Noticias da Prefeitura

Reformas em estudo — Prorogada a amnistia concedida aos contribuintes — No gabinete o interventor paulista — Outras notas

O gabinete do prefeito, sob a orientação do sr. Jorge Dodsworth, está estudando a organização da Secretaria Geral de Administração.

A esse novo departamento, ao que se diz, deverão ficar subordinados os seguintes serviços: — Pessoal, Material, Technica de organização, Bens Immoveis e Encargos e Coordenações.

Uma vez creada a Secretaria de Administração, as demais Secretarias Geraes continuarão como repartições especializadas.

NA PREFEITURA O INTERVENTOR FEDERAL EM S. PAULO

O interventor federal em São Paulo, sr. Adhemar de Barros, esteve, hontem, no gabinete do prefeito, em visita de cumprimentos, sendo recebido pelo sr. Jorge Dodsworth, chefe de gabinete.

PROROGADA A AMNISTIA

Foi prorogada, até o dia 20, a amnistia concedida aos contribuintes.

Tal deliberação foi tomada, não só para attender a innumeros pedidos, endereçados á Secretaria de Finanças, como ao comparecimento em massa, á Secção de Cobradores, dos que estavam em debito com os cofres municipaes.

SOCIEDADE DE HISTORIA NATURAL

Communicam-nos do Serviço de Publicidade da Secretaria Geral de Educação e Cultura:

"Inaugurar-se-á, amanhã, dia 12 do corrente, ás 17 horas, na Secção de Sciencias Naturaes, da Faculdade de Sciencias, da Universidade do Districto Federal, a Sociedade de Historia Natural, recentemente fundada por iniciativa de professores e alumnos desse estabelecimento.

Para esse acto estão convidados todos os alumnos diplomados pelo C. F. P. S. de Historia Natural e os actuaes alumnos do 1º, 2º e 3º annos do Curso de Sciencias Naturaes.

O Premio Nobel da Paz de 1938

Organização e fins do Instituto Internacional Nansen

Informações recebidas pelo Serviço de Imprensa do Ministerio das Relações Exteriores, annunciam que o Premio Nobel da Paz, do corrente anno, foi conferido ao Instituto Internacional de Nansen, para os refugiados, com séde em Genebra, e fundado sob os altos auspicios da Liga das Nações.

Essa honraria, concedida todos os annos a personalidades e organizações reconhecidamente merecedoras por seus trabalhos em prol da paz universal, foi, em 1938, offerecida ao Instituto Nansen, como homenagem pela actividade que este desenvolveu em beneficio dos refugiados.

O Instituto Internacional Nansen tem sido presidido, desde 1936, pelo sr. Michael Hanson, eminente personalidade norueguesa. Organização autonoma, o Instituto foi creado em 1930, afim de proseguir e completar o mais rapidamente possivel a obra iniciada pelo dr. Fridtjof Nansen, como Alto Commissario da Liga das Nações com relação aos refugiados.

O dr. Nansen, assás conhecido por suas explorações ao Polo, resolveu emprehender esse humanitario serviço, organizando a troca de prisioneiros de guerra, de 26 nacionaldades differentes, que haviam permanecido na Russia e na Siberia, ao teminar a Guerra Mundial.

Num momento em que o mundo inteiro tinha praticamente perdido as esperanças de salvar esses infelizes prisioneiros, Nansen, em poucos mezes, pôde reintegral-os em seus respectivos paizes.

O dr. Nansen foi encarregado, em 1921, de assegurar a protecção dos refugiados que, após a revolução de 1918, haviam deixado o territorio russo. Dedicou-se, depois, á tarefa de salvar os Armenios ameaçados de deportação e localizados na Grecia, Bulgaria e outros paizes.

Após á derrota do Exercito turco na Asia Menor, cerca de um milhão de refugiados gregos e bulgaros foram transferidos aos seus paizes respectivos, em troca de 300 mil turcos transportados da Grecia para a Turquia.

Com a morte do dr. Nansen em 1930, a obra de soccorro aos refugiados, perdeu um de seus mais eminentes servidores. Foi nessa occasião que a Liga das Nações creou o Instituto Nansen, afim de proseguir naquella humanitaria obra.

Essa benemerita instituição tem prestado innumeros serviços á causa da Paz, destacando-se o papel que representou, em 1935, ao se occupar dos habitantes da região do Sarre, obrigados a deixar aquelle territorio após o plebiscito que a poz sob a jurisdicção da Allemanha.

CONCURSOS PARA CARGOS PUBLICOS

Avisos do D. A. S. P. e chamada de candidatos

COMPAREÇAM COM URGENCIA — Os candidatos abaixo, inscriptos no concurso de "Guarda Sanitario", mandado realizar pelo DASP para preenchimento de cargos no Ministerio da Educação e Saude, estão sendo chamados com a maxima urgencia ao Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos (1º andar do Edificio da Imprensa Nacional, á Praça Marechal Ancora):

Djalma de Oliveira Sampaio, Americo Moreira da Silva, Aventino de Paula Bastos, Carlos de Sá Pereira, Rodolpho Torres de Carvalho, Barnabé Pinheiro Launes e Rosalvo Cruz.

Esses candidatos deverão comparecer ás 11 e meia horas ao local acima indicado.

CANDIDATOS A CONSUL — Prosegue a realização das provas do concurso de "Consul" (cargo inicial da carreira de diplomata), mandado realizar pelo Departamento Administrativo do Serviço Publico, para preenchimento de vagas do Quadro Unico do Ministerio das Relações Exteriores.

Está marcada para amanhã, 12 do corrente, no Salão de Conferencias do Palacio Itamaraty, ás 9 horas, a prova escripta de Historia do Brasil e da Civilização.

CALCULISTA E METEOROLOGISTA — A banca examinadora dos concursos de "Calculista" e "Meteorologista", mandados realizar pelo Departamento Administrativo do Serviço Publico, para preenchimento de vagas em quadros dos Ministerios da Viação e da Agricultura, communica aos candidatos inscriptos nos referidos concursos de identificação das provas de mathematica será feita amanhã, dia 12 do corrente, ás 15 horas, no Instituto de Educação.

OS QUE VIAJARAM PELO "EASTERN PRINCE"

Um almirante japonez em excursão pela America do Sul - Passa para Montevidéo um antigo reitor da Universidade de Philadelphia

De Nova York, chegou, hontem, pelo "Eastern Prince", o contra-almirante da marinha japoneza Atno Shigehiro, que está realizando uma excursão pelos paizes sul-americanos. Daqui o marinheiro nipponico irá ao Uruguay, á Argentina e ao Chile, regressando ao seu paiz via Pacifico.

O mesmo transatlantico traz a seu bordo o professor George Mac Lean, antigo reitor da Universidade de Philadelphia, que se destina a Montevidéo. O professor Mac Lean pronunciará uma série de conferencias na Universidade e em institutos e associações culturaes da capital do Uruguay, tendo recebido, para isso, convite do ministro da Educação daquelle paiz.

Pagou, apenas, duas prestações e foi comtemplado com Rs.50:000$000!!!

O Inspector sr. Sylvino de Mattos Filho, recebendo da Cia. Aurea o premio de 50 contos que coube á apolice mineira 2.703.631, no ultimo sorteio realizado em Bello Horizonte e vendida por seu intermedio

A compra de apolices sorteaveis a prestações, indubitavelmente, entrou em definitivo nos habitos do publico. Estão assim, plenamente alcançados os objectivos dos Estados lançadores desses emprestimos pela sua collocação nas camadas populares, realizando com maior exito a campanha que já se fez em nosso paiz para diffundir junto ao grande publico, o gosto pela economia.

Comtudo, tambem têm grande expressão os vultosos premios distribuidos pelas apolices sorteaveis e o numero de afortunados que se têm tornado ricos da noite para o dia, se multiplicam na proporção dos sorteios effectivados. Ainda recentemente nos sorteios das apolices de Pernambuco e Minas effectuados no dia 30 de novembro proximo passado, duas entidades das mais conhecidas e das mais conceituadas que se dedicam ao commercio de apolices á prestação, a E. T. C. e a Cia. Aurea venderam respectivamente o 1.º premio de 600 contos das primeiras, e o 2.º premio de 50 contos das segundas.

A Cia. Aurea em sua séde, á Avenida Rio Branco n.º 138, antecipou hontem o pagamento dos 50 contos vendidos em um de seus planos de conjuncto.

Presentes a esse acto, tivemos occasião de ouvir a opinião do sr. Jair Roxo, director-presidente da Cia. Aurea, sobre o recente decreto-lei 869 e o seu reflexo sobre o commercio de apolices a prestações. Em resumo disse-nos o sr. Jair Roxo o seguinte: Como o sr. teve occasião de observar as apolices sorteaveis vendidas a prestações continuam a enriquecer o povo na sua mais legitima expressão, porque a modicidade dos preços das prestações estão ao alcance das bolsas mais modestas, com a grande e inestimavel vantagem de não haver risco para o dinheiro empregado. As apolices ou rendem juros ou distribuem premios de centenas e milhares de contos. Nunca perdem o valor. O decreto-lei 869 veiu dar aos compradores desses titulos as mais absolutas garantias, evitando que aventureiros deshonestos se aproveitem da ignorancia e bôa fé de pessoas que muitas vezes com os maiores sacrificios procuram formar um peculio que lhes assegure o conforto necessario.

O dr. Francisco de Campos, m. d. ministro da Justiça, em entrevista á poucos dias concedida á imprensa focalizou com muita propriedade os beneficios dessa lei que pune com rigor e severidade quem quer que se aventure a attentar contra a economia do povo.

Nós aqui, na Cia. Aurea sempre tivemos o firme proposito de offerecer as maximas garantias e as maiores vantagens aos que nos distinguem com a sua preferencia para a acquisição de apolices a prestações. Obedecendo a esse criterio é que estipulamos em nossos contractos de venda que o comprador, caso se arrependa da compra effectuada, só perderá das prestações pagas, quantia equivalente a 20 % do preço convencionado para a venda. Esses 20 % que nos reservamos, na hypothese de quebra do contracto por culpa ou iniciativa do comprador é tão somente para accudir ás despesas indispensaveis ao negocio, e á indemnização devida pelos proventos que attribuimos ao comprador de concorrer nos premios dos sorteios desde quando paga a 1.ª prestação.

O augmento de nossas vendas é prova indiscutivel de que o publico vem comprehendendo as grandes vantagens que lhes offerece a applicação de suas economias, na compra de apolices sorteaveis. E o pagamento que ora effectuamos na presença honrosa do "Correio da Manhã", de 50 contos de réis, 2.º premio do ultimo sorteio das apolices de Minas Geraes, attribuido á apolice n.º 2.703.631, vendida em um dos nossos planos de conjunctos por nosso inspector, sr. Sylvino de Mattos Filho, é bem o flagrante vivo das reaes vantagens conferidas aos compradores de apolices sorteaveis a prestações. Relevando-se ainda notar que o contemplado de hoje, havia pago tão somente, duas prestações".

(Transcripto do "Correio da Manhã" de 10-12-38).

ULTIMA HORA SPORTIVA

O FLUMINENSE NÃO TEVE DIFFICULDADE EM ABATER O BOMSUCCESSO — SETE A UM A CONTAGEM REGISTRADA

Encerrou-se o Sul-Americano de Xadrez — Prior venceu De Haro por k. o. — Exhibição de bilhar

Nova e fragorosa derrota soffreu hontem á noite o quadro do Bomsuccesso. Actuando em seu proprio campo, o Fluminense cumpriu boa performance assignalando nada menos de sete goals contra um apenas dos leopoldinenses. O prelio foi arbitrado por Carlos de Oliveira Monteiro e teve a assistil-o numeroso publico.

CONTAGEM EQUILIBRADA NO PRIMEIRO TEMPO

Na primeira phase do jogo registrou-se a equilibrada contagem de dois a um. O Fluminense já ahi vinha dominando, mas seus artilheiros estavam pouco felizes. Romeu abriu a contagem em lindo estylo e Pedro Nunes cobrando penalty de Machado empatou. Hercules desempatou aproveitando-se de uma defesa fraca de Helion.

5 x O NA PHASE FINAL

No segundo tempo o Fluminense dominou amplamente assignalando cinco pontos. Foram seus autores os seguintes jogadores, nessa ordem: Hercules, Romeu, Fogueira, Hercules e Hercules.

Os quadros actuaram assim constituidos:

FLUMINENSE: Batataes; Guimarães e Machado; Santamaria (Bioró), Brant (Santamaria) e Bioró (Orozimbo); Novelli, Romeu, Fogueira, Tim e Hercules.

BOMSUCCESSO: Helion; Newton e Pompeu; Vergara (Camisa), Neco (Otto) e Otto (Vergara); Nelson, Pedro Nunes, Euclydes (Gradim), Naninho e Odyr.

Prior venceu De Haro por k. o. ao 2.º round

O espectaculo de hontem no estadio Brasil teve um transcurso interessante, registrando os seguintes resultados:

PRIMEIRA LUTA: — Busoni (italiano) x Sachi (argentino).

Juiz: Kid Aubert.

Venceu Busoni no segundo "round" por K. O.

SEGUNDA LUTA: — Schneider (brasileiro) x Blanco (hespanhol). — Dez "rounds de 3', luvas de quatro onças.

Juiz: Armando Jagle.

Venceu Schneider por decisão após ter demonstrado melhor technica.

LUTA FINAL: — Annibal Prior (portuguez), 66k800 x De Haro (argentino) 68k800 — Dez "rounds" de 3', luvas de quatro onças.

Juiz: Raymundo Leite.

Venceu Prior por K. O. no segundo "round". O pugilista luso reappareceu em bôa forma.

Encerramento do Campeonato Sul Americano de Xadrez

TRES ARGENTINOS EMPATADOS EM PRIMEIRO LOGAR

Teve logar, hontem, no salão de honra da Sociedade Sul-Riograndense, o encerramento do certamen sul-americano de xadrez que foi vencido galhardamente pela equipe argentina.

A solemnidade foi presidida pelo sr. Luiz Aranha, sendo feita a entrega dos premios dos vencedores do torneio continental do difficil sport.

Resultado final do campeonato

Primeiro logar: — Virgilio Fenoglio, Carlos Guimard e Julio Bolbochán, todos argentinos (empate)

Quarto logar: — Roberto Gran (argentino).

Quinto logar: — Orlando Roças (brasileiro).

Sexto logar: — Souza Mendes (brasileiro).

Setimo logar: — Herman Corbo (uruguayo).

Oitavo logar: — Silva Rocha (brasileiro).

E outros.

O sr. Luiz Aranha saudou os participantes do torneio e o campeão argentino Roberto Gran, agradeceu em nome dos mesmos.

Na Associação de Bilhar Carioca

EXHIBIR-SE-A' AMANHÃ O CAMPEÃO MUNDIAL RICHARD KRON

Está despertando vivo interesse a exhibição, marcada para amanhã (segunda-feira), ás 20 1|2 horas, na Associação de Bilhar Carioca, sita á rua Bitencourt Silva, n. 24, 1.º andar, do campeão mundial sr. Richard Kron, amador e especialista em jogo de phantasia.

De nacionalidade franceza, o senhor Richard Kron figura entre os mais notaveis conhecedores desse genero, dispondo de admiraveis qualidades pessoaes e technicas para a realização de carambolas que constituem verdadeiros mallabarismos de acuidade, segurança e rotação.

Achando-se presentemente nesta cidade, a negocios particulares, foi convidado a exhibir-se na Associação de Bilhar Carioca, tendo gentilmente acceito o convite.

O bello espectaculo sportivo, que apresenta lances e surpresas empolgantes, será assistido pelos socios e frequentadores daquella aggremiação, bem como pelos representantes da imprensa, especialmente convidada para esse fim.

DIARIO ESCOLAR

Collegio Militar do Rio de Janeiro

"Alumnos dos 5.º e 6.º annos do Collegio Militar, candidatos á matricula no Curso Preparatorio á Escola Militar"

Os alumnos dos 5.º e 6.º annos, approvados por média e candidatos á matricula no Curso Preparatorio da Escola Militar, deverão comparecer no Gabinete do Ajudante amanhã 12, ás 15 horas, afim de receberam instrucções sobre a apresentação aquella Escola.

Chamada de exames

Serão realizados amanhã os seguintes exames theoricos:

PROVAS ORAES

1.º Anno — Mathematica Alumnos n.ºs 7, 9, 26, 34, 45, 54, 71, 81, 82, 84, 129, 232. A's 11 hs. — Ponto ás 9 horas — Banca: Presidente, coronel Cintra; examinadores, coronel Reis e major Muller. 1.º Anno — Geographia — Als. n.ºs 14, 30, 144, 146, 151, 164, 236, 801, 811, 1036, 1038 e 1042. A's 8 hs. Banca: Presidente, coronel Leopoldo; examinadores, dr. Décio e cap. Toledo. 1.º Anno — Francez — Als. n.ºs 107, 145, 187, 216 229, 504, 698, 796, 1004, 1084, 1100, 1107. A's 8 horas. Banca: Presidente coronel Mario Coutinho; examinadores, majores Milton e Ruy. 1.º Anno — Sciencias — Als. ns. 308, 311, 518, 581, 596, 697, 654, 656, 710, 755, 812, 829. A's 11 horas. Ponto ás 9 horas. Banca: Presidente, coronel Heitor; examinadores, tenente coronel Armando e major Veloso. 1.º Anno — H. da Civilização — Als. ns. 135, 223 244, 353, 647, 683, 711, 714, 726, 791. A's 8 horas. Banca: Presidente, coronel Lessa; examinadores, tenente coronel Cyro e capitão W. Prestes. 1.º Anno — H. da Civilização — Als. ns. 807, 830, 837, 897, 935, 942, 965, 979, 987 e 989. A's 13 horas. Banca: Presidente, coronel Lessa; examinadores, tenente coronel Cyro e capitão W. Prestes. 1.º Anno — Portuguez — Als. ns. 348, 369, 376, 433, 449, 540, 593, 649, 666, 703, 752, 780, 943, 953, 965. A's 8 horas. Banca: Presidente, coronel Jocelyno; examinadores, coronel Doria e major Jarbas. 2.º Anno — Inglez — Als. ns. 12, 13, 29, 36, 44, 47, 63, 104, 117, 118, 131, 155, 157, 161. A's 8 horas. Banca: Presidente, coronel Americo; examinadores, dr. Ibiapina e cap. Jorge Duarte. 2.º Anno — Mathematica .. Als. ns. 21, 48, 49, 68, 103, 109, 194, 204, 207, 428, 556, 731. Supplementares: 111, 123 e 132. A's 11 horas. — Ponto ás 9 horas. Banca: Presidente, coronel Agricola; examinadores, coronel Serra e tenente coronel Toscano. 2.º Anno — Portuguez — Als. ns. 256, 267, 306, 563, 609, 628, 684, 712, 725, 769, 880, 881, 1011, 1035 e 1050. A's 8 horas. Banca: Presidente, coronel Leal; examinadores, dr. Alcides e tenente coronel Altamiramo. 2.º Anno — Francez — Als. ns. 139, 168, 218, 413, 508, 624, 721, 764, 1041, 1079, 1089, 1093. A's 13 horas. Banca: Presidente, coronel M. Coutinho; examinadores, major Milton e cap. Calinerio. 3.º Anno — Geographia — Als. ns. 32, 62, 80, 158, 172, 180, 181, 195, 279, 321, 352, 498, 784, 559 e 1039. A's 8 horas. Banca: Presidente, coronel Juvencio; examinadores, tenente coronel Maurilio e major Jonas. 3.º Anno — Chimica — Als. ns. 341, 351, 592, 686, 692, 847, 977 1008, 1020, 1025, 1055 e 1075. A's 11 horas. Banca: Presidente, coronel B. Pinto; examinadores, dr. Djalma e major Frias. 4.º Anno — Geometria — Als. ns. 42, 48, 115, 149, 330, 350, 415, 430, 441, 629, 706 e 832. A's 11 horas. — Ponto ás 9 horas. Banca: Presidente, coronel Astorico; examinadores, comt. Paiva Coelho e major Japir.

PROVAS ESCRIPTAS

4.º Anno — Algebra — A's 8 horas. Banca: Presidente, coronel Anthero; examinadores, coronel Alonso e coronel Ataulfo. 5.º Anno — H. Natural — A's 8 horas. Banca: Presidente, coronel Severo; examinadores, tenente coronel Sevilha e major Arione. 6.º Anno — Agrimensura — Banca Presidente, coronel Paulino; examinadores, cornel Vitalino e dr. A. Barreto. A's 14 horas.

Serão realizados, no dia 13 do corrente mez, os seguintes exames technicos:

Provas oraes

1º ANNO — HISTORIA DA CIVILIZAÇÃO — Alumnos ns. 7, 9, 14, 26, 30, 34, 45, 54, 71, 81, 82, 84, 144, 151, 164. Banca: Presidente, coronel Lessa; examinadores, tenente-coronel Paes Leme e capitão W. Prestes. A's 8 horas.

1º ANNO — FRANCEZ — Alumnos ns. 518, 935, 1.036, 1.038, 1.042, 1.043, 1.057, 1.063, 1.067, 1.069, 1.080, 1.088, 1.091. Banca: Presidente, coronel Jocelino; examinadores, coronel M. Coutinho e major Milton. A's 8 horas.

1º ANNO — MATHEMATICA — Alumnos ns. 135, 314, 647, 710, 711, 714, 726, 791, 812, 830, 837, 897. Banca: Presidente, coronel Cintra; examinadores, coronel Reis e major Muller. A's 11 horas. — Ponto ás 9 horas.

1º ANNO — SCIENCIAS — Alumnos ns. 107, 256, 274, 499, 503, 504, 683, 801, 811, 1.047, 1.100, 1.107. Banca: Presidente, coronel Heitor; examinadores, tenente-coronel Armando e major Frias. A's 11 horas. — Ponto ás 9 horas.

1º ANNO — GEOGRAPHIA — Alumnos ns. 145, 216, 223, 229, 244, 302, 311, 376, 596, 597, 654, 735, 829, 965, 1.084. Banca: Presidente, coronel Leopoldo; examinadores, dr. Decio e capitão Toledo. A's 11 horas.

1º ANNO — HISTORIA DA CIVILIZAÇÃO — Alumnos ns. 129, 348, 369, 370, 433, 449, 540, 595, 656, 943, 953, 963. Banca: Presidente, coronel Lessa; examinadores, tenente-coronel Paes Leme e capitão W. Prestes. A's 13 horas.

2º ANNO — GEOGRAPHIA — Alumnos ns. 13, 44, 118, 157, 161, 166, 428, 685, 713, 725, 731, 769, 1.050, 1.060, 1.062. Banca: Presidente, coronel Araripe; examinadores, coroneis Monteiro e Juvencio. A's 8 horas.

2º ANNO — MATHEMATICA — Alumnos ns. 12, 29, 36, 47, 63, 64, 104, 111, 117, 131, 153, 168. Banca: Presidente, coronel Agricola; examinadores, coronel Serra e tenente-coronel Toscano. A's 11 horas. — Ponto ás 9 horas.

2º ANNO — INGLEZ — Alumnos ns. 21, 49, 103, 109, 123, 139, 218, 256, 413, 508, 624, 721, 764, 1.041, 1.079. Sup. — 1.089. Banca: Presidente, coronel Americo; examinadores, dr. Ibiapina e capitão Jorge Duarte. A's 8 horas.

2º ANNO — FRANCEZ — Alumnos ns. 68, 194, 204, 207, 219, 235, 235, 267, 306, 436, 545, 536, 553, 563, 1.138. Banca: Presidente, coronel M. Coutinho; examinadores, majores Milton e Ruy. A's 13 horas.

5º ANNO — HISTORIA DA CIVILIZAÇÃO — Alumnos ns. 52, 62, 80, 181, 195, 279, 498, 784, 977, 1.008, 1.055. Banca: Presidente, tenente-coronel Dulcidio; examinadores, tenente-coronel Ferraz e capitão Vasconcellos. A's 8 horas.

3º ANNO — ALGEBRA (Dependentes) — Alumnos ns. 17, 208, 848, 937, 1.012. Banca: Presidente, coronel Anthero; examinadores, coroneis Alonso e Ataulpho. A's 11 horas. — Ponto ás 9 horas.

3º ANNO — GEOGRAPHIA (Dependentes) — Alumnos ns. 322 e 1.064. Banca: Presidente, coronel Araripe; examinadores, coroneis Monteiro e Juvencio. A's 13 horas.

3º ANNO — PHYSICA (Dependentes) — Alumnos ns. 577 e 717, e mais os de ns. 867, 1.055. Banca: Presidente, coronel B. Pinto; examinadores, majores Velloso e Ariene. A's 11 horas. — Ponto ás 9 horas.

3º ANNO — FRANCEZ (Dependentes) — Alumno n. 404. Banca: Presidente, coronel M. Coutinho; examinadores, majores Milton e Ruy. A's 13 horas.

4º ANNO — PORTUGUEZ — Alumnos ns. 37, 517 e 616.

3º ANNO — PORTUGUEZ (Dependente) — Alumno n. 648. Banca: Presidente, coronel Leal; examinadores, dr. Alcides e major Jarbas. A's 8 horas.

4º ANNO — GEOMETRIA — Alumnos ns. 838, 853, 862, 877, 967, 973, 980, 1.022, 1.139, 1.144, e para os dependentes ns. 112, 982, 1.017. Banca. Presidente, coronel Astorico; examinadores, capitão de fragata Paiva Coelho e major Japir. A's 11 horas. — Ponto ás 9 horas.

Provas escriptas

3º ANNO — FRANCEZ (2ª chamada) — Banca: Presidente, coronel Jocelino; examinadores, coronel Doria e dr. Benedicto. A's 14 horas.

5º ANNO — MORAL — Banca: Presidente, coronel Caio; examinadores, tenente-coronel Maurilio e major Jonas. A's 8 horas.

6º ANNO — MORAL (2ª chamada) — Banca: Presidente, coronel Caio; examinadores, tenente-coronel Maurilio e major Jonas. A's 8 horas.

COLLEGIO PEDRO II

(EXTERNATO)

4.ªs provas parciaes

A Secretaria previne aos estudantes de portuguez das turmas do 1.º anno juridico, 2.º C e 4.º B, cujas provas ficaram adiadas, por motivo de força maior, que as mesmas provas vão ser realizadas na proxima segunda-feira, 12 do corrente ás 15 horas, da turma do 2.º C e ás 15 horas da mesma data, as da turma do 4.º B. As provas do DA serão na proxima terça-feira, 13 do corrente, ás 14 horas.

Exames do artigo 100 para os candidatos que pertenceram ao Collegio Icarahy

O Collegio Pedro II, Externato, previne aos interessados que serão realizadas na proxima segunda-feira, dia 12, respectivamente ás 19 e 20 horas, as seguintes provas oraes: Mathematica (3.ª série), Geographia (4.ª série) e Historia Natural (5.ª série), Geographia (3.ª série), Historia Natural (4.ª série) e Physica (5.ª série). Deverão comparecer todos os candidatos que attenderam á chamada para as provas escriptas.

O Collegio Pedro II — Externato — previne aos interessados que serão realizadas na proxima terça-feira, dia 13, respectivamente ás 19 e 20 horas as seguintes provas oraes: Historia Natural (3.ª série) e Physica (4.ª série), Physica (3.ª série) e Mathematica (4.ª série). Deverão comparecer todo sos candidatos que attenderam á chamada para as provas escriptas.

Universidade do Brasil

MONUMENTO A OSWALDO CRUZ

A Commissão do Monumento a Oswaldo Cruz solicita aos concorrentes que aguardem a divulgação pela imprensa do local e dia em que deverão fazer entrega das "maquettes" que prepararam para esse fim.

A inauguração dos cursos de emergencia de preparação de professores de educação physica

Sob os auspicios do Ministerio da Educação, realizar-se-ão nesta capital, durante cinco mezes, occupando todo o proximo periodo de férias escolares, os cursos de emergencia de preparação de professores e medicos especializados em educação physica.

Conforme entendimento havido com o Ministerio da Guerra, os cursos funccionarão na Escola de Educação Physica do Exercito, a cujo regulamento ficarão sujeitos em tudo que fôr applicavel.

Os cursos para professoras funccionarão no Instituto de Educação, sob a superintendencia da Divisão de Educação Physica.

Amanhã terá logar, ás 8 horas da manhã, na praça de sports do Forte de São João, o acto inaugural dos referidos cursos, devendo a elle comparecer altas autoridades militares e civis, professores e funccionarios do Ministerio da Educação e Saude.

Escola Militar

Chamada para exame medico

Deverão comparecer amanhã ás 8 horas (trem de 6 horas e 50, em D. Pedro II), para exame medico na Escola Militar, os candidatos abaixo:

Amaury Calafange Castello Branco, Clovis Carstens Vasques, Danilo Rivermar de Almeida, Darcy Pedro Piccini, Ely de Azevedo Sampaio, Fernando Scrpa Mercê, Francisco de Souza Martins, Franklin Enéas de Miranda Galvão, [illegible], Hanibal Cordeiro de Mello, Helio Rohe Machado, Helio de Azevedo Pereira Caldas, Hugo Paulo Storino, Ionio Portella Pereira Alves, José Gualberto Teixeira de Mello, João Mario Baptista, João Mourão Pereira, José Anchieta do Valle Bentes, José Augusto de Alcantara Gomes, José Carlos Loureiro Filho e José Julio Leal Fagundes.

A's 12.30 (trem de 11 horas e 25, em D. Pedro II)

Kepler Antony, Lauro da Silva Manoel Campello, Lauro Ribeiro de Mello e Silva, Leandro Petronillo Gomes Coelho, Leopoldo Freire dos Santos, Linneu Dultra Vianna, Luiz Antonio Rodrigues Pereira, Luiz Carlos de Almeida Lopes, Luiz Pereira Bruce, Luiz Pereira do Nascimento Junior, Oswaldo do Pagani, Olavo de Oliveira Michel, Odilon Humberto Spinelli, Oswaldo Giannini, Paulo Brunow, Paulo Carvalheiros Wanderley, Paulo Eyer, Perseo Ferreira, Pitagoras Ramalho, Raul Pereira Machado e Sebastião Faria Ferraz.

Deverão comparecer com a maxima urgencia á Secretaria da Escola Militar, os candidatos: José do Couto Valle, José Leão Cohn, José Feliciano Rodrigues de Moraes e Roberto Moura.

Exame physico

CHAMADA PARA AMANHÃ

Deverão comparecer amanhã ás 8 horas (trem de 6 horas e 50, em D. Pedro II), para o exame physico, na Escola Militar, os candidatos abaixo:

Alberto Gomes Macedo, [illegible]

NOTA: — Os candidatos deverão se apresentar munidos do seguinte material, sem o qual não poderão fazer exame: camiseta, calção e sapatos de tennis.

CHAMADA PARA TERÇA-FEIRA

Deverão comparecer dia 13 (terça-feira) ás 8 horas (trem de 6 horas e 50, em D. Pedro II), para o exame physico, na Escola Militar, os candidatos abaixo:

Diermando da Cunha Rocha, Fernando Pereira Telles Pires, [illegible]

NOTA: — Os candidatos deverão se apresentar munidos do seguinte material, sem o qual não poderão fazer exame: camiseta, calção e sapatos de tennis.

Formaturas

DR. JOÃO DE ARAUJO MONTEIRO

Entre os novos bachareis em Direito pela Universidade do Brasil destaca-se o professor João de Araujo Monteiro, não só pelo curso que fez, como tambem pelos seus dotes de in-

Prof. João de Araujo Monteiro

telligencia. Orador da turma, influiu bastante para a victoria do paranympho dr. Arnaldo Azevedo. O joven bacharel é professor da Escola Moderna de Commercio e fez o seu curso de humanidades no Collegio Tobias Barreto de Araujo.

DELPHINA MEDEIROS E EDNA MEDEIROS

Essas duas irmãs tiveram as melhores notas nos exames da Escola [illegible]

Gymnasio Vera-Cruz

Realizou-se hontem, ás 20 horas, no auditorio do G. V. C., a collação de grão dos diplomandos de 1938. O baile de formatura terá logar no proximo dia 17, nos salões do Gymnasio.

DR. NELSON PINOT DO NASCIMENTO

Collou grão na turma de bacharelandos deste anno da Faculdade Nacional de Direito da U. B., o nosso collega de imprensa Nelson Pinot do Nascimento, redactor do "Beira-Mar".

DR. OSWALDO FERREIRA GUIMARÃES

Acaba de concluir o curso da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Geraes o joven doutorando Oswaldo F. Guimarães, filho do dr. Boanerges F. Guimarães, pharmaceutico na Cidade do Pará.

STA. HILZA MARIA

Concluiu, brilhantemente, o curso secundario, no Collegio Bennett, a senhorita Hilza Maria, filha do Dr. Ismar Tavares Mutel, chefe do Gabinete de Pesquisas Clinicas, do Hospital Central do Exercito.

Collegio Souza Marques

Realizou-se hontem a collação de grão dos diplomandos de 1938, no Collegio Souza Marques, tendo o acto se revestido de solemnidade.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE

Cursos de educação physica

Foram deferidos os requerimentos de matricula dos seguintes candidatos.

NO CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES — Aluizio Machado, Edgard Augusto Gordilho de Oliveira, Hennio Corrêa da Silva, José Cordovil da Silveira, Raphael Orsi Filho, Antonio Carlos Taborda e Silva, Oberlano de Oliveira Coelho, Pindaro Camarinha, Radamés Monta, Rosalvo Leite do Amaral Coutinho, Sidney Couto Braga.

NO CURSO DE HABILITAÇÃO DE PROFESORSES — Affonso Fortes Soares Pereira, Alvaro da Fontoura Duclos, Alvaro Leite de Moraes, Candido Rodrigues Brasileiro, Ernani Nigro, João Salvador Sobral, Joaquim da Costa Borges, José Barreiro Barbosa, José Benjamin Valença, Marcos da Silva Negrão, Manoel Rufino dos Santos, Newton Cordovil da Silveira, Olavo Schimmelpfeg de Seixas, Orlando Amendola, Octavio Carlos Gonçalves, Virgilio Azevedo Britto, Nilo Alves de Moraes.

NO CURSO DE MEDICINA ESPECIALIZADA — Dr. Augusto Raphael Marques Braga, dr. Almerio de Lemos Bastos, dr. Armindo Bergamini, dr. David Duperron Madeira, dr. Guido Marcos Bergamini, dr. Henrique Waldemar, dr. Hiram Ayres de Araujo, dr. Joaquim Bento Sampaio de Mello Leitão, dr. José Antonio Martins Romeu Filho, dr. José Fabiano Salles, dr. Manahen de Paula Pessoa, dr. Milton Fernandes Pereira, dr. Odyr de Castro Velloso, dr. Oswaldo Pereira, dr. Theotonio Flavio Miguez de Mello.

NO CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES — Celia de Carvalho Rodrigues, Conceição Cardoso Dias, Elze de Araujo Almeida, Iva Ferreira de Araujo, Jomar Peixoto Pacho de Faria, Maria José Braga, Meryan Benjamin de Viveiros, Nair Damian, Ruth Lair Rist, Zelina de Oliveira.

NO CURSO DE HABILITAÇÃO DE PROFESSORAS — Anna Maria Wohrle, Leonor Fabiano Salles, Maria Clara da Gama Monteiro, Maria Olympia de Castro Garcia, Ondina da Cunha Nunes, Ruth Brasil, Wanda Celia de Figueiredo Pessoa, Zeny Eppinghans.

Todos os alumnos já matriculados nos cursos de formação e habilitação de professores de Educação Physica, bem como no de Medicina Especializada, deverão comparecer á Escola de Educação Physica do Exercito, na proxima segunda-feira (12), ás 7 horas e 15, com o uniforme de exercicios (sapatos marron, camisa branca de athletismo, calção mescla com lista preta e soquete branca), para a abertura dos mesmos cursos.

Tambem devem comparecer a essa solemnidade, todas as candidatas matriculadas nos cursos de professoras, em traje de passeio (de preferencia vestido sport).

Inaugura-se amanhã a Primeira Exposição de Brinquedos Educativos

A escada da vida...

A importancia educativa dos brinquedos só ha pouco tempo foi considerada, nos Estados Unidos. Antes, a criança era muitas vezes prejudicada em seu desenvolvimento physico e mental pela inaptidão dos objectos de brincar que lhe davam. Esse mal, no emtanto, está sendo, rapidamente, sanado, em todo o mundo, graças aos esforços — nunca demais encarecidos — dos educadores. Na America do Norte, por exemplo, as grandes casas commerciaes costumam affixar cartazes com advertencias desta natureza: "Não dê ao seu filho um brinquedo que exija esforço superior á sua idade..." Com isto, o commercio e o governo orientarão a educação perfeita do infante, possibilitando-lhe a acquisição perfeita de seus meios de distracção.

No Brasil, pela primeira vez, se realiza uma exposição de brinquedos educativos, devendo-se a iniciativa á Associação Brasileira de Educação (Departamento do Rio de Janeiro). Afim de facilitar aos paes a educação da infancia e da juventude, a A. B. E. mandou buscar nos Estados Unidos brinquedos adequados ás diversas idades. Não se trata de um bazar ou de uma casa de brinquedos... Mas de uma amostra dos melhores amigos da guryzada.

A idéa de tão bella e util iniciativa coube ao prof. F. Venancio Filho, educador de grande e merecida nomeada, que ha mais de vinte annos, vem dedicando toda a sua actividade em prol da educação brasileira. Secundaram o dedicado mestre, prestando assignalados serviços á Exposição, miss Lois Williams, senhora Dinorah Vital Brasil Filho, senhorita Isaura Costa Nunes, professora Dina Fleischer Venancio Filho, professora Heloisa Marinho, senhora Celção Barros Barreto e o dr. Arthur Moses, presidente da A. B. E.

A Exposição será inaugurada amanhã ás 15 horas, com a presença dos mais destacados elementos do magisterio, jornalistas e paes de alumnos, sendo a entrada franca.

Commemorando o jubileu da Escola Nacional de Agronomia

Commemorando o jubileu da Escola Nacional de Agronomia e os 25 annos de magisterio de varios professores desse estabelecimento de ensino, houve, hontem, ás 12 horas, um almoço no Lido, do qual participaram o ministro Fernando Costa, o dr. Heitor Grillo, director da Escola de Agronomia; o dr. Mello Moraes, representando a Escola de Agricultura Luiz de Queiroz, da qual é director, e todos os professores daquella Escola.

Encerrando as commemorações do jubileu em apreço, foi collocada, hontem, ás 16 horas, uma placa de bronze, com os nomes dos professores Mello Leitão, Arthur Prado, Roberto Sisson, Heitor Drummond, Paulino Magalhães e Thomaz Cavalcanti, que tambem commemoram 25 annos de magisterio.

O professor Franco offereceu a alludida placa aos homenagendos, em nome do corpo docente da Escola; o dr. Heitor Grillo traçou a historia do estabelecimento, nestes 25 annos. Por fim falou, agradecendo, o professor Mello Leitão.

TIJUCA TENNIS CLUB

O Natal dos Pobres do Bairro da Tijuca

Activam-se os preparativos para a realização do "Natal dos Pobres" do bairro que o Tijuca Tennis Club vae offerecer ás pessoas desvalidas, no dia 18, á tarde.

Festa em que se concretiza, uma vez mais, a bondade dos tijucanos, ella constituirá, de certo, uma alegria para as crianças que ali encontrarão o seu brinquedo e a sua roupinha para assistirem á passagem do anno novo, alegres e felizes.

A felicidade tijucana seria turvada se nessa época, tão cheia de recordações, o "Tijuca" não abrisse os seus portões para receber os pobres dos morros que lhe ficam adjacentes, de vez que o gremio cajuti, que se divertiu o anno todo, reservou, para esse dia, um pouco de suas possibilidades para minorar, embora em parte, os soffrimentos dos deshderdados da fortuna. E é justo e humano.

Por isso, na tarde desse dia, toda a criançada receberá das mãos das damas tijucanas o seu presente de Natal, além de viveres, doces, chocolates, roupas, brinquedos e outras utilidades.

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

Uma reunião no gabinete da Directoria — Prova de habilitação para conducção de locomotivas — Objectos esquecidos nos trens — A renda — Aposentadorias e pensões concedidas — Outras notas

Reunião — Como faz habitualmente, o sr. Waldemar Luz, director da Central, reuniu ante-hontem, em seu gabinete, os chefes de serviços daquella estrada, afim de tratar de assumptos referentes aos trabalhos dos diversos departamentos da Central. Nessa reunião foram objecto de longa palestra as futuras promoções do pessoal e a effectividade dos empregados de escriptorios, que ha dias prestaram provas de habilitação, realizadas pelo DASP.

Provas de habilitação — A Central do Brasil vae submetter á prova de habilitação e exame pratico de conducção de locomotivas 69 ajudantes de machinistas de 2ª classe, 87 de 3ª e 204 graxeiros diaristas, no total de 301 ferroviarios que trabalham nos Depositos de Barra do Pirahy, Entre Rios, Bello Horizonte, S. Diogo, Alcindo Guanabara, Sete Lagôas, Norte, Alfredo Maia e Valença.

Aposentadorias e Pensões concedidas — Na ultima reunião do Conselho da Caixa de Pensões e Aposentadorias dos Empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil, foram concedidas as seguintes aposentadorias:

João Pedro Rodrigues, guarda de 3ª classe, devendo o pagamento ser feito a curador, visto se achar o requerente internado no Hospicio de Barbacena; Ananias Bastos, guarda-freios de 1ª classe, incluidos na apuração do tempo de serviço, um anno, 3 mezes e 14 dias em que trabalhou na E. F. Leopoldina; Manoel Alves da Silva, guarda de 2ª classe da estação de Mercês, e Antonio Raymundo de Oliveira, guarda de 1ª classe da 1ª Divisão.

— Na mesma reunião foram concedidas as seguintes pensões:

Eugenia Maria da Conceição, viuva de Sebastião Coelho Rodrigues Martello, aposentado da 3ª Divisão, e seus filhos Joaquim, Oscarina e Walter, sendo a quota de Joaquim paga até a data em que completou 18 annos; Marieta Nunes Ribeiro, viuva de Aprigio da Motta Ribeiro, ex-conductor de trem, e seus filhos Ellison, Marithza e Jair da Motta Ribeiro; Philomena Araujo Gonçalves, viuva de João Augusto Gonçalves, ex-operario aposentado: Francisca, João e Emilio, filhos de José Guinenez Guerreiro, foguista, extinguindo-se o beneficio dos filhos quando completarem 16 annos e da filha, quando completou 21 annos; Zuleika, Maria de Lourdes e Jacy, irmãs de Milton Meirelles Garcia, ficando a parte de Jacy retida na Caixa até que lhe seja dado curador legal; Amelia de Oliveira Castro, viuva de Narciso Ribeiro de Castro, ex-artifice de 2ª classe da 4ª Divisão, e Angelina Maria Faria, viuva de Daniel Martins Faria, ex-auxiliar de artifice de 1ª classe.

A RENDA — A renda industrial da Central do Brasil e estradas de ferro filiadas, attingiu no dia 9 do corrente, a cifra de 840:486$600, verificando-se uma differença para mais que em igual data do anno passado, de réis 248:640$500.

OBJECTOS ESQUECIDOS

O Serviço de Sobras da Estrada de Ferro Central do Brasil, localizado na Estação Maritima, tem sob sua guarda os seguintes objectos achados no periodo de 16 a 30 de Novembro em suas dependencias:

NOVA IGUASSU' — 1 guarda-chuva de senhora cabo de madeira, 1 guarda-chuva de homem cabo de celluloide e 1 rebenque de borracha cabo de madeira. PARACAMBY — 1 sombrinha usada cabo de metal. CACHOEIRA — 1 guarda-chuva do homem, 1 victrola portatil, 1 paletot de flanella vermelha, 1 colchonil para montaria, 1 sombrinha ordinaria usada, 1 sombrinha avariada sem cabo, e 1 lata pequena para leite. CRUZEIRO — 1 emb. com 48 pares de meias ordinarias novas. CORINTO — 1 par de galochas pretas, e 1 emb. com folhinhas novas. D. PEDRO II — 1 chapa radiographica e 1 camisa de seda usada, 1 sombrinha usada panno de algodão, 1 bonnet de casemira cinza, 1 bolsa de senhora com 1 tesoura, 1 pegador com 5 chaves, 1 panno sacco de algodão, e 1 par de sapatos amarellos. ALFREDO MAIA — 1 guarda-chuva panno preto cabo de celluloide, 1 guarda pó usado em bom estado, 1 carteira couro para homem, 1 guarda-chuva para homem, 1 camisa de flanella usada, 1 amarrado com 3 chaves usadas, 1 emb. com roupas usadas, 1 carteira de couro usada, 1 calça de pyjama usado, 1 emb. com 3 jogos de panno de lona usados, 1 bolsa de panno com roupas usadas, 1 mala com um par de sapatos de senhora, 1 pyjama usado, 1 chapéo de cabeça para homem, 1 chapéo de cabeça de senhora. BANGU' — 1 capa de borracha usada, sombrinha azul listada, 1 par de sapatos usados e 1 guarda-chuva. BELLO HORIZONTE — 1 embrulho com 36 camisas de meia novas para crianças, 1 guarda-chuva usado cabo de madeira, 1 chapéo côr cinza usado marca Standard, 1 valise couro amarella com miudezas, 1 saboneteira ordinaria usada, 1 guarda-chuva panno preto cabo de madeira, armação de arreios para animal, 1 sombrinha de senhora cabo de madeira capeado de metal. BARRA MANSA — 1 capa parda de borracha, 1 chapéo de feltro marron, 1 jogo de duas marmitas, 1 guarda-chuva preto cabo de metal, 1 argola com 5 chaves, 1 guarda-chuva preto cabo de madeira. D. PEDRO II — 1 sombrinha marron cabo de aluminio, 1 emb. com 2 pacotes de creme de arroz, 1 guarda-chuva preto cabo de madeira, 1 guarda-chuva preto cabo de metal, 3 cadernos de amostras de fazendas de algodão, 1 par de luvas pretas usadas, 1 emb. cinturão de couro, 1 emb. com um pedaço de zephir, 1 martello usado. BELLO HORIZONTE — 1 bolsa preta usada de senhora, 1 breviario de senhora usado, 1 apparelho de metal para castrar porcos, 1 livro usado "Queer Storis", 1 guarda-chuva usado cabo de madeira, 1 capote mescla para homem, 1 emb. com 1 paletot de casemira, 1 guarda-chuva usado cabo de madeira, 1 album com amostras de papelaria. S. CHRISTOVÃO — 1 chapéo de feltro azul. S. BARBARA — 1 calça de casemira listada. D. PEDRO II — 1 sombrinha usada cabo de massa, 1 sombrinha seda, usada, 1 sombrinha preta cabo de metal, 1 bolsa preta de senhora, 1 emb. com oito maços de cigarros de palha. B. HORIZONTE — 1 guarda-chuva preto cabo celluloide, 1 caixa sapatos amarello e branco para homem, 1 chapéo de feltro cinza escuro, 1 sombrinha preta cabo de madeira. POMBAL — 1 sombrinha cabo de madeira guarnecida de metal.

ANNUARIO DAS SENHORAS

Magnifico em sua apresentação, e reunindo mil e uma coisas capazes de fazer o encanto das senhoras e senhorinhas, o "ANNUARIO DAS SENHORAS", organizado por Sorcière (Alba de Mello), acaba de apparecer em edição para 1939.

E' este o sexto anno de publicação dessa maravilhosa collectanea de assumptos do lar e da mulher, e o numero agora apparecido prima pela escolha bem feita dos motivos que são enfeixados nas suas quasi 300 paginas, através das quaes se sente o permanente desejo de apresentar ás leitoras coisas novas e interessantes.

O "ANNUARIO DAS SENHORAS" para 1939 contém poesias, contos, farto formulario caseiro, ensinamentos sobre costuras, chapéos e bordados, lingerie, suggestões elegantes, decorações de casa, segredos de belleza, costuras para crianças, tricots, rendas e muitas outras coisas de interesse feminino — tudo reunido da maneira mais agradavel, evitando confusão e pondo cada assumpto ao alcance de quem o manuseia, sem necessidade de longa procura.

A impressão, toda em excellente rotogravura, é das melhores. As illustrações, a maioria das quaes photographicas, e mais os mil e um retratos de artistas de cinema — fazem do "ANNUARIO DAS SENHORAS" um excellente album, sobre ser, já por si um conselheiro e guia para o embellezamento do lar, para as hesitações do toucador, eleição de joias, deshabillés, etc.

Estão, portanto, de parabens as actuaes e futuras donas de casa, com o apparecimento do esperado "ANNUARIO DAS SENHORAS" para 1939, em tudo e por tudo, mais attrahente ainda do que as anteriores.

O fardão nº 9

Ricardo PINTO

O dr. Soares (J. C.) foi recebido, hontem, na Academia de Letras com todas as honras do estylo, a saber: discurseira de saudação convencional, proferida pelo desembargador Ataulpho, esse eterno adolescente. [illegible]esposta, devidamente co[illegible] [illegible]vida, é claro, do novo "[illegible]mortal", palminhas da assistencia elegante e, por derradeiro, abraçorio festivo dos amigos. A ceremonia obedece sempre a um protocollo invariavel. Tambem não variam, aliás, os convidados, que se apresentam indefectivel[illegible]nte com as mesmas casacas. [illegible], hontem, a concorrencia foi [illegible]sivelmente maior e o espe[illegible]aculo se revestiu de gala excepcional. O dr. Soares compareceu em uniforme completo, isto é: de fardão, espadim, chapéo de bico e pellerine. Estava lindo. Até os borzeguins de polimento eram de confecção adequada. Como adequado, de resto, era [illegible]ualmente o sorriso feliz que [illegible]he enfeitava a physionomia, [illegible]essa noite, talvez a mais glo[illegible]iosa da sua vida. Para os ver[illegible]dadeiros escriptores, o diploma [illegible]cademico vale como um premio profissional. E depois que a Academia de Letras se tornou [illegible] viuva do livreiro Alves, representa, concomitantemente, alguns bagarótes mensaes muito interessantes para as receitas [illegible]essoaes pouco quantiosas. Para [illegible] nosso admiravel dr. Soares, homem dinheirudo e objectivo, só significa um fardão, porém. Um fardão a mais, por signal, visto como colleciona outros. Creio que este ultimo, agora officialmente inaugurado, tem o numero 9 nos cabides do seu precioso armario de indumentarias apparatosas. Os outros fardões estão dependurados ha bastante tempo já. Todas as semanas, presumivelmente aos sabbados, o dr. Soares faz uma inspecção cuidadosa, para evitar a obra destruidora das traças. Manda substituir as bolotinhas de naphtalina dos bolsos, passar as numerosas calças e escovar as jaquetas. A's vezes recommenda á empregada: "Jardelina, põe o n. 3 no sol, hoje. Está ficando mofado, ali na golla. O n. 5 fica na sombra, arejando, apenas." Jardelina, que é cuidadosa, pondéra, então: "O n. 3 esteve no sol, a semana passada. Assim, fica descorado. O n. 2 é que está precisando. E' o mais bonito." O dr. Soares revê, um por um, com o olho humido de emoção. Cada fardão daquelles recorda uma phase da sua carreira vertiginosa. O de ministro de Estado é o que lhe merece attenções mais ternas, porém. E' de côr verde garrafa, com a peitarra coberta de arabescos bordados a fio de ouro, ouro mesmo, pois não. Tem tres calças differentes. Com a calça verde garrafa, constitue o uniforme n. 5: para grandes solemnidades; com a calça de flanella, friso vermelho, o n. 6: para banquetes; e com a calça cinza, presilha por baixo da botina, o n. 7: para bailes e reuniões sociaes. Constantemente faz recommendações especiaes á empregada sobre esse fardão: "Quero o n. 5, sempre prompto, ó rapariga. Escovado, passado e areados os dourados. Não vê que posso ser chamado de uma hora para outra? E as condecorações? Quero todas pregadas, direitinho. As redondas, no peito, bem visiveis." Detalhe curioso: cada fardão tem os seus sapatos, o seu chapéo, o seu espadim e a sua capa. O dr. Soares possue nove chapéos de bico, nove borzeguins, nove espadins e nove pellerines, peças, essas, convenientemente numeradas, para que seja impossivel a confusão. E todas são arrumadas separadamente, em logares marcados, dentro do guarda-roupa. Em caso de necessidade, é só dizer á Jardelina: "Prepara o n. 6". Em dois minutos, no maximo, a jaqueta verde garrafa, com calça de flanella, friso vermelho, e os respectivos accessorios, espadim, chapéo bicudo, etc., estarão sobre a cama, alinhados na ordem mesma de vestir. O que póde acontecer é a empregada não se lembrar da naphtalina e o dr. Soares sahir á rua trescalando exquisitamente. Esse ultimo fardão, com o qual deslumbrou todos os presentes, hontem, na Academia de Letras, é uma verdadeira obra-prima. Vi-o, ainda em execução, no "atelier" de mestre Januario, alfaiate titular de todos os Soares. O bordado da peitarra parece uma filigrana. Tres bordadeiras, das mais eximias, trabalharam, noite e dia, durante quasi um mez, para realizal-o. O côrte da jaqueta é perfeito: nem uma rugazinha atôa. E as calças cáem sem dobra alguma, até os pés. O artista do metro e da tesoura culminou, neste fardão sensacional destinado a ser usado muito mais que os outros. Porque afinal, o dr. Soares (J. C.) só entrou para a Academia com o proposito de arranjar um uniforme para vestir nos intervallos da sua accidentada vida publica...

O tiro não foi casual

A JOVEN CONFESSOU HAVER ASSASSINADO O COMPANHEIRO

A noticia chegou á delegacia de Nova Iguassú, como se tratasse de uma morte accidental. Maria Apparecida, de 17 annos, dando com uma espingarda de caça, em sua residencia, na [illegible] de Retiro, a arma teria detonado casualmente, morrendo seu companheiro José Julio da Silva, lavrador, com a carga de chumbo na cabeça.

As autoridades fluminenses, entretanto, não se sentiram satisfeitas com as declarações de Maria Apparecida e a inquiriram seguidamente, acabando por leval-a ao local, afim de que ella reconstituisse o accidente. Maria, ao segurar a arma, chorou e confessou voluntariamente, por saber que seu companheiro tinha outra mulher com quem dividia a affeição que só a ella devia pertencer. Estava, porém, arrependida. A policia tomou por termo a confissão e recolheu a criminosa á cadeia de Nova Iguassú, onde aguardará o pronunciamento da Justiça.

Nas mãos da policia uma perigosa quadrilha de «vigaristas»

O CHEFE DO BANDO DE DELINQUENTES ERA UM INVESTIGADOR DE POLICIA — UM SARGENTO DO EXERCITO LESADO EM CERCA DE DEZ CONTOS DE RÉIS

Alguns componentes da quadrilha photographados na Policia Central. Da esquerda para a direita: João Francisco de Assis, Thomaz Villani, Manoel Teixeira Barbosa, João Moreira Maia e Pedro Francisco Cabral

As autoridades da Directoria Geral de Investigações effectuaram a prisão de uma perigosa quadrilha de "vigaristas", que vinha, de longa data, sob a chefia de um investigador de policia, agindo impunemente nesta capital, lesando innumeros incautos e causando enormes prejuizos á praça.

Todos os componentes do bando, em numero de oito, estão presos na Policia Central e serão convenientemente processados.

São elles: o investigador extranumerario n. 514, Floriano Sampaio Guimarães, o guarda-municipal, Gustavo Gonçalves Imbuzeiro e os individuos João Francisco de Assis, Thomaz Villani, Manoel Teixeira Barbuza, André Pariomino, João Moreira Maia e Pedro Francisco Cabral.

A ULTIMA "CHANTAGE"

A ultima victima da quadrilha, foi o sargento do Exercito Pedro Clovis de Paula, residente no Becco do Bragança n. 22-A, terceiro andar, de quem os "vigaristas" surripiaram nada menos de nove contos e quinhentos mil réis.

Para conseguir o objectivo, o bando realizou um perfeito trabalho em torno do sargento, chegando ao ponto de ser um dos quadrilheiros destacado para tornar-se amigo da victima. Foi incumbido desta missão, o individuo Pedro Francisco Cabral.

Insinuante, dentro de pouco tempo Cabral conseguiu captar a confiança do sargento, tornando-se intimo da sua familia.

Certo dia, em conversa com Cabral, o militar manifestou desejo de empregar as suas economias, cerca de dez contos de réis, em um negocio que désse bom lucro.

Ambicioso, queria multiplicar aquelle dinheiro, afim de lhe garantir um confortavel fim de vida.

CONTRABANDO

Depois de ouvir os projectos de Pedro Clovis de Paula, Cabral, que já havia se revelado um homem de tino commercial, propoz ao sargento um negocio que lhe daria, em poucos dias, um lucro de quasi cinco contos de réis. Consistia o negocio no seguinte:

Cabral conhecia um "fiel" da Alfandega que arrematava mercadorias de contrabando apprehendidas por aquella repartição e que lhe eram entregues para revender dando lucros quasi fabulosos. Como não possuisse nove contos para comprar desse amigo uma "partida" de pedras para isqueiro, o "vigarista" propoz o negocio ao sargento, adeantando já ter um comprador para a mercadoria.

Sentindo que ia fazer uma optima transacção, Pedro Clovis de Paula não titubeou. No dia seguinte, conforme combinaram, o sargento e Cabral encontraram-se na rua Moncorvo Filho, esquina de General Caldwell. Ali, esperariam elles que chegasse o "fiel" da Alfandega com a mercadoria. Minutos após era realizado o negocio.

O "fiel" João Moreira Maia, depois de mostrar ao militar as 125 caixas de pedras para isqueiro, pesando setenta kilos, que se encontravam no interior de um automovel dirigido por João Francisco de Assis, recebeu do mesmo a quantia de nove contos de réis. Havia, porém, uma condição: as caixas só poderiam ser abertas na presença do comprador.

Tudo combinado, o sargento embarcou no automovel em companhia dos "amigos" e mandou tocar para a sua residencia.

A "POLICIA" DA QUADRILHA

Mal o carro havia trafegado alguns metros, surgiram dois individuos á frente do vehiculo, dizendo-se da policia, deram voz de prisão a todos que se encontravam no auto.

— São todos contrabandistas e estão presos. Não adeante fugir porque temos ordem de atirar!

O sargento, então, protestou:

— Sou militar e não criminoso. Peço que examinem os meus documentos!

Depois de examinarem detidamente a caderneta do Exercito que lhes era exhibida, os "policiaes" resolveram mandar o sargento em paz.

Mal havia elle saltado do carro, o vehiculo se poz em movimento e desappareceu, deixando-o a "ver navios".

NA POLICIA CENTRAL

Chocado com o succedido, o sargento foi para casa e se poz a meditar. Por fim decidiu comparecer á Policia Central, onde tudo relatou.

Tomando conhecimento do facto, os investigadores da Secção de Roubos e Furtos se puzeram em campo, conseguindo, graças aos elementos fornecidos pelo lesado, prender toda a quadrilha.

O auto-caminhão tombou na Estrada Rio-São Paulo

TRAFEGAVA CHEIO DE OPERARIOS PARA UMA CONSTRUCÇÃO NA ESTRADA DE GUANDU' — UM MORTO E 22 FERIDOS

Desastre de grandes proporções verificou-se hontem, no kilometro 42 da Estrada Rio-São Paulo.

O auto-caminhão n. 3.491, da firma Daniel Oliveira & Cia., dirigido pelo motorista Porphyrio Silveira, seguia por aquella estrada, em grande velocidade, cheio de operarios que se destinavam ás obras da Escola de Agronomia, na Estrada do Guandú.

Ao alcançar aquelle ponto, o vehiculo perdeu a direcção, ao que se presume, por desarranjo no "chassis" e tombou á margem da estrada.

A policia do 28.º districto teve sciencia do facto e varias ambulancias do Hospital Carlos Chagas compareceram ao local para soccorrer os feridos, que eram muitos.

AS VICTIMAS DO DESASTRE

Foram soccorridas no Hospital Carlos Chagas, as seguintes victimas do desastre:

Francisco Moreira, residente em Santa Cruz; Francisco Santos, morador á rua Pinho da Fonseca, numero 33; Francisco Pinto, residente á rua Siqueira Campos, numero 257; Pedro Miranda do Nascimento, morador á rua Pinho da Fonseca, n. 1; Milton Cruz, residente á rua Santa Clara sem numero; Manoel Carneiro dos Santos, morador á rua Guarahim, numero 20; José Silveira, morador na mesma rua acima citada, sem numero; Waldemar Ramos, morador á rua Tintureiros, n. 39; Manoel Camillo dos Santos, residente á rua Azevedo Coutinho, numero 193; José Filgueiras, residente á rua Grumeri sem numero; Manoel Crescencio dos Santos, morador á rua Bacurú, n. 20; Nestor Luiz, residente á rua Santa Clara, n. 18; Elysio José de Moura, residente em Itaborahy; Oswaldo Lemos, residente á rua da Saudade, n. 41; Cicero de Araujo, morador á rua Carolina Machado, n. 74; João de Souza Maciel, residente á rua Olinda, n. 41; Milton Gregorio, residente á rua da Saudade, n. 30; Sebastião de Andrade Silva, residente á rua Itaó, numero 26; José Leal da Silva, morador na Estrada Agua Branca; Raphael de Oliveira, residente á rua Pereira da Costa, n. 5; Benedicto Seraphim, morador na Parada Magalhães Bastos; Accacio Cardoso de Freitas, morador á rua Cuyabá sem numero; Macildo Para de Oliveira, residente á rua Ivahy, n. 27 e Antonio Silva, residente á rua Sebastião, n. 10.

Os dois primeiros ficaram gravemente feridos, fallecendo Francisco Moreira, pouco depois de hospitalizado. Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Roubado em 1:800$000

A policia do 22.º districto foi procurada pelo sr. Carlos Armando Tribul, residente á rua Matheus da Silva n. 218, que se queixou de haver sido roubado em 1:800$000, importancia que estava no bolso de uma calça e se destinava a pagamentos. O ladrão, segundo adeantou, penetrou em sua residencia, arrombando uma janella.

Vae ser expulso do paiz um banqueiro do «bicho»

Uma portaria do chefe de Policia baseada no decreto-lei n. 854

O chefe de policia baixou, hontem, uma portaria, determinando a abertura de um inquerito na 2.ª delegacia auxiliar, afim de promover a expulsão, do territorio nacional, do "banqueiro", do "jogo do bicho", Joaquim Carvalho da Motta, de nacionalidade portugueza, residente em Cascadura e cujas actividades vêm de se tornar nocivas aos interesses do paiz.

Joaquim Carvalho da Motta

Hontem mesmo, Joaquim Motta foi preso, sendo recolhido á Casa de Detenção. Do seu promptuario na policia, constam as seguintes prisões: a 27 de maio de 1931, pela delegacia do 20.º districto, de accôrdo com o art. 303; a 15 de junho do mesmo anno, pelo 23.º districto, de accordo com a lei 2.321; a 12 de setembro de 1933 pelas autoridades da campanha de repressão ao jogo do "bicho", de accordo com o art. 368; a 28 de março de 1935, pelo mesmo motivo e pelo mesmo artigo; no dia 15 de abril de 1936, pelo delegado Dulcidio Gonçalves, que varejou a sua residencia, á rua Silva Gomes, 21, em Cascadura e, ultimamente, a 30 do mez findo, já em plena vigencia da lei 854.

Joaquim Carvalho da Motta será, assim, o primeiro "banqueiro" do "bicho" attingido pela pena maxima do decreto-lei n. 854.

Falsificaram um titulo de 80 contos de réis

Os chantagistas foram presos e vão ser processados

Os individuos Ignacio Fernandes e Armando José de Souza, residentes ás ruas São Francisco Xavier n. 932 e Andarahy, 46, fundos, respectivamente, estão denunciados na 8.ª Vara Civel como responsaveis pela fallencia fraudulenta de uma marcenaria, em consequencia da qual foi a praça lesada em cerca de oitenta contos de réis.

Para justificar a fallencia, Ignacio Fernandes, individuo sem escrupulo, argumentava dizendo que fôra levado a tal circumstancia por causa de um amigo, a quem emprestára oitenta contos de réis, o qual, porém, havia fallecido sem lhe ter pago a divida. Accrescentava, então, que já havia se habilitado a receber a importancia em questão, estando só a espera da liquidação do espolio do fallecido.

De facto, Ignacio Fernandes apresentava-se como credor do espolio do "garçon" Manoel Simões Porto, vulgo "Manôlo", fallecido, ha tempos, nesta capital, tendo entregue ao procurador dos herdeiros do morto uma nota promissoria no valor de oitenta contos de réis, contendo a assignatura do "Manôlo".

Acontece porém, que o procurador do espolio, sr. Joaquim Bernardo Proença, tendo desconfiado da autenticidade do titulo, pediu a abertura de um inquerito, ficando o caso entregue á 1.ª delegacia auxiliar para o devido esclarecimento.

Hontem, finalmente, tudo ficou apurado. Tendo os peritos da D. G. I concluido por ser falsa a assignatura de Manoel Simões Porto aposta ao titulo, o delegado Democrito de Almeida mandou prender Ignacio Fernandes, submettendo-o a rigoroso interrogatorio, em meio do qual veio elle a confessar a sua cumplicidade no caso, accrescentando ter contractado Armando José de Souza para falsificar a assignatura de "Manôlo", trabalho por que pagaria, mais tarde, a quantia de dois contos de réis.

Em vista disto a autoridade mandou prender o falsificador, trancafiando-o, juntamente com o cumplice, no xadrez da D. G. I., onde ambos aguardarão a conclusão do processo a que terão de responder.

As reivindicações territoriaes

A questão das reivindicações territoriaes, na Europa, está tomando um aspecto tragi-comico.

— Queremos a Corsega e Tunisia! — gritam, estentoricamente, os fascistas italianos.

— Queremos Tripoli e Secilia! — respondem os francezes.

— Queremos Togo e Kamerun! — insistem os allemães.

O barulho no beco está formado mas parece que não passará dum escandaloso bate-boca, sem maiores consequencias.

Felizmente, a historia não marcha para trás. Do contrario o Brasil teria que ser restituido a Portugal; a Argentina voltaria ao dominio da Hespanha; a Hespanha deveria se submetter aos arabes; a Arabia tornaria a ser incorporada á Persia e assim por deante até chegarmos á éra da pedra lascada.

O melhor, portanto, é deixar como está, para evitar que os animos se esquentem e acabe essa discussão em musica de pancadaria.

Honestamente, nenhuma nação pode se queixar da pequenez do seu territorio, porque, hoje em dia, ha uma solução formidavel para esses casos, que é a construcção de arranha-céos. Em vez de avançar para os lados, invadindo a casa dos vizinhos, no caso de excesso de população, o remedio seria desapertar para cima.

Os hollandezes solucionaram o seu caso desalojando o mar. Os italianos e allemães poderiam encontrar uma formula, deslocando o ar e occupando, afinal, o logar que lhes compete no tempo e no espaço.

CALIGULA

Caligula não era tão perverso como se diz. Não foram poucos os rasgos de generosidade que embellezaram a sua vida. Certa vez, tendo o seu cozinheiro comprado um litro de aguardente para embebedar meia duzia de perús para um banquete, em honra das Sabinas, o imperador entrou na cozinha de repente e reprehendeu severamente o cozinheiro pela maldade que queria praticar com as indefesas e delicadas aves. Caligula, então, bebeu todas a aguardente e acabou torcendo o pescoço dos perús. Mas ahi já estava bebado e em seu favor póde se evocar a derimente da completa privação de sentidos.

PROGRESSO

No seculo passado, eram necessarias cinco ovelhas para vestir uma mulher. Hoje, um bicho de seda, basta.

OS TEMPOS MUDAM

Na época da Inquisição, um gallo foi condemnado á fogueira, accusado de feitiçaria, por ter posto um ovo.

O DIA DO ENGENHEIRO

O programma das commemorações nesta capital

No sentido de dar o maior brilho possivel ás commemorações do "Dia do Engenheiro", o Syndicato Nacional de Engenheiros organizou o seguinte programma para as solemnidades que se realizarão nesta capital, hoje:

10 horas — Cock-tail na séde do Syndicato Nacional de Engenheiros; 10 1/2 horas — Hasteamento da Bandeira Nacional na séde das Associações de Classe; 11 horas — Missa solemne na Igreja de São Francisco de Paula, sendo orador o conego Benedicto Marinho; 12 horas — Almoço de Confraternização na Escola Nacional de Engenharia.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Será suspenso a 16 do corrente o recebimento de cautelas de apolices ao portador

Communicam-nos:

"Afim de preparar o expediente para pagamento de juros de apolices em janeiro vindouro, a Caixa de Amortização suspenderá, a partir de 16 do corrente, o recebimento de cautelas e coupons de apolices ao portador, relativo a semestres atrasados.

Será suspenso, tambem, na mesma data, até 15 de fevereiro, o serviço de substituição de cautelas do Reajustamento Economico por titulos definitivos".

Radiophonices...

UM GRANDE ARTISTA

O successo obtido por Alfonso Ortiz Tirado e sua irmã, Sarah Ortiz Tirado, na Radio Tupy de São Paulo, ultrapassou todos os prognosticos lisonjeiros da critica. Os dos grandes artistas mexicanos, interpretes famosos

Alfonso e Sarah Ortiz Tirado

da musica popular azteca, deslumbraram o ouvinte da P R G 2, a ponto de Alfonso ser obrigado a prolongar por mais alguns dias sua permanencia na Paulicéa, de onde virá ao Rio para uma série de 26 audições na estação do sr. Theophilo de Barros. Infelizmente, não ouviremos Sarah Ortiz Tirado, que já se despediu do publico brasileiro para cumprir contractos em outros paizes do continente.

* * *

Na Radio Ipanema escutamos com agrado a cantora lyrica Alaide Briani, artista de recursos vocaes apreciaveis na interpretação de trechos de operas e canções italianas.

* * *

Para vergonha dos ouvintes de radio e menospreso das nossas pretensões de povo civilizado, logo mais será irradiado mais um "programma dos calouros", com o sr. Ary Barroso ao microphone da P R D 2. Deante de uma platéa curiosa e irreverente, que se compraz com a humilhação dos pobres novatos, o autor da "Boneca de Pixe" praticará as tropelias habituaes, ultrajando, ridicularizando, ameaçando até os malventurados concorrentes ao premio do annunciante.

* * *

Muito breve a Rêde Verde-Amarella lançará outra novidade no radio nacional. Diversos compositores serão contractados com exclusividade para escrever e compor para os interpretes do elenco da organização Byinton. Temos esperança que essa iniciativa abrirá uma nova phase na formação da musica popular brasileira. Naturalmente os contractados serão escolhidos entre os melhores, os authenticos musicistas e não os "maestros" e "poetas" que fazem ponto em botequins e vivem de expedientes inconfessaveis.

* * *

Na vespera de Natal, ás 20,30 horas (hora do Rio), a British Broadcasting irradiará para a America do Sul o "Sing Song de Natal", um alegre programma com a Orchestra de Variedades da estação de Daventry e um escolhido grupo de artistas. No dia 22, á mesma hora, será transmittido, tambem, outro programma commemorativo da grande data christã, com musicas de Haendel, Parry, Warlock, Haydn e outros, executadas pela orchestra e côro da BBC.

* * *

O sr. Oduvaldo Cozzi, mais pernostico, mais exaggerado do que nunca, é a nota desagradavel nas transmissões da Radio Nacional. Elle e a "Pimpinella" irritam os ouvintes que synthonizam para a estação dos 22 andares á procura dos numeros excellentes de Rose Lee, Lamartine Babo, Almirante, etc.

* * *

CORRESPONDENCIA (Joaquim Gomes da Silva — Rio) — Recebemos com immensa satisfação as suas cartas e suggestões. Gostariamos de publicar uma das scenas que nos enviou; infelizmente são improprias para o nosso jornal. Por culpa exclusiva dos actores, é claro...

D. M.

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO CLUB (P R A 3)

9 — Marcha de abertura. Hora certa. Programma popular internacional. 10 — Radio Jornal — Edição matutina. 10,15 — Hora dos Bairros. 11 — Variedades sonoras. 12 — Almoço Musicado. 13 — Desfile de Celebridades. 13,50 — Radio Jornal — Edição vespertina. 14 — Programma Variado. 15 — Gravações populares. 16 — Irradiação da partida de football Vasco x Botafogo. 17,30 — Chá dansante. 20,30 — Musica orchestrada. 21 — Hora de arte com cantores celebres, solos instrumentaes, canções internacionaes e orchestras. 22 — Joias musicaes. 22,30 — Quinze minutos em Nova York. 22,45 — Musica popular argentina. 23 — Final das irradiações.

RADIO TRANSMISSORA (P R E 3)

8 — Columnas sonoras (jornal falado). 10 — "O Feroz de Madureira". 11 — Vozes do Mundo. 13,15 — Liga Brasileira de Electricidade. 13,30 — "Radio Novidades". 15,30 — Transmissão de football. 18 — Programma Grajahú e Engenho Novo. 19,45 — Hora Universitaria do Brasil. 18,45 — Vozes do Brasil. 22 — A Voz Evangelica.

RADIO IPANEMA (P R H 8)

9 — Programma aonde iremos. 10 — Programma Festa da Vida. 11 — Programma Copacabana. 11,30 — Meia hora em Portugal. 12 — Programma allemão. 14 — Programma hora espiritualista. 15 — Transmissão directa do football. 17 — Programma argentino. 18 — Programma imitadores de astros. 19 — Programma allemão. 20,30 — Programma de discos seleccionados.

JORNAL DO BRASIL (P R F 4)

7,30 — Jornal da manhã. 8 — Hora do Juiz de Fóra. 9 — Cruzada em prol da saude. 9,15 — Supplemento musical. 11 — Programma do almoço. 12 — Saudação. 13,20 — Transmissão directa do Hippodromo da Gavea, em combinação com o Jockey Club Brasileiro. 17,30 — Programma do jantar. 18 — Invocação do Angelus e Palestra de monsenhor dr. Henrique de Magalhães. 19 — Programma Cosmopolita. 20,30 — Transmissão de operas.

MAYRINK VEIGA (P R A 9)

11 — "Batendo Papo", com Alvarenga e Bentinho. 12 — Programma Casé (Studio). 16 — Programma dansante. Rythmo Alegre. 19 — Bazar de musica. 21 ás 22 — Programma de gravações seleccionadas.

RADIO EDUCADORA (P R B 7)

9 — Hora do bom humor. 10 — Carnet commercial. 12,30 — Trindades de Portugal. 15 — Musica variada. 18 — Radio Cocktail Dansante. Programma Dansante. 21 — Programma dos Perobas. 22 — Programma variado.

CRUZEIRO DO SUL (P R D 2)

9 — Jornal falado e musicado. 10 — Sambas e Outras Coisas, com Pedrinho Teixeira, Celia Mendes, Djalma Ferreira e outros. 12,30 — Programma de Musica Ligeira. 13 — Nosso Programma. 14 — Programma Oh! Oh! Não! 15,30 — Transmissão de football. 17 — Programma que Agrada Sempre. 18 — Programma Portuguez. 20 — Programma dos Calouros. 21 — Programma das Revelações. 21,30 — Supplemento de Sports na batata. 22,30 — Programma Variado. 23 — Boa noite.

RADIO NACIONAL (P R E 8)

STUDIO — DE 18 A'S 23 HORAS: Ida Mello, Celeste Aida, Ernani de Barros, Regional de Dante Santoro, Romeu Ghipsman e a Orchestra de Concertos. 18 — Tarde Dansante. 20 — Concurso Musical — Dois de 200$000, dois de 100$000, quatro de 50$000 e dez de 20$000, são os premios que são offerecidos aos ouvintes que identificarem as musicas irradiadas neste programma. 21 — "Em Busca de Talentos" — Um programma de calouros.

RADIO TUPY (P R G 3)

9 — Programma variado. 10,30 — Bairros e suburbios em revista. Parada Semanal "Odeon". 12,30 — Musica cubana. 13 — Hora Allemã. 14 — Programma paar dansar. 15,30 — Transmissão do jogo de football. 18 — Orchestra e orgão. 18,30 — Programma a Voz Homeopathica. Côro dos Apiacás. 19,30 — Musica ligeira. 21 — Programma symphonico. 21,30 — Concerto. 22 — "O Theatro em sua casa". 23 — O Mundo em Fóco.

RADIO INCONFIDENCIA (P R I 3)

7 — Aula de gymnastica. 7,30 — Discos. 10,15 — Jornal falado com noticiario social e noticiario religioso. 11 — Jornal falado, com a transmissão de uma chronica literaria e noticiario completo da capital, do interior do Estado, de outros pontos do paiz e do exterior. 11,45 — Discos. Das 12,15 ás 14 horas — Hora do operario. Em seguida: discos seleccionados. 17 — Discos. 18 — Angelus. 18,15 — Hora do fazendeiro. 18,45 — Hora do universitario. 19,15 — Jornal falado, com noticiario completo. 19,45 — Programma especial de musicas variadas. 21 — Encerramento.

PARIS MONDIAL (T P B 6)

0. Musica em discos. 1. Noticiario em francez. Cotações dos productos coloniaes. 1.15 Chronica sportiva, pelo sr. Peeters. 1.20 Noticiario em hespanhol. 1.35 Noticiario em portuguez. 1.50 Correio de França. A vida em Paris, em hespanhol. 2.05 Musica em discos. 2.15 Fim da Emissão.

BRITISH BROADCASTING

20,20 — Serviço Religioso* (Culto Anglicano) transmittido da Igreja St. Martin-in-the-Fields, Londres. 20,50 — "Empire Gazette." Uma revista de acontecimentos d'Além Mancha. Imaginada e arranjada por James Gilroy com a collaboração de Kenneth Baily. Apresentada por Pascoe Thornton. 21,20 — Recital de bandolim e de banjo por Mario de Pietro.* Rondino (Kreisler). Mandolinata y Tarantella giocosa (de Pietro). Rhapsodia hungara n.º 2 (Liszt, arr. de Pietro). 21,35 — Noticiario Semanal e Resumo Desportivo em inglez. 21,45 — Signal horario de Greenwich. 22,00 — Big Ben. Orchestra Raymonde. Regente, Walter Goehr. Abertura, Abu Hassan (Weber). Nocturno e Humoresque (Tschaikovsky). Tango Japonez e Dansa Japoneza da Sombra (Walter). Valsa, Hesperus Bahnen (Josef Strauss). (Todos os arranjos musicaes por G. Walter). 22,30 — Big Ben. Noticiario em hespanhol e resumo dos programmas até o proximo domingo. 22,45 — Noticiario Semanal em portuguez e resumo dos programmas até o proximo domingo. 23,00 — Big Ben. Fim da transmissão.

GENERAL ELECTRIC (W 2 X A D e W 2 X A F — Schenectady)

16,15 — Musica de Concerto. 16,45 — Hollywood pelo Radio. 17 — Classicos Populares. 17,30 — Ondas Hawaiianas. 17,45 — Mestres Cantores. 18 — Programma de canções antigas e actuaes com artistas convidados. 19 — Musica Dansante. 19,30 — Igreja Nos Cyprestes. 19,45 — Musica de Orgão.

NATIONAL BROADCASTING (W 3 X L e W 3 X A L — Nova York)

Das 15 ás 23 horas (Hora do Rio) — PORTUGUEZ: 15 — Noticias da Semana em Revista. 15,15 — Resumo dos Programmas. 15,17 — A' Lareira. HESPANHOL: 16 — Noticias da Semana em Revista. 16,15 — Resumo dos Programmas. 16,17 — Novos Amigos da Musica. Série de Concertos de Musica de Camara. PORTUGUEZ: 17 — Noticias da Semana em Revista. 17,15 — Rhapsodias. HESPANHOL: 18 — Noticias da Semana em Revista. 18,15 — Symphonia Internacional. HESPANHOL: 19 — Noticias da Semana em Revista. 19,15 — Resumo dos Programmas e Musica. 19,30 — O Philatelista, Alfred Barrett. 19,45 — Serenata. INGLEZ: 20 — Noticias da Semana em Revista. 20,15 — A Musica e o Forum. HESPANHOL: 21 — Musica ao Luar. 22 — Musica para Dansa.

COLUMBIA BROADCASTING (W 2 X E — Nova York)

16,30 — Musica popular. 16,45 — Noticias em hespanhol. 17 — "Plataforma do povo". 17,30 — Niticias de Hollywood. 18 — Theatro Mercurio. 19 — Symphonia. 20,30 — Noticias mundiaes. 21,30 — Musica de dansa. 22 — Musica de dansa.

2 R. O. (ROMA)

Das 20 ás 21,25 — (Hora do Rio): Noticiario em hespanhol. Concerto de musica para dansas (Alfredo Iandoli e sua orchestra). Selecção de dansas modernas. Nos intervallos noticiario em portuguez. Resenha politica e noticias desportivas. Noticiario em italiano.

Automobilismo e Trafego

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Edificio proprio — Rua Evaristo da Veiga, 130, sob. Phones: 22-1925 e 22-1926. Expediente, todos os dias uteis, domingos e feriados, das 8 ás 22 horas.

Domingo, 11 de dezembro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Abel de Assumpção.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, á Avenida Henrique Valladares n.º 3 (2.º andar). — Telephone: 22-0749.

THESOURARIA — Os pagamentos de beneficencias só serão effectuados das 10 ás 12 horas, mediante a apresentação da caderneta de identidade associativa e do recibo de quitação.

CAIXA DE PECULIOS E AUXILIOS MUTUOS — A administração leva ao conhecimento dos senhores associados que no dia 1.º de janeiro de 1939, entrará em vigor as alterações approvadas pela Assembléa Geral realizada em 18 de Novembro passado, sendo que a joia passará para 10$000 e a mensalidade para 5$000, continuando até o dia 31 de Dezembro de 1938, em vigor, os estatutos actuaes, isto é, a admissão de socios a 8$000. Convidando os senhores associados que têm suas propostas na Secretaria a comparecerem com a maxima urgencia ás 15 horas de qualquer dia util afim de não se verem prejudicados com as alterações approvadas.

Segunda-feira, 12 dezembro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Pedro Delamare São Paulo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, á Avenida Henrique Valladares n.º 3 (2.º andar). — Telephone: 22-0749.

GABINETE JURIDICO — Devem comparecer ás 11 horas da manhã os associados seguintes, para summarios: João Martins 5.º, José Candido Loreto, José Mathias do Amaral, José Antonio da Silva, José Paulino Ramos, na 8.ª Pretoria Criminal; José Ribeiro 2.º, na 3.ª Pretoria Criminal; José Joaquim David, José Martins 4.º, na 7.ª Pretoria Criminal; Fernando da Silva 3.º, na 3.ª Vara Criminal.

BENEFICENCIAS — São concedidas aos associados seguintes: Sylverio Bento Velloso, Carlos da Costa Guimarães, Sebastião Fernandes da Silva, Antonio Marques Diniz. São enviados á Commissão de Beneficencias para informar os requerimentos dos associados: José Rodrigues Ferreira 2.º, José Pinto Madureira. E' indeferido o requerimento do associado Arlindo José Pinto em que pedia beneficencia, por não estar de accordo com a letra "a" do art.º 13.º dos estatutos da União em vigor.

INTERNAÇÃO — Foi internado em quarto particular da Santa Casa de Misericordia, o associado João Antonio Mediano, matricula da União numero 4.412.

PAGAMENTO — Foi paga á Santa Casa de Misericordia a quantia de 630$000 pela internação do quarto particular do associado Antenor José Pereira, matricula da União n.º 100.

GABINETE MEDICO — Devem comparecer os candidatos seguintes: Othon Rocha Branco, do auto 3.180; Sebastião Ferreira da Silva, João Joaquim Gonçalves Filho, do auto 14.569, Seraphim da Silva Xavier, do auto 503; Luiz Vitalino de Oliveira, do auto n.º 3.844; Antonio Dias Subtil, do auto n.º 6.452; afim de legalizarem as suas propostas de candidatos a socios.

POSTA RESTANTE — Têm cartas os associados seguintes: Antonio da Silva Barradas, José Cyriaco Barreto, Diospolis do Nascimento, Familia José Miranda, Manoel Francisco Vieira.

BIBLIOTHECA — Devem comparecer os associados seguintes: Luiz Gomes, Antonio dos Santos 15.º, José Martins Branco Filho, Alfredo Pereira de Souza, João Pereira Dias; afim de fazerem entrega dos livros que retiraram da Bibliotheca por já estar esgotado o prazo de 15 dias dados de accordo com o regulamento da mesma.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, A'S 8 HORAS — Salathiel Francisco Dutra Filho, João Marques Pereira, Gabriel dos Santos, Americo Lopes Lyrio, Jair Almeida Osorio, Isaltino Severiano Moreira, Eduardo Alexandre Perçu, Sebastião Pedro da Silva, Carlos de Novaes Vianna, Adelino João Felippe, João Alves Villela e Benedicto Theodoro.

Prova regulamentar — José Cesario Moreira e Fernando de Almeida Moraes.

Turma supplementar — Carlos Augusto Pessoa, Julio Corrêa de Mattos e Luiz Augusto.

CHAMADA PARA AMANHÃ, A'S 9 HORAS — Mario Gomes Nobre, Manoel dos Anjos, Adriano Ferreira, Raphael Thomaz Fernandes, Benedicto Antonio de Oliveira Filho, José Fernandes Nunes, José Mattoinho da Silva, Antonio Innocencio dos Santos, José Fernandes da Silva, José Affonso Dolabella Portella, David José Ribeiro e Silvestre Amaro.

Prova regulamentar — José Lopes.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS HONTEM — Approvados — Bayard da Costa Galvão, Joaquim Baptista Itajahy, Anthenolino Borges dos Santos, Alfredo Corrêa Bicudo da Costa, Walfredo Agnello Moss dos Reis, Ruy de Paula Couto, Jader João Ferreira, Braulio Fernandes de Amorim, Augusto Cid de Camargo Osorio, Zenith Quaresma, Nelson Lima, Abraham Schneider, Francisco da Cruz Fidalgo, Manoel Leite de Novaes Mello, Pedro de Alcantara Guimarães, Brenesio Rosa e José Rodrigues Casanova.

Reprovados — Oito.

OBSERVAÇÃO — A falta á chamada na turma effectiva importará no pagamento de nova inscripção. — (Art. 294 do R. T.)

Infracções do dia 9

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITTIDO — R. J. 15-5005 - C. D. 141 P. 650 - 1110 - 1365 - 1453 - 2233 - 2259 - 2647 - 2791 - 2850 - 2907 - 5230 - 3266 - 3708 - 4000 - 4171 - 4743 - 4725 - 4960 - 4903 - 5130 - 9004 - 6345 - 6453 - 6627 - 7277 - 3123 - 8576 - 9823 - 10316 - 10677 - 11111 - 12423 - 13649 - 13973 - 15134 - 16346 - 16117 - 18299 - 18778 - 18924 - 19398 - 19248 - 17768 - 17785 - 19708 - 20083 - 20131 - 20486 - 20487 - 20565 - 20647 - 20657 - 20633 - 21519 - 22512 - 22518 - 22583 - 23264 - 23768 - 23820 - 23846 - 23940 - 24561 - 24700 - 24931 - 25214 - 25590 - 25598 - 25840 - 26104 - 26218 - 26319 - 26320 - 26368 - 26563 - 26714 - 27120 - 27347.

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL — M. G. 133-2 - Est. 183 - C. D. 28 - P. 120 - 424 - 3029 - 4814 - 8321 - 8424 - 17572 - 10559 - 15539 - 17059 - 17204 - 20359 - 21989 - 22335 - 22414 - 23916 - 23846 - 25505 - 25528 - 25613 - 26060 - 26079 - 26955 - 27062 - 27270 - 27339.

CONTRA MÃO DE DIRECÇÃO — P. 14486 - 19948 - 24993.

CONTRA MÃO — P. 4710.

INTERROMPER O TRANSITO — P. 23908.

DESOBEDIENCIA A'S ORDENS DE SERVIÇO — P. 17804.

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 23942.

FORMAR FILA DUPLA — P. 82 - 3440 - 3977 - 24711 - 25749.

FALTA DE ATTENÇÃO E CAUTELA - P. 694 - 4695 - 17193 - 29704.

RECUSAR PASSAGEIROS — P. 15571.

NÃO DIMINUIR A MARCHA — P. 5380 - 15734.

EXCESSO DE BUZINA — P. 12791.

OBJECTO PERDIDO

Pede-se ao chauffeur do carro-taxi moderno fechado, que levou uma familia, do Fluminense Foot-ball Club á Estrada Nova da Tijuca ás 4 horas da manhã de 10, sabbado, o favor de entregar uma pelle de senhora, deixada no carro. Será gratificado e pode leval-a á rua da Candelaria, 19—4.º com Alexandre Dale — 23-1307, ou 48-0249.

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS

Na sua ultima reunião, a Academia Carioca de Letras resolveu:

A 13 a posse do sr. Carlos Sussekind de Mendonça, na cadeira n. 2 — "Alvarenga Peixoto". Saudação do academico João Lyra Filho.

A 20, eleição dos membros da directoria para 1939 e conferencia do sr. Sylvio Julio, sobre o adeantamento cultural da Colombia e Venezuela e das suas relações com o Brasil.

A 27, encerramento da inscripção para o preenchimento da cadeira n. 26, sob o patrocinio de Julia Lopes de Almeida.

Foram votadas homenagens á memoria de Felix Pacheco, Martins Penna, Carlos de Laet e Placido Barbosa, como se tratou de solicitar o apoio do governo para a construcção do monumento a Quintino Bocayuva.

Taxa sobre os sub-productos do petroleo

UMA CIRCULAR DO MINISTRO DA FAZENDA

O titular da Fazenda baixou a seguinte circular:

"Declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este Ministerio, para seu conhecimento e devidos fins, que o Conselho Nacional do Petroleo, solucionando uma consulta do Syndicato dos Distilladores de Petroleo, resolveu que:

a) Estão sujeitos á taxa de 3$, creada pelo artigo 15, do decreto-lei n. 538, de 7 de julho do corrente anno, os sub-productos obtidos pela distillação do petroleo, que já tenha pago essa taxa, bem como o kerozene obtido pela distillação do gaz oil, nas mesmas condições;

b) Estão isentas daquella taxa a gazolina, o kerozene e o gaz oil, que já se encontravam no paiz na data em que entrou em vigor o citado decreto-lei n. 538;

c) Os redivados do oleo bruto ou gaz oil nas condições do item antecedente, resultantes de posterior refinação, incidem, porém, na alludida taxa.

Outrosim, recommendo aos srs. chefes das repartições que providenciem no sentido de ser cumprida a referida decisão do mencionado Conselho."

Admittidas á cotação official 2.000 apolices da divida publica do Ceará

Ao syndico da Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos, o chefe do gabinete do ministro da Fazenda enviou officio, de ordem desse titular, communicando que o chefe do governo resolveu autorizar a admissão á cotação official da Bolsa, de 2.000 apolices da divida publica do Estado do Ceará, do valor nominal de 1:000$ cada uma, emittidas de accordo com o decreto estadual n. 376, de 20 de outubro ultimo.

CATHOLICISMO

PASSEIO MARITIMO EM BENEFICIO DAS OBRAS DA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA APPARECIDA, DO MEYER

Realiza-se hoje o passeio maritimo que a Parochia de Nossa Senhora Apparecida, do Meyer, vae pela quarta vez effectuar, em beneficio do proseguimento das obras que estão sendo executadas na respectiva Igreja-Matriz, erecta em Cachamby, no Meyer.

Como é do dominio publico esse magnifico passeio será a bordo do "Mocanguê", do Lloyd Brasileiro, gentilmente cedido, com das vezes anteriores, pela directoria dessa empresa nacional de navegação.

A partida do "Mocanguê", está marcada para ás 9 horas, em ponto e, de accordo com o programma organizado, o passeio abrangerá os mais lindos recantos da Guanabara, atracando com permissão das autoridades competentes na ilhas de Paquetá e Governador.

A bordo haverá serviço de "lunch" e durante a excursão far-se-á ouvir um conjuncto musical.

Em se tratando de um passeio cuidadosamente seleccionado, a commissão promotora tomou todas as providencias, no sentido de proporcionar a todos que delle tomarem parte, alguns momentos de sã alegria, podendo por isso a mesma commissão vedar o ingresso a bordo a quem julgar conveniente.

UMA TENDENCIA GERAL DA INDUSTRIA AUTOMOBILISMO

Um exame rapido das tendencias actuaes dos grandes nomes da industria do automovel põe em realce a preoccupação de utilizarem, nos seus vehiculos, os motores de 8 cylindros para conseguirem o desempenho exigido pelas actuaes condições do transporte.

E' curioso notar, porém, que esta tendencia foi, ha varios annos, prevista por Ford, tendo sido elle o primeiro a offerecer o motor V-8 a um preço sómente conseguido pela producção em larga escala.

E, de facto, o motor de 8 cylindros em V, dos modernos caminhões Ford, representa um grande avanço da mecanica a favor da economia, maior capacidade e segurança dos transportes. A vantajosa opção entre os motores V-8 de 85 e 60 cavallos significa o meio mais pratico de resolver o debatido problema de excesso ou de deficiencia de força.

Mas, agora, o caminhão Ford V-8 traz, tambem com um ligeiro augmento no seu preço inicial, um aperfeiçoado dispositivo — o novo differencial de dupla reducção — que dá ao caminhão desde a força de um tractor á velocidade de um carro de passageiros. E, além do mais, o caminhão Ford V-8 conta com a maior e mais completa assistencia mecanica — o tradicional Serviço Ford!

AVISO AO PUBLICO

Devido á continuação das obras de reconstrucção de curvas e cruzamentos na esquina da Avenida Francisco Bicalho com Francisco Eugenio, a partir de segunda-feira 12 do corrente, os carros da linha "Lapa-Leopoldina" e "Cajú" trafegarão na ida pela Avenida Francisco Bicalho, lado de Coronel Pedro Alves, e na volta por em frente á Estação da Leopoldina.

Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltd.

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Pelo presidente, hontem, foram despachados os seguintes:

Auxilio Maternidade — Renato Barbosa de Souza, João Maria Gomes da Silva e Manoel Lopes Martins — 2ª parte indeferido.

SERVIÇOS MEDICOS

Foram concedidos, hontem, nesta capital, 17 exames de laboratorio, 12 radiographias, 20 consultas e as seguintes internações hospitalares: Ondina, esposa do associado Cyllo da Gama Cruz; Philomena, genitora do associado Mario Nogueira Menezes; associados Arthur Amadeu Pinto da Silva, José Hanter Nasser, Leoni Antonio Alves e Hilda Pereira Velloso.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Na semana hontem finda, foram concedidos os seguintes emprestimos:

No Districto Federal	33
Nos Estados	45
Total	78
Na importancia de	76:600$000
Na importancia de	99:200$000
Total geral	175:800$000

Directoria das Rendas Internas

(FISCALIZAÇÃO BANCARIA)

Não houve despachos.

Noticias Diversas

NOVA LEI DE SYNDICALIZAÇÃO

Por ser do maximo interesse para os bancarios, publicamos, a seguir, alguns dispositivos do ante-projecto da lei de syndicalização elaborado pela commissão nomeada pelo ministro do Trabalho, composta dos srs. Oliveira Vianna, Arthur Torres Filho, Deodato Maia, Helvecio Xavier Lopes, Moreira de Azevedo, Geraldo A. F. Baptista, Waldyr Niemeyer, Oscar Saraiva e Luiz Rego Monteiro:

Art. 3º — São prerogativas dos Syndicatos:

a) representar, perante as autoridades administrativas e judiciarias, os interesses da profissão;

b) representar, perante as mesmas autoridades, os interesses individuaes dos associados, relativos á sua actividade profissional;

c) fundar e manter agencias de collocação;

d) firmar contractos collectivos de trabalho;

e) eleger ou designar os representantes da profissão;

f) collaborar com o Estado, como orgãos technicos e consultivos, no estudo e solução dos problemas que se relacionem com a profissão;

Art. 4º — São deveres especificos do Syndicato:

a) collaborar com os poderes publicos no sentido do desenvolvimento da solidariedade das classes productoras e da harmonização dos seus interesses;

b) promover a fundação de cooperativas de consumo e de credito;

c) manter serviços de assistencia judiciaria para os associados;

d) fundar e manter escolas, especialmente de aprendizagem, hospitaes e outras instituições de assistencia social;

e) promover a conciliação prévia nos dissidios de trabalho;

Art. 5º — Para que possam ser reconhecidos como Syndicatos e investir-se nas suas prerogativas, as associações profissionaes deverão satisfazer:

a) reunião de um terço dos que exercem a profissão;

b) duração não excedente de dois annos para o mandato da directoria;

c) o exercicio dos cargos de administração e de representação, attribuido a brasileiro nato ou naturalizado, exceptuado o de presidente, que será preenchido por brasileiro nato;

Art. 9º — São condições essenciaes ao funccionamento do Syndicato:

a) abstenção, no seu seio, de qualquer propaganda de ideologias incompativeis com as instituições estabelecidas ou com os interesses da Nação, bem como de candidaturas a cargos electivos estranhos ao Syndicato;

b) prohibição de exercicio de cargo electivo com o de emprego remunerado pelo Syndicato;

c) gratuidade do exercicio dos cargos electivos;

Art. 15º — Na séde de cada Syndicato haverá um livro de registro, authenticado pela autoridade competente do Ministerio do Trabalho, do qual deverão constar:

b) tratando-se de Syndicato de empregados, ou de trabalhadores por conta propria, intellectuaes, technicos ou manuaes, além do nome e idade, estado civil, nacionalidade, profissão e residencia de cada associado, o estabelecimento ou o logar onde exerce sua actividade, o numero e a série da respectiva carteira profissional e o numero da inscripção na instituição de previdencia a que pertencer;

Art. 19º — Nas eleições para cargos de administração e conselho fiscal, só serão computados os votos aos candidatos devidamente inscriptos, até 30 dias antes da eleição, nas repartições competentes do Ministerio do Trabalho.

SYNDICATO BRASILEIRO DE BANCARIOS

Na sua ultima reunião, a Commissão Executiva do Syndicato Brasileiro de Bancarios, approvou as propostas dos seguintes novos associados:

Alvaro Damasceno Ferreira Portugal, Edmundo Carvalho, Geraldo Leite Ferreira, Gildo Pickler Monteiro, Lina de Souza Plate, Nelson Marianno Carneiro, Armando Carvalho, Conrado Franchi, Jose Cesar de Oliveira Botelho, Anysio de Mattos, Armando Noronha de Abreu, Manoel Libanio de Mattos, Darcy Ideburque Carneiro Leal, José de Sá Ferreira, Aurelio Chierice, Elysio Ferreira, Eyer Nogueira, João Florenzano Junior, Mario Mendes da Silva, Manoel Pacheco de Mello, Walter Octaviano Ferreira, Mario Tassara de Gouvêa e Zelino Pinto da Silva.

NATAL DOS BANCARIOS

Os bancarios estão pleiteando junto ao sr. ministro do Trabalho, a suspensão das consignações do mez de dezembro, desejosos de proporcionar ás suas familias uma alegre noite de Natal.

Hontem, os funccionarios do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, expediram á S. Ex. o seguinte telegramma:

"Funccionarios do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, tomando liberdade falar nome bancarios do Brasil, vêm presença V. Ex. solicitar como vezes anteriores suspensão consignações dezembro corrente, afim melhor festejarem maior data universal — dia N. S. Jesus Christo — levando assim maior alegria seus lares communhão familia bancaria".

MUSICA

A festa annual da União Social Feminina

Conforme já noticiamos effectua-se hoje, ás 16 horas, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, sob a presidencia de sua eminencia o cardeal D. Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro, a festa annual da União Social Feminina.

Prestam o seu concurso á festa monsenhor Henrique Magalhães, dr. Alceu de Amoroso Lima, a cantora Violeta Coelho Netto de Freitas e o maestro Nelson Cintra.

Será desenvolvido interessante programma musical de obras classicas, romanticas e trechos lyricos.

Audição das alumnas da professora Mary Coggin

Realiza-se, na Escola Nacional de Musica, ás 17 horas de 14 do corrente mez, uma audição das alumnas da professora de piano daquella escola, sra. Mary Coggin.

DIGNIDADE ARTISTICA

Lemos uma chronica de Mario Andrade escripta em 1931, sobre a Sociedade de Concertos Symphonicos de São Paulo.

Nella vem não só a critica a um concerto. Vem mais. Uma reprehensão em regra a seus directores, com aquella linguagem forte que caracteriza a penna do illustre musicologo, pelo facto dessa sociedade viver preoccupada em se derramar em gentilezas com os homens do governo, ella, como muitas outras, em busca dos favores que desejam conquistar.

E conta:

— "Inda alguem se esqueceu que esta mesma Sociedade de Concertos Symphonicos dedicava o seu concerto de 18 de maio, ao "excellentissimo senhor dr. Julio Prestes, dd. Presidente eleito da Republica" e, já agora, mal a sociedade está dando o seu primeiro concerto depois da Revolução, dedica-o ao "illustre interventor coronel João Alberto Lins de Barros".

Tem elle toda a razão, quando diz: — "isso é um rebaixamento moral indecente" — "vamos morrer de fome, vamos castigar a musica nossa até constatar-lhe a morte, mas deixemos interventores e presidentes em paz, ficando nós tambem em paz com a nossa dignidade".

Está tudo certo. Mas, aqui tambem há dessas coisas revoltantes, dessas explosões de bajulação, contra as quaes tambem vemos nos insurgido, como, por exemplo, quando commentámos aquellas "Vesperaes Vargas" que a senhora Besanzoni creou, ou os "Popularissimos Vargas" tambem de sua invenção, a designar os espectaculos lyricos ao ar livre.

Pensava ella, então, que traria vantagem ao seu bello emprehendimento, o nome do presidente chrismando o feito. Enganou-se. Não adeantou de nada. Nem elle os assistiu, nem amparou, nem os applaudiu com o enthusiasmo que mereciam, nem comprehendeu sequer a necessidade de leval-os avante. Deixou-os morrer, sem a benção do padrinho.

Póde ser que, em tudo, sirva de qualquer coisa o engrossamento; na musica, não. Esta não vive do governo, vive do povo, do favor publico, que é este que a mantem em suas exteriorizações, assistindo-a, animando-a, dando-lhe forças para prosperar. Os "Popularissimos Vargas" não tiveram esse auxilio da massa e fracassaram por isso, embora o seu nome pomposo.

Que pena que todos os artistas não sintam essa verdade, não comprehendam que a arte é qualquer coisa de muito nobre e superior.

Que pena que não possam seguir, todos, o exemplo de José Mauricio, quando D. João VI, já tritado de tanta cortezia interesseira, exclamou:

— "O padre nunca me pede nada!"

E este respondeu humildemente:

— "Quando Vossa Majestade entender que eu mereço, me dará."

Linda resposta, em que resalta a convicção do valor proprio. Assim despretensioso nas suas ambições, elle foi de facto comprehendido. D. João VI deu-lhe o que elle não pediu, fel-o o chefe de sua capella real, o seu musico, o seu amigo.

E' como diz o povo, na sua simplicidade de falar — quem quer se fazer não póde, quem é bom já nasce feito.

D'OR.

Bidú Sayão triumpha em Nova York

Noticias de Nova York informam o grande exito da nossa cantora Bidú Sayão, quando inaugurou a temporada lyrica do Metropolitan, interpretando a opera "Manon", de Massenet.

A critica commenta o facto com enthusiasmo, dizendo o "Herald Tribune":

"A interpretação que Bidú Sayão dá á Manon é surprehendente. Ella compõe a rapariga de provincia, inculta, do primeiro acto, com uma exactidão não menos convincente do que a cortezã das ultimas scenas.

Uma nota de verdadeira paixão exhala-se do seu duetto com Desgrieux.

Comquanto sua voz não tenha grande amplidão, ella vocaliza expressivamente os trechos que canta".

Antonieta Fleury de Barros na Cultura Artistica

A eminente Sociedade de Cultura Artistica apresenta manhã, ás 21 horas, no Theatro Municipal, mais um bom concerto a accrescer o programma que esta temporada tão brilhantemente desenvolveu.

Desta vez, caberá a uma artista brasileira a honra de figurar entre os concertistas de fama apresentados annualmente. E Antonietta Fleury de Barros, com os predicados de voz e de arte que ornam o seu aspecto musical, saberá, por certo, manter o elevado sentido dos saráos da Cultura Artistica.

Eis o programma em que se fará ouvir:

GLUCK — O del mio dolce ardor.
PARADIES — Quel ruscelletto.
YVETTE GUILBERT — Légendes dorées — La Passion.
SCHUBERT — Ou' vais-je?
SCHUBERT — La jeune fille et la mort.
SCHUMANN — Les deux grenadiers.

FAURE' — Après un rêve.
DEBUSSY — Mandoline.
LOUIS URGEL — Trois petits garçons.
ZANDONAI — I due tarli.

ALOYSIO DE CASTRO — a) A fonte; b) Canto Nocturno.
MIGNONE — Quando uma flor desabrocha.
OBRADORS — Cantar.
FALLA — El pano moruno.
RACHMANINOFF — Le printemps.
Ao piano, Waldemar Navarro.

"A Bella Adormecida" no Municipal

Sabbado proximo, dia 17, ás 21 horas, os professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska apresentarão, no Theatro Municipal, um dos mais lindos bailados classicos: "A Bella Adormecida", com a musica do celebre Tchaikowsky, pelo conjuncto de 70 interpretes — o facto inédito no Rio de Janeiro!

Os principaes papeis serão interpretados assim: "A Bella Adormecida", Vera Grabinska; "O Principe", Pierre Michailowsky; "Fadas-Sylphides", pelo conjuncto de 40 dansarinas classicas (nas pontas dos pés); "Peixinho de Ouro e Pescador", Noemie Araujo Santos e Gloria Bachur; "Pequeno Pollegar e Gigante", Mariza Marques Nunes e Magdalena de Abaeté; "Branca de Neve e os Anãos", Zenith da Fonseca e Marley, Stella, Suzanna, Aline, Rachel, Gilda, Sarita; "Gata Borralheira e Principe", Lia Geyer e Norma de Castro Barreto; "Capellinho Vermelho e Lobo", Dulce Marques de Souza e Mariazinha da Fonseca; "Cavallinho e Principe Ivan", Hebemta Amaral e Marly Bastos; "Demoiselles da Côrte", Elza de Mello, Isa Niemeyer Haydée Salles de Lemos, Circe Sampaio, Celeste Baptista, Helemta Tavares, Ricarda Léo, Martha Woitechowska, Delorme Miranda, Stella Gameiro, Myrtha Belleza e Déa Braga Nascimento.

Grande Concurso Pianistico

Commemorando o seu 87º anniversario, a Casa Carlos Wehrs, velha e conceituada casa do commercio carioca, organizou um grande concurso pianistico, que se realizará no proximo dia 20 de dezembro, ás 20 horas, em ponto, na Escola Nacional de Musica. A commissão julgadora, composta dos professores Antonio de Sá Pereira, Rossini de Freitas, sr. João Itiberê da Cunha, Arnaldo Estrella e Francisco Mignone terá soberania absoluta, sendo o seu veredictum indiscutivel e a entrega dos premios será feita logo após o julgamento.

Concorrem ao certamen organizado pela Casa Wehrs os seguintes pianistas:

Heitor Alimonda, Julieta Neves de Almeida, Zita de Amorim, Francisca Araujo, Léa da Cunha Braga, Margarida de Faria Braga, Hydarnes Vidal do Couto, Max de Menezes Gil, Altair Celina Gomes, Alice Hansen, Maria José R. Maia, Zulmira Pinto Nogueira e Emma de Freitas Zagari.

São todos artistas jovens, que ainda não tiveram maior opportunidade de se revelarem. Os premios serão de 1:200$000 e 600$000.

As provas constarão de:

1 — Uma peça escolhida pelo candidato no repertorio de autores brasileiros editados pela Casa Carlos Wehrs.

2 — As seis peças abaixo mencionadas, para a prova de confronto.

3 — Uma peça para um possivel desempate.

A execução de todas as provas será feita atrás de uma cortina evitando que o jury saiba qual o concorrente chamado. Um sorteio determinará o numero de ordem para a chamada de cada candidato.

As seis peças de confronto serão distribuidas em tres pontos a sortear, com duas peças em cada ponto.

e — Repertorio de confronto:

1º ponto:
a) — A. Nepomuceno, "Prece"; b) — Francisco Mignone, "Cucumbyzinho".

2º ponto:
a) — Lorenzo Fernandez, "Reverie".
b) — Francisco Mignone, "Cateretê".

3º ponto:
a) — Barroso Netto, "Em caminho";
b) — Fructuoso Lima Vianna, "Dansa de Negros".

Peça para desempate:
Barroso Netto, "Alegria de Viver".

A "Hora de Arte" do Fluminense F. Club

Continua a despertar grande animação entre os socios e suas familias a magnifica "Hora de Arte" que o Fluminense [illegible]omoverá na proxima terça-feira, [illegible] do corrente, ás 20.45 horas, com v[illegible]ado programma. Nella tomarão parte as pianistas srtas. Georgette Remy, Zila Tavora e Gilda Henault de Medeiros, as cantoras Maria Sylvia Pinto e Jacyrema Gonçalves (Andresa), contribuindo, tambem para dar especial realce á festa o violinista Castro Ferreira, da Embaixada Universitaria de Pernambuco que, pela primeira vez no Rio, executará a "Ave Maria" de Schubert com o violino desafinado, além de variações sobre a 4ª corda de Paganini. Assim, é de suppôr o brilho de [illegible] se vae revestir a "Hora de Arte" [illegible] Fluminense.

OS PROXIMOS CONCERTOS

DEZEMBRO

HOJE — União Social Feminina. — Associação dos Empregados no Commercio, ás 16 horas.

SEGUNDA-FEIRA, 12 — Cultura Artistica. — Antonietta Fleury de Barros. — Theatro Municipal, ás 21 horas.

TERÇA-FEIRA, 13 — Concerto de Dario Silva e outros — E. N. Musica, ás 21 horas.

TERÇA-FEIRA, 14 — Alumnos da professora Mary Coggni. — E. N. Musica, ás 17 horas.

SEXTA-FEIRA, 16 — Cantora Olga Praguer Coelho. — Theatro Municipal, ás 21 horas.

SEGUNDA-FEIRA, 19 — Cultura Artistica. — Concerto Symphonico. — Maestro Mignone — solista Tomas Teran. — Theatro Municipal, ás 21 horas.

THEATRO

Primeiras

"E' DE COLHER", PELA COMPANHIA JARDEL, NO CARLOS GOMES

Jardel é, indiscutivelmente, um realizador. Não esmorece na sua preoccupação de dar bons espectaculos ao publico. O seu ultimo cartaz é de uma animação unica. Não cansa, enthusiasma e alegra.

Trata-se de uma revista alegre, travessa, bulhenta, cheia de graça e cheia de criticas e fantasias. Seu titulo diz tudo — "E' de colher", a marcha feliz do Carnaval de Candoia. Seus quadros comicos, seus bailados, seus "sketches" agradam em cheio. A representação, aliás, foi animada. Lodia Silva, a "estrella", essa encantadora Pepita Cantero, Margarida Branca, que dia a dia melhor patenteia as suas aptidões scenicas, a elegante bailarina Oterito de Nam, a actriz Alice Archambeau, a "vedette" Eva Stacchino e todo um punhado de "girls" disciplinadas e galantes imprimiram aos dois actos da interessante revista de Jardel e Geysa Boscoli um brilho, uma vivacidade e um encantamento, dignos de menção.

Pelo lado masculino é de registrar que o concurso dos actores tambem se impoz. Mancelino Teixeira, Ramos Junior, Arnaldo Coutinho, Chiquinho Salles, Affonso Moreira e Ugo Cezarini defenderam com galhardia os seus papeis.

A musica bem escolhida, a montagem de effeito, a choregraphia acertada, o guarda-roupa bonito. E tudo muito bem combinado.

Ao deleite de um trecho de musica sentimental, enquadrada num lindo quadro sentimental, uma cortina de comicidade ou um sketch cheio de bom humor. Boas gargalhadas e bellos momentos de emotividade.

"E' de colher" vae permanecer no cartaz. O Carlos Gomes vae ter noites de enchentes. Jardel reaffirma a sua fama de triumphador. — Ab.

BRANCA DE NEVE, NO MUNICIPAL

A representação de "Branca de Neve", ante-hontem, no Theatro Municipal, em beneficio da Pequena Cruzada, não constituiu, a rigor, uma realização perfeita, mas serviu para evidenciar, ao lado da finalidade altruistica do espectaculo, algumas individualidades com aptidões para o palco, — tanto mais valiosas quanto se sabe a carencia de tempo e a falta de ensaios que caracterizam taes demonstrações artisticas. Estão, assim, a coberto de quaesquer commentarios mais rigorosos, os elementos que representaram a linda historia dos irmãos Grimm que, para o Municipal, foi arranjada, em quatro quadros, pelo sr. Mauricio Goulart. A organizadora do espectaculo — sra. João de Mendonça Lima — merece os applausos devidos a todos quantos se dedicam aos necessitados, e pelo gosto com que, a bem dizer, em tudo interveiu. Desempenharam os papeis principaes, com desembaraço, quasi á vontade, as senhoritas Regina Pennaforte Tinoco (Branca de Neve), Dulce Vianna da Silva (Rainha), Stefana de Macedo (Lavadeira e Coruja), e os srs. Antonio Vieira de Mello (Principe), Alcides de Mendonça Lima (Burro, Espelho), Ivan da Costa Pinto (Caçador) e Ovidio Pennaforte (Corvo). A direcção do arranjo esteve a cargo do sr. Oduvaldo Vianna, que se sahiu bem. O sr. Waldemar Rodrigues conseguiu palmas na dansa de Xangô, assim como os bailarinos Magdeleine Rosay e Justo Lindemberg. A orchestra de professores do Municipal esteve sob a regencia do maestro Eduardo de Guarnieri. — Int.

"E' DE COLHER", NO CARLOS GOMES

"E' de colher", a revista que Jardel Jercolis apresentou ante-hontem, no Carlos Gomes, subirá, hoje, á scena no luxuoso theatro da Praça Tiradentes, em vesperal ás 15 horas e nas duas sessões á noite ás 20 e 22 horas, com todos os artistas da Cia. Jardel Jercolis.

"BRANCA DE NEVE", NO JOÃO CAETANO

Hoje, a Cia. Pedro Gonçalves repete "Branca de Neve", a opereta de Octavio Rangel extrahida do conto de Grimm, com musica de Henrique Vogeler, em vesperal ás 15 horas e, á noite, nas sessões das 20 e 22 horas, com Noemia de Oliveira, Julinha Dias e outros nos principaes papeis.

Noticiario avulso

O cantor argentino Hugo Gutierrez, despede-se do nosso publico na proxima quarta-feira, 14, nas duas sessões de João Caetano, onde, além das representações de "Branca de Neve", cantará em cada um dos espectaculos, um acto variado com o concurso de Orlando Silva, Moreira da Silva, Manoel Monteiro, Esmeralda Ferreira, Arnaldo Amaral, Juvenal Fontes (Jeca-Tatú) e muitos outros azes do nosso broadcasting. O programma detalhado será noticiado depois de amanhã.

A nota sensacional desta semana é o reapparecimento no Rio, de Mirita Casimiro, com Vasco Sant'Anna, Antonio Silva e todo o elenco do Theatro Variedades, de Lisboa, numa curta temporada de 20 dias com a revista "Olaré quem brinca". Amanhã começam a se vender localidades para a estréa de sexta-feira e do dia 19 a 22 recebe-se aviso para serem reservadas as localidades dos preferentes da temporada do Recreio. A Companhia dará no Rio tres peças novas, "Morena Clara", "Praça da Alegria" e "Coisas do bolhão", além do que está é inedita para o Brasil.

"Sessenta beijos por minutos" é o titulo da comedia que o conhecido speaker Cesar Ladeira escreveu para a temporada de Delorges em 1939.

BASTIDORES

"BAMBAS DA SAUDE", NO RECREIO

Realiza-se, hoje, ás 15 horas, no Recreio, a ultima vesperal com "Bambas da Saude", a opereta de successo de Luiz Iglezias, que tambem irá á noite ás 20 e 22 horas.

Sexta-feira, 16, subirá á scena no popular theatro da rua Pedro I a opereta de Freire Junior — "Serenata" — que servirá para a estréa de Sarah Nobre e Itahy de Pirajá.

"YÁYÁ BONECA", NO GYMNASTICO

Delorges apresenta hoje, tanto na vesperal, ás 15 horas, como ás 20,45 horas, no novo e elegante theatro Gymnastico, na Esplanada do Castello, a comedia brasileira "Yáyá Boneca", 4 actos encantadores de Fornari. Esta peça entra amanhã na setima semana de representações, o que comprova o exito obtido pela Temporada Olga-Delorges, sob os auspicios do Serviço Nacional de Theatro.

NO LAR E NA SOCIEDADE

O DESTINO, SEGUNDO A ASTROLOGIA, DAS PESSOAS QUE NASCEREM HOJE E AMANHÃ

A criança que nascer hoje será activa e perseverante, motivo pelo qual alcançará exito na profissão que abraçar.

A mulher é dotada de um excellente bom-gosto. A's vezes commette o erro de falar demasiado ás claras. Tenha muito cuidado para não prejudicar a sua saude. Nunca trate mal as pessoas que a cercam: lembre-se de que ainda poderá precisar de sua ajuda. Suas melhores profissões serão: magisterio, theatro, medicina, etc. Será feliz no casamento.

O homem com força de vontade poderá vencer na vida, principalmente no commercio, na medicina, no theatro, na literatura e na advocacia.

DIA 12

A criança que nascer amanhã demonstrará grande talento e acurada inclinação para os estudos.

A mulher é methodica, mas nunca deve ser demasiadamente rotineira e passadista. Não seja tambem muito rancorosa, pois isso lhe trará serios desgostos e transtornos. Poderá alcançar exito trabalhando como professora, modista, artista, escriptora ou em alguns ramos do commercio.

O homem não deve trabalhar mais do que lhe permittam as suas forças. Dedique-se de preferencia á medicina, á industria, ás artes e ao commercio.

Anniversarios

DE HOJE:

Sra.:
— Viuva desembargador Salvador Rosa.

Srtas:
— Maria da Gloria e Silva.

Srs.:
— Embaixador Baptista Luzardo.
— Dr. Haroldo da Costa e Silva.
— Dr. Léo de Alencar.
— Dr. Octavio Ferreira Pinto.
— Jornalista Oswaldo Lopes de Castro.
— Victor Guilhem.
— Victor Lima Camara.
— Attalo Almada.
— Augusto Leclague Regis, industrial em Cachoeira, no Estado da Bahia.

DE AMANHÃ:

Sras.:
— Darcy Sarmanho Vargas, esposa do sr. Getulio Vargas, presidente da Republica.
— Marinha Azevedo Silva.
— Ercilides Marinho Barroso.

Srtas.:
— Lydia Paulo.
— Sylvia Aleixo.

Srs.:
— General Góes Monteiro, ex-ministro da Guerra e actual chefe do Estado Maior do Exercito.
— Dr. Nelson de Carvalho.
— Commandante Carlos Brandão.
— José Henrique Nunes.
— Justino Neves.
— Manoel José Domingos, socio da "Casa Bucena".

Casamentos

SRTA. CLARISSE DE VALLADARES-DR. LINO EWERTON MARTINS — Realizar-se-á no proximo dia 15, ás 11 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial da srta. Clarisse de Valladares, filha do dr. Mario Fialho de Valladares e da sra. Carmen Vieira de Valladares, com o dr. Lino Ewerton Martins, advogado no foro desta capital e filho do antigo juiz federal dr. Raul de Souza Martins, já fallecido, e da sra. Lucilla Cockrane Ewerton Martins.

Festas

TIJUCA TENNIS CLUB — O Tijuca Tennis Club abrirá, hoje, os seus luxuosos salões, para offerecer á sociedade tijucana um elegante sorvete-dansante.

Sabbado, 17, cumprindo mais uma parte do seu programma, o gremio ajuti promoverá uma encantadora noite de arte, com a representação da comedia em 3 actos e 9 quadros, de Ivetta Ribeiro, "O meu Pequeno", cujo desempenho caberá a destacados elementos da sociedade carioca.

As restantes festas serão constituidas do Natal dos Filhos de Socios e do "Reveillon" de 31. A festa dos filhos de socios será levada a effeito, no salão nobre. Serão distribuidos 10 ricos premios, entre os meninos e meninas presentes, além de duas cadernetas do Banco Hollandez Unido, com os depositos de 100$000. A directoria tambem distribuirá brinquedos á gurysada. O "reveillon" será, por certo, um primor de belleza e distincção. Dansas no salão nobre e no gymnasio de sports, ricamente ornamentados a flôres naturaes.

FLUMINENSE F. C. — Realizará no dia 14, o Fluminense F. Club, mais um elegante chá dansante. No dia 14, o antigo gremio tricolor offerecerá á sociedade carioca uma interessante hora de arte, com o concurso do violinista Castro Ferreira, da embaixada universitaria de Pernambuco, e do pianista João Evangelista, tenor Mastrogiovanni e maestro Guela.

CLUB MILITAR — Na proxima terça-feira, o Club Militar proporcionará aos seus associados e respectivas familias um serão maranhense litero-musical, com inicio ás 21 horas.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ — O Club Gymnastico Portuguez organizou para o proximo dia 18, ás 10 ás 23 horas, uma animada tarde-dansante nos salões de sua luxuosa séde social.

CLUB DE SÃO CHRISTOVÃO — Hoje, das 20 ás 4 horas, o Club de São Christovão offerecerá ao seu quadro social um sorvete-dansante.

ASSOCIAÇÃO POTYGUAR — A Associação Potyguar organizou para hoje, ás 10 horas, uma elegante tarde-dansante, que se realizará no Aeroporto Santos Dumont, em homenagem ao seu quadro social.

CLUB DAS VICTORIAS REGIAS — Realizar-se-á, amanhã, ás 20 horas, no Automovel Club, o jantar-dansante de encerramento do anno social do Club das Victorias Regias. Essa reunião de elegancia será presidida pelo escriptor Claudio de Souza.

Homenagens

ASSOCIAÇÃO POTYGUAR — A Associação Potyguar, como vem fazendo todos os annos, homenageará os seus socios que concluiram os seus cursos no corrente anno. A homenagem, que constará de um banquete nos salões do Club Gymnastico Portuguez, será realizada em data previamente annunciada, encontrando-se as listas de adhesões na séde da associação, á Avenida Rio Branco n. 117, 4.º andar, sala 4'9.

COMITÉ DA IMPRENSA DO TOURING CLUB DO BRASIL — Conforme vem fazendo todos os annos, a directoria do Touring Club promoverá nas proximidades do Natal, um almoço de confraternização jornalistica, em homenagem ao seu Comité de Imprensa. O ágape será presidido pelo dr. Juvenal Murtinho Nobre, devendo occupar o logar de honra o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I. e do Comité de Imprensa do Touring Club.

CAPITÃO FARIA LEMOS — Por motivo da passagem do 1.º anniversario da sua posse no cargo de director geral dos Correios e Telegraphos, o capitão Faria Lemos será homenageado no proximo dia 13, com um almoço que se realizará na Casa d'Italia, gentilmente cedida pelo consul Renato Silenti. O ágape será presidido pelo ministro da Viação, general Mendonça Lima, e do mesmo participarão figuras destacadas do nosso Exercito.

PROF. ARNALDO MORAES — Em virtude da sua recente eleição á Academia Nacional de Medicina, o professor Arnaldo Moraes vae receber de seus amigos e collegas uma homenagem. A commissão é composta dos professores Abelardo de Britto, Castro Araujo e Campbell de Sant'Anna.

Constará de um almoço no Automovel Club do Brasil, no dia 18.

Commemorações

CONFRATERNISAÇÃO DE ENGENHEIROS — O almoço de confraternização dos engenheiros, que se realizou pela primeira vez em 1937, por iniciativa da Escola Nacional de Engenharia, antiga Escola Polytechnica, repetir-se-á, hoje, "Dia do Engenheiro", no edificio da mesma escola.

BACHAREIS DE 1937 — Os bachareis de 1937 festejarão o 1.º anniversario da sua formatura com um jantar que se realizará no alto do morro da Urca, em data que será opportunamente annunciada.

Conferencias

DR. ROSALVO P. SOUTO — Promovida pela Associação Potyguar, deverá realizar-se na proxima terça-feira, ás 17 horas, na séde das Sociedades dos Amigos de Alberto Torres, á Avenida Rio Branco n. 117, a conferencia do dr. Rosalvo P. Souto, technico de Saude Publica, sobre os problemas sanitarios do Rio Grande do Norte.

COMMANDANTE CESAR FELICIANO XAVIER — Sobre o thema "O general Attaturk e a Turquia em geral", o commandante Cesar Feliciano Xavier pronunciará, terça-feira proxima, ás 16.30 horas, na séde da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, uma conferencia da série organizada pela referida instituição para o corrente anno.

DR. JOSE' V. PORTO — O dr. José V. Porto pronunciará, hoje, ás 16.30 horas, no Orphanato Suburbano Theresa Christina, uma conferencia doutrinaria.

Viajantes

DR. MIGUEL SUSSINI — Com destino a Buenos Aires, parte amanhã, pelo avião "Douglas", da Pan American Airways, o dr. Miguel Sussini, director da Saude Publica da Republica Argentina, que acaba de passar alguns dias nesta capital.

O embarque do illustre medico argentino está marcado para ás 7 horas, no Aeroporto Santos Dumont.

Afim de adquirir as ultimas novidades em sedas para o seu estabelecimento "A Cidade de Lyon", seguiu hontem, para a Europa, no "Conte Grande", o sr. M. Zouri, chefe da firma Zouri & Irmãos.

— Com destino a Corumbá, deixou hontem a esta Capital o avião "Jacy", da Condor, levando os seguintes passageiros para S. Paulo, o sr. Manfred Kruger e sua esposa D. Edith Kruger; para Campo Grande, os srs. dr. Jorge Diniz Carneiro e Eraldo Moreira; para Cuyabá, os srs. José De Lara Pinto e Buell Havor Quain.

— Pelo avião "Electra", da linha mineira da Panair, viajaram hontem, do Rio de Janeiro para Bello Horizonte, Firmino Seabra, Joaquim Santa Cecilia, Geraldo Queiroga, João F. Galizes, Salvio M. Penna, José D. Duarte e sra. Zilda Duarte.

— Pelo mesmo apparelho da Panair, chegaram ao Rio de Janeiro, procedentes de Bello Horizonte, Menandro Cabral Filho, sra. Elba Cabral, Manoel A. Galvão, srta. Stella Senna, dr. Geraldo Siffert Paula e Silva, sra. Maria Luiza Paula e Silva e Carlos Mario Paula e Silva.

— Com destino aos portos do norte, até o Recife, parte hoje, ás 6 horas, do Aeroporto Santos Dumont um hydro-avião da linha pernambucana da Panair do Brasil, conduzindo, entre outros passageiros, os seguintes: para a Cidade do Salvador, José Derval Pereira Nogueira e dr. Armando Góes de Araujo e para o Recife, Ildefonso Rocha, Humberto Diniz Ribeiro e John W. Doherty.

— Com destino a Buenos Aires, deixou hontem esta capital o avião "Taruhú", da Condor, levando os seguintes passageiros: para Florianopolis, os srs. José Bayer e Walter Hoeller; para Porto Alegre, os srs. dr. Ernesto Dable, Gerhard Freund, Fioravante Barlese e sra. D. Esther de Britto.

— Procedente de Buenos Aires, com as escalas de costume, entrou no seu aerodromo, a aeronave "Pagé", do Syndicato Condor Limitada, pilotado pelo commandante Carlos Erler. Viajaram no respectivo avião, com destino a esta capital, os seguintes passageiros: de Porto Alegre, os srs. Friedrich Wilhelm von Buddenbrock, Mario Machado Vieira, Or. Hans Kister, Elysio Souto Malau, sua mãe D. Clementina Malau e sua irmão Altair Malau, Antonio dos Santos Simões e dr. Raul Pinto Malheiros; de Curityba, os srs. Luiz Arnaldo Schweitzer e Otto Brayer; de S. Paulo, os srs. Ephrem M. de Abreu Lima, Haraldo Bicker, Paulo da Costa Reis e Bengt Loostroem.

Missas

SRA. LUIZA LOPES DE SOUZA — Reza-se amanhã, ás 10 horas, no altar de N. S. da Conceição da igreja de São Francisco de Paula, missa de 7.º dia, á memoria da sra. D. Luiza Lopes de Souza.

MODAS

Saia e blusa para o trabalho ou collegio

NOVA YORK, dezembro — Apresentamos, hoje, ás nossas leitoras um conjuncto tão util quanto pratico. A blusa, por exemplo, não póde ser mais simples, com a sua golla redonda e abotoada na frente. As mangas podem ser curtas ou longas, ajustando-se aos punhos, como nas blusas russas.

BOLSA DE CAFE'

Theophilo de Andrade

Um velho problema — a broca

Os leitores estarão lembrados dos commentarios que fizemos, ha tempos, a respeito do surto da broca, verificado, na safra deste anno e que muito prejudicou a qualidade (e tambem a quantidade) da colheita paulista. Tivemos opportunidade de reviver o assumpto e transcrever as indicações feitas pelo professor Rocha Lima, do Instituto Agronomico de Campinas, sobre as medidas que devem ser tomadas para combater a praga.

A proposito, o sr. Fausto Leite Guimarães, fazendeiro em Agudos, no Estado de São Paulo, enviou-nos uma carta, explicando uma representação que, sobre a broca, escreveu ao presidente da Republica. Por motivos occasionaes, a carta só agora nos veiu chegar ás mãos. Como, porém, o assumpto nella tratado ainda é actual, vamos reproduzir abaixo os trechos principaes da representação. A broca não é um perigo passageiro, mas permanente. Póde resurgir, na safra futura, deprimindo a qualidade do café [illegible] devem ser tomadas, sob pena de não [illegible] de produzir cafés "milds", no mercado internacional.

São os seguintes os trechos principaes da representação:

"Ha muitos annos que se fala nessa praga introduzida em São Paulo (stephanoderes hampei) pelo Instituto Agronomico de Campinas, em sementes importadas, sem expurgo, para os seus campos de experiencias.

Dahi a broca passou para as fazendas de Campinas.

O Instituto Biologico de São Paulo estava, então, sob a chefia do illustre dr. Arthur Neiva, reputado entomolista, que classificou a broca dando-lhe o seu nome scientifico: stefanoderes.

O governo do Estado de São Paulo decretou um regulamento de combate á broca, impondo aos fazendeiros, sob pena de multas, obrigações onerosissimas: construcções de camaras de expurgo, acquisição de saccos de lona especiaes, repasses successivos nos cafesaes, etc.

Se o dr. Oswaldo Cruz, quando iniciou a campanha para a extincção do mosquito, responsavel pela febre amarella, tivesse feito um regulamento naquelles moldes, deixando a cargo da população do Rio de Janeiro a extincção dos fócos de mosquitos, sob pena de multas, poderia ter colhido uma farta messe de multas, mas não teria extinguido a febre amarella, uma vez que a multiplicação dos mosquitos [illegible] taes fócos.

Assim, seja por falta de recursos, seja por falta de pessoal, não foi possivel aos lavradores de Campinas cumprirem integralmente o que lhes impunha o regulamento de combate á broca.

Naquella occasião, só havia uma medida radical para evitar a infestação da lavoura paulista: a extirpação de todos os cafezaes de Campinas e mesmo dos municipios vizinhos, mediante uma indemnização razoavel, para a qual todos os lavradores de outros municipios concorreriam de bom agrado, mediante um imposto que se creasse para fazer face a essa indemnização.

Preferiram, porém, manter aquelle regulamento, em vigor até hoje, para o pretendido combate á broca.

O resultado pratico e desastroso de taes providencias ahi está patente e terrivel. Vagarosamente, na sua marcha muito lenta, a broca foi caminhando, passando, anno por anno, de municipio a municipio, até attingir, como agora, os mais distantes das melhores e mais productivas lavouras da Noroeste, Alta Paulista, Sorocabana, Sul de Minas, etc.

Devido á natural lentidão da propagação da broca, nenhuma attenção séria se prestou a essa calamidade, displicentemente considerada, em face das grandes producções que determinaram a politica, continuada até agora, da queima do excesso da producção, sobretudo porque essas grandes producções eram principalmente dos cafesaes das zonas novas, QUE SÓ AGORA FORAM ATTINGIDAS PELA BROCA.

Agora, porém, que a broca completou o cyclo da sua marcha avassaladora atacando todos os cafezaes paulistas e os do Sul de Minas, vamo-nos approximando do triste epilogo a que está destinada a lavoura cafeeira paulista, isto é, o completo desapparecimento, dentro de poucos annos, da decantada "espinha dorsal" da economia nacional.

A broca appareceu em Agudos, onde possuo a minha fazenda em pequeninos fócos, em 1936. Immediatamente os fiscaes do Instituto Biologico de São Paulo intimaram os fazendeiros a cumprirem, sem perda de tempo, as imposições do regulamento: construcção de camaras de expurgo, acquisição de saccaria de lona, de insecticidas, obrigação de repasses, etc., tudo sob pena de pesadas multas. Raros, porém, foram os lavradores que cumpriram taes intimações, allegando a maioria falta de recursos para cumpril-as. E tudo ficou por isso mesmo.

Immediatamente reclamei ao Instituto Biologico de São Paulo providencias em relação a uma fazenda vizinha, em completo abandono, entregue á proliferação da broca. Respondeu-me o Instituto informando que esse fazendeiro fôra intimado para tratar ou arrancar os cafeeiros. Ao receber tal intimação, declarou o fazendeiro ao fiscal que, não dispondo de meios para tratar da lavoura do mesmo modo não os poderia ter para destruir os cafezaes, e, assim, ha tres annos, tenho ao meu lado esse viveiro de brocas para infestação da minha fazenda.

Lá estive ha pouco, tendo tido occasião de verificar que, além daquella, varias outras fazendas, representando 1.600.000 cafeeiros, se encontram tambem abandonadas, não tendo sido feita a colheita, constituindo todos immensos viveiros de brocas para a infestação das fazendas que estão sendo tratadas. Levei tambem este facto ao conhecimento do Instituto Biologico e não me consta que tivesse tomado qualquer providencia a respeito.

Devido a essa situação desesperadora e á circumstancia de ser a colheita este anno, em Agudos, muito pequena, verifiquei que a colheita em curso em minha fazenda está praticamente perdida porque o estrago da broca é de 90 % (noventa por cento).

Nestas condições, as lavouras abandonadas, embora de alta producção, como são as de Agudos, pelos lavradores carecedores de recursos, forçam aos que dispõem de recursos a abandonal-as tambem pela impossibilidade de evitarem a infestação de suas lavouras, expostas á broca que prolifera nas fazendas vizinhas.

Os lavradores que dispõem de recursos para tratar de suas fazendas, não obstante todas as despezas que, ha annos, estão supportando estoicamente, estariam promptos a continuar a supportal-as na esperança de melhores tempos, [illegible] na orientação dada á politica do café, em relação á maior expansão das vendas, mas têm que se considerar vencidos em face do alto prejuizo destructivo desse pequenino insecto que, em tres annos, conseguiu destruir quasi totalmente uma colheita".

Boletim da Directoria Provisoria das Armas de Infantaria, Cavallaria e Artilharia

Apresentações de officiaes — Transferencia no quadro da arma de artilharia — Notas ministeriaes — Addição de official

DIRECTORIA PROVISORIA DAS ARMAS DE INFANTARIA, CAVALLARIA E ARTILHARIA

Rio, em 10 de Dezembro de 1938

— BOLETIM INTERNO — N.º 185 —

PUBLICA-SE, DE ORDEM DO EXMO. SR. MINISTRO, PARA A DEVIDA EXECUÇÃO, O SEGUINTE:

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES — Apresentaram-se a esta Directoria: NO DIA 8, por motivos de transito, os: Capitães Waldemar Pio dos Santos, do 4.º R. M., Armando Ribeiro Almeida e Luz, do 3.º C. O., e Celso Soares de Queiroz, do 2.º G. A. Cav., todos por terem de seguir para o [illegible]; por outros motivos, os: Tenente Coronel Agenor Leite de Aguiar, por ter de seguir para a 4.ª R. M., a serviço da inspectoria do 2.º G. R. M.; Capitães — Luiz Pereira Gonçalves, por ter sido designado auxiliar do S.D. A.; Mario Ferreira dos Santos, do 4.º G. A. Cav., por haver obtido 15 dias de prorogação de transito; José de Souza Fernandes, do 5.º R. A. M., por ter sido mandado addir a esta Directoria; primeiros tenentes — Alvaro Alvares Werneck, do 1.º R. A. M., por ter de seguir para Itajahy em gozo de férias; por motivo de transito: — CAPITÃO Francisco Adelio Souza, do 14.º R. C. I., por lhe terem sido concedidos 15 dias em prorogação ao seu transito, a contar de 1.º do mez vigente; com permissão nesta capital: — CAPITÃES — Lauro da Silva Costa, do 4.º B. C., por ter vindo gozar suas férias nesta capital, com permissão do exmo. sr. ministro; Octavio Mendes de Oliveira, do 4.º B. C., por ter vindo de São Paulo em gozo de férias, que se terminaram, a seu pedido; Pliny dos Santos, do 4.º B. C., por ter vindo, com permissão do exmo. sr. ministro, gozar férias nesta capital; José Carlos Leal Cordeiro, do 4.º B. C., por ter permissão do exmo. sr. ministro para gozar férias nesta capital; Octavio Rocha de Figueiredo Lima, do 6.º G. A. M., por ter vindo de Tres Corações com oito dias de dispensa do serviço e permissão do exmo. sr. ministro; SEGUNDO TENENTE CONVOCADO Enrico Sansoni de Lima, da 5.ª C. P., por ter obtido, do exmo. sr. ministro, 15 dias de dispensa do serviço; por outros motivos: — MAJOR Amadeu Suzine Ribeiro, por ter sido transferido para o Q. S. e designado para Q. G. da 1.ª R. M.; CAPITÃES — Augusto Cesar de Sampaio Vianna, por ter obtido 15 dias de prorogação de transito; Eucydes Fleury, do 1.º G. A. Do., por ter de recolher-se á sua unidade; Manoel Figueiredo Cardoso, da F. E. E. A., por ter vindo de Juiz de Fóra afim de tomar parte na Exposição de Estado Novo, representando o Q. S. de Inf.; [illegible] do Rio de Janeiro [illegible] chefia da 1.ª Divisão da SD. I., cumulativamente com a da 2.ª Divisão, que já exerce; Heitor Almeida Carneiro da Cunha, do Q. S. de Inf., por ter sido designado adjunto da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra; Humberto Muniz Ribeiro, do S. P. I., por ter seguido em 11, dominge, para a inspecção do Posto Indigena Dantas Barreto, no Estado de Pernambuco; Pedro Eugenio Pires, do Q. G. F. do Rio, por ter sido designado adjunto da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra; Antonio Marques de Amorim, do 2.º R. C. D., por ter de representar o exmo. sr. general commandante da 2.ª R. M. nas ceremonias de cumprimento ao exmo. sr. ministro da Guerra; Rodrigo Ferraz Koeller e Euro Lobo Martins, do 4.º R. C. D., por terem vindo a chamado do exmo. sr. ministro da Guerra; SEGUNDO TENENTE Luciano Veras Saldanha, do 2.º R. C. D., por ter de seguir para o Estado do Rio Grande do Norte em gozo de férias, com permissão do exmo. sr. ministro.

INCLUSÃO NO Q. I. — DESIGNAÇÃO — Seja incluido no Q. I. e designado em serviço na 8.ª R. M., o 3.º sgt. do 2.º R. I. — Sebastião da Costa Chaves, visto ter sido deferido o requerimento em que o mesmo solicitou essa medida.

EXCLUSÃO DO Q. I. — INCLUSÃO NOS CORPOS — Sejam excluidos do Q. I. e incluidos: — num dos corpos da Infantaria da 8.ª R. M., o 3.º sgt. Antonio Ferreira de Souza, visto ter sido deferido o requerimento em que o mesmo solicitou essa medida; e, — no 1.º R. I., o 1.º sgt. Hilton Soares de Lima, que teve deferido o requerimento em que solicitou essa medida.

PERMISSÃO PARA GOZAR FÉRIAS EM SÃO LOURENÇO — De ordem do exmo. sr. ministro tem permissão para gozar férias em São Lourenço o capitão João Alberto Dale Coutinho, pertencente ao Batalhão Escola.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES DE ARTILHARIA — Transfiro, por necessidade do serviço e de accordo com as letras "a" e "b" do paragrapho unico do art.º 6.º da Lei de Movimento dos Quadros, os seguintes officiaes: — Los Tenentes — Antonio da Silva Araujo, do 2.º R. A. M. para o 4.º G. A. Do.; Floriano Moura Brasil Mendes e Eurico de Sá Rocha Maia, de 1.º R. A. M. para o R. Mx. A.; Antonio Carlos de Andrade Serpa, do R. Mx. A. e Hermes de Moraes Dourado, do 6.º G. A. Cav., ambos para o 2.º G. A. Cav.; Fernando Pedra Padron, do 1.º G. O. para o 9.º R. A. M.; Antonio Pompeo Sabola, do 5.º G. O., para o 6.º B. I. A. C.; Oswaldo de Mello Loureiro, do Q. O. (E. B. I. A. C.) para o G. O.; devendo ficar addido á Escola; Aluizio Rocha, da G. O. para o 6.º G. A. Cav.; — 2.os Tenentes Ismar Gonzaga Roland, da 4.ª B. I. A. C. e Octoil de Almeida Costa, do 4.º G. A. Do., ambos para o 2.º G. A. Do.; e Miguel Junqueira Giovanni, do 4.º G. A. Do. para o R. Mx. A.

TRANSFERENCIA SEM EFFEITO — Torno sem effeito a transferencia do Capitão Rubem Monteiro de Castro, do 1.º para o 5.º G. A. Do., publicada no B. I. n.º 184, de hontem, em virtude desse official ter sido proposto para instructor da E. A.

NOTAS MINISTERIAES — Permissão — O exmo. sr. ministro permitte que o cel. José Silvestre de Mello, director do C. M. R. J., goze, em Poços de Caldas, as suas férias.

Rectificação de permissão — De ordem do exmo. sr. ministro a permissão concedida ao official Alcei Vieira, do 2.º R. C. D., para gozar férias, fica rectificada para Juiz de Fóra, ao invés de para o RIO, conforme foi publico.

PERMISSÃO PARA IR A S. PAULO — Concedo permissão para o 3.º sgt. do 2.º B. C. — Carlos de Azevedo Coutinho ir a S. Paulo, gozando a dispensa de 4 dias que lhe vae ser concedida.

ADDIÇÃO DE OFFICIAL — Fica addido a esta D. P. A., visto estar sem commissão, o Major Amadeu Suzine Ribeiro, do Q. S. de Inf.

(a) NEWTON DE ANDRADE CAVALCANTI, Gen. de Brigada, Director da D. P. A.

Confere. — ADRIANO MAZZA, Tenente-Coronel Chefe do Gabinete.

Commercio, Producção e Finanças

MERCADO CAMBIAL

DISTRIBUIÇÃO DE CAMBIO

O Banco do Brasil forneceu, hontem, á imprensa a seguinte nota:

"O Banco do Brasil fará, durante a proxima semana, distribuição de coberturas para cobrir as remessas e operações até o dia 7 de novembro ultimo e, tambem, para remessas em geral, até a mesma data".

NA ABERTURA, DOLLAR A 17$300
NO FECHAMENTO, DOLLAR A 17$300

O mercado monetario, hontem, abriu e operava calmo, com o Banco do Brasil adquirindo a taxa limite na base de 17$100. Ainda fechou, no meio dia, calmo.

O Banco do Brasil affixou a seguinte tabella para o publico:

A VISTA			
Libra	78$610	Marco compens.	3$500
Dollar	17$300	Peso arg., papel	3$830

CARTAS A 90 DIAS			
Libra	83$610	Libra	80$010
Dollar	17$600	Dollar	17$120

O Banco do Brasil forneceu as seguintes taxas para deposito em 3 %:

Libra	82$010	Marco compens.	6$210
Dollar	18$140	Corôa tcheca	$600
Escudo	$760	Corôa sueca	4$470
Franco suisso	4$100	Florim	10$000
Franco belga	3$120	Peso arg., papel	4$270
Lira	$950	Peso urug., pap.	6$700

O Banco do Brasil deu as seguintes taxas para pagamento de saques:

Libra	82$310	Marco compens.	5$920
Dollar	17$360	Corôa tcheca	$330
Franco	$464	Corôa sueca	4$410
Franco suisso	4$020	Florim	9$852
Franco belga	2$993	Peso arg., papel.	4$140
Lira	3935	Peso urug., pap.	6$500
Escudo	$753		

Nos bancos estrangeiros regulavam as seguintes taxas:

R. Mark, 7$100 a	7$120	queza, 3$300 a.	3$050
Rg. Mark	1$260	Zloty	4$590
Corôa dinamar-		Yen, 4$030 a	5$100

Camara Syndical dos Corretores

MEDIAS DE CAMBIO LIVRE

A VISTA			
		Canadá	17$200
Londres	83$102	Paris	$467
Nova York	7$698	Belgica, ouro	3$030

Italia	$903	Slovaquia	$620
Suissa	4$054	Suecia	4$310
Portugal	$827	Argentina	4$153
Rg. Mark	3$20	Uruguay	6$600
V. Mark	3$596	Japão	5$092
U. Mark	5$191		

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS

Libra	73$214	Reichsmark	6$800
Dollar	20$770	Zloty	3$558
Franco	4$71	Florim	10$000
Franco belga	4$71	Peso argentino	4$762
Lira	$914	Peso uruguayo	7$733
Escudo	$913		

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiriu hontem a gramma de ouro fino na base de 1:000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$200.

OURO COMPRADO

O movimento de compras effectuado por este Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Hontem	[illegible]
Desde 1.º de outubro	167.996 132
Total	167.996 [illegible]

MOEDAS DE OURO

Libra	169$870	Franco	5$725
Dollar	34$503	Franco suisso	6$728

ACÇÕES DA PRATA
CASAS DE CAMBIO

Prata da Republica	100 %	150 %
Prata da Monarchia	200 %	230 %

CASA DA MOEDA

Prata da Republica	130 %
Prata do Imperio	150 %

MERCADO DE MOEDAS

Vigoraram hontem os seguintes preços:

Moedas:	Comp.	Vend.
Corôas (Tchecoslovaquia)	$300	$350
Chilenos (Pesos)	$600	$700
Dollares (America do Norte)	20$600	20$700
Dollares (Canadá)	18$500	19$000
Dinares (Servia)	$300	$350
Escudos (Portugal)	$890	$920
Francos (França)	$550	$575
Francos (Suissa)	4$400	4$500
Francos (Belgica)	$650	$000
Goldens (Hollanda)	10$500	11$000
Kroners (Dinamarca)	4$200	4$500
Kroners (Noruega)	4$500	4$800
Kroners (Suecia)	4$600	4$900
Libras (Inglaterra)	90$000	93$200
Leis (Rumania)	$070	$100

Liras (Italia)	$700	$810
Marcos (Finlandia)	$400	$440
Pesetas (Hespanha, Burgos)	$200	$300
Pesos (Argentina)	4$000	4$300
Pesos (Chile)	7$300	7$500
Pesos (Uruguay)	5$000	6$500
Pesos (Bolivia)	$000	$000
Reichsmark (Allemanha)	[illegible]	[illegible]
Soles (Perú)	3$000	3$800
Yens (Japão)	4$200	4$300
Zlotys (Polonia)	3$000	3$200

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos esteve, hontem, em condições calmas e regularmente trabalhada, cujos negocios accusaram algum volume sobre a maioria dos papeis em evidencia, como se ve adeante.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES GERAES

11 Div. emissões, de 1:000$, port.	823$000
4 Idem, idem, idem, idem	824$000
22 Idem, idem, idem, idem	825$000
27 Idem, idem, idem, idem, idem	836$000
100 Idem, idem, idem, idem	808$000
348 Div. emissões, de 1:000$, pt., ct.	808$000

REAJUSTAMENTO

4 De 500$, port., c/9 sem. venc.	480$000
53 De 1:000$, 5 %, portad. titulos	915$000
31 Idem, idem, idem, idem	814$000
101 Idem, idem, idem, idem	813$000
81 De 1:000$, port., c/9 sem. venc.	1:015$000

OBRIG. DO THESOURO

8 De 1:000$, 5 %, portador, 1930	1:032$500

APOLICES MUNICIPAES

2 Emp. de 1914, portador	151$000
2 Idem, idem, idem, idem	152$000
78 Idem, idem, idem, idem	152$000
13 Idem, idem, idem, idem	155$000

APOLICES DOS ESTADOS

3 Porto Alegre, de 50$, 3 ½ %, p.	35$000

APOLICES FEDERAES

201 Minas, de 200$, 5 %, 1934, 1.ª s.	141$000
1 Minas, de 200$, 5 %, 1934, 2.ª s.	158$000
2 Idem, idem, idem, idem	169$500
100 Pernambuco, de 100$, 5 %, 1935	85$000
154 São Paulo, de 200$, 5 %, port.	193$500
30 São Paulo, de 1:000$, 8 %, unif.	978$000
2.148 Idem, idem, idem, idem	981$000

ACÇÕES DE BANCOS

150 Banco dos Funccionarios, port.	43$000

ACÇÕES DE COMPANHIAS

8 Docas de Santos, nom.	245$000

DEBENTURES

20 Docas de Santos	197$000
1 Mercado Municipal	205$000

PREGÕES DE HONTEM NA BOLSA

APOLICES	Vendem	Compram
Emprestimo de 1903, port.	810$000	790$000

Div. emissões, cautela	800$000	794$000
Div. emissões, portador	830$000	827$000
REAJUSTAMENTO		
De 1:000$, titulos	820$000	814$000
De 1:000$, c/9 sem. venc.	—	1:014$000
OBRIGAÇÕES		
Obrig. do Thesouro, 1921	—	1:040$000
Obrig. do Thesouro, 1930	—	1:030$000
Obrig. do Thesouro, 1932	1:075$000	1:072$000
Obrig. do Thesouro, 1937	950$000	940$000
Obrig. Ferroviarias	1:030$000	1:025$000
MUNICIPAES		
Emprestimo 20 £ portador	—	460$000
Emprestimo 20 £, nom.	—	410$000
Emprestimo de 1913, titulos	—	151$000
Emprestimo de 1917, port.	—	151$000
Decreto 1.535, 7 %	133$000	195$000
Decreto 1.933, 8 %	200$000	198$000
ESTADUAES		
Minas, de 1000$, 7 %, nom.	780$000	775$000
Minas, de 1:000$, 8 %, u.	976$000	975$000
Rio, de 500$, 8 %, port.	—	440$000
APOL. SORTEAVEIS		
Emprestimo de 1913, titulos	184$000	183$500
Emprestimo de 1931, caut.	—	182$000
Minas, de 200$, 7 %, 3.ª s.	170$000	165$000
Minas, de 200$, 5 %, 3 ½ %	365$000	345$000
Porto Alegre, de 50$, 3 ½ %	87$000	83$500
Pernambuco, 100$, 5 % port.	335$000	—
Recife, de 50$, 4 %, port.		
ACÇÕES		
Banco do Brasil	412$000	410$000
Banco do Commercio	—	234$000
Banco Mercantil	—	593$000
Banco Portuguez, portador	160$000	150$000
Banco Portuguez, nom.	—	140$000
Banco dos Funccionarios publicos	44$000	43$000
COMP. DE SEGUROS		
Argos Fluminense	—	1:200$000
Sagres	—	200$000
EST. DE FERRO		
Minas de S. Jeronymo	—	115$000
COMP. DE TECIDOS		
Brasil Industrial	210$000	320$000
Petropolitana	210$000	190$000
Petropolitana, portador	—	400$000
DIVERSAS		
Docas de Santos, nominaes	248$000	243$000
Docas de Santos, portador	270$000	260$000
Sul Min. Electricidade, pref.	—	300$000
DEBENTURES		
Lar Brasileiro	205$000	203$000
Antarctica Paulista	213$000	204$000
Manufactora	202$000	198$000
Mercado	212$000	206$000
Bellas Artes	—	308$000
Alliança	—	210$000
Industrial Campista	118$000	—

CAFÉ

— Rio, 10 de dezembro de 1938 —

Hontem, o mercado de café regulava calmo. Venderam-se até ás 11 horas, 1.354 saccas e durante o dia negociaram-se mais 800, que perfizeram um total de 2.154, contra 2.531 da de vespera. No quadro de negro o typo 7 era cotado a réis 13$200 por 10 kilos e os emcommissarios eram mais activos do que as entradas. O mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3, 15$200	Typo 4, 14$700
Typo 5, 14$200	Typo 6, 13$700
Typo 7, 13$200	Typo 8, 12$700

Taxa semanal — Café commum, 1$390; café fino 2$100.

O anno passado o typo 7 foi cotado ao preço de 12$000 por 10 kilos.

MOVIMENTO DO DIA 9

		Saccas
Stock em 8		636.772
Entradas:		
Pela Leopoldina	6.173	
Pela Central	4.202	
Reg. Flum. Rio	1.896	
Regs. Mineiros	255	
Reg. Esp. Santo	1.834	14.360
Total		611.132
Embarques:		
Europa	14.282	
Est. Unidos	6.489	
Cabotagem	130	20.901
Total		619.231
Consumo local		500
Total		618.731
Café doado		106
Stock em 9		618.836
Idem, anno passado		677.960
Entradas geraes em 9		112.412
De 1.º de julho		1.575.935
Idem, anno passado		825.953
Sahidas geraes em 9		94 642
De 1.º de junho		1.341.018
Idem, anno passado		760.851
Revertido ao stock desde 1 de junho		190.091

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 10. — Fechamento do café até ao meio dia:

	Hoje	Ant.
Em S. Paulo, pela Est. Paulista	3,0000	—
Em Jundiahy pela Sorocabana	35.000	7.000
Total	38.000	7.000

EM SANTOS

SANTOS, 10. — Fechamento do café nesta praça:

Mercado — Hoje, estavel; anterior, estavel; anno passado, calmo.

N. 4, disponivel por 10 ks. — Hoje, 25$300; ant., 26$200; anno passado, 19$500.

Embarques — Hoje, 19.358 saccas; anterior, 15.464; anno passado, 30.881.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 49.161 saccos; ant., 15.876; anno passado, 44.413.

Existencia de hontem por embarcar, 2.279.482 saccas; anterior, 2.250.528; anno passado, 2.173.133.

Exportação — Para a Europa, 33.921 saccas e para os Estados Unidos, 18.700, no total de 13.021 saccas.

EM VICTORIA

VICTORIA, 10. — O mercado de café disponivel regulou paralysado e o typo 7 foi cotado a 11$900 por 10 kilos.

ESTATISTICA DO CAFE'

	Saccas
Entradas	14.480
Sahidas	7.506
Existencia	205.825

NO HAVRE

HAVRE, 10.

UNICA CHAMADA

	Hoje	Ant.
Ent. em março	218 ¼	219 ¾
" em maio	216 ¾	218
" em julho	217	219
" em set.	218	220 ¼
Vendas do dia	12.000	18.000
Mercado	A. est.	Estav.

Baixa de 1 ¼ a 2 ¼ frs., desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 10.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
T. 4, Sup. Santos, prompto p. embarque	30/9	30/9
T. 7, Rio, prompto p/embarque	21/9	21/9

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 10.

FECHAMENTO

(Santos de 1.ª — Contracto novo)

	Hoje	Ant.
Ent. em março	30	30
" em maio	30	30
" em junho	30	30
" em set.	30	30

Mercado estavel.

Inalterado desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 10.

FECHAMENTO

(Contracto do Rio)

	Hoje	Ant.
Ent. em dez.	4.04	4.06
" em março	4.08	4.09
" em maio	4.13	4.14
" em junho	4.17	4.20
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	Calmo	Calmo

Baixa de 1 a 3 pontos, desde o fechamneto anterior.

ASSUCAR

Hontem, o mercado de assucar abriu e regulava sustentado. Foram menos animadas as negociações e nos preços não haviam modificações. Fechou sustentado.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Mascavo regul.	37$000 a 38$000
Branco crystal	55$000 a 56$000
Demerara	— Nominal —

MOVIMENTO DO DIA 9

		Saccos
Stock em 8		42.149
Entradas:		
De Pernambuco	3.360	
De Campos	400	3.760
Total		45.909
Sahidas		400
Stock em 9		45.509

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 10. — Não houve cotacões neste mercado.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal	Não cotado
Somenos	54$000 a 55$000
Mascavo	38$000 a 39$000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 10.

Saccas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	45$000	45$000
Usina de 2.ª	n/c.	n/c.
Crystaes	40$700	40$700
Demeraras	35$200	35$200
3.ª sorte	28$700	28$700
Somenos	9$500	9$500
Brutos seccos	5$600	5$600
Entradas:	Sac. de 60 ks.	
Hoje	44.200	44.000
De 1.º de set.	2.289 100	2.244.900
Exist. em saccas de 60 kilos	1.203 900	1.150.700
Exportação		
Rio de Janeiro	—	20 400
Santos	—	28 400
Norte do Brasil	—	1.000
Sul do Brasil	—	14.000
Total	—	63.700

EM LONDRES

LONDRES, 10.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em dez.	5/11	5/10
" em jan.	5/11 ¼	5/11 ¼
" em março	5/11 ½	5/11 ¾
" em maio	5/11 ¾	6/

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 10.

ABERTURA

	Hoje	Ant.
Ent. em jan.	1.84	1.85
" em março	1.92	1.92
" em maio	1.95	1.97
" em julho	1.98	2.00
Mercado	Estav.	Estav.

Baixa de 1 a 2 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

MOINHO DA LUZ

	50 kilos
Typo superior:	
Luz	42$500
Tres Corôas	41$250
Brilhante	40$000
Typo importação:	
A A A	37$500
A A	35$000

MOINHO DE BARRA MANSA

Typo superior:	
Montanha	42$500
Barra Mansa	41$250
Serrana	40$000

MOINHO FLUMINENSE

Especial	42$500
Bôa Sorte	41$250
S. Leopoldo	40$000
O O O	37$500
O O	35$000

MOINHO INGLEZ

Typo superior:	
Buda Nacional	42$500
Soberana	41$250
Nacional	40$000
Typo importação:	
Comoquer	37$500
Comogosta	35$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 9.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	Ant.
Ent. em dez.	5.95	6.12
" em fev.	7 00	7.00
" em março	n/c.	n/c.
Mercado	Acces.	Calmo
Disp., typo Barletta p/o Brasil	6.10	6.20

EM CHICAGO

CHICAGO, 9.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em dez.	64.50	64.62
" em maio	67.25	67.25

ALGODÃO

Regulava estavel, hontem, o mercado fibroso. Nas cotações não haviam modificações e os negocios eram pouco vultosos. Fechou estavel.

CORRETORES

(Entregas immediatas)

Seridó	T. 3 43$000	T. 4 41$500
Sertões	T. 3 40$500	T. 5 37$500
Mattas	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Ceará	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Paulista	T. 3 nom.	T. 5 38$000

COTAÇÕES

(Preços para entregas futuras)

Seridó	T. 3 42$500	T. 5 41$000
Sertões	T. 3 39$500	T. 5 36$500
Mattas	T. 3 nom	T. 5 nom.
Ceará	T. 3 nom.	T. 5 nom
Paulista	T. 3 nom.	T. 5 37$000

MOVIMENTO DO DIA 9

		Fardos
Stock em 8		13.330
Entradas:		
De Natal	1.210	
De Santos	187	1.397
Total		14.796
Sahidas		350
Stock em 9		14.446

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 10.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Ent. em dez.	45$200	n/c.
" em jan.	46$200	46$600
" em fev.	46$500	n/c.
" em março	46$500	n/c.
" em abril	46$500	47$300
" em maio	45$600	46$400
" em junho	44$900	45$700
" em julho	44$300	44$500
" em agosto	43$000	44$200

Mercado estavel.

Foram vendidas 1.000 saccas.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 10.

	Hoje	Ant
Mercado	Firme	Firme
Branco crystal	45$000	45$000
Entradas:		
Hoje	2.400	—
De 1.º de set.	86.100	83.700
Consumo local	500	500
Exist. em saccas de 80 kilos	69.700	67.800

Não houve sahidas.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 10.

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	A. est.
S. Paulo Fair, N. "Standard"	4.73	4.72
Pernamb. Fair.	4.38	4.37
Maceió Fair	4.38	4.37
Am. Fully Midly.	4.98	4.97
Am. Fully Midly.	4.07	5.04
Ent. em jan.	4.65	4.51
" em março	4.65	4.61
" em maio	4.60	4.57
" em junho	4.54	4.53

Disponivel americano — Alta de 1 ponto.

Disponivel brasileiro — Alta de 1 ponto.

Termo americano — Alta de 1 a 4 pontos.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em jan.	4.59	4.61
" em março	4.59	4.61
" em maio	4.55	4.57
" em junho	4.51	4.53

Apresentou-se com pressão dos operadores do Hedge, devido ás compras do algodão do Egypto.

Baixa de 2 pontos, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 10.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em jan.	8.22	8.18
" em março	8.17	8.12
" em maio	7.96	7.94
" em julho	7.70	7.70

O mercado apresentou-se de caracter normal, estando os baixistas cobrindo-se e noticias de Liverpool.

Alta parcial de 2 a 5 pontos, desde o fechamento anterior.

Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino	Phone
Genova	11	Saturnia	11	B. Aires	23-5840
Hamburgo	12	M. Sarmiento	12	B. Aires	23-5947
Polonia	12	Chile	12	B. Aires	43-0967
Polonia	12	P. Christophe	12	B. Aires	43-0967
B. Aires	12	Andal. Star	12	B. Aires	23-1965
Havre	13	Belle Isle	13	B. Aires	23-1965
Hamburgo	16	Bollwerk	16	Rio	23-5947
Hamburgo	16	Santarém	16	Rio	23-3750
Helsinki	17	Navigator	17	Rio	23-1532
Hamburgo	18	G. S. Martin	18	B. Aires	23-5947
Rio	18	C. Salles	18	B. Aires	23-3756
Amsterdam	19	Salland	19	B. Aires	43-2937
Hamburgo	21	M. Olivia	21	B. Aires	23-5947
Genova	22	Alsina	22	B. Aires	23-2930
Havre	23	Groix	23	B. Aires	23-1965
Oslo	24	Marie Bakke	24	Rio	23-1532
Genova	25	P. Giovanna	25	B. Aires	23-5840
Southampton	26	Almanzora	26	B. Aires	23-2161
Hamburgo	28	Cap. Norte	28	B. Aires	23-5947
Trieste	29	Oceania	30	B. Aires	23-5840
Amsterdam	28	Eemland	28	B. Aires	43-2937

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino	Phone
Rio	12	Alpherat	12	Hambur.	23-4637
B. Aires	12	Pacific	12	Polonia	43-0967
Rio	13	Mont Everest	13	Mars.	23-2930
B. Aires	13	H. Chieftain	13	Londres	23-2161
B. Aires	14	Jamaique	14	Havre	23-1965
B. Aires	14	Gen. Osorio	14	Hambur.	23-5947
B. Aires	16	Cap. Arcona	16	Hambur.	23-5947
B. Aires	16	Zaanland	16	Amsterd.	43-2937
B. Aires	17	Rod. Alves	17	Rio	23-3756
Rio	18	Rheinfels	18	Hambur.	23-5947
B. Aires	20	Florida	20	Genova	23-2930
B. Aires	22	Monte Rosa	22	Hambur.	23-5947
B. Aires	23	Equator	23	Finland.	23-1532
B. Aires	23	Saturnia	23	Genova	23-5840
B. Aires	24	D. Pedro II	24	Rio	23-3756
B. Aires	26	Copacabana	26	Antuerp.	23-4827
Rio	26	Araby	26	Londres	23-2161
Rio	26	Norma	26	Oslo	23-1532
Rio	26	Alwaki	26	Hamg.º	23-4637
B. Aires	27	H. Princess	27	Londres	23-2161
B. Aires	30	Westland	30	Amsterd.	43-2937
B. Aires	31	M. Sarmiento	31	Hambur.	23-5947

DA A. DO SUL PARA OS EE. UU. E JAPÃO

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino	Phone
B. Aires	15	S. S. Brasil	15	N. York	43-0910
B. Aires	17	Santos Marú	17	Japão	23-1532
B. Aires	17	Norbryn	17	Norfolk	23-4134
B. Aires	18	Delalba	18	N. Orles.	23-4134
B. Aires	22	E. Prince	22	N. York	23-0754
B. Aires	23	Mormacrey	23	Baltimo.	43-0910
Rio	23	Camamú	23	N. York	23-3756
B. Aires	26	East. Indian	26	Boston	23-4134
Rio	27	Atalaia	27	N. Orles.	23-3756
B. Aires	29	S. S. Urg.	29	N. York	43-0910
B. Aires	31	West Nilus	31	P. do P.	23-4134

DOS EE. UU. E JAPÃO PARA A. DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino	Phone
N. York	11	Normacstar	12	B. Aires	43-0910
N. Orleans	11	Delmar	11	B. Aires	23-4134
N. York	16	S.S. Uruguay	16	B. Aires	43-0910
N. York	18	Paraguayo	18	Rio	23-4134
Japão	19	Yamat. Marú	19	B. Aires	43-0967
N. York	23	N. Prince	23	B. Aires	23-0754
Japão	23	R. Jan.º Marú	23	B. Aires	23-1532
N. York	25	Mormacmar	26	B. Aires	43-0910
Argentina	30	N. York	30	B. Aires	23-4134

LINHAS COSTEIRAS

(Data - Vapor - Porto de destino - Telephone da Cia.)

SAHIDAS P.ª O NORTE

Data	Vapor / destino	Telephone
11	Bandeirt.-Cabed.	23-3756
11	Iguassú-Tutoya	23-3756
12	Arapuá-Cannav.	23-3433
12	S. Paulo-Aracaj.	23-3443
12	Aragano-Belém	23-3433
14	Tibagy-Macáo	23-3433
15	Araraq.ª-Cabed.º	23-3433
15	Araim-S. Mat.	23-3433
16	Al. Jaceg.-Mans.	23-3756
16	Herval-Recife	23-4320
16	Itaquera-Cabdl.º	23-3433
18	Itassucê-Penedo	23-3433
18	Jangad.º-Cabdl.	23-3433
18	Araguá-Canv.	23-3433
19	P. Alegre-Belém	23-3443
23	R. Alves-Belém	23-3756
23	Mantiq.ª-Tutoya	23-3756
23	Itapuca-Cabed.º	23-3433
24	Campeir.-Tutoya	23-3433

SAHIDAS P.ª O SUL

Data	Vapor / destino	Telephone
11	Angela-Itajahy	43-4748
12	Tutoya-S. Franc.	23-3756
12	Paran.º-S. Franc.º	23-6308
12	Ararangua-P. Aleg.	23-3433
12	Max-Laguna	23-3443
12	Tambahú-P. Ale.	23-3443
13	B. Maced.º-Anton.ª	23-6308
13	O. Aranha-Anton.ª	23-3443
13	Itaguassú-P. Aleg.	23-3433
13	Luiz-Laguna	43-1093
13	Venus-S. Franc.º	43-4748
14	Tutoya-S. Franc.	23-3756
14	Caxias-P. Alegre	23-4320
14	Taquy-P. Alegre	23-3433
14	Carioca-P. Alegre	23-3756
14	Aratimbó-P. Aleg.	23-3433
15	A. Nascimt.º-Lag.ª	23-3756
15	Itahité-P. Alegre	23-3433
16	Anna-Florianopls.	23-3433
18	A. Benev.-P. Ale.	23-3756
18	Itapura-P. Alegre	23-3433
19	Laguna-S. Franc.º	23-3433
20	Cubatão-Floriano.	23-3756
20	Arará-P. Alegre	23-3433
21	Inc.-P. Alegre	23-3756
22	S. Cath.ª-S. Franc.	23-6308
24	C. Hoepecke-Flori.	23-3443

ESPERADOS DO NORTE

Data	Vapor	Telephone
12	Carioca-Natal	23-3756
13	Caxias-Recife	23-4320
14	Uçá-Tutoya	23-3756
15	C. Ripper-Belém	23-3756
15	C. Salles-Manáos	23-3756
27	Baependy-Mans.	23-3756

ESPERADOS DO SUL

Data	Vapor	Telephone
11	Tutoya-Itajahy	23-3756
11	A. Nascimt.º-Lag.ª	23-3433
11	S. Paulo-P. Alegre	23-3443
12	B. Maced.º-Paran.ª	23-6308
12	Anna-Laguna	23-3443
14	Araraq.ª-P. Alegre	23-3433
15	Huval-P. Alegre	23-4320
16	Miranda -Laguna	23-3756
16	Manáos-Belém	
18	S. Cath.ª-Anton.ª	23-6308

MOVIMENTO AÉREO

Ch.	Proced.	Aviões	Destinos	Sah.
11	Pr. (Ch.) e Sul	Air France	Sul Pr. (Ch.)	11
11	Europa	Condor	Santg.º (Ch.)	11
11	Porto Alegre	Panair	Recife	11
—		Condor	M. Gr. e Perú	11
11	E. Unidos	Panair	B. Aires	12
12	Santg.º (Chl.)	Condor	P. Alegre	12
—		Condor	Belém	12
12	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	12
12	Recife	Panair	P. Alegre	13
12	B. Aires	Panair	E. Unidos	13
13	Belém	Condor		—
13	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	13
13	Europa e Nor.	Air France	Nor. e Europ.	14
14	P. Alegre	Condor	Santg.º (Ch.)	14
14	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	14
14	P. Alegre	Panair	Belém Mans.	15
15	Santg.º (Chile)	Condor	Europa	15
15	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	15
15	Perú e M. Gr.	Condor	Belém e Caro.	16
15	E. Unidos	Panair	B. Aires	16
16	Belém e Caro.	Condor	B. Aires	16
16	Mans e Belém	Panair	P. Alegre	17
16	B. Aires	Panair	E. Unidos	17
17	B. Aires	Condor		—
17	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	17
18	Pr. (Ch.) e S.	Air France	Sul Pr. (Ch.)	18
18	Europa	Condor	Santg.º (Ch.)	18
18	P. Alegre	Panair	Recife	18
—		Condor	M. Gr. e Perú	18
18	E. Unidos	Panair	B. Aires	19

Transferidas as matriculas dos dois officiaes

O ministro da Marinha communicou ao director geral do Pessoal da Armada, haver resolvido, em vista das razões apresentadas pelo capitão de fragata Sosthenes Barbosa e capitão de corveta Eurico de Figueiredo Costa, transferir para o anno de 1940, a matricula dos citados officiaes na Escola de Guerra Naval.

O sr. Naslauski reclama contra a apprehensão de sua bagagem no porto do Recife

Ao ministro da Justiça o titular da Fazenda enviou officio, restituindo o processo relativo ao requerimento em que Marcos Naslauski reclama contra a apprehensão de sua bagagem no porto do Recife e declarando que, se essa apprehensão toeve logar, foi effectuada pelo governo de Pernambuco, sem qualquer interferencia ou sciencia das autoridades aduaneiras.

Não tinham wagons para o transporte de cereaes

A Federação dos Syndicatos Patronaes do Commercio de S. Pualo dirigiu ao ministro do Trabalho um telegramma agradecendo a sua interferencia junto ao Ministerio da Viação, no sentido de serem, diariamente, postos á disposição do Syndicato dos Commerciantes de Cereaes, cinco vagões para o embarque daquelles generos.

ENVIEM OS REGULAMENTO PARA O DASP

Uma circular do Ministerio da Viação ás repartições subordinadas

Em circular dirigida á E. F. Central do Brasil e demais ferrovias e repartições subordinadas ao Ministerio da Viação, communicou esta Secretaria de Estado o seguinte:

"De ordem do sr. ministro, solicito sejam remettidos ao Departamento Administrativo do Serviço Publico, com séde no edificio do Ministerio do Trabalho, exemplares dos regulamentos, regimentos e instrucções de serviço em vigor nessa repartição, dando conhecimento a este Ministerio das providencias tomadas, bem como, no caso de não ser possivel a remessa, indicação precisa de quando e onde foram publicados".

RECREATIVAS

CLUB DE S. CHRISTOVÃO — O tradicional Club de S. Christovão offerecerá hoje ao seu quadro social, das 20 ás 24 horas, um sorvete-dansante.

ORPHEÃO DE PORTUGAL — Em continuação do programma do corrente mez a sua directoria fará realizar hoje, mais uma vesperal dansante, das 19 ás 24 horas.

BANDA PORTUGAL — A directoria da querida sociedade da praça Onze de Junho offerece, hoje, das 20 ás 24 horas, uma linda festa dansante aos seus associados.

AMANTES DA ARTE CLUB — Continuando a realização do programma de festas deste mez, o Amantes da Arte abrirá os seus salões, hoje, para a realização de mais uma animada domingueira.

ITAPIRU' A. CLUB — Mais uma attrahente domingueira será realizada, hoje, no querido gremio da rua de Itapirú.

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA — Será levada a effeito, hoje, no "Palacio", mais uma festa dansante, que terá inicio ás 20 horas.

PARASITAS DE RAMOS — O veterano rancho da zona da Leopoldina realiza, hoje, uma domingueira e no dia 25 do corrente mez, será levado a effeito o "Natal das Crianças", com distribuição de doces, brinquedos e roupas.

GRUPO DOS INDEPENDENTES — A popular "Torre" do Grupo dos Independentes viverá, hoje, momentos de intensa vibração, com o hasteamento ás 18.30 horas, da flamula na saccada de sua séde social. Será offerecido um "drink" aos presentes.

CORDÃO DOS LARANJAS — O glorioso "Cordão dos Laranjas" dará o grito de Carnaval, no dia 24 do corrente mez, com a realização de um baile, em sua nova séde, á Avenida Rio Branco n. 114.

CORDÃO DA BOLA PRETA — No proximo dia 15 do corrente mez, a "irmandade absoluta" do Cordão da Bola Preta, offerecerá á Imprensa um "cocktail" em sua esplendida séde á rua 13 de Maio, afim de serem inauguradas as suas actividades carnavalescas.

Sabemos que os seus salões estão sendo caprichosamente decorados, sendo que um delles, será dedicado á mulher em todos os seus tempos e um segundo salão apparelhado em estylo inglez.

BEBAM
CAFÉ TAMOYO
A Marca de Confiança !...

PHOSPHOROS
USEM DAS MARCAS
SOL
E
YPIRANGA
SÃO OS MELHORES E POR TODOS PREFERIDOS

Pelo s/s "BRAZIL", pelo s/s "URUGUAY" ou pelo s/s "ARGENTINA — os mais modernos navios expressos em serviço regular para Nova York.

"Visite as Americas primeiro" no conforto moderno destes luxuosos navios expressos da "FROTA DA BÔA VISINHANÇA"!

De duas em duas semanas, um destes grandes transatlanticos parte para a America do Norte. Possúe, cada um delles, as accommodações mais modernas já offerecidas em linhas regulares entre Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo, Buenos Aires e Nova York.

Nada que pudesse contribuir para o seu conforto e prazer no mar, foi esquecido nestes bellos transatlanticos. Todos os camarotes dão para fóra, dispõem de agua corrente, quente e fria e ventilação moderna, incluindo-se, entre as diversões, piscinas ao ar livre, espaçosos salões, amplos convéses de esporte e banho de sol e salões de jantar com ar condicionado.

Poderá repousar ou divertir-se á vontade a bordo destes modernos transatlanticos. Será servido por pessoal cortez e tripulação capaz. E a cosinha compara-se com as dos mais elegantes restaurantes em terra.

Em Nova York, a temporada theatral está agora no apogeu. Ao norte dos Estados Unidos, os esportes de inverno emocionam milhares de pessôas, diariamente. No meio-oeste, as grandes industrias estão mais activas que nunca. E, no sul, a estação elegante attinge a maior animação.

Que melhor meio para "visitar as Americas primeiro" senão no luxo e conforto que a "FROTA DA BÔA VISINHANÇA" lhe proporciona? Para informações completas sobre accommodações ao preço razoavel de $455.00 = Rs. 8:053$500 (*), uma passagem do Rio a Nova York, ida e volta, em camarotes de primeira, (preços fóra da temporada) e $350.00 = Rs. 6:195$000 (*) na classe de turismo, consulte os Agentes da American Republics Line.

MOORE-McCORMACK
(Navegação) S. A.
Praça Mauá, 7-7.º andar (Edificio d' "A Noite")
Caixa Postal 1360 — Tel. 43-0910 — Rio de Janeiro

(*) Sujeito a revisão, conforme cambio.

PARTIDAS

para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, quinzenalmente, ás Sextas-feiras e para Trinidad e Nova York, quinzenalmente, ás Quintas-feiras.

Visitem as Americas Primeiro VIA

ARGENTINA
URUGUAY
BRASIL e
NOVA YORK

INDICADOR

Clinica Dr. Moura Brasil
Molestias dos olhos. Dr. Moura Brasil do Amaral — Rua Uruguayana, 25, 1.º andar. De 2 ás 6 horas. — Telephone: 22-2230

Dr. Ubaldo Veiga — Dr. Motta Granja
Especialistas: vias urinarias, syphilis, pelle e varizes. Apparelho digestivo, doenças anu-rectaes e hemorrhoidas. R. do Ouvidor 183-5.º andar — Das 2 ás 5,30

Dr. Duarte Nunes
Vias urinarias (ambos os sexos) — BLENORRHAGIA e suas complicações. HEMORRHOIDAS e Doenças ANU-RECTAES — S. Pedro 64. Das 8 ás 18.

Dr. Gabriel de Andrade
OCULISTA — Largo da Carioca N.º 5, 6.º andar. (Edificio Carioca). — De 1 ás 5 horas.

MOLESTIAS DA BOCA E DOS DENTES
Simões de Oliveira
Diathermia — Ultra-Violeta — Raios X — PRAÇA FLORIANO N.º 55, 6.º and. Tel.: 42-6814

Dr. Heitor Achilles
Tuberculose. Doenças dos pulmões. Edif. Nilomex, 7.º — Tels.: 27-2405 e 42-3071

MASSAGISTA
Mme. Santos, da Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, registrada na Saude Publica — Massagens em geral, manuaes, electricas, para senhoras e cavalheiros e medicinaes para conservação da cutis; trabalho garantido para emmagrecimento. Rua da Assembléa 58 — 1.º andar, das 8 ás 12 e das 17,30 ás 19 horas. — Tel.: 42-4514 —

Casa de Saude da Gavea
ESTRADA DA GAVEA, 151 — Tels.: 47-0993 e 47-0998. Doenças nervosas e mentaes. Tratamento da demencia precoce (eschizophrenia) pela insulina (methodo de Sakel). Director: DR. BUENO DE ANDRADE

Pharmacia e Drogaria "MUNDIAL"
113 — RUA SÃO JOSE' — 113
Meticuloso aviamento do receituario medico. Drogas em geral. Perfumarias. Entregas a domicilio. Phone: 22-6932.

DENTISTA
Dr. Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes — Rua Ramalho Ortigão, 14 — Entrada pela rua 7 de Setembro 155. — Preços modicos —

Dr. Agostinho da Cunha
Clinica medica — Syphilis — Doenças da Nutrição e da Pelle — Obesidade, magreza, diabetes, estomago, figado, intestinos, rheumatismo, varizes, ulceras, eczemas, furunculos. Travessa do Ouvidor, 26, 2º andar. Tel.: 43-5324. Das 17 horas em deante.

Dr. Octavio Rodrigues Lima
Docente da Universidade — Partos — Gynecologia — Cons. Rua da Assembléa, 73, 2.º and. Telephone: 22-2733. Diariamente de 4 ás 6 horas, Res.: Telephone: 26-2734

CLINICA GERAL E UROLOGICA (Vias urinarias)
Dr. Ayres de Mendonça
Diariamente das 18 ás 20 horas. Largo da Carioca, 15 — 2.º andar Sala 6 — Tel. 42-3037

O Guarda-Moveis
Nepomuceno & Co. Ltd.
completa 20 annos de bons serviços ao publico.
Idoneidade plena. Prefiram-o sempre e não confundam.
Escr.º: Rua Visc. da Gavea, 30 (ao lado do Ministerio da Guerra) Tel. 43-3226. NÃO TEM FILIAES
Dep.º: Campo S. Christovão, 6 TEL. 28-2552

FABRICA DE ESCADAS

CUNHA & FERNANDES
Rua da Constituição, 82

A Feira dos Filtros
E' A CASA MAIS ORIGINAL NO RIO
Filtros, saladeiras, moringues esterilizantes contra o typho — Velas e peças extra para qualquer filtro. Variedade de vasos para plantas. Geladeiras domesticas e para escriptorio — Entrega a domicilio — Rua 1.º de Março, 92 — Esquina de São Pedro Telephone 23-0498.
VASOS MARAJOARA OS MAIS ARTISTICOS

GRATIS
Está doente? Quer saber o que tem? Mande nome, idade, profissão, residencia, enveloppe sellado, para a resposta. Endereço: Caixa Postal 509 — Rio.

TOSSES? BRONCHITES?
SÓ VINHO CREOSOTADO

REABERTURA DO CINEMA
GLORIA
Amanhã SEGUNDA-FEIRA

Uma fantasia magistral — com um "cast" fantastico! — A United Artists apresenta: os IRMÃOS RITZ — ADOLPHE MENJOU — ANDREA LEEDS — ZORINA — KENNY BAKER — HELEN JEPSON — em
GOLDWYN FOLLIES

HOJE
E DURANTE TODA A PROXIMA SEMANA
continuação do exito de

GEORGE RAFT
HENRY FONDA · DOROTHY LAMOUR
AKIM TAMIROFF · JOHN BARRYMORE
LOUISE PLATT · LYNNE OVERMAN

A SEGUIR:
"A HEROINA DO TEXAS"
Uma super-producção dramatica, interpretada por
JOAN BENNETT e RANDOLPH SCOTT

HORARIO 2 4 6 8 e 10 h.

CONFIDENCIAS SENTIMENTAES

Sim, Isabel, você pode reconquistar o amor do seu marido, porém é preciso mudar de methodos; e você, Jennie, deve agradecer a seus paes a opposição delles ás suas loucuras da mocidade

KATHLEEN NORRIS

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Com o correr dos annos, esses jovens alegres e confiantes terão muito de que se arrepender, principalmente se vierem a casar com uma mulher das que tanto os attrahem na vida nocturna e ruidosa

NOVA YORK, 1938 (Editors Press Service — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS) — Isabel Baker, de 41 annos, casada ha 20, e que já tem uma filha casada, crê que perdeu o amor do seu marido. Escreve-me: "Henrique é dois annos mais velho do que eu, mas parece cada vez mais joven. E' elegante, chega a ser bonito e é muito sympathico. Antes do ultimo Natal, comecei a perceber que algo se passava com elle. Isto foi em vesperas do casamento da minha filha, e por isso silenciei. Na ultima semana encontrei-me frente a frente com a verdade. Deu-me Henrique varios papeis do seu escriptorio para guardar, e entre elles achei um bilhete de uma mulher do nosso conhecimento, de uma mulher que eu suppunha minha amiga. Algumas linhas, intimas e amorosas, que terminavam assim: tua mulher, tua amante, tua gatinha, aquella que sempre te adora! Comprehendi então o que se passava com Henrique, os seus cuidados de elegancia, a sua generosidade commigo, o seu desejo de que eu fosse visitar a minha mãe, que mora em outra cidade. Senhora Norris, eramos pobres quando nos casamos; a custa de trabalhos, temos hoje uma casa, uma pequena renda, um automovel e uma filha para a qual podemos assegurar um futuro. Durante 17 annos me sacrifiquei nos cuidados domesticos, sem empregadas, para economizar. Só nos ultimos tres annos pude viver mais tranquillamente. Economizo com a minha pessoa, em roupas e divertimentos.

Pertenço a um unico club e tenho um circulo pequeno de boas amizades. Durante muitos annos a minha vida foi sempre igual, modesta e simples. E' possivel que um homem, de quem fui fiel companheira, prefira agora outra, mais moça e bonita, quando dispomos de melhores meios de vida, e me envergonhe perante as minhas amizades? Sinto-me triste. Não quero o divorcio, quero ser uma mulher amada no meu lar. Ella já teve dois maridos. Não haverá uma lei que possa conter essa mulher? Não ha uma maneira de castigar a essas destruidoras de lares?"

Tal é a carta de Isabel. A resposta é que Isabel desde annos preparava esse destino sem o saber. Nada mais pathetico do que a mulher que se deixa envelhecer comprando vestidos ordinarios, e se esquece de si na luta com as mulheres interessadas em conquistas, pensando vencel-as só com a conducta honesta e amorosa. Isso está errado. Depois de vinte annos são outros os meios de manter o amor conjugal. Isabel tem que mudar os seus processos de maneira profunda.

Precisa transformar-se numa mulher elegante, adoravel, alegre e atrahente. Deve ler coisas novas, coisas do dia, e sobretudo deve proceder deante de Henrique como uma mulher feliz e contente, mysteriosamente alegre em face da vida. Henrique acabará por notar a mudança. Acabará por ver em sua casa não a mulher amargurada, suspeitosa e descuidada, mas a mulher que está informada dos ultimos acontecimentos, bem vestida, e interessada em conhecer a opinião delle sobre uma tantas coisas agradaveis. Isabel precisa ainda escolher divertimentos que sejam do agrado do marido. Dirá a Henrique phrases amaveis como estas: "Tens notado como tu estás sempre joven? Não envelheces... O' Henrique, beija a tua mulher antes de partires para o trabalho". Usando desses recursos intelligentes, Isabel reconquistará o marido. Henrique pensará ao fim de algum tempo que a sua mulher é de todas a mais interessante, e que nenhuma companhia é mais agradavel do que a della. A verdade é que os maridos gostam da respeitabilidade carinhosa, e preferem o amor de casa, quando as mulheres sabem mantel-o com intelligencia e constante seducção.

Outra carta pesarosa me veiu ás mãos. Esta de Jennie, que tem 17 annos e um irmão a quem os paes consentem tudo, deixando-o sair todas as noites, ao passo que a ella prendem-na em casa.

Não creias, Jennie, que o teu irmão esteja levando a melhor parte. Custam caro essas loucuras da juventude. E' certo que as mulheres pagam sempre mais caro por desregramentos dessa ordem, mas os homens tambem não fogem das más consequencias de taes actos. Além dos perigos de toda a ordem que existem abundantes nesse genero de vida, o seu irmão, Jennie, ainda corre o risco de vir a apaixonar-se por uma mulher indigna. No correr dos annos, esses jovens alegres e confiantes terão muito de que arrepender-se. Soffrerão um dia incomparavelmente mais do que soffre você hoje por ficar em casa. Um dos nossos mais famosos escriptores está casado com uma mulher da classe das que fazem actualmente o encanto do seu irmão. Ella é vulgar, ruidosa, bebedora, convencida de que todos os homens se interessam por ella. Imagine você os tormentos desse homem.

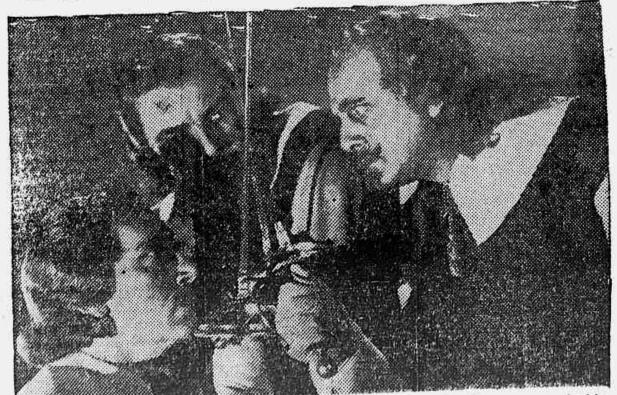
Ouve, Jennie: quanto mais honesta e cautelosa for a educação que receber você de seus paes, menores serão os males a lamentar no futuro.

Os Tres Mosqueteiros

Athos, Porthos, Aramis, "Os tres mosqueteiros" de Alexandre Dumas, que, devido ao grande successo obtido, continuará por mais uma semana na téla do Broadway.

DANSE COMMIGO

Fred, Ginger e Irving Berlini em "O Piccolino", "Nas Aguas da Esquadra" e Danse Commigo". E' esta a terceira vez que o famoso bailarino e o grande compositor estão juntos

MESMO que os jardins não se cubram de flores; mesmo que do ar não se evole um flagrante perfume, mesmo que milhares de passaros não venham saudar o dia, Hollywood sabe que a Primavera chegou! Pois como tem acontecido neste ultimos cinco annos, é na Primavera que um novo film de Fred Astaire e Ginger Rogers começa a ser filmado. Foi ha cinco annos passados quando as flores desabrochavam em todo o seu esplendor que Fred e Ginger iniciaram juntos, em "Voando para o Rio", uma brilhante carreira. Desde então, assim como voltam annualmente á California os pardaes que marcam uma resurreição, os films de Fred e Ginger annunciam aos habitantes de Hollywood, o inicio da estação primaveril. Neste anno, o "team" n.º 1 do cinema está fazendo o film "Carefree" que vem unir novamente os queridos artistas depois de uma separação de exactamente doze mezes. Durante esse periodo Ginger fez tres films, "No theatro da Vida", com Katharine Hepburn, "Que papae não saiba" com James Stewart e "Having Woderful Time" com Douglas F. Junior. Fred contentou-se com apenas um film; "Captiva e Captivante", e, logo que o film foi terminado elle iniciou, intensa preparação para "Danse commigo". Devemos mencionar que Fred tanto é um estudante como um mestre na arte de Terpsychore. Elle se dedica a interminaveis horas de pratica paciente, trabalho exhaustivo, com a determinação de produzir sempre algo de superior ao que já foi produzido. Como se elle pudese ser ainda maior! Fred gostaria, se possivel, seis mezes praticando os seus novos numeros. Elle diz que o unico caminho a perfeição é a pratica. Dahi a sua incomparavel graça e leveza. Elle preferia descançar bastante de filmar, mas, isto é difficilimo. Muitos mezes antes de ser iniciada a filmagem de "Carefree", já elle preparava as suas dansas. Cinco novos numeros foram creados para esse film, que inclue, solos de Fred, curiosos numeros de Ginger, e o final, que Hollywood acredita venha a ser a nova sensação do mundo que dansa. O "astro", vivo e agil como Nijinski, não para um instante siquer, elle pula, sapateia, ensaia um passo difficil, emquanto Ginger olha até quem julgando poder acompanhal-o, entra tambem tambem na dansa. Um giganteaco espelho é collocado no redor da parede emquanto elles ensaiam. Assim poderão tambem notar qualquer falha e eliminal-o. Ralph Bellamy, que em "Danse commigo" é um rival de Fred apparece para assistis os ensaios. Ao tentar executar tambem os difficeis passos de Fred, elle provoca as mais estrondosas gargalhadas. Encontramos tambem Irving Berlin, na sala de dansas. Cinco das suas sete melodias composta para o film provém o acompanhamento das dansas de Fred e Ginger, o que alegra muito o compositor, principalmente na construcção da sua historia. O "scree-play" é de Hagar Wilde e Dudly Nichols (autores de "Levada da Breca") e os seus personagens não são theatraes. Fred é um ardente psychiatra e Ginger uma pequena teimosa que quer ser advogada. Cabe a Fred a tarefa de penetrar na consciencia de Ginger e convecel-a a casar-se com Ralph Bellamy em vez de estudar direito. E' uma historia curiosa que converte a "reunião" primaveril de Fred e Ginger numa das mais felizes occurrencias. O Palacio Theatro apresentará "Danse Commigo" a partir de amanhã.

MORANGO

Fragaria sp. — Familia da Rosaceas.

Planta-se de Março a Abril. Produz bem em varios solos, parecendo os resultados dependerem mais dos cuidados dispensados á cultura.

O solo deverá ser arado com antecedencia e, pouco antes do plantio, devidamente gradeado, afim de tornal-o perfeitamente pulverisado.

O morangueiro produz delgados estolhos de 20 a 40 centimetros de comprimento. Cada nodolo destas ramificações, entrando em contseto com a terra, enraizando-se formando uma nova planta, que se separa naturalmente da planta mãe. Antes de fructificarem, são estas plantas empregadas para a multiplicação. Ao serem transplantadas para dar formação ao novo morangal, deverão ser seleccionadas com cuidado, utilizando-se sómente as sadias e vigorosas, cujas raizes sejam de côr clara. O plantio dos estolhos deverá ser feito em fileiras, com as plantas distanciadas de 25 a 35 centimetros em todos os sentidos.

Deve-se ter o maximo cuidado para que as plantas não sequem durante a plantação, sendo conveniente, se preciso, envolvel-as em saccos velhos, humedecidos ou collocal-as em agua até o momento da plantação, quando então eliminam-se todas as folhas exteriores, deixando-se, em cada mudas, apenas duas das folhinhas centraes.

No plantio, devem ficar as mudas enterradas á mesma profundidade que se encontravam no viveiro, comprimindo-se bem a terra. Os morangueiros necessitam de mais regas que as demais plantas horticolas, podendo-se abrir pequenos sulcos onde necessarios e o mais proximo possivel das fileiras de plantação, por onde se ministram agua para irrigação.

O morangal deve ser cultivado enostantemente, exigindo-se bastante cuidado nesta operação, para não se damnificarem as raizes das plantas que se desenvolvem muito superficialmente.

Aconselha-se uma adubação com superphosphato de calcio, potassa e ammoniaco.

Colhem-se os morangos separando-os da planta juntamente com o calice e uma parte do pedunculo. A colheita exige bastante cuidado para não se damnificarem os fructos.

CHACARAS E FAZENDAS

ESPECIES HORTICOLAS

Agrião d'agua

Nasturtium officinale R. Br. — Familia das Cruciferas.

Exige solo bastante humido, com agua corrente, margens de riachos.

O terreno deve ser arado profundamente, incorporando-se 30 kilos de esterco de curral, por 100 metros quadrados de terreno. Nivela-se o solo e firma-se a ter- com um pranchão de madeira. Plantam-se as pontas já enraizadas das plantas adultas, com a ponta virada na direcção da corrente d'agua, em linhas distanciadas de 20 centimetros, conservando-se, me cada linha, a distancia de 10 centimetros de planta a planta. Dapois do plantio, faz-se uma irragação por submersão, ficando a agua, que deverá entrar na cultura devagar, a uma altura maxima de 5 centimetros, regulada por comportas.

A multiplicação por partes vivas depois de um certo tempo provoca a degenerescencia da planta, devendo-se recorrer, neste caso, á multiplicação por sementes.

Semea-se durante todo o anno, especialmente nos mezes de Julho a setembro, em sementeiras conservadas constantemente humidas e com agua levemente corrente desde a formação das primeiras folhas, graduando-se a altura da agua de accôrdo com o crescimento da planta, de modo a que a ponta das folhas permaneça fora d'agua. Transplanta-se para lugar definitivo quando as mudas alcançarem a altura da 5 centimetros.

ESPARGO

Aspargus officinalis L. — Familia das Liliaceas.

Semea-se de Outubro a Novembro, me sulcos de 3 centimetros de profundidade, distanciados de de 20 centimetros, faz-se o primeiro desbaste. Um mez depois, cultiva-se o terreno praticando-se por essa occasião, o 2º desbaste, deixando-se as plantas espaçadas de 15 centimetros. Neste primeiro periodo a planta exige régas copiosas, de accôrdo com a necessidade.

O terreno para a plantação definitiva, que deverá ser fertil e poroso, deve ser bem preparado de março a julho, quando se faz uma adubação com esterco de curral, na proporção de 150 kilos de esterco para 100 metros quadrados de terreno, arando-se profundamente. Depois, abrem-se sulcos da porfundidade de 20 centimetros, distanciados de um metro. No fundo destes sulcos e em distancias de noventa centimetros, abrem-se covas com 20 centimetros de largura e 10 centimetros de profundidade, enchendo-as com o comprimento de 15 a 20 centimetros, collocando-se os rhizomas sobre monticulos de terra, com as raizes igualmente distribuidas sobre a declivedade do terreno, e cobrindo-es as plantas com 5 centimetros de terra.

Depois de certo tempo alguns talos amarellecem, devendo ser cortados a uns 10 centimetros de altura. Por esta occasião chegese terra á planta, deixando-se descobertos uns 5 centimetros. Apóz tres mezes, applica-se esterco de curral, cobrindo-se os talos com terra, antes de iniciada a vegetação, collocando-se uma pequena estaca para amarrar o talo que vae nascer.

De Julho a Agosto do 3º anno, afoga-se o solo e amontoa-se a terra em cima de cada pé de espargo, de modo a formar monticulo de 25 a 30 centimetros. A primeira colheita se verificará de Outubro a Dezembro do 3º anno, devendo-se colher somente uns 3 ou 4 espargos dos mais fortes, deixando-se crescer livremente os outros, para não enfraquecer a planta. Nos annos subsequentes deve-se sempre deixar um espargo de seis que se colhe. A colheita se faz quando apparecer sobre o monticulo de terra a ponta levemente roxa do espargo. Retira-se, então, a terra fofa até a inserção dos brótos pegando-se o espargo com a mão e fazendo-se um movimento de torsão que o desprenderá do rhizoma, sem machucal-o. Os espargos colhidos devem ser conservados em local fresco e escuro.

Annualmente, de Março a Junho, espalha-se toda terra das leiras, adubando-a com esterco do curral, na proporção de 150 kilos de esterco bem curtido, para 100 metros quadradosde terreno.

A planta espargo tem duração de 15 e mais annos.

TOMATE

SolanumlycopersicumL. — Familia das Solanaceas.

Semea-se de Fevereiro a Outubro, em sulcos da profundidade de 1 e meio a 2 centimetros, distanciados de 10 centimetros.

O melhor terreno para a cultura do tomateiro é o silico-argilleso, rico em materia organica e com disposição norte.

Os terrenos adubados com palha de café bem curtida têm dado bons resultados, quanto á maturação do fructo.

Transplanta-se quando a muda tenha 6 folhas, sendo conveniente suspender-se as régas por uns 3 dias, regando-se um pouco então durante o arrancamento, para facilitar a operação. Para prevenir o murchamento, reduz-se o numero de folhas, eliminando-se as inferiores.

A distancia entre as mudas é variavel, de accôrdo com a variedade cultivada e com fertilidade do terreno. Em terrenos ricos, planta-se á distancia de um metro de linha a linha e 50 centimetros de planta a planta; em terreno de media fertilidade, com a distancia de um metro entre as linhas e oitenta centimetros de planta a planta.

Durante o plantio, a muda deverá ser bem regada.

Devem-se escolher, para o plantio, as melhores mudas que serão arrancadas parcialmnte, á medida que forem sendo plantadas, e convenientemente protegidas contra o sol.

Cada tomateiro deverá ficar protegido com uma estaca de cerca de 2 centimetros de diametro e um metro a um metro e cincoenta de altura. Para tal, aconselha-se, como processo mais economico, as varas de bambús raiados.

COLHEITA — Na estação fria, a colheita é feita quando o fructo apresentar, de maneira accentuada,a coloração propria do inicio da fructa.

Na estação quente, colhe-se quando os fructos estiverem bem de vez. Assim, para a colheita de inverno, os fructos devem aprentar-se com maior coloração do que para a do verão, isto para que cheguem aos mercados com bôa coloração, que os valorisa. Colhe-se, com muito cuidado, usando-se tesouras da podar, não se apertando os fructos e evitando-se os choques e contusões.

RECEBEMOS E AGRADECEMOS

"CHACARAS E QUINTAES"

Com a pontualidade de sempre, acaba de sahir o fasciculo deste mez da Revista CHACARAS E QUINTAES.

Do exemplar que nos foi gentilmente entregue pela Direcção daquella conceituada Casa Edittora, admiramos principalmente a variedade de assumptos e a seriedade dos conceitos.

Enfeixado este fasciculo numa linda trichromia representando a graciosa Miss-Coffe dos EE. SS. destacamos dentre as collaborações nelle insertas, as seguintes: "Como preparar a semente do tomateiro"; "A Paineira branca e o Kapock"; "Hortas para o Brasil"; "Algumas notas sobre o Gaturamo", etc., etc.

ALAGÃO

Educação e Cultura

OS MELHORES INSTITUTOS

Combate aos bichos de frutas

O Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal, do Ministerio da Agricultura, fez imprimir, por intermedio da Directoria de Estatistica e Publicidade, o trabalho "As moscas de frutas e seu combate", de autoria do engenheiro agronomo Cincinato Rory Gonçalves, entomologista daquelle Serviço.

Trata-se de uma publicação que aborda os meios de combate á praga, indicando formulas simples e praticas ao alcance do citricultor.

Os Postos de Defesa Sanitaria Vegetal localizados em Campo Grande, Nova Iguassu', São Gonçalo e Belford Roxo, dotados de recursos para o controle de taes parasitas, podem ser procurados pelos interessados, que ali encontrarão a publicação em apreço e todo o material necessario para o combate aos bichos de frutas, que é cedido pelo preço do custo.

CHICO VIRAMUNDO — A famosa patrulha de marfim

Outras aventuras de Chico Viramundo (Tim e Tok) são publicadas, em côres, pelo "Supplemento Juvenil", ás terças-feiras

Por Lyman Young

PEQUENAS TRAGEDIAS CONJUGAES

Por Jimmy Murphy

O MARINHEIRO POPEYE — O mysterio do Xipe

Outras aventuras do marinheiro Popeye são publicadas, em côres, pelo "Supplemento Juvenil", aos sabbados

Por E. C. Segar

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

— MUNICIPAL — Fechado.
— GYMNASTICO — Tel. 22-8000 Companhia Brasileira de Comedia. — A's 20,45 horas. — "Yayá Boneca".
— REPUBLICA — Tel. 22-0271 — Fechado.
— JOÃO CAETANO — T. 22-2712 Companhia Gonçalves & Teixeira. — A's 20 e 22 horas — "Branca de Neve". — Vesperal ás 15 horas.
— GLORIA — Teleph. 42-0097 — Fechado.
— CARLOS GOMES — T. 22-7581 Companhia Jardel Jercolis. — A's 20 e 22 horas. — "E' de colher". — Vesperal ás 15 horas.
— RECREIO — Tel. 22-8164 — Companhia Brasileira Iglezias-Freire Junior. — A's 20 e 22 horas. — "Bambas da Saude".
— RIVAL — Telephone 22-2721 — Fechado.

CASINOS

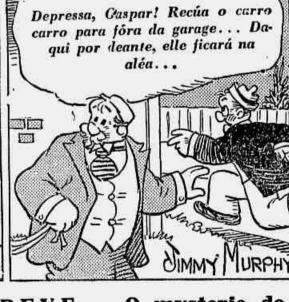
— ATLANTICO — Tel. 27-8895 — Richards and Adrienne, sensacional trio de dansas — Shandra Kali — St. Clair and Day — Mary Hollis — Herman Hyde and Thelma Lee — Ballet Fraday.
— URCA — Telephone 26-5550 — Preludio — Fernando Alvarez e Linda Baptista — Grosvenor House Girls — Ken Harvey — Harris Twins and Loretta — The Three Samuels and miss Hoyws — Urca Ballet e Raquel Meller.

CINEMAS

CINELANDIA

— ALHAMBRA — Tel. 42-0157 — "Não me esqueças", com Beniamino Gigli e Magda Schneider, e no palco, o show do Casino Atlantico.
— BROADWAY — Tel. 22-6788 — "Os Tres Mosqueteiros", com Walter Abel e Margot Grahame.
— IMPERIO — Tel. 42-0063 — "S. Excia. o Chauffeur", com Constance Bennett e Brian Aherne.
— METRO — Teleph. 22-6490 — "Mademoiselle Frou-Frou", com Louise Rainer, Melvyn Douglas e Robert Young.
— ODEON — Teleph. 42-0053 — "Piruetas do Destino", com Bobby Breen e Dolores Costello.
— PALACIO — Teleph. 42-0020 — "A epopéa do jazz", com Don Ameche, Alice Faye e Tyronne Power.
— PATHE'-PALACIO — T. 42-0034 "Senhorita Minha Mãe", com Danielle Darrieux.
— PLAZA — Teleph. 22-1097 — "Lobos do Norte", com Dorothy Lamour e George Raft.
— REX — Telephone 42-0100 — "Eu Sou de Circo", com Joe Penner e Lorraine Komeger.

CENTRO

— CENTENARIO — Tel. 43-5926 "Quatro Homens e Uma Prece" e "O Thesouro de Perolas".
— ELDORADO — Tel. 42-0082 — "Argelia" e "Penitenciaria".
— FLORIANO — Tel. 42-3831 — "Raptado" e "Irmão Contra Irmão".
— GUARANY — Tel. 22-9435 — "Uma Nação em Marcha" e "A Baroneza e o Mordomo".
— IDEAL — Teleph. 42-0083 — "A Volta do Rouxinol" e "O Mundo se Diverte".
— IRIS — Telephone 42-0047 — "Almas Prisioneiras" e "A Corrida do Triumpho".
e "A Dupla do Outro Mundo".
— LAPA — Telephone 22-2543 — "O Vagalume" e "Chrispim Cow Boy".
— MEM DE SA' — Tel. 42-0140 "Branca de Neve e os Sete Anões" e "Criminosos do Ar".
— METROPOLE — Tel. 22-8230 — "A Sensação de Paris" e "Santo em Nova York".
— OPERA — Teleph. 22-5403 — "Cavadoras em Paris" e "Maridos Custam Caro".
— PARIS — Teleph. 22-0131 — "Professor Pharaó" e "No Limiar do Crime".
— PARISIENSE — Tel. 22-0123 — "Diabinho de Saias" e "Somos do Amor".
— PATHE' — Teleph. 42-0092 — "Feitiço no Tropico" e "Aproveite a Mocidade".
— POPULAR — Tel. 43-1851 — "Sepulchro Indiano" e "Casamento Prohibido".
— RIO BRANCO — Tel. 43-1639 "Sonho de Moça" e "Casada em Jejum".
— S. JOSE' — Tel. 42-0592 — "A Grande Estrella" e "Fox News".

BAIRROS

— ALPHA — Teleph. 29-8215 — "King Kong" e "Longe da lei".
— AMERICA — Tel. 42-0047 — "O Furacão" e "Campeões da Pista".
— AMERICANO — Tel. 27-0980 — "A Fuga de Tarzan" e "Defesa de Mãe".
— APOLLO — Teleph. 27-1919 — "Os Miseraveis" e "Rebate Falso".
— AVENIDA — Teleph. 28-1919 — "Precisam-se Tres Maridos" e "No Desfiladeiro".
— BANDEIRA — Tel. 28-7575 — "Rosalie" e "Gemeos por Encommenda".
— BEIJA FLOR — Tel. 29-8174 "Adeus para Sempre" e "Aqui Mando Eu".
— BENTO RIBEIRO — "O Prisioneiro de Zenda" e "Luar da Serra".
— BRASIL — Teleph. 28-1822 — "Seu Creado Obrigado" e "Defesa de Mãe".
— BRAZ DE PINNA — T. 48-7380 "O Demonio da Algeria" e "Uma Viagem de Primeira".
— CATUMBY — Tel. 22-3081 — "Tres Moças Sabidas" e "Passaporte Nupcial".
— CAVALCANTI — Tel. 29-8038 "Favella dos Meus Amores" e "Princeza da Selva".
— D. PEDRO — Tel. 43-6154 — "O Amor é Uma Delicia" e "Fim da Quadrilha".
— EDISON — Teleph. 29-4449 — "Raptado" e "O Guarda Destemido".
— ENG. DE DENTRO — 29-4136 "Um Yankee em Oxford" e "Vingança de Tarzan".
— ESTACIO DE SA' — T. 42-0817 "No Theatro da Vida" e "Abutres dos Negocios".
— FLORESTA — Tel. 26-6257 — "Bloqueio" e "Flash Gordon no Planeta Marte".
— FLUMINENSE — Tel. 28-1404 "Miss Broadway" e "Gazellas do Mar".
— GRAJAHU' — Tel. 28-1808 — "Miss Broadway" e "Conquistadores de Salão".
— GUANABARA — Tel. 26-0011 "A Volta do Rouxinol" e "Fox News".
— HADDOCK LOBO — T. 22-8678 "Somos do Amor" e "Trafico Humano".
— HELIOS — Teleph. 48-0008 — "Anoitecia em Vienna" e "Criminosos do Ar".
— IPANEMA — Teleph. 27-0938 — "A Dupla do Outro Mundo" e "Almas e Ecos do Wyoming".
— MADUREIRA — Tel. 29-2830 "O Furacão" e "As Joias da Corôa".
— MARACANA — Tel. 48-1910 — "Branca de Neve e os Sete Anões" e "Filmando Mocidade Moderna".
— MASCOTTE — Tel. 29-0411 — "Cavadoras em Paris" e "Trafico Humano".
— MEYER — Teleph. 29-1222 — "Vinte e Tres Horas e Meia de Licença" e "Casaremos Amanhã".
— MODELO — Tel. 29-1578 — "Quatro Homens e uma Prece" e "Adeus para Sempre".
— MODERNO — Tel. 42-0107 — "Cidade do Peccado" e "Dormindo no Escuro".
— NACIONAL — Tel. 26-6072 — "Levada da Bréca" e "A Voz do Hawai".
— ORIENTE — Tel. 48-0010 — "Idyllio na Selva" e "Desenho".
— PALACIO VICTORIA — 48-8036 "No Velho Chicago" e Nacional.
— PARC BRASIL — T. 28-7394 — "Primavera" e "A Vida é Uma Festa".
— PARA TODOS — Tel. 29-4063 "Sangue de Bandeirante" e "Louca por Musica".
— PARAISO — Tel. 48-6060 — "Mannequin" e "Morto Vivo".
— PENHA — Teleph. 48-0068 — "Aventuras de Marco Polo" e Desenho.
— PIEDADE — Teleph. 29-4939 — "A Rosa do Adro" e "Aqui mando Eu".
— PIRAJA' — Teleph. 27-0058 — "Madame Walewska" e "Fox News".
— POLYTHEAMA — Tel. 25-1143 "A Sensação de Paris" e "Sem ella perderiam".
— RAMOS — Teleph. 48-0001 — "Felicidade de Mentira" e "Castigo de Thelma".
— REAL — Telephone 29-3167 — "Idyllio na Selva" e "Espantalhos Espantados".
— REALENGO — "Samba da Vida" e "Dente por dente".
— RITZ — Telephone 47-1202 — "Veneno" e "Tyranno Irresistivel".
— ROSARIO — Teleph. 48-6889 "Bloqueio" e "Cinedia Jornal".
— ROXY — Telephone 27-8245 — "Precisam-se Tres Maridos" e "Paramount News".
— STA. CECILIA — T. 48-0828 — "Maria Papoila" e Desenho.
— S. CHRISTOVAO — T. 28-4025 "Casado com Minha Noiva" e "Receita de Amor".
— S. LUIZ — Teleph. 26-0031 — "As Aventuras de Tom Sawyer", com Tom Kelly.
— TIJUCA — Teleph. 48-0034 — "Bandoleiro do Eldorado" e "Corrida do Triumpho".
— VARIETE' — Teleph. 27-1881 — "Casamento Prohibido" e "Maridos Custam Caro".
— VELO — Telephone 28-1874 — "Socega Leão" e "As Joias da Corôa".
— VILLA ISABEL — Tel. 48-0025 "Os Miseraveis" e "Instantaneos de Hollywood n.º 3.000".

NILOPOLIS

— IMPERIAL — "Uma nação em marcha" e "Bombeiro Valente".

NICTHEROY

— EDEN — "Rose Marie" e "A Quadrilha Sinistra".
— IMPERIAL — "Eu Sou de Circo" e "Terra dos Deuses".
— ODEON — "S. Ex. o Chauffeur" e "Fox News".

PETROPOLIS

— GLORIA — "Princeza Bohemia" e "Sem ella perderiamos".
— PETROPOLIS — "Goldwyn Follies" e Campeões de São Paulo.

1º Supplemento

Diario de Noticias

1º Supplemento

Rio de Janeiro, 11 de Dezembro de 1938.

LAWRENCE, O PROPHETA

ALFREDO M. LAGE

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

"Elle não era por natureza um conductor de homens, mas um propheta, uma voz clamando no deserto, no deserto de sua propria solidão".

(Aldous Huxley — D. H. Lawrence).

POUCOS anos, outros que os das tantas vidas humanas que a atravessaram ligam, através da grande carnificina européa, dois periodos da historia do mundo, sem o que, tudo leva a crer que essa mesma historia ali se scindiria. Entre elles avultará aos olhos futuros a vida e a obra do poeta e homem singular que foi D. H. Lawrence. Emquanto a significação dessa guerra permanecer uma incognita, emquanto, transportada para outros planos ella proseguir, e parecer que aquelle cataclysma não foi mais que um dos seus symptomas, essa obra continuará a servir aquelles poucos que recusam desesperar para sempre do homem. Todos os que se acham imbuidos dessa inevitavel preoccupação quanto ao seu futuro, e o de sua obra, sentirão agitar-se a mesma profunda duvida que na clarividencia da morte afflorou aos labios do poeta: "O mundo espera uma grande vaga de generosidade ou uma grande vaga de morte".

Lawrence sabia que a dialectica da vida faz sempre surgir a esperança do mais profundo desespero. Nesses momentos o abandono, a cessação de toda resistencia são as condições que tornam o renovamento possivel. O desespero não é senão o agarrar-se a uma logica que a vida repudia, a logica do espirito, potente na regencia do inanimado e pretender passar de olhos abertos, comprehendendo e resistindo. Tal esforço desvia o homem da gestação de si mesmo, da metamorphose a que seu ser mais essencial está sendo submettido. A solidão, por outro lado, a favorece. "O que é preciso é solidão, exclama Rilke, uma grande, intima solidão! O seu crescimento é doloroso como o do menino e triste como o começo da primavera". Não a solidão do tranquillo egoismo mas aquella que precede um novo e mais profundo contacto, dessa maneira a concebem tanto o poeta allemão como o romancista inglez. Este sabia evocal-a nos seus romances como uma realidade quasi palpavel. Em toda a obra de Lawrence, não apenas na ficção, mas nas cartas, nos poemas, nos ensaios, sente-se o espirito attento á incubação de tudo o que o futuro prepara no homem e no corpo maior, doloroso da humanidade. Assim como Nietzsche desenvolvera uma sensibilidade angustiosa para tudo o que fosse decadente, este revelia melhor, do que ninguem a palpitação de tudo novo florescer. Uma tensão de todo o ser para o futuro envolve, formando uma unidade perfeita, vida e ficção, doutrina e poesia.

Elle mesmo declara: "Essa pseudo-philosophia que me attribuem é reduzida dos romances e dos poemas e não o contrario. Novellas e poemas brotam involuntariamente da pena. São para, apaixonada experiencia".

Eis pois um artista para quem a modernidade, com as suas violentas transformações de valores não foi um factor de desintegração espiritual mas de unidade. Seria preferivel dizer que elle salvou-se dessa desintegração vivendo-a, integrando-a na sua existencia, tornando-a experiencia corporea, antes de procurar igualmente em si mesmo os caminhos da vida para o presente. Alliás esse caminho elle o presentia desde o inicio. Elle viveria um occaso e predizia o começo de um novo cyclo do homem e da consciencia.

A guerra com o seu "frio horror" viria demonstrar apenas a extensão da insensibilidade sob a apparente placidez da superficie. Em 1912, elle que se proclamára "inglez á face do mundo inteiro e mesmo á face da Inglaterra" escrevia acerca de Arnold Bennett: "Detesto a Inglaterra e o seu desespero. Detesto a resignação de Bennett. O tragico deveria ser como um grande ponta pé na desgraça. Mas "Ann of the Five Towns" se assemelha a uma acceitação, como todas essas coisas modernas, desde Flaubert. Sinto-lhes horror. Queria lavar-me purificar-me da Inglaterra, da velhice, da sujeira, do desespero". A invectiva contra a Inglaterra é excepcional e não deve ser considerada senão como uma explosão de amante, ou de filho, cuja attenção exclue toda ironia, todo accommodamento. Desde o inicio Lawrence sente-se preso á terra ingleza com todo o peso de seu sub-consciente collectivo. E' uma attracção instinctiva, generosa, jamais afflorada por nenhum resentimento, mesmo durante as terriveis humilhações dos annos de guerra. (Lawrence era casado com uma allemã). A razão é que essa fidelidade á terra é uma expressão da fidelidade de Lawrence a si mesmo, ao ser instinctivo, ao seu dom creador, e não a racionalização de interesses, do homem desarraigado, a adhesão a um symbolo; e o que explica a irresistivel unidade de sua vida e de sua obra, que havia de tornal-a uma passagem, uma ponte, por sobre o abysmo da guerra e um traço de união entre duas épocas. "A biographia de Lawrence, nota Huxley, não explica a sua obra. Pelo contrario, sua obra, ou melhor o que a tornou possivel explica em grande parte a sua biographia. Poder-se-ia mesmo dizer que em Lawrence, vida e obra se interpenetram de tal sorte que seria inutil procurar uma systematização de seu pensamento em doutrina á parte da mesma maneira que é impossivel encontrar na sua vida um facto essencial discordante de sua concepção da realidade. A unidade do pensamento lawrenciano se revela a nós gradativamente, como num lento crescimento, porque não constitue um corpo de doutrina isolado da vida, não se resolve em principios concatenados mentalmente, mas se apresenta como a attitude total de um homem cuja vida —esta sim— foi governada por uma logica profunda.

Como poeta, como escriptor, Lawrence pertence ao solo inglez, não ao imperio britannico. A sua linguagem rude, de rythmo largo, por vezes popular e colloquial, nunca rebuscada, alcançando num vôo facil ao sublime remonta directamente ás fontes principaes da lingua e filia-se á corrente que passa por Milton, Swift, Blake, Butler. Não ha nelle um só vestigio do cosmopolitismo elegante de um Wilde, do historicismo de um Strachey, do humanitarismo de um Shaw, todos funcções da posição da Britannia na Europa e no planeta. Nenhum escriptor menos politico do que Lawrence. E' das profundezas da terra e de sua experiencia "pura e apaixonada da vida" que elle tira o diagnostico de seu tempo. Nem mesmo a guerra com a sua violenta polarização de odios é capaz de perturbar a pureza de sua visão, embora capaz de arrancar-lhe quasi todas as esperanças. São annos terriveis em que luta contra a devastadora sensação de anniquilamento, e para não se deixar arrastar pelas engrenagens de odios. "A unidade da humanidade foi destruida em mim pela guerra. Céo e inferno cabem no abysmo que nos separa. Creia-me, soffro horrivelmente de ter sido arrancado desse modo do corpo da humanidade". (Cartas).

Não é a violencia da guerra que o amedronta.

E' a violencia que os homens fazem á sua alma para odiar. O que Lawrence não concebe é o odio que não seja uma centelha provocada por um contacto, humano apesar de tudo, o reverso do amor e com elle polarisado. Mas nessa guerra não ha corpo a corpo nem verdadeiro odio. São forças impessoaes, inhumanas, desencadeadas; a submissão a ellas iguala amigos e inimigos. E o odio sem objecto transforma-se num mecanismo tambem, num automatismo, volta-se contra o homem e o desintegra. Por baixo dessa crispação superficial, quanta resignação, quanto desespero, quanta acceitação e quanta vontade de morte!

Lawrence não se illusiona. Em breve, nós inglezes nos tornaremos inimigos de tudo. Porque excitam elles, (os allemães) em nós este histerismo de odio, porque somos torturados até a mais sangrenta loucura, quando a nossa alma sente-se apenas triste e pesada?" E os mortos estupefactos se levantam.

Lawrence assiste á volta delles por cima do mar. "Parecia-me que tudo podia surgir desse mar branco, silencioso, opalescente, e os grandes choques de espuma gelada eram extraordinarios. Eram como logicos em marcha na neblina. Não vos posso explicar porque, mas sinto medo. Tenho medo dos fantasmas dos mortos. Tenho impressão que voltam em massa sobre este mar silencioso e livido, que vem se quebrar sobre nós, num tumulto de brancura gelada. E' talvez por isso que tenho tanto medo.

Não sei. A terra ao longe parecia tepida e confortante com o seu quente céo azul, mas sobre o mar essa legião de fantasmas em marcha... (Cartas).

O heroe de "England my England" tornar-se-á um desses mortos; elle symbolisa todos esses sêres cuja vontade de viver foi quebrada e que morrem porque perderam todo contacto profundo com a vida, e no extremo se voltam contra ella, num esforço crispado de negação.

A guerra se apoderou delles e de suas vontades disponiveis. "Melhor a agonia da dissolução que ha de vir do que a nausea de um esforço para voltar. Que o terrivel trabalho prosiga — a dissolver no oceano negro da morte, no extremo da dissolução; é melhor do que qualquer tentativa para attingir a vida que ficou para traz. Esquecer! Esquecer! Inteiramente, integralmente no grande esquecer da morte. Quebrar o nucleo e a unidade da vida e cair na grande escuridão. Só isso. Partir o fio e misturar-se e commungar com a escuridão primordial sem depois vir para a frente. Que o negro oceano da morte se encarregue de resolver o problema da vida futura. Que se vá o homem e quebre e desista". Assim impreca o soldado agonizante.

Para Lawrence conhecer é uma intimidade physica, um contacto. Cihar é quasi sempre situar o objecto num plano — a imagem — interposto entre o homem e a coisa. A dôr universal o toca, e elle a transforma em "pura, apaixonada experiencia". Se o soldado clama para que a vontade se quebre, para que a vida o abandone, elle, Lawrence, encontra no fim desse mesmo abandono um novo contacto com a vida e o começo da renovação. "Desde á minha volta (de Westmoreland) nada existe mais para mim. Não falei a ninguem, não toquei ninguem, não vi ninguem. Durante todo esse tempo, eu vos juro, minha alma ficou no tumulo, não morta, mas recoberta por uma lapide. Um cadaver frio. E ninguem existia, já eu, tão pouco, existia. No entanto eu não estava morto. Apenas tinha passado para o outro lado illegalmente — e eu sabia que voltaria a viver... Mas agora não me sinto tão morto. Tenho esperança. Não vos poderia dizer como é fragil e delicada essa esperança; um novo broto de vida." (Cartas).

A sua fidelidade a si mesmo não lhe permittiria acceitar uma renovação que não provisse da experiencia mesma da desintegração, que não fosse portanto uma evidencia do seu proprio ser. Mas uma vez attingida essa experiencia, esse contacto com a vida renascente, nada mais poderá prevalecer contra ella. A partir dahi Lawrence se applica a encontrar soluções, a congregar os melhores espiritos, a planejar um novo nucleo social. Até o fim elle combaterá do lado da vida e da propria experiencia, da dissolução organica extrairá uma mensagem de esperança. Já mortalmente attingido escreverá — O Homem que morreu, um grande milagre de ... e lançará o appello viril do "Apocalypse".

Durante os bombardeios aereos de Londres, relata sua mulher, elle se recusava sempre a descer com os outros para os subterraneos. Talvez porque sua alma houvesse estado tanto tempo sepultada. A solução Lawrenciana, nós o sentimos, só poderia se originar no homem. Nenhum estado de consciencia, para elle que não seja ao mesmo tempo uma attitude do ser e nenhuma acção exterior que não se origine no homem. Com effeito: "A grande serpente que é preciso destruir é a vontade de poder". E por vontade de poder Lawrence entende, em linhas geraes, uma certa avidez do espirito, terrivel porque insaciavel, consequente a uma inversão da hierarchia dos "planos" do homem, o inferior polarisado com

Conclue na pagina seguinte

A BORRACHA E O MIÔLO DE PÃO

OSORIO BORBA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A leitura dos resultados do inquerito popular promovido pelo "O Globo" em torno da questão do divorcio offerece motivo a mais algumas observações, em additamento ao commentario aqui publicado no penultimo supplemento. Em face das enquêtes realizadas agora simultaneamente por varios jornaes a respeito de um assumpto até ha pouco prohibido — como obedecendo ao signal de alguma batuta occulta — provoca frequentemente a espectadores esclarecidos, um reparo um pouco melancholico: no Brasil ainda se discute o divorcio!... Mais razoavel é constatar assim o facto: já se discute o divorcio no Brasil. Já se pleiteia esse instituto sem perigo de labeos ignominiosos e de suspeitas alarmantes.

E' realmente extraordinario que para muita gente alphabetisada e pretensamente pensante, a questão continue a ser encarada da forma por que se verifica não muito raramente: como uma calamidade, uma invenção das forças do mal interessadas em destruir o ultimo paraiso restante no planeta, em arrasar o ultimo reducto da pureza e da moralidade que ainda resiste no mundo: o nosso amado Brasil.

Uma mentalidade sectaria obscurantista por definição, semeia noções pittorescas, de uma ingenuidade e uma incongruencia altamente engraçadas. As pessoas escravisadas pelo dogmatismo, ou doentes de preguiça mental, ou insufficientemente apparelhada para raciocinarem por si, repetem machinalmente essas phrases feitas que ouviram dezenas de vezes. Repetem-nas ás vezes com uma solennidade, uma certeza, uma convicção deliciosas.

* * *

"O divorcio destruirá a unidade da raça que é a familia" — doutrina o joven Cardoso, ouvido na enquette. Mas se esqueceu de preconisar, para impedir a mistura de raças neste nosso Brasil ariano, a prohibição de casamento dos brasileiros com pessoas de outras origens ethnicas.

Um outro Salvador da raça que apparecer (Teixeira) repete o argumento de que antiguidade é posto:

"Ha tantos seculos o matrimonio indissoluvel é mantido no Brasil. Porque só agora elle ha de ceder logar ao divorcio?"

Em 1888, se elle já era vivo nesse tempo, esmagava os abolicionistas com esta razão granitica: — O Brasil mantem a escravatura ha quatro seculos. Por que ha de extinguil-a agora?

O sr. Brasil não acha "que o divorcio sirva para a gente". E os animaes? Talvez, quem sabe? Podiam experimentar.

Outros entrevistados, menos originaes, appellam para os estribilhos da campanha anti-divorcista:

"Isso de divorcio é uma calamidade. — Lygia Koller".

"Divorcio e familia não combinam: eu prefiro a familia. — Maria Regufe".

"Nunca! Jamais! Não! O divorcio não deve ser adoptado no Brasil em época alguma. E' uma verdadeira ameaça á familia. — Y. Bulcão.

"Divorcio é immoral. O sujeito casa, descasa, torna a casar e torna a descasar. Não serve. — Paulio Ladeira."

"O marido por qualquer coisinha póde querer se divorciar, e a mulher tambem. — João Martins".

Fala agora uma habitante do Paraiso:

"Um lar é tudo na vida duma mulher. (Etc.) E o divorcio faria tudo isso desapparecer. Estragaria o Brasil, paiz da felicidade."

E, depois, uma alma perdida nas trevas, perseguida por fantasmas e lobishomens:

"Recuso o divorcio. Tenho medo delle como tenho medo das fantasmas e das assombrações. O divorcio é como a escuridão e a incerteza. Não se sabe onde esse caminho vae dar: se no inferno ou no céo. — Thereza Oliveira".

Um que não sabe quem inventou o divorcio e quer saber quem inventou o crime (curioso!):

"Quem inventou o divorcio? Quem inventou o crime? Não se sabe. O divorcio é filho da paes desconhecidos, como outros males."

O arabe Farid apega-se ao dogma catholico:

"Deus une o homem e a mulher. Vejam o caso de Adão e Eva, que symbolisa o casamento. Ora, não é justo que se pretenda desfazer o trabalho divino".

Ao que a irreverencia do entrevistado seguinte replica:

"Isso é bobagem. Deus não casou Adão e Eva. Poz os dois no mundo sem certidões de casamento nem coisa alguma. — Fr. Fernandes de Almeida".

* * *

Muitas são as mulheres que, no inquerito, repetem, que com o divorcio seria a mulher a maior ou a unica prejudicada, que o divorcio é a destruição da familia, que os maridos systematicamente abandonariam a casa, a mulher e os filhos, e outras desgraças. Como se as mulheres prendessem a si e ao lar os maridos apenas por uma coacção da lei, e como se os homens — ou as mulheres — resolvendo um dia abandonar o conjuge e a prole, se incommodassem com a indissolubilidade do casamento. A essas formulas de propaganda anti-divorcista respondem outras mulheres com argumentos tirados da realidade, ao lado de outras opiniões já commentadas anteriormente:

"O divorcio vem melhorar a situação da mulher. O desquite não offerece aos filhos uma situação legal — Yvonne Simoens da Silva".

Sou pelo divorcio e elle virá por força mesmo da evolução do Brasil. A mulher adquirirá nova mentalidade, com mais ampla consciencia dos seus direitos. — Marina Pacheco."

Entre as opiniões de escriptoras, favoraveis ao divorcio, ha a salientar a argumentação desenvolvida pela sra. Tetrá de Teffé, e a pagina subtil e aguda escripta pela sra. Cecilia Meirelles, que, conservando-se no terreno theologico, justificou o divorcio na interpretação das proprias palavras de Christo e dos evangelistas, demonstrando que certas uniões devem ser desfeitas porque não foram feitas por Deus, mas por artes do demonio...

* * *

Uma allegação das mais frequentes no combate ao instituto é a que se refere á situação dos filhos. Os que o condemnam em nome de um dogma, a serviço aberta ou dissimuladamente de interesses sectarios, armam deante dos espiritos ingenuos esse espantalho a mais. E' curioso verificar como repercute em certas camadas do povo esse recurso habil de propaganda:

"Falam em divorcio, no marido e na esposa. E os filhos? Ninguem pensa nos pobrezinhos que assim perderão o carinho do pae ou da mãe."

"Elle collocou em fóco a questão: devem os paes sacrificar a felicidade propria, a felicidade conjugal pela felicidade dos filhos?"

Este outro formula uma pergunta, a que poderia responder elle proprio:

"— Bem. Se eu me divorciasse, que seria dos meus filhinhos? — F. Rocha". (Qualquer outra pessoa só poderia dar razoavelmente uma resposta que seria uma outra pergunta: — O pae dos garotos será tão mão para os abandonar assim?)

Agora uma outra opinião que revela a fonte da convicção do entrevistado:

"Diz o Padre Leonel Franca que o divorcio é a dissolução das familias, a destruição da sociedade, a retrogradação ao barbarismo. E não são só os nubentes que soffrem a acção maligna do divorcio mas tambem os filhos, que ficam desamparados. Esses são os maiores prejudicados".

A propaganda faz crer aos espiritos demasiado simples que o divorcio significa o abandono dos filhos. Ninguem tem o direito de ignorar que toda lei sobre o assumpto prevê o amparo da prole, creando obrigações a esse respeito. Cita-se até constantemente a experiencia da Russia, onde um dos factores da diminuição dos divorcios foram as pensões alimentares a que se obrigavam os homens em relação ao conjuge de quem se separava, e á prole.

Ha porém outro argumento, e este de ordem moral e sentimental: a posição dos filhos em face da situação da mãe que, divorciada, contrae novo casamento. Situação constrangedora e humilhante — allega-se. Por que? Será essa contingencia mais vexatoria para os filhos do que quando a mulher, desquitada como actualmente, sem direito a nova união legal, e mesmo adoptando a vida mais pura, não está livre de um labeo implacavel, de prevenções, suspeitas e odios tantas vezes injustos? Haverá maior vexame para o filho no caso de um novo casamento da mãe pelo divorcio do que pela viuvez?

Em face desse como de outros aspectos da questão os oppositores sectaristas do divorcio — sejam catholicos ou de outras religiões ou seitas — attêm-se a abstracções, idéas preconcebidas, prejuizos doutrinarios sem ligação com a realidade humana e social. Inclusive, falam quasi sempre em nome de postulados moraes rigidos e eternos, entendendo a moral como coisa immutavel e não relativa, condicionada a outras realidades mais concretas, variavel de época a época, diversa de povo a povo. Por isto, ao enfrentarem o problema, espiritos ás vezes verdadeiramente superiores usam sophismas e cavillações que dão uma idéa totalmente inversa da força de sua intelligencia, ou autorisam a suposição pouco lisonjeira de que se divertem abusando da pretensa obtusidade alheia.

O maior escriptor catholico brasileiro respondeu ao inquerito e espalhou por outros jornaes outras entrevistas e varios artigos de barragem contra a supposta decisão governamental de instituir o divorcio. Fel-o com argumentos muitas vezes de uma indisfarçavel indigencia, utilizando sophismas positivamente ingenuos. As incoherencias arguidas contra a campanha antidivorcistas são — reconheçamos — indefensaveis.

Assim, quando os catholicos são solicitados a explicar as annullações de casamento concedidas pela Egreja, em face da indissolubilidade que ella prescreveu, respondem com uma subtileza caprichosa e muito engraçada: nesses casos, o casamento não é dissolvido, mas considerado insubsistente. Não é annullado o casamento; é declarado nullo... Tal e qual como na hypocrisia legal das annullações do casamento civil indissoluvel. A outras razões respondem com simples negativas, meras evasivas despistatorias. E' assim porque é.

O divorcio adoptado em todos os paizes do mundo menos quatro, deve ser julgado pelos catholicos, como um "veneno estrangeiro que o Brasil não deve importar". O divorcio destrõe a familia, dissolve a sociedade, arruina as patrias, supprime a moral. Portanto somente no Brasil e mais quatro paizes do mundo, subsiste hoje, depois de seculos de uso do divorcio, familia, moral, sociedade, nacionalidade.

A lei estabelece para a mulher desquitada, (como para o homem) este dilemma: — castidade ou união illicita. O catholico, defensor da lei actual, se perguntado sobre o que prefere ou aconselha, claro que responde pela primeira hypothese.

Mas parece claro tambem que não se trata de saber se o cavalheiro catholico deseja que as mulheres victimas de um mão casamento, e obtida a separação sem dissolução do vinculo matrimonial, se vejam deante desse cruel dilemma: uma continencia contraria ás leis da natureza ou o amor clandestino. (Já se sabe que elle acceita o dogma). A questão é outra: é saber o que será mais humano, mais justo, mais moral, mais conveniente: estabelecer esse dilemma para os que desfazem o casamento, ou facultar, aos que não acceitem a primeira hypothese, não se conformem com a imposição da moral theologica, a iniciativa de refazer sua vida conjugal.

E elle sabe que quando diz, meio no tom de Pilatos, que "a razão responderá — a castidade: a paixão — a união illicita", e "tudo está em saber se nos devemos guiar pela razão ou pelas paixões", não resolveu o problema, não respondeu á questão.

Ainda numa entrevista contra o divorcio encontramos a ponderação repetida de que não se deve legislar para as excepções, que seriam os casaes infelizes e sim visando os interesses geraes. Eis um equivoco bem curioso. Porque não é para excepções que se procura legislar

Conclue na pagina seguinte

Illustração de SANTA ROSA

HISTORIA DE GALLINHEIRO

(CONTO)

J. M. MOREIRA NUNES

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

HA muitos dias que se vinha planejando aquella festa em minha casa. Eu ouvia as conversas, via os preparativos, minha mãe falando com meu pae, dando ordens aos empregados, fazendo a lista das coisas a comprar; e aquella actividade me enervava, espicaçava ainda mais minha impaciencia pela chegada do grande dia.

Meu irmão, Aluizio, compartilhava do meu interesse, falando-me dos doces que viria chegar, cheirando de frescos, e que estavamos ali, na despensa, trancados á chave. Entretanto, e embora possa parecer incrivel, não era principalmente pelo antegosto das iguarias que eu andava excitado, e sim pela liberdade em que me via em taes occasiões. Minha mãe, não tendo mãos a medir, affrouxava o arrocho em que me trazia constantemente e eu ficava livremente senhor da minha vontade e dos meus movimentos. E aproveitava essa liberdade para dar pasto á sensação que vivia enchendo meus sonhos nocturnos e diurnos. Explico-me. Aconteceu que meu irmão, mais velho do que eu dois annos, ganhara, como presente de anniversario, um magnifico trem de ferro, igual, sem tirar nem pôr, áquelles em que viajavamos nas férias para Petropolis. Ora, esse trem, mais talvez por não me pertencer, foi o sonho alcandorado dos meus oito annos. Vivia com elle na cabeça, a machina, os carros, os trilhos, punha-o imaginariamente a trafegar, armava-o, desarmava-o, dormia com elle junto a mim, girando sem cessar em torno dos meus pensamentos. As difficuldades que encontrava para por-lhe as mãos em cima, ao invés de arrefecer-me o enthusiasmo, só serviam para transformar um simples desejo de criança em verdadeira obcessão que não me largava nem por um instante. Além disso, papae se encarregava de avivar de vez em quando aquelle fogo, embora eu não tivesse feito nunca um pedido sequer em tal sentido. Com effeito, Aluizio era muito egoista. Em brinquedo seu, ninguem podia tocar se não pelo espaço sufficiente para despertar a vontade de brincar por mais tempo ainda.

E, como era primogenito e querido, meus paes passavam-lhe a mão pela cabeça, numa indulgencia perigosa e que mais tarde lhes causou não poucos dissabores; os egoismos de meu irmão, porém, não interessam ao caso. Alliás, elle devia passar tambem pelos mesmos transes por que eu passava, pois, apesar de ser o presidente da estrada-de-ferro-mirim, a sua parte nos lucros era igual á minha e á de Eleninha. De facto, o trem vivia recolhido ás officinas, isto é, o grande armario do quarto dos brinquedos, em concertos interminaveis após desastres ficticios, inventados por meu pae para melhor poder trancal-o de novo.

Lá um dia, chegava a noticia de que os reparos já estavam terminados. Subiamos então os tres, papae na frente com Aluizio, eu atraz, Eleninha fechando a marcha. Entravamos em silencio, papae dirigia-se para o armario, pigarreava, um pouco gozando a nossa impaciencia, e escancarava-o com solemnidade. Nós espiavamos, nas pontas dos pés, olhos pregados na grande caixa de madeira e papellão pintado. Papae retirava-a, sem precipitações. E então, começavamos a brincar. Eu me adeantava, abria a caixa com sofreguidão, e punha-me a tirar os carros. Nesse momento, sahiam não poucas brigas, pois Aluizio reclamava sempre um cuidado que a minha impaciencia não podia absolutamente comportar. acalmava-nos, porém, a ameaça de volta immediata ás officinas. Aluizio armava os trilhos, punha os carros na linha e engatava-os, emquanto Eleninha corria com o reservatorio dagua á torneira mais proxima. Feitos os primeiros preparativos, sentavamo-nos em torno e olhavamos: era a parte reservada a meu pae. Garrafa de kerosene na mão, — cuidado, menino, tira a mão dahi! — agachava-se junto á machina e enchia a pequena fornalha. Eleninha passava-lhe os phosphoros; elle nos olhava mais uma vez e accendia. Quando a fumaça começava a sair pela chaminé, suspendiamos a respiração, á espera do arfar quasi imperceptivel que precedia o movimento daquella pequena maravilha de mecanica. E então, quando a agua principiava a chiar na caldeira, chegava o momento em que eu odiava sinceramente meu irmão por ter nascido antes de mim, e ser elle, e não eu, o autor do movimento que se seguia. Para que o trem iniciasse a viagem em miniatura, era preciso accionar primeiramente uma alavanca minuscula, situada na parte posterior da locomotiva. E Aluizio, por nada deste mundo, cedia-me o direito de encostar-lhe a ponta do dedo. Era em vão que eu lhe promettia mundos e fundos em troca do prazer, para mim bem maior, de empurrar a tal chavezinha, ser, ao menos por uma vez, o machinista. Nada; mantinha-se inflexivel, embora eu me esmerasse nas tentações. O trem era delle, elle é que tinha o direito de ser o machinista, mais ninguem. E eu roia as unhas, indignado e impotente.

Aluizio, pois, baixava cuidadosamente a alavanca, a machina começava a trepidar, imitando as irmãs atacadas de gigantismo, o vapor silvava com mais força, e tinham logar as primeiras tentativas para a largada. A principio, eram movimentos timidos e bruscos, subitos arrancados para parar mais adeante, aos bufos, como se impotente e raivosa a machina por não poder arrastar os vagões.

Eu me impacientava, com vontade de ajudar, empurrar tambem; a disciplina, porém, era severa: só o machinista, isto é, Aluizio, podia mexer no trem depois de accesos os fógos. E tinha de esperar até que viesse mais força e o expresso se puzesse a circular galhardamente. Quatro pares de olhos seguiam suas evoluções pelos trilhos armados a capricho, quatro — porque meu pae tambem o admirava, tão embevecido quanto nós mesmos. Era de dez voltas certinhas, lembro-me, o percurso total permittido pela provisão de combustivel. E, á medida que o numero de voltas ia diminuindo, augmentava paulatinamente o meu desejo de ver o trem correndo por mais tempo ainda. Para meu desespero, porém, naquella estrada andava tudo muito bem certo, na linha. Nem um minuto de atrazo, nem um palmo de linha sequer comido a mais. Eu ficava contando as voltas — uma, duas, tres..., e tentava enganar a mim mesmo, contando a menos. Mas não adeantava nada, tudo ali estava muito bem regulado, numa precisão maravilhosa para os entendidos, mas desgraçadamente desoladora para mim. Chegada a oitava volta, começavam a enfraquecer os bufidos da locomotiva, a marcha ia-se tornando pouco a pouco vagarosa, o trem dava mais uma volta, e, na decima, com pontualidade chronometrica, parava defronte a mim. A parada servia para marcar o desencadeamento das supplicas e pedidos lancinantes para que papae nos concedesse mais uma viagem, mais uma voltinha só; era inutil; paae vinha sempre com a mesma historia dos desastres imaginarios, engambelando-nos com isso para tornar a recusa menos pesada.

— A subida da serra cansou muito a machina. Vocês viram, quando fomos para Petropolis, não se lembram como o trem custava a subir? Pois é. Depois daquillo tem que ir para a officina para concertar, senão, já sabe, é desastre na certa: rebenta a caldeira.

Parado, pois, o trem, ficavamos, desolados, á espera de que esfriasse a machina para então darmos inicio á segunda parte do ritual. Papae encostava a mão na caldeira, verificava a temperatura, e dava o signal para a desmontagem. Eleninha dirigia-se de novo para a pia, Aluizio desarmava os trilhos em silencio, eu tornava a metter os carros na caixa, alizando-os carinhosamente pela ultima vez. Fechava-se o armario. E desciamos os tres, papae na frente seguido por Aluizio, eu e Eleninha na rectaguarda. Tinhamos "brincado" com o trem de meu irmão.

Depois do que ácima ficou dito, melhor se comprehenderá minha impaciencia pela chegada do dia da festa. Não seria aquella a primeira vez em que eu me aproveitava de tal opportunidade para acalmar minha arrazadora paixão.

Chegado o momento em que, nos dias de festa, mais animada ia a recepção, concentrados os convidados na grande sala da frente, enfeitada a rigor, eu me escapulia sorrateiramente, coração aos pulos de anciedade e tambem pelo receio de ser apanhado em flagrante delicto por alguem. O perigo, porém, era hypothetico. Minha mãe, toda entregue ao prazer delicioso para ella dos seus deveres de festeira, attendia aos convidados; meu pae, pela varanda, na rodinha de costume, discutindo politica; Aluizio, nada seria capaz de arrancal-o á mesa de doces, ou ás immediações, onde ficava rondando quando conseguiam botal-o de lá para fóra.

— Cuidado com a indigestão! Depois, já sabe, é lavagem na certa.

Mas elle pouco se incommodava com a ameaça aviltante, arrostando serenamente o perigo intestinal a troco das compensações que ali estavam, palpaveis, ao alcance das mãos e da boca. Quanto a Eleninha, tinha muito que fazer, na roda viva em que era mettida, — do collo das senhoras cheias de mimos para o meio da sala, a recitar poesias com a sua vózinha fina e adocicada, não constituindo um perigo para as minhas actividades. Alliás, Eleninha sempre fôra minha alliada nas brigas que rebentava diariamente em casa. Tudo era-me propicio

Conclue na pagina seguinte

PRESENÇA

MURILO MIRANDA

(ESPECIAL PARA O "DIARIO DE NOTICIAS")

Só a sua presença
na povoada solidão do mundo
pois toda a vida se realiza para ella

E' um olhar profundo
a meia luz prateada
em que se criam todos os gestos e intenções
para tornal-os mais bellos e dedicados

Os seus olhos estão sobre mim
amortecidos e silenciosos
E por elles a vida ganha um sentido inexprimivel
acima de si mesma e da morte

Nesta povoada solidão do mundo
impéra a distante presença
pois toda a vida se realiza para ella.

A borracha e o miôlo de pão

Conclusão da pagina anterior

facultando o divorcio. E' sim, para a regra geral, para a totalidade dos que, desfazendo o casamento não conseguem, actualmente, uma nova situação conjugal regular.

Numa outra, encontramos este conselho não muito desejavel, dado aos maridos e ás esposas: e isto em resposta á pergunta sobre se "deve o catholico infeliz no matrimonio manter-se no casamento": — "Leia o Daphne Adeane, de Maurice Baring, ou olhe em torno de si o exemplo dos que souberam vencer a infidelidade matrimonial pela fidelidade, pela paciencia e pela bondade". Conselho que nem todos terão genio para seguir.

Mas onde a sophisticaria chega a ser uma coisa que a gente só por delicadeza, não classifica com o vocabulo preciso e exacto, é quando, em resposta, á indagação sobre si a mulher desquitada desfrutará melhor situação na sociedade que a divorciada, diz que depende da "sociedade" que ella frequentar, e que "numa sociedade honesta, e não pharisaica ás avessas, a desquitada será tratada com o carinho que devemos aos infelizes". Algo espantoso. A igreja diz á mulher que, se não puder manter o seu casamento, desquite-se. Não póde nem deve é casar-se de novo, mesmo porque a lei actual, no Brasil, sustentada, talvez exclusivamente pela igreja, não o permittiria. A mulher desquita-se, e, sendo obediente á igreja, não organizará novo lar, mesmo que a lei venha a facultar-lhe essa possibilidade. A igreja a impede de attender ás inclinações naturalissimas de todos os seres normaes; faz della conscientemente e declaradamente uma infeliz e lhe promette, numa sociedade que não seja pharisaica ás avessas, a commiseração que se tem pelos infelizes! (Lembra até o famoso apello feito por certo Propheta gozador aos seus fieis em situação apertada — Continuae soffrendo, sonhadores do Bem!).

Pharisaismo authentico e indiscutivel será o que, cercando ou não de respeito a desquitada, ás voltas com o dilemma — vida casta ou ligações clandestinas — lapide, repudie, atire pedras na divorciada que busque uma solução regular para a sua vida em sociedade.

Os positivistas vão além, como toda gente sabe, do dogma catholico da indissolubilidade do vinculo emquanto viva o conjuge. Vão até á imposição da viuvez eterna. Elles tambem falaram agora sobre a questão através do sr. Carvalho D'Alva (Oscar Reis).

Os comtistas acham que a instituição do casamento através das épocas, passadas as etapas da polygamia, da monogamia dissoluvel, etc., tende a uma formula final, definitiva e immutavel: a indissolubilidade do vinculo além da morte do conjuge. Como ha tanto tempo, a quasi totalidade dos paizes mantem o divorcio, os positivistas, neste como em todos os assumptos, devem ter a impressão de que a humanidade marcha para traz.

Como os vivos são sempre e cada vez mais necessariamente governados pelos mortos, o conjuge positivista morto exige do sobrevivente fidelidade postuma. A Religião da Humanidade impõe aos seus crentes esse sacrificio. Mas como as religiões não têm muito poder sobre a natureza, e a carne, em estando viva, é sempre mais ou menos fraca não é raro ver-se um positivista, — mesmo sem apostar — fugir ao dilemma incommodo pelo braço de alguma profana e seductora bailarina. Elle não se casa de novo. O dever de eterna viuvez fica respeitado, mas tem um derivativo: o perjurio clandestino. Sem isso seria bem mais difficil de cumprir que outras imposições da seita, como o cobertor lithurgico.

—o—

Voltemos, porém, ao commentario de algumas das observações feitas em torno do assumpto por gente mais espontanea em suas opiniões e experiencias — pessoas de classes humildes, sem pretensões doutrinarias, ás vezes libertas de preconceitos sectaristas.

Dois depoimentos em que se demonstra um dos effeitos do regimem vigente na questão: o de impedir muitos casamentos e prejudicar o povoamento do solo:

"Casei-me com uma féra. A gazela dos primeiros dias se transformou numa leôa. E tive que me separar. E aqui está um homem inutil para o lar. Se viesse o divorcio eu voltaria a me casar. M. V."

"Nunca sympathizei com a idéa de me casar porque poderia não me dar bem com a esposa e era um verdadeiro desastre. Por isso se houver divorcio vou ficar muito contente. — Italo Caratile".

Uma confissão de egoismo, alguem, que como tantos outros, só vê nos problemas sociaes a sua posição pessoal deante delles:

"Eu sou egoista. Vejo o mundo por mim e todos os lares pelo meu lar. Sou feliz, tenho um esposo inegualavel e jamais me separaria delle. Sou, assim, contra o divorcio. — I. Lopes".

Outra: — "Não interessa. Vou ser freira." Muitos homens dizem: — "Sou contra o divorcio. Não interessa. Eu sou padre".

Aqui está a opinião de um polonez que, sendo embora, um operario, parece fiel ao espirito da organização feudal da velha Polonia. Leon Lesrzanski foi abordado pelo jornalista numa hora de cotovelo dolorido: a mulher havia fugido de casa. Mas a mulher é uma coisa, um objectivo de propriedade do marido, que tem sobre ella todos os direitos, sobretudo o de surral-a. Leon desafrontará a honra conjugal com uma boa sova na sua querida e continuará contra o divorcio:

"Incondicionalmente contra. (o reporter graphou a entonação... verde, dada ao adverbio pelo terrivel polaco: in-con-di-ci-o-nal-men-te-). Quero continuar vivendo com minha querida. Póde ser que lhe applique uma boa surra quando ella voltar. Mas nada de divorcios".

Uma opinião:

"Subscreve aquella opinião que dizia: a igreja não pode estar contra o divorcio, porque o divorcio é apenas relativo ao casamento civil e a igreja não reconhece o casamento civil — Roldão Riarte".

Um facto: o daquelle bispo paulista, que, num manifesto celebre, ha poucos annos, classificou de mancebia o casamento civil de um politico, em grande evidencia, com uma senhora que obtivera a annullação do seu primeiro casamento.

Um homem humilimo que veste a farda da Light e que assignou suas declarações não com um nome mas com um numero — o 6835 — diz esta coisa simples, clara e sensata:

"Gosto bastante do divorcio porque elle vem solucionar uma porção de casos que existem por ahi. Além disso, quem acceita o desquite — que é a separação, com prohibição de novo casamento — póde admittir o divorcio logo duma vez".

Um conductor de bond que é academico de direito (Amaro Carneiro) opina que o divorcio "é uma defesa não só para o homem como para a mulher, pois têm no divorcio uma forma razoavel de zelar pela felicidade ameaçada pela incomprehensão".

E outro conductor, que estuda preparatorios, disserta com a pontinha de pedantismo que não é rara entre os estudantes de preparatorios:

"O casamento é o que vem depois dos 2 pontos. O desquite é o ponto final. Está direito isso? E' justo que a pessoa em vida, ás vezes joven, veja encerrar-se sua existencia conjugal e fique impossibilitada de ter novo lar? Está errado. O divorcio é a virgula que permitte a continuação do capitulo matrimonial. — Adaucto Vaz Castro".

Alguns brados contra o preconceito retrogrado e oppressivo:

"O divorcio só não daria resultado num logar: o Polo Norte. Quasi todos os paizes o adoptaram com exito. Por que o Brasil hesita? — Manoel Guimarães Oliveira".

"A implantação do divorcio seria a ultima pá de terra sobre esse espirito anachronico que meia duzia de intellectuaes sustenta para ser agradavel ao clero. — Gaspar de Oliveira".

"Ha milhares de infelizes por culpa da lei. Porque não se ha de lhe restituir a vida, restituindo-lhe a liberdade? — Galdino Machado".

"A sociedade sabe que ha um numero enorme de infelizes mas lhe nega o direito de se separarem completamente. Sabe tambem que assim jamais elles poderão ter um lar decente outra vez. Não está direito — Theresa Martins".

"O facto de não haver divorcio occasiona tantos filhos sem pae, tantos filhos da miseria! — Demetrio Paz da Silva".

"Se até agora nenhum presidente adoptou o divorcio é porque elles imaginam que ao grande publico o divorcio inspira pavor. Quando esse meio razoavel de desfazer os máos matrimonios deixará de ser um bicho papão? — Renato Guedes".

Muitos dos entrevistados abordam a questão do "divorcio a bala", dos crimes passionaes, que em muitos casos não o são propriamente e sim desagravos da "honra conjugal", explosão de brio exasperado sobretudo pela indissolubilidade do vinculo conjugal. Um delles, um motorneiro, expoz o seu ponto de vista com este pequeno drama da vida de todos os dias:

"Sei de uma historia assim: ella se casou com elle contra a vontade e o trahiu. Elle degollou-a e jogou sua cabeça aos urubus e enterrou o cadaver no quintal. Se houvesse divorcio, haveria menos banquetes aos urubus. — Francisco Pinto".

Processo literario identico usou o operario Mendonça para anathematisar a lei actual:

"Sem divorcio tudo se acaba. Veja: a Maria, minha vizinha, casou-se. Depois teve uma divergencia com o marido por uma coisa atôa. O facto é que ella foi para a casa do pae. Casar outra vez não era possivel. E os paes eram pobres. Estava acabada a sua vida. Maria foi com as outras... — Manoel Mendonça".

* * *

FIM

* * *

E, terminando, digam se multas tiradas eruditas e sectarias em torno do problema humano do divorcio valem, em poder persuasivo, esta pittoresca imagem... profissional, arrancada á sua machina por uma simples menina dactilographa:

"O divorcio é como a borracha: apaga os erros. O desquite é miolo de pão: mancha mais do que limpa. — Ercilia de Oliveira".

POST SCRIPTUM

Entre os muitos equivocos typographicos com que sahiu o artigo anterior sobre o mesmo assumpto julgou o autor necessario resalvar este: em vez de iniquo, sahiu "inicuo". — O. B.

LAWRENCE, O PROPHETA

Conclusão da pagina anterior

a terra, com o cosmos, e se exprimindo pelo desejo, e o superior com os outros homens e se realizando na busca de um fim commum pelo trabalho. Dahi tambem o appello: O dever do artista é perseguir a guerra até o coração dos combatentes, individualmente, não falar em exercitos, nações e numeros, mas acoital-a no seu refugio — no fundo da alma de quasi todos os inglezes — a guerra, o desejo de guerra, a vontade de guerra — e no fundo da alma de todos os allemães (Lawrence — cartas)", passagem que Huxley commenta dizendo que "um appello ao coração individual não pode ter effeito em politica, que é uma sciencia de numeros. "Se as coisas que pertencem a Cesar differem das coisas que pertencem a Deus é porque as primeiras se contam por milhares e milhões emquanto que as coisas de Deus são solitarias almas individuaes". (Huxley. D. H. Lawrence); ao que caberia retrucar que se Lawrence houvesse sido politico não teria sido o renovador. Além disso Huxley parece esquecer que Lawrence se refere ao dever do artista exclusivamente. Quanto aos milhões de Cesar delles resta apenas vaga memoria, e não deixa de ser estranho pensar que o seu imperio foi impotente contra as "almas solitarias de Christo".

Alliás um dos primeiros a responder ao appello de Lawrence foi o proprio Huxley. As palavras de Lawrence citadas acima resumem admiravelmente a mensagem contida em Eyeless in Gaza e nos seus ultimos ensaios. Mas os dois artistas interpretam esse dever de maneira radicalmente diversa. Huxley, espirito logico, faz della a base de seu "pacifismo activo". Para Lawrence é apenas uma etapa. Elle descrê de toda solução pela vontade. E' preciso partir de novo. Partir de um novo contacto, entre os homens. Abolir a introspecção, a personalidade baseada na consciencia mental, que se tornou esteril e automatica.

"A aversão á civilização material, que existe em tantos contemporaneos, diz um dos seus criticos, não é, em Lawrence, senão um primeiro passo para um processo mais geral, o processo do conhecimento intellectual que elle considera (igualmente automatismo". (Paul de Reul — L'Oeuvre de D. H. Lawrence).

"Estou farto, mortalmente, dos individuos voltados sobre si mesmo e a sua vida interior. Estou farto e enojado da personalidade de sob todas as suas formas... Sejamos livres e impessoaes, tentando crear uma vida nova, uma nova vida em commum... Quero relações que não sejam puramente pessoaes, baseadas sobre qualidades pessoaes, mas sobre um accordo unanime, na verdade ou na fé. Para viver devemos nos unir e fazer do conhecimento um todo coherente; devemos todos nos esforçar por reunir as multiplas partes, unir todas as palavras até tornal-as uma grande expressão nova". (Cartas). Mas qual o meio de chegar a essa unanimidade? Lawrence não pretende nos apontar o caminho infallivel, nem se sente investido da missão de [illegible]. O ultimo trecho citado suggere, ao lado de uma acção publica (uma vida em commum) uma solução poetica — um novo sentido surgindo do reagrupamento de palavras. Em outra passagem elle nos diz: "E' o espirito poetico que faz explodir todo o velho mundo". E' esse espirito está activo quando, por vezes, nos momentos mais difficeis, é preciso impor-se o abandono da vontade, e o homem nada pode fazer além de "ser uma porta aberta por onde possa entrar uma era nova".

Quanto a Lawrence o caminho seguido, salvo algumas tentativas mal succedidas de acção, foi o da reconstrucção poetica do mundo. Vejamos como, graças á profunda intuição esse caminho se constituiu no seu caso, com o caminho do futuro.

A sua intuição do homem em metamorphose se revela e se corporifica em sua obra de ficção — nos romances, nos contos, nos dramas. Se a partir dahi elle tenta algumas systematizações estas permanecem sempre secundarias em conjunto de sua obra, como elle proprio nos adverte. Aos poemas elle confia as suas reacções mais pessoaes deante da vida; são os marcos dos seus dias e dos acontecimentos principaes que os colorem; elle canta a vida da conjunção, a sua alegria de viver, a sua experiencia das flores, da vida animal, a approximação da morte; ao contrario, nos momentos culminantes de sua obra e na sua prosa poetica que o seu genio transborda para o futuro.

A arte para todo verdadeiro artista não é uma imitação da vida; ou ella a attinge com as suas raizes, ou é uma planta rastejante, uma forma inferior, um monstro e parasita o seu creador. Arte doente chamava Nietzsche á arte sentimental do romantismo oxgotado de seu tempo. O homem leva comsigo todas as formas já superadas da vida e as estratifica na sua consciencia, sufocando a vida nua, explosiva.

Recalcadas ellas se tornam poderes maleficos, subterraneos. São necessarias certas commoções, para que a lava resfriada de antigas paixões dê passagem a um novo transbordamento de fogo vital que as reponha em fusão. So não attinge a uma verdadeira "catharsis" é chamado a uma sacudidela de nervos esgotados. O sentimentalismo é o contrario da paixão.

Em nossos dias a consciencia mental se tornou uma força negativa maleficia: em arte, a eterna dessecação da consciencia conduz ao extase nihilista do suicidio. Lawrence renuncia portanto aos methodos usuaes de analyse psychologica e ao seu catalogo terrivelmente reduzido de "estados de consciencia", mesmo collocados em contraponto. O caracter, determinante de tendencias tornadas conscientes pela introspecção póde ser por sua vez submettida a uma nova analyse; como todo schema elle conduz ao erro, quando applicado á vida. Para caracterizar esse atomismo psychologico de Lawrence não podemos fazer melhor do que reproduzir as palavras já citadas por Huxley: "Não se deve procurar nos meus romances o velho "eu" estavel do caracter. Existe um outro "eu" segundo a acção do qual o individuo é irreconhecivel e passa por estados por assim dizer allotropicos que para serem percebidos como estados do mesmo elemento radicalmente identico, requerem o exercicio de faculdades muito mais apuradas do que as que costumamos empregar".

Esse outro "eu" é no estado actual da civilização o eu nocturno e o nosso conhecimento desse eu um tactear na noite. Mas isso não era culpa de Lawrence e não me parece justo attribuir, como Huxley, a monotonia e a penumbra intensa de alguns de seus romances á imposição voluntaria de um processo que o obrigava a renunciar á maior parte das situações da vida contemporanea".

Em primeiro logar essas situações encaradas objectivamente não são em sua maioria mais do que o choque anarchico de vontades e interesses, onde mal encontra uma brecha para se revelar a alma [illegible] um immenso mecanismo. "Vivemos, diz Lawrence, numa época essencialmente tragica; dahi nos recusarmos a considerá-la tragicamente". O valor da vida moderna está na intensidade com que ella realiza certas approximações de extrema riqueza humana. O tragico reside na incapacidade de incorporar essa riqueza ao espirito. Depois, que é esse momento occasional comparado com o profundo consolo e a esperança que essa obra nos traz?

O seu valor que se via affirmando com os annos é de ser o unico de seu tempo em que o homem se encontra investido de toda a sua dignidade (humana).

Quando as famosas situações objectivas perderem o seu imprevisto e se revelarem o que realmente são — uma série de themas esteriotipados — a obra de Lawrence se destacará como um monumento solitario. Elle é realmente um dos prophetas do homem futuro; mas é tambem um guia precioso para o homem actual. E' a este que se dirigem as palavras: "o homem que é verdadeiramente homem é mais que um homem", e sobre a mulher ha um trecho dos mais significativos em que elle se refere a "um typo especial de mulher como Cassandra na Grecia e algumas grandes santas. Ellas eram as mediuns da verdade da mais profunda verdade.

Através dellas essa verdade affluia como através de uma fenda vinda das profundidades e da ardente noite, que fica fóra do tempo. E' preciso que esse grande typo de mulher venha a se affirmar novamente sobre a terra. Não a mulher de salão — a bas-bleu, a intellectual que julga e critica, mas a sacerdotisa, a medium, a prophetisa. Lembra-se de Cassandra, em Eschylo e Homero? E' uma das grandes figuras do mundo, e o que os gregos e Agamemnon lhe fizeram symbolisar o que a humanidade mais tarde lhe fez. Raptaram-na, desnudaram-na, ridicularisaram-na, para a sua propria desgraça e ruina. (Cartas).

Esse trecho é caracteristico pelo que nelle se deprehende sobre a essencia mesma do pensamento de Lawrence. Primeiro: o conhecimento para elle é a apprehensão de uma realidade impessoal, affirmativa e irresistivel que fica fóra do tempo. Segundo essa realidade se manifesta por intermedio de um mediador; e finalmente a verdade mais profunda é revelada ao homem pela mulher. Em outras palavras Lawrence sente profundamente a existencia de uma outra realidade impessoal, innumeravel, indesignavel, revelando-se ao homem por intermedio de outras pessoas [illegible], na medida em que todas as coisas della participam, sendo a communicação com essa realidade o fim supremo do todo verdadeiro conhecimento. E' a definição mesma de religiosidade. Huxley denomina a sua doutrina um materialismo mystico. Mas o simples facto de Lawrence se ter recusado a encarar essa realidade sob uma forma antropomorphica e a relação com ella como um vinculo pessoal não autorisa essa designação.

E' preferivel chamal-o um homem religioso, pura e simplesmente, o que alliás confere com o seu proprio depoimento e o daquelles que o conheceram.

Elle designou com a palavra "otherness" — a qualidade do ser outro, estranho, differente, a experiencia dessa realidade como qualidade presente nos objectos. O divino é pois o que é differente, estranho, o propriamente o "outro" no homem mesmo, nos seus semelhantes e nas coisas. Toda religião viva é uma religião da vida. Essa é a mensagem de seu livro-testamento: "Apocalypse".

Como para todo homem verdadeiramente religioso, a vida tinha para elle um grande valor — o de ser uma etapa na approximação pelo homem da divindade.

A morte esta sim não sera mais do que uma transição; "Pois para o homem, como para a flor e o animal e o passaro o triumpho supremo é estar intensamente, perfeitamente vivo. qualquer que seja a sabedoria dos mortos e dos não nascidos, dos que não possuem a belleza, a maravilha de estar vivo, na carne. Que os mortos cuidem da vida futura. Mas o refulgente aqui e agora da vida na carne The magnificent here and now of live in theflesh) é nosso, só nosso e nosso apenas por um espaço de tempo".

Dahi a "renovação por elle emprehendida da estranha doutrina christã da resurreição da carne" (Huxley).

Não lhe bastava a sobrevivencia do espirito. O espirito explica Huxley é a identidade consciente do homem e a Lawrence não satisfazia permanecer sempre identico a si mesmo; elle queria conhecer o outro, conhecel-o integrando-se nelle, conhecel-o com a carne viva, que sempre essencialmente "outra". Pode ser que mais fundo do que esse impulso de renovação, e mysteriosamente vinculado a elle, se encontre um apaixonado desejo de perseverar e de sobreviver — aquella "fome de immortalidade", que foi o thema central de Unamuno.

Em todo o caso essa concepção religiosa da vida determinaria a sua attitude em relação ao sexo.

Para Lawrence a união sexual é uma étapa na união do homem com o universo. O sexo ou melhor o conhecimento sexual não pode ser um fim, mas apenas um meio. Lawrence repudia todo sentimentalismo que faz do amor uma finalidade consciente e perde o sentimento de sua dependencia de "qualquer coisa de extra-humano da qual o amor não é mais do que uma parcella". (Women in Love).

Desde muito cedo na sua carreira o problema o preoccupa. "Em summa diz elle, em uma carta de 1913, este é o problema actual; o estabelecimento de novas relações entre homens e mulheres e o reajustamento das antigas". Mais tarde elle dira que a comprehensão em definitivo é mais importante: a justa attitude sem a qual todo acto será desaggregador. A' anarchia no dominio sexual elle prefere a abstenção voluntaria, a castidade.

Parece-lhe futil qualquer renovação que não tenha como base a attitude reciproca dos sexos: "quanto á arte, creio que a unica maneira de voltar ás fontes, de renoval-a é dedicar-se mais a exprimir a obra commum do homem e da mulher Creio que a unica coisa a fazer é terem os homens a coragem de se approximar das mulheres, offerecerem-se a ellas e serem por ellas modificados. Este é o ponto de partida.

Homens e mulheres approximando-se revelar-se-ão uns aos outros a grande sciencia cega do soffrimento e da fé, cuja exploração e realização artisticas requerem uma nova etapa da civilização". (Cartas).

O que Lawrence propõe nesse retorno ás fontes é pois radicalmente diverso do que se convencionou chamar de "liberdade sexual": é a volta á união do homem e da mulher normaes, em obediencia a seus impulsos mais profundos, como á aventura cosmica fundamental; mais rica e mais fecunda do que todos os substitutos provenientes de sua repressão ou deturpação. Mas a difficuldade para o homem moderno, supra-consciente de receber as injuncções irrecusaveis do seu ser mais profundo, a cèrteza immediata do sangue, unico criterio applicavel em todas as circumstancias essenciaes, impõe uma grande cautela. Os dois escolhos quasi inevitaveis são de um lado a libertinagem, de outro a idealização platonica. Ambas essas attitudes resultam da mesma traição do ser total pelo demonio da consciencia mental".

Dahi essas palavras em que transparece um certo pessimismo: "Pergunta-me qual a mensagem de "Arcodris" ? Eu mesmo não sei. Pode ser apenas esta: que o velho mundo acabou e está desabando em cima de nós e que é tão inutil para os homens procurar uma redempção pela mulher, quanto para as mulheres achar a sua realização numa satisfação sensual". (Cartas). A contradição com as palavras citadas acima é apenas apparente. Logo o veremos.

O pensamento de Lawrence com relação ao sexo não se prende a nenhuma theoria. E' impossivel destacal-o de sua concepção religiosa da vida como realização da unidade do homem com o cosmos. Com effeito, aquella voz do sangue não é mais do que a injuncção da divindade percebida como entidade distincta como o "outro" no homem mesmo. Nós já o saberiamos mesmo se o autor não o tornasse mais explicito:

"Pois que outro indicio de immortalidade temos em nós a não ser a expontaneidade do desejo ? Deus age em mim (para empregar esse termo) como desejo. Elle me dá o poder de distinguir os mais fortes dos mais fracos; posso tambem frustrar ou recusar-me todo desejo; tenho uma "vontade livre" na medida em que sou uma entidade. Mas Deus em mim é meu desejo. Deus se agita de novo em mim — um novo impulso, um novo desejo. Desse modo uma flor se desdobra petala por petala, depois desabrocha, e finalmente abre. Assim fazemos nós sob o impulso de desejos que nos vêm do desconhecido". (Cartas).

Assim Deus é o desejo no homem, o seu mais profundo desejo — ao mesmo tempo Deus e o "outro", irreductivel á sua substancia. A relação entre Deus e o homem é pois dupla. De um lado este se sente attraido, de outro é compellido a uma certa distancia. O amor tem de ceder logar á estranheza porque a natureza do homem é dupla e uma relação fundada sobre uma de suas partes exclusivamente digamos sobre a parte consciente ou espiritual acaba desintegrando-o. Agora comprehendemos o sentido daquellas palavras: é inutil o homem procurar uma redempção pela mulher — isto é no amor. Nem mesmo o amor pode ser um fim, porque "tomado o amor no seu sentido mais lato e fazendo-o comprehender todas as formas de sympathia, todo o fluxo dos grandes centros sympathicos do corpo humano, ainda assim elle não representa o fluxo dynamico total. E' apenas a metade. E' preciso levar, levar sempre em conta o outro fluxo voluntario, o impulso intenso de independencia e de individuação de ser, o orgulho do isolamento e a profunda realização pelo poder". (Fantasia do Inconsciente).

Mas voltemos ao homem e á sua natureza binaria que é a um tempo o seu triumpho e a sua ruina pois esses dois termos nada são sem um terceiro que os reune e graças ao qual o ser dividido se transfigura em unidade perfeita — "o individuo na sua pura mocidade, na totalidade de sua consciencia, na integridade de seu ser". Aqui nos acercamos do nucleo mesmo do pensamento Lawrenciano, da mensagem fundamental, que elle encarnou nos mythos e symbolos do "Arco Iris", no romance do mesmo nome e da "Estrella da Manhã", no "Serpente de Plumas" e que ora apparece com um sentido cosmico, e theologico, ora psychologico e humano. O homem é uma ponte, um contacto entre dois infinitos. "Elles (os dois infinitos do conhecimento sensual e do conhecimento espiritual) são ditinctos, mas existe uma relação entre elles: é o Espirito Santo da Trindade Christã.

E nós peccamos contra essa relação entre os dois infinitos O que eu jamais poderei renegar é o Espirito Santo, que a um tempo une e distingue as duas naturezas divinas. (Lawrence cit. por Paul de Reul).

Toda verdadeira união compõe-se pois de dois movimentos — um de attracção, o outro de repulsa ou de separação. "Esse duplo rythmo, diz Paul de Reul, torna-se para o autor um symbolo da mais alta importancia. Elle encontra esses dois movimentos polarisados nos amantes — no sentimento de participar no outro ser (at-onenes) e por outro lado na descoberta neste ultimo do "outro" (otherness). Em virtude do primeiro o amante se dá e se perde; em virtude do segundo elle realiza as differenças para se enriquecer e dellas participar; elle accrescenta a seu eu um outro eu. (L'Oeuvre de D. H. Lawrence).

* * *

Já caminhamos bastante para fazer presentir ao leitor de uma ou outra obra isolada de Lawrence a unidade harmoniosa de seu pensamento. Qualquer dos seus livros ganha em ser encarado no conjuncto de sua obra e situado na sua vida, que foi talvez a maior de suas realizações — um grande incitamento de coragem de fidelidade e de candura, acima de todas as incertezas do seculo. E' de lamentar apenas a traducção em primeiro logar em portuguez como em francez e talvez em outras linguas de Lady Chatterley's Lover", seu ultimo romance e sua obra mais controvertida e atacada por uma excessiva crueza de linguagem, que de certo modo a desfigura, senão na intenção do autor, pelo menos aos olhos da maioria.

Essa intenção se liga por certo áquelle desejo de fazer surgir uma expressão nova do reagrupamento das palavras. Mas isso requer, evidentemente, uma intenção semelhante por parte do leitor, uma intenção pura, o que não pode rasoavelmente ser esperado de todos. Outra advertencia: para apprehender a unidade do pensamento de Lawrence é preciso não se deter em certas affirmações apaixonadas, occasionaes, tomadas isoladamente, em certos juizos summarios, impulsivos, mas seguir a linha profunda de seu desenvolvimento, que vae descobrindo aos nossos olhos todo um novo mundo, ainda immerso em grande parte na sombra.

Essa linha, esse caminho passa por vezes por regiões de mysterio: uma resonancia maior das palavras, uma violencia, contida, apenas, nos adverte com toda a segurança que planamos mais alto: Lawrence não é um escriptor "explicavel". Elle exige por vezes que renunciemos á clara razão e que o comprehendamos menos com o espirito, do que com o corpo, com a nossa consciencia nocturna, com o nosso sangue, como um authentico propheta.

Historia de Gallinheiro

Conclusão da pagina anterior

Quem teria cabeça para se lembrar do "menino terrivel" ?

Como um ladrão, esgueirava-me furtivamente escada acima, apertando na mão tremula a vella e a caixa de phosphoros retiradas do esconderijo, em cima da caixa dagua, onde eu as guardava para o grande momento que deveriam illuminar. O corredor, escurissimo, não deixava de metter-me medo; mas fazia das tripas coração e seguia sem accender a luz, pois o receio de me ver descoberto era bem maior que as medonhas lembranças de bruxas e duendes maleficos que me atormentavam durante o caminho que fazia para ir até o quarto dos brinquedos. Só então, e depois de fechada a porta, ousava riscar um phosphoro e accender a vella. Na escuridão do quarto, a chamma scintillava medrosamente, projectando no scenario das paredes sombras dansarinas, emquanto eu arrancava triumphalmente do armario a caixa dos meus amores. Cinco minutos depois, poderia alguem vir andando pelo corredor com pernas de páo sem o minimo receio de ser por mim presentido. No meio da perfeita circumferencia formada pelos trilhos, a vella cabeceava, em tentativas desesperadas para lançar um pouco de luz sobre a scena; no chão, de barriga para baixo, eu ultimava, junto á locomotiva maravilhosa, os ultimos preparativos, embriagado pela felicidade de sentil-a minha por alguns instantes. Era uma sensação completamente nova, e deliciosa, a que eu sentia quando, escondido como um criminoso, apossava-me do trem de Aluizio e fazia delle o que muito bem quizesse, sem dar satisfações nem pedir licença a ninguem.

— Agora o machinista sou eu!

E o trem rodava, em voltas interminaveis. Cada vez que parava, exhausto, a resfolegar nos ultimos espasmos vaporosos, eu me apressava carinhosamente em lhe fornecer o alimento sufficiente para novas correrias, pondo mais combustivel na fornalha, e acalmando os silvos de protesto da caldeira, não acostumada a taes aventuras, com a agua previdentemente trazida numa garrafa. Esticado no assoalho, seguia com os olhos a pequena chamma corredora, acompanhava-a nas curvas perigosas, via-a voltar, approximando-se mais e mais, até passar bem junto a mim, illuminando-me momentaneamente o rosto para segir de novo e de novo regressar. Momento delicioso... No silencio do quarto, o arfar da locomotiva improvisava-se em musica para os meus ouvidos. Eu fechava os olhos; fechava-os, e embarcava para terras desconhecidas, paizes distantes e nebulosos por onde se perdia a minha imaginação. Por minha vontade, ficaria a noite inteira viajando, mas tambem não me esquecia de que acabariam dando por falta de mim lá em baixo se me demorasse muito.

E então, as coisas não correriam tão bem para o meu lado como o fazia o trem de Aluizio sobre os trilhos. Além disso, havia um certo momento em que a machina, cansada de satisfazer por tanto tempo o meu capricho, começava com estalidos symptomaticos e perigosos, na ameaça de uma catastrophe imminente. Assim, premido por duas circumstancias igualmente poderosas, via-me obrigado a interromper o trafego, e, muito embora pezaroso, recolher o expresso ás officinas. E sempre tive a sorte de não ser apanhado na descida.

Era para isso, pois, que me serviam as festas de minha mãe. E tudo isso eu teria feito mais uma vez naquella noite festiva que se preparava, se um acontecimento inesperado não viesse interromper subitamente meus planos, lançando-me numa ventura tão completa como totalmente imprevista. A felicidade de que falo veiu logo atraz de um desastre que me succedeu nas vesperas do dia dos annos de Eleninha, sendo mesmo uma consequencia directa deste ultimo. Não chegarei ao extremo de atirar toda a culpa da estrepada para cima das gallinhas que teriam a honra de satisfazer o delicado espirito gastronomico dos convidados de meus paes; isso já seria uma falsidade.

Culpa, propriamente, as pobrezinhas não tiveram, a não ser a de attrairem para a sua desgraça os olhos fura bolos da minha funesta curiosidade.

Esclareço. Apesar de quasi totalmente occupada pelo trem de Aluizio, com seus trilhos e estações, havia ainda na minha inquieta cabeça logar para outras cogitações que, embora secundarias, não deixavam de me parecer tambem bastante interessantes, e dignas da minha observação. Nesse numero estavam incluidas as gallinhas. Ou antes, não eram bem as aves que me interessavam, pois eu as via diariamente, ás duzias, confortavelmente installadas nos gallinheiros dos fundos do quintal. Sempre que se commemorava um anniversario em minha casa, ou approximava-se um dia de recepção, eu ouvia minha mãe dando ordens á Genoveva para que matasse algumas daquellas dignas aves; e me preparava para assistir ao degollamento, espectaculo que se me afigurava muito attraente. Chegada a hora, entretanto, via-me literalmente corrido das proximidades do cadafalso, sem a minima opportunidade de assistir á execução, nem mesmo de longe, pois mamãe nos botava para dentro, a mim e a meus irmãos, com promessas de castigo se puzessemos o nariz do lado de fóra.

— Isso não é coisa para creança ver.

De uma feita, pedi a Aluizio que me suspendesse á janella do banheiro, mas elle se recusou, com medo de que fossemos surprehendidos. Na impossibilidade de apreciar com meus proprios olhos, deliberei suspender Eleninha para que visse e me contasse depois. A pobrezinha, porém, — nunca me arrependerei sufficientemente — desceu horrorizada, falando-me esgazeadamente numa grande faca e no sangue que corria em catadupas. Aquella definição incerta não me satisfez em absoluto. Então, a coisa se fazia mesmo com uma faca, heim ? Já tinha imaginado que devia ser assim mesmo. Mas, pensava, com uma machadinha seria muito melhor, muito mais rapido. Uma pancada só — paft !, e prompto. Entretanto, assim mesmo, á faca, queria ver aquillo de perto. Foi quando se approximou o anniversario de Eleninha. Com a pratica adquirida nas anteriores arremettidas, preparei-me para burlar a vigilancia, por felicidade já um pouco frouxa. Estabeleci um plano de acção, e, quando deram inicio aos preparativos para o massacre, aproveitei um momento em que o terreno estava livre e lancei-me á mangueira, sob a qual tinham arrumado os utensilios e vasilhas necessarias ao sacrificio. E lá em cima, commodamente recostado numa forquilha, esperei. Não tinha subido muito para não perder nenhum detalhe da operação; aliás, a mangueira, muito copada, occultava-me com perfeição aos olhares subalternos. Quando as duas empregadas, Genoveva e a gordissima Carolina, começaram a se movimentar bem por baixo de mim, pensei com satisfação no interesse que a narrativa da minha aventura despertaria em Aluizio; interesse e respeito pela minha coragem. Um momento depois, todo o meu sêr estava nos olhos. Carolina tinha passado a mão em tres gallinhas, depois de apalpar conscienciosmente quasi todo o gallinheiro. Trouxe-as para baixo da minha torre e amarrou-as com barbante em volta do tronco da mangueira: uma dellas, porém, ficara segura em suas mãos. E, emquanto Genoveva examinava com cuidado uma enorme faca, Carolina occupava-se em pelar o pescoço da infeliz. Mais alguns movimentos, e a gallinha era esticada sobre o pedaço de madeira que servia de cêpo, pescoço livre de penas, prompta para a sangria. Genoveva approximou-se, faca em punho; curvou-se, e, com o movimento, tapou-me a vista. Estiquei-me desesperadamente, vi o sangue correndo. Houve um regougo afflictivo, um bater desesperado de asas, misturados aos resmungos de Genoveva, e... Meus olhos se desviaram, contra a vontade persistente de ver, do grupo que se retorcia a meus pés. Senti que me invadia um subito e exquisito cansaço, uma lassidão extrema pelo corpo todo, como quando passava noites interminaveis sem dormir, peito chiando no tormento da asthma. Entre duas nauseas, verifiquei, assustado, que a folhagem mudava pouco a pouco de côr, já não era verde, era vermelha tambem, côr de sangue. Quiz fugir, não ver mais, descer, mesmo em risco de encontrar uma surra me esperando em terra. Quando olhei para baixo, porém, vi que vinha subindo de lá uma onda vermelha, envolvendo-me aos poucos, subindo, subindo. Meus dedos se abriram e despenquei, inconsciente.

A vida me voltou na sensação de um cheiro infernal a entrar-me pelo nariz a dentro. Era sangue, na certa, sangue de gallinha. Virei a cabeça, afastando as narinas do vidro que alguem me dava a cheirar, já de olhos abertos para o grupo espremido em torno da minha cama. Mamãe suspirou um "graças a Deus", e o dr. Brandão sorriu, vendo-me fugir ao revulsivo. A cabeça assustada de Aluizio apontou por detraz de mamãe, emquanto Eleninha chorava do outro lado, agarrada á minha mão. Na porta, emboladas, olhos esbugalhados para mim, Genoveva e Carolina estertoravam. E foi um allivio geral qaundo me viram de olhos abertos, falando. dr. Brandão tranquillisava, "que não era nada, apenas um ligeiro deslocamento do braço. Uma syncope. E' muito sensivel, e depois, a senhora sabe, esses espectaculos violentos..."

Eu sentia o braço amarrado, apertado contra o peito pelas ataduras. Lembrava-me confusamente das ultimas peripecias, a mangueira, Genoveva de faca na mão, o sangue correndo. Então, eu tinha desmaiado, heim? Senti vergonha e raiva pela minha fraqueza. A aventura que teria sido o meu orgulho, que attrairia sobre mim a admiração respeitosa de meus irmãos, terminar assim, vergonhosamente. E imaginava as chufas, os debiques futuros com que me perseguiriam.

— Sáe, maricas! Tem medo de sangue e ainda quer ser soldado...

Senti-me até os cabellos mergulhado para sempre na ignominia. Estava desmoralizado. E rohi em silencio a minha raiva. Com a vinda do dia seguinte, porém, cheguei a dar graças ao céo por me haver empurrado da mangueira abaixo.

— "E' castigo do céo", tinham sentenciado. Castigo ou premio, por sua causa não precisei subir ao quarto dos brinquedos, atraz do trem de Aluizio: o expresso desceu até meu quarto nos braços compadecidos de meu pae. Mas, a morte da gallinha...

PAE E FILHO, IRMÃOS NA ARTE

Uma visita aos ateliers de Carlos e João Reis

EDYLA MANGABEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Lisboa — 30 — 11 — 38

JOAO REIS, numa visita que veiu fazer ao dr. Washington Luis e ao meu pae, convidou-nos, num gesto de fidalga gentileza, a visitar o atelier de Carlos Reis e o seu proprio.

Fixado o dia, pareceram-me lentas as horas que se arrastaram morosas entre a impaciencia da minha expectativa e o sereno rolar do tempo.

E' que, já de ha muito vinha eu vendo, reproduzidas em gravuras, descriptas em chronicas, as télas que se me iam apresentar agora na realidade de suas tintas, na pujança de seus originaes.

Hoje, pela manhã, vieram buscar-nos João Reis e sua senhora.

Parámos á porta da Escola de Bellos Artes, onde, por especial honraria que não é senão muito justa, quizeram os portuguezes acolher o atelier de Carlos Reis.

Pelos largos corredores do velho casarão, fomos ter á escadinha de madeira que dá accesso ao studio do mestre. Lá estava elle. Um semblante doce, na doce alvura dos cabellos e da barba, uns olhos claros e luminosos como as notas que lhe sahem do pincel, uma simplicidade no modo de ser que de logo encanta os que se lhe approximam.

Naquella sombria manhã de inverno europeu, illuminada apenas pelo "obscuro clarté" do dia, a cair de uma claraboia, naquella manhã cinzenta de novembro, havia luz por toda a parte, porque as télas ali estavam espalhando sol.

Havia luz naquella "Volta do mercado" — uma velhinha de lenço á cabeça trazendo um cesto ao braço de onde escapa uma penca de cebolas frescas e grossas.

Havia luz na lanterna posta ao chão no "descanso do modelo" cuja carne palpita aos reflexos rubros da lamparina accesa, e nas paizagens que sorriam, e nas cores que cantavam.

Descansando sobre um cavalete, uma nova téla que não foi vista pelo publico mas que será admirada dentro em breve na proxima exposição do grupo Silva Porto — o "véo do commungante".

"Concertando a rêde" — João Reis

Imagine-se, na desordem singela de uma saleta de costura, com um cesto posto no chão, onde os carreteis se misturam, duas raparigas junto á mesa, uma sentada e outra de pé. A que está sentada, levanta, na ponta dos dedos, um véo de commungante que a outra procura ageitar, num gesto bem feminino de ultimo retoque. Porém o quadro todo está no véo. No véo que é leve, transparente, diaphano, irreal, vaporoso e branco; que tem a luminosidade de uma alma de criança, que tem a alvura de uma nuvem que passa, de uma espuma que fluctua, de um sonho ingenuo e bom, de umas aguas de fonte...

Véo de commungante! Arrancar-se das tintas e do pincel aquella suave transparencia, aquella delicada alvura, aquelle adejar de asas. Jogar-se com a luminosidade das cores nos preciosos retoques nas fugidias nuances. E isto quando já a vida cansou os olhos, embotou as vistas, chegando mesmo a cegar uma dellas que só pela outra enxerga o illustre mestre, é um destes milagres com que Deus favorece os que têm na alma uma centelha divina...

E, no entretanto, com aquella fidalga e nobre simplicidade, Carlos Reis nos ia mostrando este ou aquelle estudo, enriquecendo-os com esta ou aquella anecdota. Assim, como eu me admirasse o pittoresco e a naturalidade de sua téla "Antes da boda", onde duas raparigas, sentadas nuns banquitos, depennam umas gallinhas que estão deitadas ao chão, contou-me risonho: "Estive eu, um tempo, adoentado e sujeito a severo regimen que só me permittia caldos de gallinha. Tantos foram os caldos que, mal restabelecido, vinguei-me desta maneira — depennando gallinhas com os meus pinceis!".

Mas ainda tinhamos de ver o atelier do seu filho. Daquelle filho em que elle se revê orgulhoso e sobre o qual Carlos Sombrio escreveu um pequeno estudo cuja dedicatoria é lapidar na idéa e na forma: "Ao illustre professor Carlos Reis — Pae e Mestre — que encontrou na Vida e na Arte do Filho a realização do seu mais alto sonho de Homem e de Artista".

E, na verdade, logo ao entrar no atelier de João Reis, naquelle atelier que, segundo disse Norberto de Araujo: "Possue um recolhimento digno de um artista e é tocado de uma espiritualidade que ficaria bem aos que escrevem" — logo ao entrar naquelle outro atelier, percebemos que, diversa embora no seu modo de ser, a pintura do filho tem algo da pintura do pae. Talvez na luminosidade das cores, no colorido das luzes.

Lá estavam os pescadores de Portugal musculosos e sa-

Conclue na pagina seguinte

PROGRESSO FEMININO

MULHERES NOS GOVERNOS

IV

LINA HIRSH

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ERA uma época de agitação intellectual e politica. O florescimento da Renascença desapparecera na conflagração suscitada pela rivalidades do Imperialismo pouco menos aggressivo do que o de hoje, e pelo fanatismo de seitas, o qual, talvez involuntariamente, servia de pretexto para ambições politicas. Cansado das guerras e das glorias e alegrias do mundo, o imperador Carlos V, que formára o "imperio no qual o sol nunca se punha", porque incluia as novas regiões americanas, abandonou o throno, dividiu entre seus filhos o immenso Imperio impraticavel, e recolheu-se, passando o resto dos seus dias em um convento. Carlos V havia sido um pae e monarcha previdente; educou na Hespanha o filho destinado a ser Felippe II, rei da Hespanha e dos seus dominios na America e na Europa, inclusive os Paizes Baixos; e na Allemanha, Fernando que devia ser imperador da Austria-Allemanha. Mas nos seus planos imperiaes entrou tambem a princeza Margarida, filha do imperador e de uma senhora hollandeza. A mocinha nasceu em 1522, em Audenarde, e recebeu logo o titulo de princeza da Austria, mas é conhecida na historia da Europa como Margarida d'Austria, Duqueza de Parma e Regente dos Paizes Baixos. Dotada de extraordinaria capacidade intellectual e firmeza de caracter, Margarida, ainda menina, surprehendeu a côrte e o Conselho da Corôa pelas idéas que ella proclamava com nobre franqueza, de modo que o Imperador cuidou de lhe dar a mais perfeita educação nas sciencias e em tudo quanto pudesse preparal-a para os deveres do governo. Menciona-se nas chronicas a distincta familia Douvrin, em cuja casa a princeza morava alguns annos, estudando, e acolhida como se fosse a propria filha. O seu casamento com o duque Alexandre de Medicis realizou-se de conformidade com o desejo do imperador; mas Alexandre morreu pouco depois, e as segundas nupcias de Margarida não eram muito mais felizes, pois que o marido, Octavio Farnese, era um homem de muitas aventuras. A época de guerras e revoluções não permittia vida socegada. As lutas religiosas, combinadas com o desejo de independencia politica e autonomia, crearam uma situação difficilima para o dominio hespanhol nos Paizes Baixos, e a falta de comprehensão do lado dos generaes que o rei mandou para dominar o soberbo espirito autonomista dos neerlandezes, contribuia para as complicações. Foi no meio de difficuldades quasi insuperaveis que Felippe II resolveu recorrer á intelligencia e generosidade de sua irmã Margarida e a nomeou Regente dos Paizes Baixos, dando-lhe plenos poderes para proceder como achasse mais util. A ruina e os soffrimentos causados pelas guerras de Carlos V augmentaram o descontentamento nessas regiões. Desde a sua chegada, Margarida conquistou a sympathia dos hollandezes; e isto não sómente porque, sendo, pelo menos, a metade hollandeza, a Regente comprehendia melhor o caracter e as reivindicações desse povo, mas tambem porque ella sabia proceder com admiravel criterio, bondosamente onde era justo assumir tal attitude, e mantendo inflexivel firmeza onde era necessario. As coisas melhoravam rapidamente; o povo apreciava os methodos de governo e a generosidade pessoal da Regente; estava-se preparando a conciliação entre os partidos. Na côrte da Hespanha, porém, havia ambiciosos e invejosos; nem faltavam fanaticos que desejavam methodos mais violentos, "uma acção forte que esmagasse immediatamente toda resistencia". Hesitando entre os conselhos de oppressão, a consciencia religiosa, e o reconhecimento dos bons resultados obtidos pela regencia, Felippe procurou uma solução de compromisso: deu ao cardeal de Granvella, conselheiro da regencia, poderes mais amplos e recommendou a Margarida perfeita attenção aos conselhos desse ministro. Ao começo, Margarida aceitou todos os conselhos que vieram desse lado; mas dentro de pouco appareceram os máos resultados: Granvella não comprehendeu em nada a situação dos Paizes Baixos; não achou ponto de contacto com a mentalidade dos hollandezes; em vez de apaziguar, irritou a sensibilidade do povo. Por consequencia, rebentou tambem o conflicto entre Margarida, que defendia os direitos fundamentaes dos hollandezes, até ao ponto possivel, e o ministro, que preferia os methodos da mão forte. Sem autorização por Margarida, Granvella introduziu nos Paizes Baixos um exercito hespanhol e a Inquisição. A indignação dos neerlandezes tornou-se revolta exacerbada; não passou uma semana sem complot, os combates nas ruas succederam-se de dia para dia. No meio da confusão, os Grandes neerlandezes dirigiram-se repetidamente a Margarida, pedindo-lhe a intervenção mais energica; pouco sabiam da luta que ella já tinha no mesmo intuito de impedir ou diminuir as violencias. Emfim, a Regente perdeu a paciencia; explicando ao rei Felippe a necessidade da sua resolução, ella depoz o ministro Granvella e mandou-o para a Hespanha. A exaltação do povo e da nobreza estava a tal grão de violencia que, espalhando-se a noticia da despedida de Granvella, enorme multidão de cidadãos de todas as classes invadiu o palacio do ex-ministro e destroçou tudo, até as paredes. Depois mandaram uma deputação á Regente, agradecendo-lhe a deposição do funccionario odiado. Por certo espaço de tempo a situação melhorou, graças á prudencia da Regente, que procurava restabelecer certa confiança e tranquillidade. Antes de receber resposta da sua carta de conselho ao rei, Margarida suspendeu o regimen rigoroso de Granvella, que provocara tantas revoltas. Todavia, os invejosos na côrte da Hespanha tinham influencia mais directa do que as cartas da Regente, que vinham de longe, dos Paizes Baixos. O rei mandou o duque de Alba com novos exercitos para forçar os hollandezes á obediencia absoluta. Foi o peor que pudesse fazer. A campanha de Alba, uma das mais violentas entre as furiosas lutas europeas, forneceu a centelha ao barril de polvora; a revolução rebentou novamente, com energia mais forte que nunca. Vendo a ruina dos resultados que ella conseguira com os esforços de muitos annos, e a impossibilidade de restabelecer a paz enteira pelos excessos da acção militar contra um povo mal armado, mas forte pelo heroico espirito de sacrificio, Margarida resignou, e voltou ao seu ducado italiano, estabelecendo a sua côrte em Ortona. A campanha de Alba trouxe novas complicações e guerras, e o successor deste general, o duque João da Austria, não conseguiu resultados mais felizes para o dominio hespanhol. Só um unico laço de comprehensão existia entre os Paizes Baixos e a Hespanha: a sympathia pela Regente Margarida. Attendendo aos pedidos dos grupos hollandezes ainda inclinados a manter certa alliança com a Hespanha, e aos conselheiros hespanhóes que viam claramente o perigo da separação definitiva, Felippe chamou Margarida para voltar ao seu posto de Regente. Ao mesmo tempo mandou Alexandre Farnese, filho de Margarida, com um exercito forte para, em caso de necessidade, impôr á mão armada as leis baixadas pela Regente. Os neerlandezes responderam com manifestações de jubilo á noticia da volta de Margarida, que, apesar de já soffrer de grave doença, se declarou prompta a reassumir o governo. Intervieram, porém, novas intrigas. Os inimigos de Margarida persuadiram Alexandre da inconveniencia de tal ordem, promettendo-lhe apoio se elle mesmo occupasse o logar de Regente. Confessamos que a chronica das negociações entre esta camarilla e a côrte se compõe de paginas pouco brilhantes. A luta terminou inesperadamente pela morte de Margarida, em 1586. Assim, Alexandre foi aos Paizes Baixos com plenos poderes; o resultado é celebre na Historia da Europa: foi a luta heroica dos neerlandezes — tanto belgas quanto flamengos e hollandezes — pela qual os "Paizes Baixos Unidos" conquistaram gloriosamente a independencia que elles guardam até hoje.

"GARIBALDI E A GUERRA DOS FARRAPOS"

Acaba de apparecer o notavel estudo historico do sr. Lindolfo Collor

Acaba de ser posto á venda, pela casa José Olympio, o notavel estudo do sr. Lindolfo Collor sobre "Garibaldi e a Guerra dos Farrapos". Esse livro, elaborado cuidadosamente pelo illustre publicista durante varios mezes de retiro na sua terra natal, que foi theatro da epopéa incomparavel em que coube um tão grande papel á fascinante figura do lutador italiano, é o producto de minuciosas pesquisas levadas a effeito pelo seu autor, não apenas na bibliographia garibaldina e nos trabalhos relativos á historia do Prata e do Rio Grande do Sul, como nos archivos riograndenses, que, como sabem todos os especialistas, estão entre os mais bem organizados do paiz. E' um grosso e substancioso volume, através de cujas paginas se vê surgir toda uma época historica de fundamental importancia na formação politica de toda aquella extensa região sul-americana, á qual o Estado de nascimento do sr. Lindolfo Collor, não obstante a sua integração substancial no conjuncto brasileiro, se acha tão estreitamente ligado pela continuidade geographica e por toda uma série de episodios communs ou interdependentes. E' assim que, além das figuras culminantes da revolução farroupilha, desfilam pelo convulso panorama que o sr. Lindolfo Collor evoca com a precisão, a acuidade de analyse e o brilho que lhe são caracteristicos, as imagens contradictorias dos caudilhos platinos. "Garibaldi e a Guerra dos Farrapos" é uma obra em que se reunem todos os grandes requisitos dos modernos estudos historicos, nos quaes a investigação do passado é feita com os elementos methodologicos fornecidos pelo proprio dynamismo do presente, e em que os homens e as circumstancias apparentemente mortos na seccura dos textos se animam e se projectam sobre os periodos vindouros, como partes desse processo incessante em que se exprime a vida dos povos.

Incluido na "Collecção Documentos Brasileiros", dirigida pelo sr. Gilberto Freyre, o livro do sr. Lindolfo Collor, fóra de qualquer duvida, passará a ser uma contribuição decisiva para o estudo ainda obscuro da historia do Rio Grande do Sul, ao mesmo tempo em que se incluirá no numero dos melhores trabalhos sobre a extraordinaria personalidade de Garibaldi, a respeito do qual já se vae accumulando, na America e na Europa, uma bibliographia rica de qualidade e abundante na quantidade.

"Garibaldi e a Guerra dos Farrapos", de que o DIARIO DE NOTICIAS teve as primicias com a publicação, que fizemos ha mezes, neste supplemento, do seu prefacio, apparece na "Collecção Documentos Brasileiros", de que é director o sr. Gilberto Freyre. Tem uma elegante apresentação graphica, o que reune ao seu interesse intrinseco as vantagens de uma disposição material agradavel.

LETRAS ALHEIAS

O DRAMA DE NIJINSKY

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

TASSO DA SILVEIRA

NÃO acho inconcebivel que a literatura em prosa venha a ser, um dia, quasi inteiramente absorvida pelos generos pessoalissimos e humanissimos que são o "diario intimo", as memorias, a auto-biographia e a biographia escripta, á maneira de Nijinsky, por uma testemunha pessoal da vida retratada. Quando viesse a desfallecer inteiramente o interesse pela pura obra de ficção, o romance, o theatro, o conto, ou mesmo pela historia ou pela obra de pensamento, ainda perduraria no homem a infinita curiosidade pelo drama real das grandes vidas, — por esse drama, porém, authenticamente registado, quer dizer, commovidamente revivido por quem o viveu ou de muito perto o assistiu. Falei em drama das grandes vidas, mas estou quasi a dizer que o drama de qualquer vida, da mais obscura e humilde que seja, se efficazmente evocado, conseguirá sempre empolgar a inquieta intelligencia do homem. Porque, em verdade, a nossa grande sêde é a do mysterio das almas e dos destinos. E' talvez este mysterio que mais procuramos no fundo de toda obra de arte ou de pensamento. Por isto mesmo, o romance mais sabiamente architectado — no qual sabemos, no entanto, que a imaginação creadora agiu com a sua surprehendente autonomia, — ou a pagina de historia do mais rigoroso objectivismo — erguida, comtudo, sobre o documento morto, — jamais terá para nós a prestigiosa efficacia que sobre o nosso espirito alcança o mais simples documento authentico de uma vida.

Sobretudo, porque, de facto, cada vida, cada destino individual é um mysterio tremendo. Mysterio, não apenas no seu sentido ultimo, mas na sua verdadeira significação presente, sempre diversa da que podemos imaginar á custa dos dados exteriores que a manifestam.

A de Nijinsky, VERBI GRATIA: que estranhamente differente se nos apresenta, através do testemunho da mulher que o amou, da imagem que della todos faziamos. Um dansarino celebre, embebedado de gloria ephemera, e suspeito de tendencias sexuaes inconfessaveis? Não, senhores. Mas, sim, uma alma cheia de dignidade interior e dos tormentos de consciencia e da extrema e benigna doçura da alma de um Michel-Angelo, por exemplo. E, como a do Buonarotti, agrilhoada a uma incoercivel vocação de sonhar e de crear poderosamente.

Escolhi o exemplo de proposito. Se não evocasse a massiça figura do imaginario prodigioso do Renascimento, symbolo de força creadora exasperada na complexa historia da arte no Occidente, não transmittiria, desse mago do gesto e da attitude de belleza esplendida mas que morre no instante mesmo em que nasce, — não transmittiria da sua arte fluidica, transitoria, ephemera, a impressão que me veiu do livro de Romola Nijinsky.

Logo no segundo capitulo do volume ha uma affirmação da autora que fundamente nos surprehende. "Seu fim, diz ella falando de Nijinsky, era alliviar, comprehender, educar e dar alegria á humanidade. Em seu talento espantoso, elle via apenas um dom recebido de Deus para que realizasse os seus designios".

Uma cabriola no ar, um salto que antes parecia um vôo de passaro, uns passos sabiamente medidos, uma inclinação de cabeça ou de busto, — um rythmo que aos poucos se tornava em força hypnotica, em sortilegio, — a dansa de Nijinsky: instrumento de Deus para agir sobre as intelligencias e as almas.

Sim: era como o dansarino sentia o seu dom de crear. E observe-se que não se trata, no caso, de qualquer vaga sentimentalidade religiosa. Nijinsky era convictamente catholico romano.

Fóra, aliás, desta consideração, deve-se notar que Nijinsky veiu, em verdade, com um destino incoercivel de dansarino. De qualquer maneira que tivesse realizado esse destino, estaria cumprindo uma rigorosa determinação divina. Para começar, elle foi, como diz Romola, "em toda a força do termo, um filho do ballado": sua mãe dansou até uma hora antes de elle nascer. E desde que nasceu até mergulhar na grande sombra em que a esta hora ainda vive, a sua unica realidade, interior e exterior, foi apenas a dansa: a dansa que, quando elle era menino, lhe deu aos pés, e quem sabe, a todos os musculos, nervos e ossos, uma anatomia semelhante á dos passaros...

A autora do livro nos leva com habilidade extrema através de todo o processo de gestação e desenvolvimento do mundo interior da grande arte de Nijinsky. O fragmento seguinte explica, em tal sentido, muita coisa: "Eleanora (mãe do dansarino), muito religiosa, levava os filhos á igreja por toda parte por onde a familia andava. Essas igrejas, de torres altas, bulbosas e resplandecentes, com carrilhões graves e sonoros, com sinos harmoniosos, o perfume amortecente do incenso, as paredes de côres vivas, os icones dourados, os popes de barba longa cobertos de vestes sumptuosas, fulgurantes de joias, produziram uma impressão profunda sobre a imaginação já viva do joven Vaslav".

Comprehende-se facilmente que um dansarino de nascença tenha transformado em belleza choreographica, de originalidade viva e profunda, essa visão das igrejas da infancia, com o seu esplendor de colorido e movimento e com o seu sentido de adoração ao Creador.

E' evidente, comtudo, que não vou resumir nem paraphrasear aqui o livro de Romola.

Quero accentuar apenas que, como com tão deliciosa simplicidade nos faz ver esse livro, toda a vida consciente de Nijinsky se desdobrou sob esse duplo aspecto: o do homem de fé clara e definida e o do creador por necessidade insophismavel, tão mais insophismavel quanto essa necessidade era por elle sentida como um imperativo de Deus.

Se num Bach tal attitude de alma é, por assim dizer, normal, num Nijinsky, devemos confessal-o, nos pareceria inexplicavel, incomprehensivel, se não fôra o testemunho da que nasceu com o destino tambem exclusivo de glorifical-o.

A consciencia religiosa de Nijinsky nunca se desmentiu, nem mesmo após a loucura. Nos mais amargos, ou nos mais gloriosos instantes de sua vida, manteve-se integralmente pura. Em face do ciume dos collegas de escola, das injustiças inevitaveis do mundo, da hostilidade cruel dos que, ao tempo em que foi prisioneiro de guerra, tudo fizeram para perdel-o, da campanha tremenda que lhe moveu Diaghileff — que o amára de amor inaceitavel e, exasperado, com elle elle rompeu quando do seu casamento — como em face dos grandes triumphos que lhe demarcaram o caminho, — essa consciencia se affirmou sempre pela sua perfeita isenção de orgulho, pela sua serena capacidade de perdão, pelo seu profundissimo interesse por todas as angustias humanas, pela sua severa comprehensão da arte. "Levar uma vida ascetica e pura, escreve Romola, instruir as multidões, procurar a verdade, tudo isto singularmente o fascinava. Mas sempre o seu violento amor pela dansa vencia tudo".

Em varias passagens do livro Romola procura dar-nos, aliás com força de suggestão notavel, uma impressão vivaz da arte, para nós perdida, de Nijinsky. "Um só pulo no ar, escreve ella, e elle vencia a distancia que separava o alto do assoalho da scena. Os espectadores ficavam boquiabertos. Não parando nem por um segundo, porque mesmo nos intervallos repetia o movimento que acabava de fazer, dava ao publico a impressão de que o movimento que fazia e o que ia executar se fundiam num conjuncto entontecedor. Vaslav, antes de dar um salto, por mais difficil que fosse, não se interrompia, como os outros dansarinos, para se preparar. Explicou-me mais tarde que era preciso dansar como se respira. Embora cada passo seja uma acção distincta, deve parecer a consequencia harmoniosa e natural da acção precedente. Assim é que a sua dansa tinha um rythmo cujas partes todas se entrelaçavam indefinidamente, e dava aos espectadores uma impressão de belleza ineffavel".

Mais expressivo ainda é o fragmento abaixo:

"A dansa, não é preciso dizer, lhe era mais natural do que a palavra, e nunca elle era tão bem elle mesmo e nunca se sentia tão feliz e á vontade como quando dansava. Desde que punha o pé em scena, nada mais para elle existia além do seu papel. Não pensava nunca no publico e dava-se inteiro á alegria pura e sem mescla do movimento. Mas não tentava jamais eclypsar ou esmagar os outros dansarinos ou dar ao seu papel importancia maior do que a que lhe havia attribuido o mestre de baile.

Todos os seus movimentos eram inteiramente harmoniosos e elle se constrangia o mais possivel para que os mesmos se conjugassem com os dos outros. No entanto, o seu trabalho era tão perfeito, que, sem apagar os partenarios, Vaslav, não obstante, brilhava como um sol de clarão mais vivo. Quando estava em scena, os outros dansarinos, como que electrizados, levavam ao extremo as suas faculdades. Sua harmonia e sua belleza se reflectiam nos outros, e muitas vezes se disse que um ballado dansado sem Vaslav nunca attingia a mesma intensidade".

O que dá ao livro de Romola Nijinsky uma preciosa substancia, não só de experiencia e dramaticidade, mas de belleza pura, — não obstante a despretensão do estylo e a sua feição de narrativa directa e simples, — é que ella, que vê Nijinsky com os olhos do amor e de uma veneração ardente, quero dizer: com mais agudeza do que qualquer outro, — funde perpetuamente numa unidade maravilhosa essas duas faces complementares da personalidade do grande artista: a do contemplador de Deus e a do estygmatizado da arte. De sorte que o espectaculo que nos faz evocar se torna, de facto, summamente empolgante. Melhor, mais transfigurada e etheroamente do que Isadora Duncan em MINHA VIDA, Nijinsky, nas paginas de Romola, fica dansando infinitamente para nós. Dansando uma dansa cujo rythmo é marcado, menos pelo das partituras que elle interpretou do que pelo eterno rythmo dos mundos, que exprime directamente a presença de Deus. Tanto mais que, mergulhado na noite da loucura, elle continúa, a esta hora, de corpo immovel embora, a desdobrar em movimentos imaginarios inconcebiveis, e em rythmos que serão talvez tão profundos e suaves como os que movem os espiritos angelicos, a arte fluidica, etherea, tenue, de que foi, na Terra, o mais alto realizador até hoje

Assumptos Psychicos

A Regencia e o Segundo Reinado

CONTINUANDO a divulgação das mensagens de Humberto de Campos, acerca da historia espiritual da Patria do Evangelho e Coração do Mundo, como é denominado o Brasil nos planos do Além — apresentamos hoje aos nossos leitores a descripção dos episodios que se succederam ao famoso 7 de Abril em que D. Pedro I abdicou em favor do filho que contava apenas sete annos de idade, e não podia assumir a responsabilidade da direcção dos negocios publicos. Mas não é o facto historico em si que nos leva a divulgar esta serie de mensagens que tanta attenção vem despertando entre adeptos ou não da doutrina. O que mais importa é a constatação que atraves dellas se faz, de que os episodios que na Terra se desenvolvem em torno dos homens têm sua raiz nos planos do Além, onde são projectados e animados, não sendo os homens que nelles tomam parte mais do que instrumentos a serviço das forças superiores que governam o mundo. E quantas vezes estas forças têm tido necessidade de substituir os instrumentos de que momentaneamente se utilizam, por se haverem deixado envolver nas malhas traiçoeiras da vaidade humana!... Felizes se sentem, porém, quando encontram ao seu serviço instrumentos da tempera desse paulista illustre que se chamou Diogo Antonio Feijó. Eis a mensagem a respeito:

"Ninguem, no Brasil, poderá suppor que D. Pedro I abandonasse o paiz precipitadamente, como fizera a 7 de abril de 1831. As forças conservadoras desejavam somente que elle regenerasse o seu ambiente, afastando-se de determinadas influencias politicas. E o resultado da inesperada abdicação foi a desordem que se propagou a todos os recantos, provocando descontentamentos e sedições.

Alguns politicos, no emtanto, obedecendo a uma feliz inspiração do mundo invisivel, organizaram uma regencia que se incumbiu de manter a intangibilidade da ordem e das instituições.

Essa regencia interina, com immensos sacrificios iniciou o seu trabalho de pacificação na Bahia, em Minas e em Pernambuco, onde innumeros portuguezes eram assassinados sob o pretexto de antigas desforras dos movimentos nativistas. Os disturbios militares proliferavam em toda a parte, exigindo a mais alta quota de sacrificios e dedicações dos verdadeiros patriotas.

O Exercito, desde os acontecimentos de 7 de Abril, caracterizava as suas attitudes pela revolta e pela indisciplina. O norte do paiz vivia sob o regimem do sangue e da morte. O povo de Pernambuco, humilhado pelas incursões da soldadesca amotinada, que lhe feriam os brios e as tradições, veiu a campo, travando-se os mais fortes combates, em que pereceram, ou foram presos, numerosas centenas de indisciplinados. Esses protestos e esses exemplos, todavia, não conseguiram eliminar a luta persistente e pavorosa. A guerra civil continuou, annos a fio, á sombra das mattas, estendendo-se ao Pará com o seu rastilho de miseria e de sangue. Muitos governadores foram barbaramente trucidados pela caravana sinistra da confusão e da desordem. Jamais a patria do Evangelho atravessara tão perigosa situação, sob o ponto de vista social e politico. O partidarismo envenenava todos os ambientes com a vasa de suas paixões desenfreadas e, não fossem os mananciaes do pensamento e da economia, fixados por Ismael, nas regiões do Rio de Janeiro, de São Paulo e Minas, que asseguraram a propria estabilidade nacional, talvez não pudesse o Brasil resistir ao elemento embrutecedor, que eliminaria para sempre a sua unidade territorial.

Depois de quatro annos de experimentações e lutas incessantes, a Regencia é entregue a um dos homens mais energicos e prudentes da época, o ecclesiastico Diogo Antonio Feijó, que iniciou a sua obra de honestidade e de civismo, sob a direcção das phalanges esclarecidas do Infinito. O grande paulista, porém, não conseguiu permanecer muito tempo á frente do governo. Em 1835, rebentava o movimento republicano do Rio Grande do Sul, chefiado por Bento Gonçalves, que se propunha organizar, na provincia referida, uma republica separada do paiz. Esse movimento separatista iria consumir grande coefficiente das energias nacionaes, porquanto, só seria terminado mais tarde sob a acção pacificadora do segundo reinado.

Em 1836, funda-se o Partido Conservador, com a alliança dos liberaes e dos restauradores, caminhando a nação para o parlamentarismo, e Feijó não se resignou com as providencias levadas a effeito. A seu ver, não era possivel governar efficientemente, dentro de um regimen que se lhe afigurava de excessiva liberdade. Renunciou nobremente ao cargo, chamando ao poder Araujo Lima, que era, nesse tempo, a autoridade suprema das forças opposicionistas.

Nessa época, já a imprensa brasileira não contava mais com a palavra de concordia e de conciliação de Evaristo da Veiga, que, depois de cumprir sua tarefa no paiz do Cruzeiro, havia regressado á patria universal, incorporando-se ás hostes esclarecidas do Infinito. A imprensa, hoje considerada como o sexto sentido dos povos e que, naquelles tempos mal ensaiava os seus primeiros passos no Brasil, não podia, portanto, representar o orgão de esclarecimento geral da nação e a luta proseguiu, ensanguentando o paiz, ao longo de todas as suas fronteiras.

A fusão dos objectivos de liberaes e conservadores constituiu a base da opinião livre, que embellezou o regimem parlamentar no segundo reinado, estructurando-se a Camara sob o modelo das praxes e costumes inglezes.

Percebendo, comtudo, a exaltação do espirito geral, os liberaes solicitaram, em 1840, a declaração da maioridade do Imperador, que, na época, contava os seus quinze annos. Semelhante acontecimento representava um golpe nos dispositivos constitucionaes, mas todos os politicos reconheciam no joven imperante a mais elevada madureza de raciocinio e as qualidades que lhe exornavam o caracter. Uma commissão de homens influentes procurara-o no paço imperial, obtendo o seu immediato assentimento. Dentro de poucos dias, foi D. Pedro II acclamado com as melhores esperanças do paiz e sob a confiança dos mentores do Alto, os quaes seguiriam de perto a sua trajectoria no throno.

A Regencia ficava localizada no tempo, como uma das mais bellas escolas de honradez e de energia do povo brasileiro. Vivendo na atmosphera da franca antipathia popular, pelas medidas de repressão que lhe cumpria executar; fluctuando como um instrumento de conciliação entre as marés bravias do separatismo no sul, os vagalhões impetuosos da opinião partidaria nas cidades centraes, e as ondas tumultuarias das lutas ao norte, todos aquelles que passaram pela Regencia foram compellidos aos mais elevados actos da renuncia pelo bem collectivo, praticando com isso verdadeiro heroismo afim de que se conservasse intacto, para as gerações do futuro, o patrimonio territorial e a escola das instituições, na objectivação luminosa da civilização do Evangelho, sob a luz suave do Cruzeiro.

Nesse mesmo anno de 1840 foi coroado o joven imperador.

Não obstante a sua posição de adolescente, D. Pedro II assistido pelas numerosas legiões do bem, que o rodeavam no plano invisivel, tomava o sceptro e a corôa, consciente da responsabilidade gravissima que lhe pesava sobre os hombros.

A sua primeira preoccupação administrativa foi pacificar o ambiente intoxicado de sedições e rebeldias. Prestigiando Caxias, consegue levantar a bandeira branca da paz nas provincias de São Paulo e de Minas, após os desfechos de Venda Grande e de Santa Luzia. Dahi a algum tempo, com a sua politica de moderação e tolerancia, consegue estabelecer a tranquillidade geral em todo o Rio Grande do Sul, com a amnistia plena e com o respeito ás honras militares de todos os chefes da insurreição.

Depois dos esgotamentos a que todo paiz é conduzido pela acção corrosiva dos processos revolucionarios, o Brasil ia regenerar suas forças organicas dentro de um largo periodo de paz, no qual as phalanges esclarecidas de Ismael, inspirando a generosa autoridade do Imperador, iam argamassar as bases do pensamento republicano, sobre as idéas de fraternidade e de liberdade, a caminho das grandes realizações do porvir. — Humberto de Campos".

BIBLIOGRAPHIA

"PARNASO DE ALÉM TUMULO"

3.ª edição

Já duvidas não restam mais entre as pessoas de intelligencia aprimorada, quanto á sobrevivencia do espirito após a morte do corpo. Phenomenos os mais elucidativos ahi se constatam, por toda parte, e os mais diversos, numa demonstração positiva de que o espirito não morre porque é eterno, e apenas deixa de animar um conjuncto de cellulas do qual não mais pode servir-se para sua permanencia na Terra. E' interessante observar os espiritos ha pouco desencarnados entre nós, e que nem sempre acceitaram ou não acceitaram nunca o Espiritismo, agora nos vêm falar da sua arte e emoções após sua partida para o Espaço. A terceira edição desse interessante volume de poesias que é o "Parnaso de Além Tumulo", psychographado por Francisco Candido Xavier, já nos apresenta mais seis poetas e escriptores recem-desencarnados, cujos nomes permanecem na lembrança e na saudade de quantos tiveram ensejo de conhecel-os de perto. São elles: Antonio Torres, Augusto de Lima, Alphonsus Guimarães, Belmiro Braga, José Silverio Horta (Monsenhor Horta) e Rodrigues de Abreu. O volume em referencia traz ainda varios trabalhos novos daquelles que já figuraram na segunda edição, elevando a quatrocentas paginas a espessura do maior volume que se conhece de poesias mediumnicas, a mais alta expressão da linguagem humana a serviço de uma philosophia.

SYLVIO ROBERTO

COLUMNA DE EDIPO

PALAVRAS CRUZADAS

Problema de Sohta — Rio

HORIZONTAES

1 — Ameaça.
6 — Rolo grande de madeira.
7 — Planta vivaz da familia das rosaceas.
8 — Castigar.
9 — Na realidade.

VERTICAES

1 — Nome de um peixe do Brasil.
2 — Sôro de leite.
3 — Mergulha.
4 — Ganhar.
5 — Interj. des. satisfação.

Problema da Dupla Rio - S. Paulo

HORIZONTAES

1 — Argumento sem replica.
5 — Nome proprio masculino.
6 — Assente.
7 — Argamassa de pó de tijolo, cal e azeite.
8 — Occulto.
9 — Suf. des. diminuição.

VERTICAES

1 — Homem intromettido
2 — Torna grosso.
3 — Escala de reducção nos Mappas e cartas.
4 — Rio de Portugal.
7 — Interjeição.

No proximo domingo, 18 do corrente, publicaremos as soluções dos problemas dos concursos Extra e A Premio.

REVISTA "DECA"

Recebemos o n.º 26 da Revista "Deca", que além das suas habituaes secções, traz uma reportagem graphica do Programma dos Calouros, da P. R. D. — 2, Radio Cruzeiro do Sul, e 4 paginas de modas. E' um numero interessante.

ANNIBAL MALTA

PAE E FILHO, IRMÃOS NA ARTE

Conclusão da pagina anterior

dios, queimados de sol. O "Concerto da rêde" — Medalha de Prata do Salão de Paris de 1937, sob o titulo "Le filet rompu" — que é um poema de cor e de luz; "Pro mar", onde o homem entra pelas aguas ao lado do barco, molhando os calções no torvelinho das ondas emquanto que, do outro lado, a mulher ribeirinha se debruça de leve, com o lenço e o chapelito negro á cabeça.

E depois as duas télas a que deu o mesmo nome de "Pescadores portuguezes", de uma tonalidade encantadora e diversa. Nestes ou naquelles, e em todos os demais, aquella absoluta sinceridade nos menores detalhes. E' o mesmo Carlos Sombrio quem, perguntando certa vez a João Reis qual era, na arte, a sua predilecção, obteve esta resposta tão simples e tão soberba:

— "Tenho predilecção por tudo onde existe belleza e verdade".

E nem precisava dizel-o, que não ha senão isto em tudo o que pinta: belleza e verdade.

Estava a nossa visita já finda.

Levavamos daquella familia de artista, que as duas filhas do Carlos Reis: Maria Luiza e Maria Leonor, pintora, uma, poetisa, outra, acompanham na arte os passos do pae e do irmão, levavamos daquella familia tão unida, tão simples e tão acolhedora, a melhor, a mais forte, a mais grata impressão.

E levavamos nos olhos um encantamento de luz e de cor!

Assumptos medicos

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro esteve reunida, a 6 do corrente, em 33ª. sessão ordinaria do presente anno, sob a presidencia do professor W. Berardinelli, secretariado pelos drs. Waldemar Paixão, Nicandro Bittencourt e Pinto da Rocha.

Foi lida e, sem debates, approvada a acta da reunião anterior.

EXPEDIENTE

No expediente, o Professor Berardinelli communicou o seguinte: a partida para o Rio da Prata do dr. José Ribe Portugal, que levou a incumbencia de representar a Sociedade nos meios medicos da Argentina e do Uruguay; que o Ministro da Educação editára o livro "Cartilha Elementar de alimentação", da autoria do dr. Talino Botelho, obra premiada, em 1937, pela Sociedade de Medicina e Cirurgia, quando na sua presidencia o dr. Helion Povoa; que officiara ao Ministro do Trabalho, dr. Waldemar Falcão, permittindo-lhe mandar editar o mesmo livro; o fallecimento dos drs. Placido Barbosa e Crissiuma Filho, dos quaes fez o elogio funebre; e que não houvera numero, na primeira convocação da assembléa geral, para votação da proposta do nome do dr. Marco Antonio Nogueira Cardoso, para socio honorario. Concluiu o presidente, lembrando que a proxima sessão, é a ultima reunião ordinaria do corrente anno.

NOVOS SOCIOS

Foi acceito socio effectivo o dr. Marcio Mazzini Bueno. A' commissão de policia, foram as propostas para socio effectivo do dr. José Messias do Carmo e para socio honorario do Prof. Saint Pastous, director da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

DUAS VISITAS ILLUSTRES

Voltando a usar da palavra, o presidente registra duas visitas illustres que a Sociedade recebia naquelle momento: a do Professor Saint Pastous, que, possivelmente, se faria ouvir na proxima semana e a do dr. Ruy Doria, tisiologista em São José dos Campos e que ia assumir o seu cargo de membro correspondente. Em seguida, o presidente concedeu a palavra ao dr. Aloysio de Paula, que saudou o visitante.

COMMUNICAÇÕES

Passando-se á ordem do dia, usaram da palavra os drs. A. Ibiapina, Estelita Lins, Aresky Amorim, Alberto Renzo, Pitanga Santos, Pinto da Rocha, Peregrino Junior e Aloysio de Paula, que falaram, respectivamente, sobre: "A funcção do mediastino no pneumothorax artificial"; "Tratamento cirurgico da hematoto-chiluria"; "Nova technica para arthrodose da anca no tratamento da coxalgia; resultados remotos e immediatos"; "Abcesso do pulmão"; "O conceito de tuberculose nas phistulas ano-rectaes"; "Asphyxia por afogamento"; "Tratamento do diabete pela insulina-protamina-zinco" e "Tuberculose: problema de conjuncto".

A communicação do dr. Alberto Renzo foi commentada pelos drs. A. Ibiapina e Aloysio de Paula; a do dr. Pitanga, pelos drs. Sylvio d'Avilla Aloysio de Paula e A. Ibiapina e a do dr. Peregrina, pelo dr. Bemjamim Albagli.

PREMIOS

Antes de terminar a sessão o presidente declarou que, á vista do que dispõem os estatutos, os premios da Sociedade de Medicina e Cirurgia não poderão ser adjudicados no corrente anno. Elles serão, porém mantidos para 1939, com as mesmas denominações approvadas pela assembléa; o — de medicina — "Dr. Manoel de Abreu" e o de cirurgia — "Dr. Pitanga Santos".

A requerimento do dr. Rolando Monteiro, foi lida a relação dos trabalhos que concorrem aos varios premios, tendo o dr. Berardinelli designado os drs. Manoel de Abreu, primeiro vice-presidente e o dr. Pitanga Santos para, sob sua presidente, estudarem esses diversos trabalhos.

E foi, então, encerrada a sessão, já passavam das 24 horas.

O novo meio de combate á lepra

A DESCOBERTA DO MEDICO BRASILEIRO, PROFESSOR FONSECA RIBEIRO, DE S. PAULO

O prof. Fonseca Ribeiro, fará, directamente de Berlim para o nosso paiz, através a "Hora Medica do Brasil", uma conferencia na qual tornará conhecidos pela classe medica brasileira, os resultados de suas pesquisas.

Telegrammas chegados de Berlim, annunciam a descoberta pelo Professor Fonseca Ribeiro, de São Paulo, actualmente em estudos na Allemanha, de um novo meio de combate á lepra.

Sexta-feira, dia 19 do corrente, ás 22 horas (Hora Brasileira), o illustre pesquisador patricio fará directamente de Berlim uma conferencia em que tornará conhecidos pelos medicos do Brasil, os resultados de seus estudos. Esta conferencia que é feita em combinação com o Departamento Nacional de Propaganda e Estradas de Ferro Allemãs, será retransmittida pela "Hora Medica do Brasil", que é irradiada pela Radio Transmissora Brasileira (1.180 kclos).

Desta maneira, a "Hora Medica do Brasil" preenchendo as finalidades a que se impoz, divulgando a descoberta do professor Fonseca Ribeiro, com a collaboração do Departamento Nacional de Propaganda, visa, cada vez mais, tornar conhecidas, entre os médicos do interior do paiz, as mais recentes acquisições da sciencia medica mundial.

Hora Medica

Foi lançado á circulação mais um numero da revista "Hora Medica", referente ao mez de Novembro corrente.

Além da magnifica apresentação material, "Hora Medica" se recommenda pelos nomes que nella collaboram. No summario constam trabalhos dos drs. Rocha Vaz, Dr. Alvaro Aguiar, dr. José Feijó, Dr. Mucio de Cena, Dr. Roberto Segadas, Prof. Max Westenhoefer, da Allemanha e dr. Carlos Vianna Gluria do Uruguay.

Diapathia - A nova medicina

XCVIII

Pelo Dr. ENE'AS LINTZ

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Nos casos de miocardite aguda, devemos ter em pensamento a causa infectuosa ou toxica originaria. Communmente, ellas, infecção e intoxicação associam-se porque são, infelizmente, de todos os dias, os casos em que o doente, depois de uma enfermidade mais ou menos longa, se acha com o organismo sobrecarregado não só de toxinas mas tambem de toxicos.

Olhemos por um prysma diverso, nós, diapathas, a gênese dos microbios e das toxinas no organismo. Correntes discineticas (do segundo corpo, o energetico,) modificam o meio constituindo as toxinas e as cellulas, "alothropicamente", isto é aberrando-lhe o vetorismo. Esse modo de ver encontra apoio na observação, como já foi demonstrado.

A medicação irradiada, do mesmo modo que qualquer outra, tem sempre uma acção geral embora applicada como topico.

Não nos referimos á funcção circulatoria unicamente; principalmente, porém, á irradiação da sua energia.

A therapeutica diapathica póde ser escolhida entre innumeras formulas, das quaes daremos algumas, as seguintes:

v. b.
Diaforminacafeina 300.0
1 calice de 2 em 2 horas

v. b.
Diapermanganato K 300.0
1 calice de 2 em 2 horas

v.b.
Diaforminacolargol 300.0
1 calice de 2 em 2 horas;

v.b.
Diamiodol 300.0
1 calice de 2 em 2 horas;

v. b.
Diametilformina 300.0
1 calice de 2 em 2 horas.

O Barbeiro de Sevilha

O trio notavel do film hespanhol "O Barbeiro de Sevilha": Roberto Rey — o esperto "figaro"; Estrellita Castro — a vendedora de flores; e Fernando Granada — o irresistivel dominador de corações femininos... Scena do film "O Barbeiro de Sevilha", que Art-Films collocará em cartaz no Pathé-Palacio, amanhã

A opera é mundialmente conhecida. O Barbeiro de Sevilha é uma das peças magistraes do theatro lyrico. Sua transposição para o cinema, não é novidade. O que representa novidade, porém, é o film que tendo por base o mesmo thema, acaba de ser realizado pela Hispano Film.

Esse novo "O BARBEIRO DE SEVILHA" é narrativa luxuosa da historia ideada por Beaumarchais, deccorrida no proprio ambiente sevilhano. O film foi estructurado com absoluta côr local e fiel reproducção de uma época da galanteria e audacia. Narra de um modo pittoresco e sugestivo as façanhas do Conde de Almaviva, atrevido figalgo que se dedicava ao perigoso sport de beijar mulheres casadas... Isso lhe custava, não raro, um duello de morte... Elle, porém, tambem manejava a phrase que seduz como a espada que amedronta... Um dia, uma linda sevilhana surgiu no seu caminho. Foi para Almaviva um deslumbramento. O perigoso don Juan tombou enamorado, offuscado pela luz radiosa daquelles olhos feiticeiros e daquelle sorriso tentador... A atrapalhar os planos amorosos, havia, de um lado, um tutôr mal intencionado e do outro uma creatura que abandonara o marido por culpa do seductor fidalgo... Perseguido por uma mulher e desejando outra, o conde procura o "Barbeiro de Sevilha", homem fertil em ardis e lhe entrega o seu caso...

O film é um milagre de dynamismo e malicia. Lindas musicas de Rossini, Mostazo e Sieber, o enfeitam da primeira á ultima scena.

Estrellita Castro canta lindas canções sevilhanas com todo o "saleiro" da sua raça e Rachel Rodrigo interpreta o "caro nome" com um fio de voz adoravel. Fernando Granada é o atrevido conquistador. Roberto Rey um "figaro" insinuante e habil. Por todos esses motivos "O BARBEIRO DE SEVILHA" é uma das mais curiosas e divertidas e bem feitas pelliculas que nos envia a Hespanha apesar de bi-partida pela guerra civil.

Um film que continuará na téla do PATHE' PALACIO, a partir de amanhã, a linda trajectoria iniciada por Art-Films no elegante cinema que essa deliciosa pellicula que hoje abandona o cartaz: "SENHORITA MINHA MÃE" onde Danielle Darrieux abusa do direito de ser bonita e amalucada.

Como se amava em Sevilha... Fernando Granada prepara-se para beijar uma linda morena num dos innumeros quadros galantes do film "O Barbeiro de Sevilha", que o Pathé Palacio vae estrear amanhã

IDADE PERIGOSA

Deanna Durbin em uma scena do film "Idade Perigo- ", que o São Luiz irá exhibir no dia 22, data do primeiro anniversario da fundação desta casa de espectaculos

DEANNA DURBIN apresenta uma linda e variadissima selecção de roupas para mocinhas de 16 annos em "Idade Perigosa, da Nova Universal, que estréa a 2 do corrente no São Luiz.

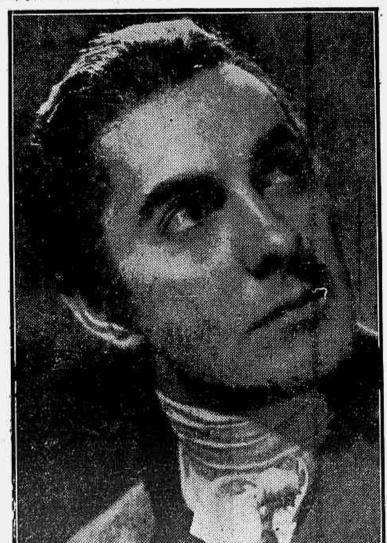
Vemol-a no film descansando num pyjama branco, com um sweater vermelho, usando para sustentar as calças um estreito cinto; vae a matinées envergando um vestido rajah inglez, con. a modernissima côr de camarão, com uma blusinha confeccionada de estreitas rondinhas "Valenciennes". Escolheu um tailleur de lã côr de mel e usa culote para montaria tambem nesta tonalidade, acompanhado por um sweater marron, que combina com as botas; o cinto para o culote é do typo usado por homens, sómente mais trabalhado.

Além desses lindos modelos, Deanna usa varias outras lindas creações.

Maria Antonietta

TYRONE POWER, cuja visita ao Rio de Janeiro, em circumstancias tão sympathicas, tanta sensação causou, é o galã, como se sabe, de Norma Shearer, o super-espectaculo de inconfundivel magnificencia que a Metro-Goldwyn-Mayer vae estrear ainda este mez. Isso importa em dizer, que antes do dia 30 — ou mais tardar nesse dia, TYRONE POWER estará na téla do "Metro".

Elle é, em "MARIA ANTONIETTA", o Conde Axel de Fersen, que Stefan Zweig e varios outros historiadores apontam como o grande e unico amor de Maria Antonietta. Papel de responsabilidade, o de Tyrone Power, occupa innumeros dos mais bellos episodios do riquissimo film dirigido por W. S. Van Dyke. Foi Norma Shearer, affirma-se quem escolheu Tyrone para o romantico papel. Interrogado, o director VanDyke declarou que concordava perfeitamente com a escolha, porque Tyrone Power representa, sem duvida, uma das mais perfeitas encarnações de Romanse com que conta o cinema de hoje, e a personalidade do Conde de Fersen, em "Maria Antonietta", é intensa e completa vibração de romance.

Em outros papeis, "MARIA ANTONIETTA" apresenta John Barrymore (Luiz XV); Richard Morley, a grande revelação do film (Luiz XVI); Gladys George (Madame Dubarry); Cora Witherspoon; Anita Louise (Princesa de Lamballe); Joseph Schildkraut, Reginald Gardner, Henry Stephenson, Leonard Fenn, Mae Busch, etc. Innumeros "extras" povoam espectaculares sequencias do grande espectaculo, cuja riqueza é bem a mais impressionante de quantas já mostraram mesmo os mais faustosos films da Metro-Goldwyn-Mayer. As "toilettes" de NORMA SHEARER — as mais bellas e dispendiosas já exhibidas em qualquer film, foram desenhadas por Adrian mediante exame de gravuras existentes em Versailles e no Louvre, pois como se sabe, com especial permissão do governo francez, o famoso figurinista da Metro consultou detidamente documentos do dois famosos museus.

Tyrone Power! Elle é o grande amor de Norma Shearer, em "Maria Antonietta", que o "Metro" estreará ainda este mez

Lobos do Norte

O Plaza continuará a exhibir durante a proxima semana "Lobos do Norte", a magistral super-producção interpretada por Dorothy Lamour, George Raft, Henry Fonda, Akim Tamiroff, etc.

NÃO ME ESQUEÇAS

Desde o dia 1, o cinema dos bons films em collaboração com a direcção do Casino Atlantico está apresentando, ao publico da cidade, um programma verdadeiramente espectacular. Uma feliz e bem organizada combinação de palco e téla faz o maravilhoso encantamento do Alhambra para os milhares de espectadores que frequentem o seu majestoso salão. No palco, sob a direcção artistica de Duque, exhibe-se diariamente ás 4 e 9 horas, o grandioso "show" do Casino Atlantico, com lindos e valiosos numeros de dansas, acrobacias, bailados, comicos fantasistas, etc., numa successão de quadros fascinadores para o ouvido e a vista da platéa. Na téla, Benjamino Gigli e Magda Schneider voltaram a nos deliciar naquelle drama commovente de "Não me esqueças", cuja partitura musical, servindo para sublinhar a voz do celebre tenor, é um banho espiritual para a alma do "fan".

A CIGANINHA

Jane Withers e Robert Wilcox em uma scena de "A Ciganinha", que o Rex vae exhibir amanhã

Mulheres Detectives

Henry Fonda e Barbara Stanwick em uma scena de "The Nad Niss Nanton"

NESTES ultimos mezes tem havido uma verdadeira "corrida" de complicações entre as "gran-finas" que o cinema apresenta. As mais elegantes e bellas mulheres têm se visto envolvidas em aventuras arriscadas, e, em geral, ou porque andam a procura de novas sensações ou porque o homem a quem amam se vê envolvido nellas.

A capacidade dessas damas como detective, foi sempre tratada aereamente, parecendo que a intenção dos que tal faziam era mostrar-lhe claramente que o lar é o logar de todas as mulheres, seja qual for a sua classe social.

Em geral acontecia que, quando um crime ou mysterio era solvido por uma dessas mulheres "portento", a gloria revertia toda em favor do galã. Não foram poucas as cartas que os "studios" receberam afim de que fosse apresentada na téla uma verdadeira "gang" feminina, a quem caberiam, unicamente, todas as honras das suas sensacionaes descobertas. Mr. Wilson Collison não perdeu tempo e escreveu uma historia sobre uma rica e elegantissima dama, que auxiliada apenas pelas suas amigas, todas pertencendo á mais levada camada social, descobre os mais teriveis crimes que se commettiam na cidade... E tudo por sport...

A R K O Radio Pictures, comprou a historia, para que a mesma fosse transportada á téla, dando os principaes papeis á Barbara Stanwyck, que é a primeira artista que guarda inteiramente para si a gloria de solver um mysterioso crime, na téla. E, não o faz sem difficuldades, pois encontra forte opposição de Henry Fonda e Sam Leveno, que representam, respectivamente, a imprensa e a policia.

"The Mad Miss Manton", é o titulo dessa pellicula que marca mais uma victoria do feminismo... Mas, não julguem que vão assistir a um desses horripilantes films de Boris Karloff, porque entre todo aquelle terror, entre todo aquelle perigo, surgem momentos de boa comicidade e um romance bem urdido.

E' facil de se imaginar o estilo da tal pellicula sabendo-se que não lhe falta emoção, "suspense", alegria e amor... E ainda mais, que a "gang" chefiada por Barbara Stawyck vae apresentar o que de mais luxuoso e chic existe em materia de moda...

Os homens casados, estes sim, devem pedir a Deus que a mania de "mulheres-detectives" não entre em suas casas, porque não seria de admirar que as esposas descobrissem coisas muito mais interessante do que "um simples assassinato"...

Dia de Promessa

Eve Arden ganhou uma medalha de ouro e uma carreira theatral "recitando" aos 4 annos de idade.

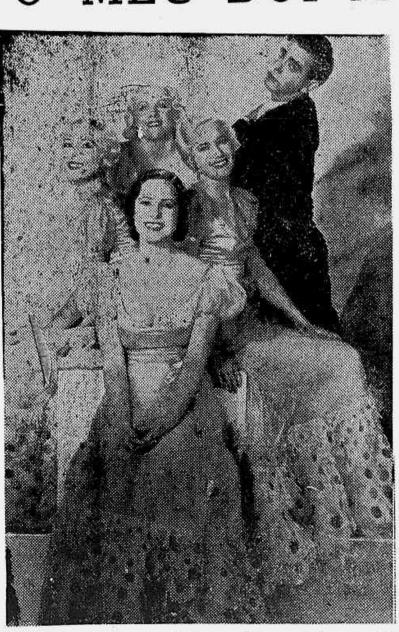
"Esta criança devia trabalhar no theatro", diziam os vizinhos.

E assim foi que ingressou na ribalta. Ainda com 4 annos de idade ella appareceu num commovente drama, "Tre Curse of Drink". Eve Arden, que tem destacado desempenho em "Dia de Promessa" que estréa a 18 do corrente no Palacio, recebeu sua experiencia theatral pelo lado "difficil" — pequenas companhias do interior fazendo tournées pela California.

Temporadas com os actores de Henry Duffry no theatro de Pesadena, onde Lee Schubert viu esta belleza e a levou para as "Follies" de New York. Appareceu em varias "Follies de Ziegfeld" e teve offestas do "Theatro Guild" (Academia Immortal do Theatro Americano.)

Ella foi para Hollywood ha 18 mezes; seu primeiro film foi "Solidão" e o segundo "No Theatro da Vida", com Katherine Hepburn e Andréa Leeds.

Agora, em "Dia de Promessa", apparecerá ao lado de Menjou, Andréa Leeds, Edgar Bergen e Charlie McCarthy.

Andrea Leeds, Rita Johnson Eve Arden

O MEU BOI MORREU

Eddie Cantor e as suas bellas em "O meu boi morreu", que o Odeon vae exhibir amanhã

O mundo quer rir, o mundo quer divertir-se, o mundo quer esquecer os "dramas da vida"... E, quem melhor para divertir e alegrar o mundo, senão Eddie Cantor?... Que outro poderoso iman de comicidade, que mais precioso dissipador de bom humor poderiamos encontrar, além do querido comico que Hollywood possue?

Mas, quando Eddie Cantor nos quizesse realmente dissipar as tristezas, só havia um recurso: Fazer o publico matar saudades de sua mais feliz, hilariante e estupenda creação. Essa, não poderia ser outro além de "O Meu Boi Morreu", aquella "bola" impagavel, que ninguem esquecerá tão cedo... "O Meu Boi Morreu" teve o condão de por novamente em ordem do dia o titulo de uma velha canção do Piauhy... Sim, realmente Eddie Cantor consegue "matar" um boi, na comedia que Samuel Goldwyn produziu com rarissima felicidade, mas o faz só depois de mil e uma peripecias, cada qual mais exotica, e cada qual, tambem, mais capaz de arrancar gargalhadas do mais casmurro enfermo do figado...

Outrora, dizia-se: Venha curar o figado assistindo este ou aquelle film engraçado. Mas, em relação a "O Meu Boi Morreu", esse convite é perfeitamente dispensavel, porque "O Meu Boi Morreu" tem fama, tem nome, ninguem o esqueceu ainda, porque, em se falando de Eddie Cantor — e innumeros foram os seus films feitos posteriormente — logo nos salta á memoria, a sua mais feliz, engragraçada e estupenda comedia, justamente esta que a United Artists amanhã, no Odeon, offerecerá de novo aos "fans" cariocas.

Um divertido presente de festas, não ha duvida, e uma esplendida opportunidade para arejar o espirito, essa que nos dá o Odeon por toda a semana entrante!

BILHETE AZUL

HOMENAGENS ...

O BRASIL é um paiz profundamente homenageador. E, quando lemos na imprensa noticias de banquetes, de salamaleques, de prendas e de lisonjas, já não estranhamos, nem sequer sorrimos... Porque todos os dias que Deus nos dá para o nosso prazer ou para o nosso infortunio, observamos que elles marcam novas e intensas homenagens á quelles que, aliás, cumprem ou não simplesmente os seus deveres. Penso que o clima da nossa formosa Patria e os bons estomagos do seu povo requerem essa necessidade de expansão elogiativa, culinaria ou mundana. Será sempre uma occasião das damas arvorarem as suas "toiletts" de gala e os cavalheiros de envergarem os seus uniformes de... sociedade. O caso é que o aspecto desses agapes ou dessas inclinações honrosas, em que jamais faltam lindas "silhouettes" de senhoras, surge, realmente, gracioso e pittoresco. As photographias desses festins ou dessa solidariedade nas homenagens provam que nosso paiz possue a glandula a explosão nas honrarias. Nessas horas de discursos retumbantes, em que o magnesio revela, num estampido, as verdadeiras physionomias do homenageado e dos homenageantes, tenho a impressão de que escuto Platão affirmar:

— Que coisa estravagante, meus amigos, que o prazer contenha tamanha relação com a dôr!

Com effeito, perseguindo o primeiro, alcança-se sempre a segunda, como se ambos estivessem unidos pelas extremidades.

Vivemos, hoje, o mez de dezembro, sob o imperio do sol, das flores, da germinação fulgurante da nossa Natureza. Encerram-se nos armarios as "fourrures", os vestidos pesados, os chapéos de feltro, que a moda retira das cabeças para collocal-os entre os dedos das damas, que se imitam umas ás outras, numa necessidade visceral de se repetirem no... infinito. Tudo cambia, em nós, as nossas cellulas cerebraes, o colorido dos nossos fatos e o dos nossos cabellos, a arrumação dos nossos penteados, transformadores de "nosotras" em chinezas ás vezes interessantes, mas a mania das homenagens continúa a mesma. Coçâmos com "olhos de mães" alguns turistas que na ironia dos seus sorrisos e no lampejo mofador das suas pupillas, procuram rebaixar o nosso prestigio e o nosso progresso. No entanto, se pudessemos, se tivessemos occasião, homenageariamos toda essa gente indesejavel, que nos vem visitar na intenção de nos comparar á Africa... Num impulso irresistivel da nossa espinha dorsal ou obedecendo a um alargamento da nossa garganta de largas cordas homenageadoras, curvamo-nos ou gritamos de jubilo deante ou em frente de algumas figuras aqui desembarcadas e que nos desdenham pela nossa ingenuidade amavel ou o nosso delirio "verborreico". A' nossa expansiva e homenageadora projecção não bastam os naturaes do paiz; é indispensavel que ella abranja tambem os estrangeiros.

Dessa forma, gastamos em lisonjas, em jantares, em vitalidade palavroria, aquillo que devia ser economisado para o bem e a frutificação da nossa admiravel terra, que tudo produz e nada guarda para si... Possuimos dias para solemnisar os varios successos e as personagens figurativas do Brasil, dias, mais ou menos feriados ou de ponto facultativo. Deveriamos demarcar igualmente uma data para as homenagens, não acham? A lei mosaica prohibia agapes diarios, aconselhando o jejum semanal como medida de sanidade estomacal. E Moysés, dizem os sabidos, foi um maravilhoso legislador...

Todavia, se intercallarmos sabiamente esses banquetes, reuniões, etc., sublinhando homenagens, que farão as mulheres dos seus encantadores adornos e os homens dos seus utilitarios interesses? Não é sómente o riso um privilegio dos individuos, mas tambem o de homenagear, com razão ou sem ella, os seus... semelhantes superiores hierachicos.

CHRYSANTHÈME

PARA A NOITE

Um casaco para a noite, de marabu' azul marinho, é o modelo que a nossa gravura reproduz, aqui á esquerda; e foi escolhido como sendo o mais lindo, numa centena delles. Sob o casaco, um vestido com um motivo em forma de coração, de crépe branco, bouclê, com mangas curtas arrufadas e um decote em V, adeante e atrás. O outro vestido tem a blusa branca e a saia de crépe azul ferrete. O collete é de setim vermelho vivo. A saia é pregueada na frente, para ficar justa.

BELLEZA - CONDIÇÃO DE FELICIDADE

Apoio moral dos espiritos no lar e factor de successo no trabalho

Por ELSIE PIERCE

Os rostos pallidos podem ser ainda mais attrahentes com o emprego de cosmeticos apropriados. JANE BRYAN pinta as suas pestanas de azul, e usa nos labios uma coloração em harmonia com o conjuncto, delicada como as da face

NOVA YORK, 1938 (Editors Press Service — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS) — A aspiração de belleza é alguma coisa mais do que o simples e universal sentimento feminino de agradar. Não basta dizer que a apparencia attrahente de uma mulher, sobretudo quando ainda dotada de um caracter suave, é fonte de inspirações para o marido e filhos. O prestigio da belleza tambem se faz sentir na vida pratica, porque uma mulher que sabe alliar a intelligencia á graça tem elementos mais poderosos do que se fôra uma descuidada na sua apresentação physica, para servir bem ao escriptorio ou casa commercial onde trabalha, e, por conseguinte, conquistar um ordenado melhor. A virtude é perfeitamente compativel com um honesto sentimento de belleza. Não esqueçam as jovens que trabalham que os seus chefes podem interpretar o desleixo pessoal, com o seu physico, roupas ou apresentação, como signal de que mais desleixadas ainda serão com as responsabilidades a seu cargo.

De um modo mais intimo, é a belleza o apoio moral dos espiritos no lar. Ha muitas mulheres que bem o sabem. De uma dessas creaturas de consciencia superior recebi uma interessante carta a respeito dessa condição espiritual de felicidade. Diz a missivista que durante quatro annos esteve ausente, em outro paiz, o seu filho, internado em um collegio, sem nada saber das difficuldades economicas que assaltaram a sua familia nesse periodo. Essa mãe zelosa tomou-se de preoccupações para proporcionar ao filho um retorno sem melancolias. Queria que elle viesse encontrar, senão o mesmo lar rico, ao menos outro confortavelmente organizado. Pedia-me um plano, nem que fosse apenas para a primeira impressão.

Uma outra, joven esposa que estivera excessivamente preoccupada com o nascimento do primeiro filho, esquecera os cuidados com a propria pessoa. Affligia-se depois com a approximação de uma festa em sua casa, temerosa de que lhe faltasse tempo para figurar na altura dos seus convidados. Sejam quaes forem os nossos affazeres devemos sempre cultivar o sentimento das coisas agradaveis e bellas, ainda que simples e modestas.

Tambem as crianças comprehendem que assim deve ser, tanto que fazem questão de roupas novas quando apparecem em publico, como, por exemplo, no acto de recebimento de premios escolares.

Vê-se por ahi que o culto da belleza não é comprehensivel sómente nas noivas, mas é um sentimento essencial na vida, em todas as idades e em todas as profissões. Não é prova disso o facto de se sentir de espirito tranquillo todo aquelle que se vê decentemente apresentavel?

ROUPAS DE BANHO, DE BORRACHA

As roupas de banho de borracha têm ido se generalizando gradualmente. O facto é que os fabricantes dellas estão ficando tão peritos, que estampam nellas desenhos que imitam qualquer tecido. Além disso, a composição da borracha tem sido aperfeiçoada, de modo que essas roupas já não deterioram com facilidade. No tôpo, á direita, uma roupa lisa, azul turqueza; ao centro, um maillot vermelho. O fecho do corpinho é guarnecido de flores, tambem de borracha.

O modelo de baixo é em duas peças, de cor branca. A bolsa é de lona, com uma cercadura de borracha; e o capuz do segundo modelo é tambem de borracha.